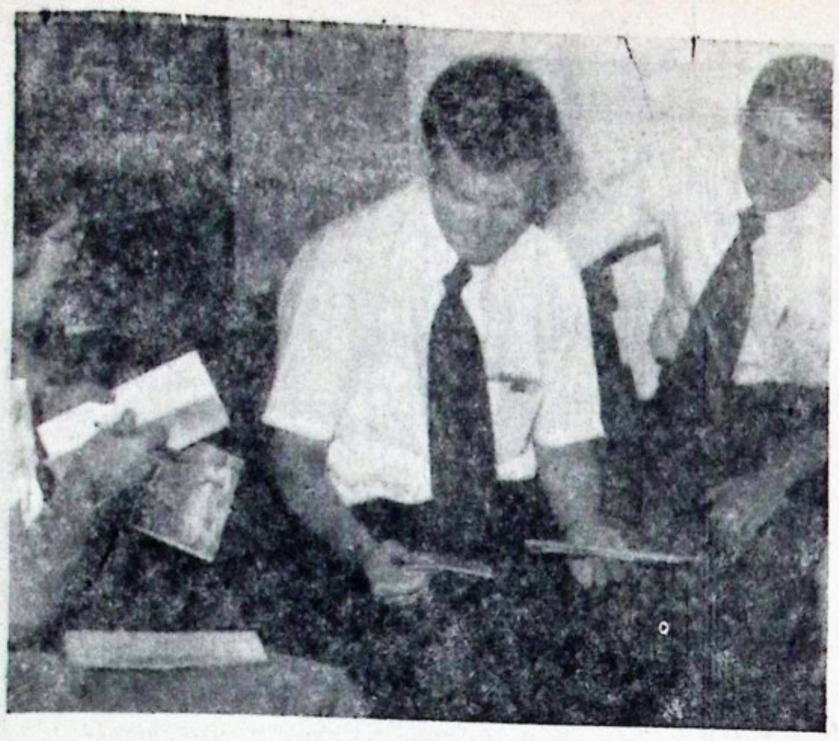


SUPREMO LIMITA A RENDA DOS CARTÓRIOS

(PÁGINA 2 DO 5º CADERNO)

UMA IGREJA EM GOIÁS ONDE NEGRO NÃO ENTRA

Eles andam sempre em duplas, de calças azuis e blusas brancas: são os missionários da Igreja dos Santos dos Últimos Dias, conhecidos por *mormons*. Denúncias repetidas nos levaram à comprovação de que a seita é racista, mas de um racismo estranho e inusitado porque ultrapassa o corpo e atinge a alma. *"Descendentes de Caim, os negros teriam sido estigmatizados por Deus e purgam pecados cometidos numa preexistência"*, explicam os missionários (foto). A doutrina *mormon* é confusa, mas certamente ofende as leis e sentimentos de fraternidade humana dos brasileiros. (PRIMEIRA PÁGINA DO 5º CADERNO).

Nesta Edição: 8 cadernos — 70 páginas

ANO XIV — Goiânia, 18 a 24 de junho de 1973 — Nº 643

Cinco de Março

PREÇO DESTA EDIÇÃO: 1,00



Povo festeja os últimos dias da cidade que vai ser inundada dentro em breve: é São Simão

DIRETORIA ESTÁ ACABANDO COM ATLÉTICO

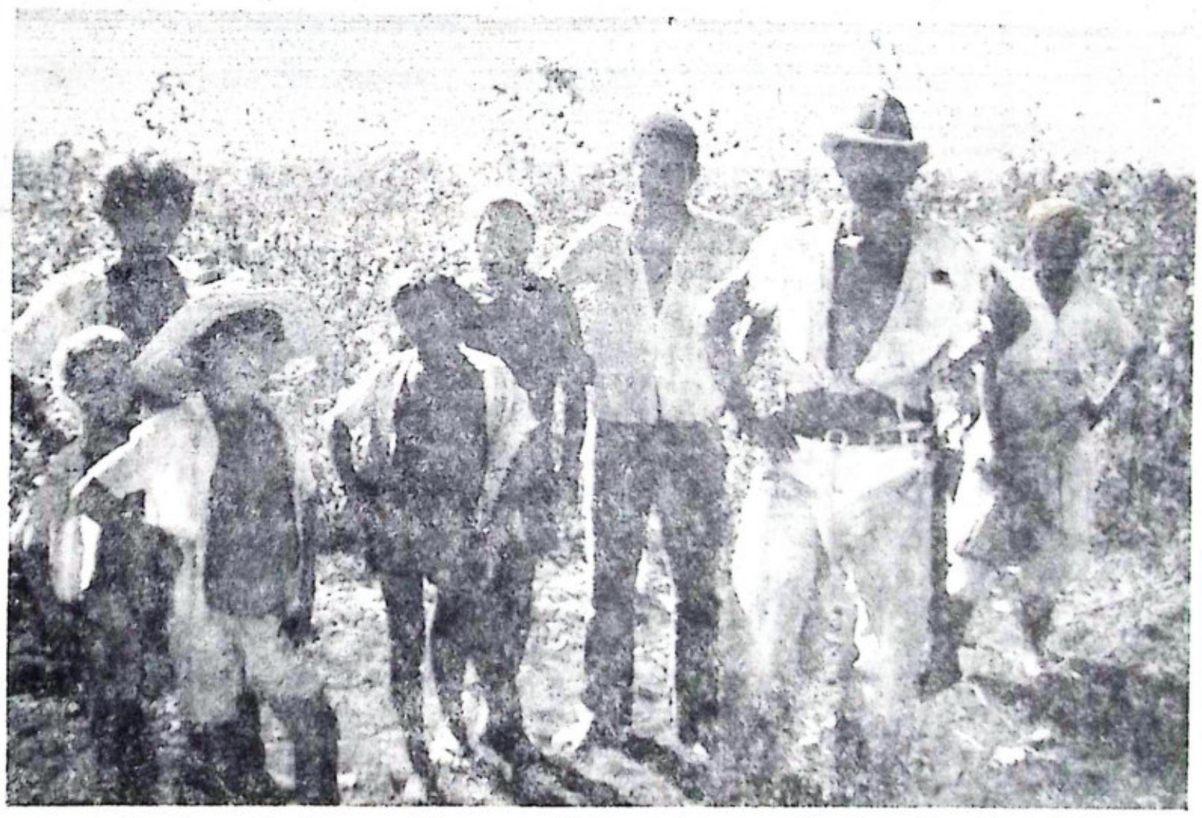
Doublé de médico, desportista e dirigente, Nagib Neme aponta desmandos na administração do Atlético Clube Goianiense, acusa diretores e dá as razões de não estar o clube no Campeonato Nacional. PÁG. 7 DO 1° CADERNO.

Tribunal de Justiça inocenta condenado a 30 anos de prisão

PROVADO E CORRIGIDO O MAIOR ERRO JUDICIÁRIO DE GOIÁS — Vítima de torturas incríveis, um homem confessou um crime que não cometera, sendo condenado a 30 anos de reclusão. Cumpriu 9 longos anos dessa pena, até que o Tribunal de Justiça do Estado reconheceu ter havido um erro judiciário e o libertou. O **Cinco de Março**, que já havia focalizado o problema em 1968, assistiu o momento em que Geraldo Cordeiro recebeu o alvará de soltura e ouviu as palavras do personagem de uma história que, por sua dramaticidade, lembra o caso dos irmãos Naves, de Araguari. (PÁGINA 8 DO 3º CADERNO).

Peões denunciam à polícia trabalho escravo em fazenda

Ninguém tem coragem de reagir. Medo, terror e ódio dominam os trabalhadores-escravos da fazenda Campo Alegre, em Bom Jesus de Goiás. Eurípedes Faria é o proprietário, denunciado por dezenas de peões à Delegacia de Itumbiara. "Pode bater, até matar, que depois eu tiro você da cadeia", seriam suas ordens ao capataz, que diz ao repórter do Cinco de Março: *"Só bato quando eles merecem". O inquérito policial está, agora, na área federal. O repórter do* Cinco de Março, *burlando vigilância cerrada, consegue entrar na fazenda e entrevistar os acusadores e indiciados. Estes se dizem inocentes.*
(1a. PÁG. DO 4.o CADERNO)



Na fazenda Campo Alegre, as fisionomias, paradoxalmente, são tristes.

DENUNCIADA NA CÂMARA FEDERAL VIOLÊNCIA POLICIAL NO INTERIOR GOIANO

4º PÁGINA DO 4º CADERNO

DELEGADO PÕE PRESOS PARA GARIMPAR A MEIA

A cidade de São Simão, no Sudoeste goiano, está vivendo seus últimos dias. Dentro em breve, as águas da barragem que a CEMIG está construindo ali inundará toda aquela região. Desaparecerão com a cidade uma das mais belas criações da Natureza, que é o Canal de São Simão, os garimpos ricos em diamante e tudo o mais que ali se construiu com esperanças, sonhos, ambição e amor telúrico. Casas são edificadas, ainda, no afã de arrancar da empresa mineira de eletricidade um pouco mais em indenização; garimpeiros revolvem os cascalhos, ávidos, cheios de esperanças, na procura da fortuna súbita de uma pedra faiscante; um Delegado de Polícia coloca presos e soldados da sua delegacia na cata das pedras, trabalhando à meia para ele. São Simão nunca viveu dias tão agitados, os seus ultimos dias. O município como que se estertora em agonia, porque vai morrer sob milhões de metros cúbicos de água. E seu povo emigrará em massa, como o povo judeu em outras eras para sua Terra Prometida: a nova São Simão que a CEMIG erguerá, com todos os requintes de uma cidade do futuro, com prédios de arrojada arquitetura, luz farta e muita água.

PAGINAS 1, 2, 3, 4 e 5 do 3º CADERNO

OS PROCESSOS E OS PROCESSOS

HÁ coisas que ficam remoendo dentro de nós, insistentes e tenazes, repetindo-se na consciência como música que a agulha encrava na parte gasta do disco. Quase sempre é o remorso que carregamos de alguma atitude em que nos omitimos, por medo ou conveniência. Como esse meu silêncio ante às pressões impostas ao O Estado de S. Paulo pelo governo do sr. Laudo Natel. Talvez me apaziguasse a justificativa de que a palavra de um jornalista do interior nada acrescenta à solidariedade recebida pelo jornal brasileiro de maior prestígio internacional, mas não removeria de mim a certeza de que cada palavra é uma gota a mais na torrente da opinião nacional em repúdio. E logo eu, que provei durante anos o escárnio desses governos que acionam os birôs de publicidade como guindastes para aluir a imprensa dos alicerces da informação honesta, mantendo, inesgotáveis, os estoques da mentira oficial. Mas são governos que se acabaram, como passaram outros que tentaram destroçar O Estado de S. Paulo até no empastelamento, e como por certo sucumbirá nos sediços da história o sr. Natel e seus métodos de tentar asfixiar economicamente a imprensa imparcial, limpa e justa.

— TIRA o dinheiro do judeu, que o judeu amansa — palavras que teriam sido ditas na reunião do Secretariado do governo paulista em que se decidiu o boicote financeiro ao Estadão — é um conceito que expressa, de maneira formal, a ignorância que prevalece sobre os verdadeiros objetivos de um jornal. A honestidade dos executivos pode ser aferida pelo valor que eles emprestam à imprensa como órgão orientador e fiscalizador dos negócios públicos. Os governantes, pela própria natureza de sua função, isolam-se muitas vezes da realidade, fechados em gabinetes onde só entram as informações convenientes aos informantes, quando não sujeitas a interpretações distorcidas por assessores honrados, mas néscios. Então, a crítica feita através das páginas dos jornais é o espelho que reflete a imagem da administração no julgamento das ruas. Pode até não ser verdadeira e completa, mesmo assim é válida como versão exata dos diálogos do povo. Se legítima, serve para que o governo se esclareça e promova a correção das falhas apontadas, punindo os auxiliares implicados. Se tendenciosa, tanto melhor, servindo como perspectiva para que o governo saiba até onde seus adversários estão dispostos a chegar. A análise negativa é tão indispensável à sobrevivência da democracia, que esse regime financia a oposição através de subsídios aos parlamentares contrários, para promover o equilíbrio das instituições. Numa etapa mais avançada de nossa evolução, acredito mesmo que os governos passem a financiar os jornais que os combatem, como procedeu certa feita Winston Churchill. E não há como falar em riscos de calúnia, quando está em vigor uma lei de imprensa bem mais zelosa com crimes de opinião que a lei penal com deputado governista que vende requerimento aprovado pelo departamento de terras do Estado. Vivemos em época tal, que o elogio impresso não serve mais para medir os méritos dos administradores, mas apenas o quanto os jornais estão faturando. A prova agora aí está. Os mesmos diários que enfastiaram a opinião pública com fotos e feitos de Otávio Lage governador, agora não têm sequer espaço para o clichê de Otávio candidato a senador. Menos este semanário, apesar do cárcere do D.I. e da degola financeira. Pois enquanto o Cinco de Março se defendia na Justiça dos processos movidos pelo governo passado, esses outros jornais, que agora lhe fecham as páginas, se defendiam valentemente em processos de recebimento nos largos guichês do CERNE.

Batista Custódio

CRIME DA VARIANT AMARELA



Polícia deixa escapar todos os suspeitos

A resolução de um crime depende, basicamente, do interesse das autoridades em deslindá-lo. Assim, o chamado Crime da Variant Amarela está cada vez mais longe de ser solucionado: a polícia goiana, paralisou as investigações, deixou que todos os suspeitos escapassem e só descobrirá os assassinos, segundo o delegado Luiz D'Abadia de Pina, "quando dispuser de uma bola de cristal". Todos os detalhes do inquérito e das providências policiais sobre o escabroso crime vêm contados às PÁGINAS 6 e 7 DO 3º CADERNO.

DAE gera insatisfação entre os universitários

"Visando pôr cobro aos constantes tumultos sempre registrados no Restaurante Universitário, com menores e pedintes se acotovelando em busca de sobras", o DAE proibiu aos freqüentadores do mesmo doar comida e suprimiu pães e bananas do cardápio. A medida vem causando enorme insatisfação entre os universitários, enquanto o DAE anuncia que ela perdurará. PAGINA 6 do 3º CADERNO.

Jarmund Nasser



O BOM SENSO POLÍTICO HÁ-DE PREVALECER

Os objetivos iniciais do lançamento da candidatura de Otávio Lage ao Senado foram atingidos plenamente. Os resultados obtidos foram além do que esperávamos. Otávio Lage é o candidato ideal da Arena e para a Arena.

E muito importante em politica caminhar-se em terreno conhecido. Havia alguns pontos obscuros que precisavam ser aclarados o quanto antes. E isto foi conseguido com relativa facilidade.

— E quais eram esses pontos obscuros?

— Quem perguntou?

— Eu.

— Ah! É você, Antônio Lessa. Gosto muito de conversar com você. Só lhe conto se me disser quem mandou você fazer aquela matéria suja contra Otávio Lage, que saiu na imprensa de Brasilia.

— Isto não posso lhe dizer.

— Então, não satisfaço sua curiosidade.

A conspiração desleal tem sido uma constante na vida politica de Goiás. Participar e trair — *eis um comportamento que repugna à nossa formação moral. Queremos levar Otávio Lage ao Senado segundo as regras do jogo politico democrático, leal e franco. Nada de subterfúgios, nada de traições, nada de deslealdades.*

Partimos agora para uma segunda etapa. Por antecipação, já sabemos quais os tropeços que ainda temos pela frente. Por antecipação, também, já sabemos que nada irá impedir a homologação da candidatura de Otávio Lage na Convenção da Arena.

Todos os arenistas goianos sabem, todo o povo goiano sabe, que Otávio Lage é o caminho mais facil, mais ameno, menos doloroso que a Arena tem para conquistar a senatória em 1974. A impressão que se colhe nos meios politicos é a de que a candidatura de Otávio é tão forte que nem o MDB se arriscaria a lançar candidato próprio.

— E engano seu. A candidatura de Otávio já se esvaziou. Você não tem lido os jornais?

— Tenho, Antônio Lessa. O que caiu no vazio foi precisamente a contestação palaciana à candidatura de Otávio. Como você gosta de confundir as coisas!

— Se vocês tivessem consultado antes o Governador, ele até podia ter apoiado.

— Como você é mal informado sobre a politica goiana! Alfredo Nasser era o candidato natural de todos os Partidos Coligados nas eleições de 1966, para o Senado da República. Logo depois de sua morte, em fins de 1965, o dr. José Fleury, sem consultar ninguém, nem mesmo ao Governador Otávio Lage, lançou-se candidato. E ninguém protestou, nem mesmo o Governador, pois era um legitimo direito que assistia ao dr. José Fleury ou a qualquer outro o de se candidatar.

— Ah, não sabia que tinha sido assim!

— Sei disso, Antônio Lessa. E com você muita gente boa, que anda iludida...

Como bons arenistas, não vamos criar o menor embaraço à administração do Governador. Para administrar em beneficio do povo goiano e para a grandeza do Estado de Goiás, não lhe faltaremos com o nosso mais decidido apoio, apesar do tratamento discriminatório, antipartidário e sumamente injusto que está nos dispensando. Sabemos localizar perfeitamente onde estão os altos interesses de Goiás e onde não está qualquer interesse do povo goiano.

Mas ninguém precisa contar com a nossa solidariedade ou conivência no erro perfeitamente evitável nem na má condução dos negócios públicos nem nas maquinações de baixa politica.

Semanália

Antônio José de Moura

Se o deputado falou, tá falado

Sábado, mais de dez horas da manhã, enquanto faço uma coisa ou outra, copidescando matérias, refundindo outras, recebo em minha mesa a visita do diagramador do jornal.

Do modo mais amistoso e característico dos diagramadores — conheço bem essa corja! —, o rapaz me cumprimenta com duas pedras na mão e um palavrão de contrapeso.

— Como é, essa droga de coluna não vai sair?

Considero realmente que essa "droga de coluna" está difícil de sair. Que diabo! escrever sobre o quê? Sobre a briga do Zé Bregué com o Rezende Monteiro? Caramba! — eis aí um assunto por demais manjado, gasto, irrelevante.

Nesse preciso instante, o Jarmund vai entrando, e eu lhe suplico:

— Ó Jarmund, dê-me um tema, senão eu vou perder o Brasil X Alemanha daqui a pouco.

Jarmund Nasser coça a cabeça, numa demonstração evidente de que está mais preocupado em escrever seu próprio artigo do que em salvar-se do meu apuro redacional.

Sem outra alternativa, ligo pro dr. Zé Fleury — a minha arma secreta, a solução sempre disponível —, e me informam: "Saiu agora mesmo".

Desesperado, lembro-me de qualquer coisa relacionada com avestruz, apanho um livro na mesa e me ponho a ler um conto de Francis Bret Harte — Os Proscritos de Poker Flat.

Consigo deslembrar momentaneamente a "droga dessa coluna", o que já é uma meia-solução, uma saída estratégica, uma maneira de não encarar diretamente o problema.

De repente, nova investida do sacripanta da diagramação:

— Desembucha, sô! Quer que o jornal vá parar por sua causa?

Não, não quero que o jornal pare por minha causa, e por isso mesmo me lembro do Fritz. Que tal tecer o perfil do bisbilhoteiro-mor de nossa imprensa, sem contudo revelar-lhe a identidade, coisa que (penso) divertiria enormemente o nosso leitor no. 2, o britanicamente circunspecto dr. Zé Fleury?

Mentalmente reconstituo a flagrante semelhança psicológica e física entre o Fritz e o Padre Brown, de Chesterton.

Como o Padre Brown, Fritz é baixinho, obeso, desconfiado, e também supimpamente détraqué: usa bengala (ainda hoje!), chapéu coco amassado, é calado como um mineiro das Alterosas, preferindo sempre ouvir e tirar suas próprias e originalíssimas ilações das histórias que lhe contam. Com uma diferença: a curiosa personagem de Chesterton extraía suas deduções de casos policiais, enquanto que o Fritz mexerica sobre politica. Por exemplo: enquanto o Tércio Caldas e o Nélson de Castro — reconhecidamente, duas raposas — falam, o Fritz, por perto, está invariavelmente ouvindo o que os dois não falaram, porque, em inteligentes análises da vida pública estadual, essa dupla matreira diz sempre as coisas ao contrário. O que interessa, pois, em suas arengas, é exatamente o que não dizem.

Como isso já está me cansando a paciência, uma vez que o Fritz não chega a ser alguém tão notoriamente conhecido a ponto de merecer tamanha colher-de-chá auto-biográfica, assim como o Jesus Meirelles (aquele mesmo, doutor, que criou uma nova imagem da Assembléia), apelo para um colega de redação.

O Marco Antônio vem em meu socorro.

— Eis aqui (diz ele, estendendo-me um calhamaço) um bom prato. Escreva sobre o discurso do deputado Tobias Alves, censurando a imprensa.

Ora, já estou atrasado, o que é uma constante — aliás, a hora em que nasci, conta meu pai, foi a única em que o Big-Ben de Londres descurou-se de sua precisão, retardando em quinze minutos a minha vinda ao mundo —, e como leio também muito devagar, peço ao Marco Antônio que me sublinhe o trecho mais interessante do discurso do deputado da Campininha.

Disse Tobias, "Há poucos dias, um dos órgãos de imprensa da Capital, em sua coluna especificamente política, criticava um companheiro nosso, assegurando que ele fazia muitas denúncias mas não apresentava documentos sobre os fatos denunciados. Ora, srs. deputados, é preciso que se seja néscio para não perceber a impossibilidade total de um parlamentar oposicionista assumir essa tribuna para denúncias contra o Governo ou contra seu partido. Tudo seria mais fácil se pudéssemos contar com a imprensa"

— Palavras adiante (conta-me o Marco Antônio), e queixando-se amargamente dos jornais, Tobias afirmou que eles (os jornais) escolheram a unilateralidade como solução simplista para um curso sem problemas e para maior rentabilidade econômica. Logo após, contraditoriamente, o parlamentar advertiu que os jornalistas não deveriam ver em suas palavras "nenhuma agressão à imprensa".

Confesso que o pronunciamento do deputado me confundiu. Se os jornais vêem as coisas unilateralmente, quer dizer: nós, os jornalistas, vemos as coisas unilateralmente, porque não me consta que jornal algum tenha, como os humanos, os dois olhos que a terra há de comer.

Não tenho escrúpulo nenhum em revelar que sou facilmente impressionável. Se um sujeito me diz "Você tem o pé torto", corro imediatamente ao ortopedista, perguntando: "Doutor, o que há com o meu pé?" Deste modo, após ler o tópico do discurso do Tobias, senti a irrefreável necessidade de consultar um oculista. Antes, tive o cuidado de telefonar para os jornalistas mais amigos — o Domiciano, o Hélio e o Reynaldo Rocha, de O Popular, o Herbert Ribeiro, do Jornal de Brasília, o Henrique Duarte, o Derly Lopes, o Junqueira, da Folha, e outros, inclusive os do Cinco de Março, com quem conversei pessoalmente —, aconselhando a cada um:

— Rapaz, procure depressa um oculista. O Tobias Alves garantiu ontem na Assembléia que nós, através dos jornais, vemos tudo unilateralmente. Quer dizer: estamos todos caolhos, porque quem enxerga desta maneira irremediavelmente tem um olho avariado.

A título de experiência, e já que me encontrava fortemente impressionado, consumi uma meia hora olhando pela janela, fixamente. "Diabo (pensei), se estou caolho, vou enxergar só a parte de cá da paisagem, isto é, vou enxergar apenas o lado direito daquele edifício".

Não sei se porque eu estava visivelmente com a perspectiva parcialmente vedada, em conseqüência da cegueira de um dos olhos apontada pelo Tobias, ou se por causa da minha falta de confiança nos médicos, o certo é que, antes de consultar o oculista, fiz o teste da janela. Visualizei o edifício inteiro. E mais: com a nitidez com que vizinho moralista vê o namoro da esquina, percebi duas moscas assentadas em cada lado do prédio. Ainda assim, consultei o oculista, pois se o Tobias Alves disse que eu estava caolho, necessariamente eu tinha que estar caolho.

— Sua vista é a melhor que eu já vi — diagnosticou o médico Francisco Ayres.

— Mas, doutor — ponderei —, um deputado jurou na Assembléia que todos os jornalistas estão caolhos. Como, embora contra a vontade, eu exerço essa abominável profissão, procurei-o a fim de certificar-me.

— Bom — tornou o oculista —, falo do ponto de vista estritamente profissional, e garanto: você enxerga bem.

Satisfeito em parte por ter a visão perfeita, mas de outro lado profundamente decepcionado pelo erro de cálculo do nobre deputado, tornei à redação.

Aqui, encontrei cada redator com um tapa-olho, como se fosse o próprio fantasma do Mosche Dayan (Ministro da Defesa de Israel — é assim mesmo que escreve, ô Anatole).

Perguntei:

— Quê-qui há com a tropa?

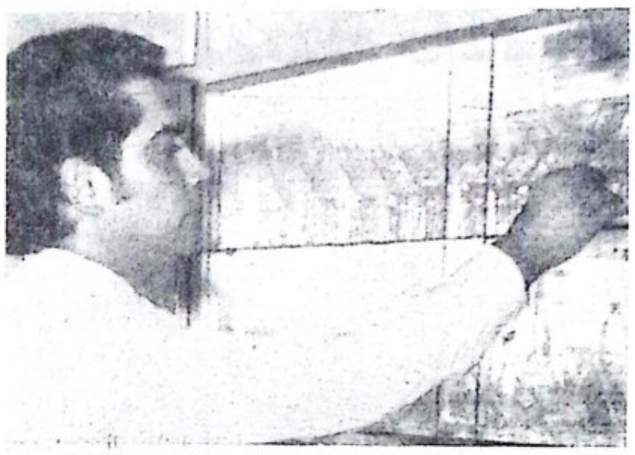
O Marco Antônio me explicou:

— O Tobias Alves disse que todos estamos enxergando apenas de um lado. Se o Tobias falou, tá falado. Assim, resolvemos inutilizar de vez o olho ruim, já que ele era um traste imprestável.

Dito o que, rumou para a Assembléia, a fim de avistar-se com o deputado Tobias Alves, ceguinho dos dois olhos, segundo o seguro diagnóstico do Fritz, dos que imediatamente sugeriu ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Goiás a compra de um par de lentes de contato para cada associado.

P. S. — Segundo dizia o Zequinha Boca-Torta, para quem não enxerga nada (nenhuma alusão ao Tobias, pois Boca-Torta não o conhecia), quem tem um olho já tá com alguma coisa.

Ronaldo: adesão seria uma piada



Na última edição, esta coluna veiculou uma nota dando conta de que certos setores da Arena estariam interessados em conseguir a transferência do deputado Ronaldo Jayme (foto) para os seus quadros. Realmente, o Fritz enganou-se na confecção da matéria, ao dizer que o sr. Ronaldo Jayme estava sendo "acusado de infidelidade partidária", o que, de fato, jamais ocorreu. Quanto à primeira parte da informação, é batata: realmente um grupo de politicos situacionistas estaria inclinado a trabalhar no sentido de ver o deputado por Anápolis na Arena. No final da nota, escrevi: "Acho isso dificil" — exatamente porque conheço suficientemente o sr. Ronaldo Jayme para saber que ele não topa nem mesmo a menor insinuação no que concerne a adesismo.

Ontem recebi uma carta do deputado, na qual, entre outras coisas, diz: "Prezado Moura: Sua coluna *Semanália*, da edição de 11 do corrente, publicou uma nota a meu respeito que está a merecer alguns reparos. (...) No caso em tela, anotamos dois enganos: não estou sendo e nunca fui acusado de infidelidade partidária, simplesmente porque jamais a cometi. Esse comportamento é próprio dos fracos, dos covardes e dos pusilânimes, e eu, absolutamente, não me retrato nessa moldura. Repilo qualquer insinuação nesse sentido. (...). Você conhece bem a minha vida política, e sabe perfeitamente que, se algum dia pretendesse mudar de partido, eu o teria feito antes de ter meu Cartório desmembrado em três, exatamente por ser do MDB. Entretanto, preferi sofrer a sanção e ficar em paz com a minha consciência. É bem verdade que me retiro da política ao término de meu mandato, mas daí a alinhar no partido contrário vai uma distância tão grande que eu jamais chegarei lá. Sou assim por convicção e por formação moral. Não tenho consciência para alugar, como certos elementos que você conhece. Outro engano: não se estuda a possibilidade de minha adesão. Só um ignorante pensaria nessa hipótese. E não é porque a lei orgânica dos partidos não permite. Quem não o permite sou eu. Os que me conhecem sabem perfeitamente que eu receberia um convite dessa natureza como uma afronta, e tenho u'a maneira muito especial de responder a afrontas. Não acredito que alguém queira experimentá-la. Todos os membros da bancada do MDB estão à sua disposição para confirmar o que acima disse. Estou perfeitamente integrado com meus companheiros e tudo o que se disser em sentido contrário será considerado como um pobre expediente para fomentar discórdia entre nós. Mas não deixaremos que isso aconteça. Num corpo legislativo é suficiente que uma bancada se divida, e isso já aconteceu com a Arena. A nossa já se vacinou contra o mal. Acontecimentos dessa natureza é que precipitaram a minha decisão de abandonar a política. Saio, é verdade, mas só no último dia de meu mandato. Até lá estarei firme na minha posição de oposicionista, lado a lado com meus companheiros. Quem viver verá".

OBS. — O Fritz está sempre aprontando das suas, ô Ronaldo. Não sei como é que ele foi enfiar aquele negócio de "infidelidade partidária" no meio da nota. *Agora, falando sério:* um politico arenista — não dos mais expressivos, revelo — realmente me telefonou dizendo do interesse de certos correligionários dele pela sua vinculação à Arena. Ao final da nota coloquei que achava isso improvável, difícil, exatamente porque conheço a sua correta conduta política. Sabia de antemão de sua reação diante de qualquer insinuação de adesismo. Mas que o sujeito — sabe como é, tem gente besta que não acaba mais nesse mundo — telefonou naqueles termos, é fato. Quanto à parte onde se disse que você era "acusado de infidelidade partidária" — o que foi sem dúvida uma *mancada* do Fritz — informo que já mandei cortar 50 por cento de seu (dele, Fritz) ordenado. Que é pra ele não cair noutra. Assim, está tudo esclarecido.

Outras



Na última quinta-feira, o sr. Otávio Lage (foto) esteve na Câmara Federal, onde manteve diversos contatos. Aproveitou a oportunidade para almoçar no proprio restaurante do Congresso. O *menu* contou com filé *Chateaubriand aux champignon*, tendo o ex-governador, como companhia, cinco parlamentares do chamado *Grupo Otávio* (exceção do Rezende, pelo menos até aqui): Genésio de Barros, Jarmund Nasser, Henrique Fànstone, Benedito Ferreira e... Rezende Monteiro.

—oOo—

Todos os taquígrafos da AL são unânimes numa queixa: trabalhar quando o deputado Ademar Santillo está na tribuna é fogo. O secretário da Assembléia, encarregado da ata, chegou a solicitar à presidência que lhe permitisse trocar de lugar. O pedido foi deferido.

—oOo—

Anteontem, sábado, recital de Jaccues Klein. No Conservatório de Música. O convite foi distribuído pelo Ministério da Educação e Cultura, por intermédio do Departamento de Cultura da Secretaria da Educação. Junto, também outro convite do DEC: para a exposição (38 trabalhos de sua série postal-óleo) da artista Nilde Balzi Campos. A exposição foi aberta dia 14 último, às 20 horas, no Museu Estadual.

—oOo—

Vocês devem adquirir o livro Martírio das Horas, *de Brasigóis Felício, a ser lançado na próxima sexta-feira, 20 horas, na sede do Banco Agro-Pecuário. E também* Colméia de Anônimos, *de Gabriel Nascente, que deve estar vindo por aí.*

—oOo—

A direção do jornal (eu também, embora não seja da direção) recebeu convite do Ministério da Educação e Instituto Nacional do Cinema para a entrega dos "Prêmios INC" aos melhores do cinema brasileiro, em solenidade a ser realizada amanhã, às 22h30m, no cinema Palácio, na Guanabara.

—oOo—

Marcada (definitivamente) a data do embarque do sr. Otávio Lage para os Estados Unidos: dia 23. Duração da viagem: *um mês.*

—oOo—

O deputado J. G. de Araújo Jorge (MDB) solicitou do Ministro da Educação a revisão das sindicâncias efetuadas anteriormente no Serviço Nacional do Teatro e no Conservatório Nacional de Teatro, tendo em vista que os indiciados nos inquéritos administrativos realizados em ambos os órgãos permanecem impunes e nos mesmos cargos que exerciam. Revelou que as irregularidades registradas se referem à aplicação de verbas, frisando que "a ação do Ministro é necessária à restauração da moralidade nessas entidades vinculadas à sua Pasta".

—oOo—

Juntamente com o deputado Brasilio Caiado, Camargo Júnior, presidente da Metago, esteve na última semana no Rio. Como a Metago teve, em recente assembléia, seu capital aumentado de 1 para 15 milhões, Camargo foi tratar da homologação do aumento junto ao Departamento Nacional da Produção Mineral.

—oOo—

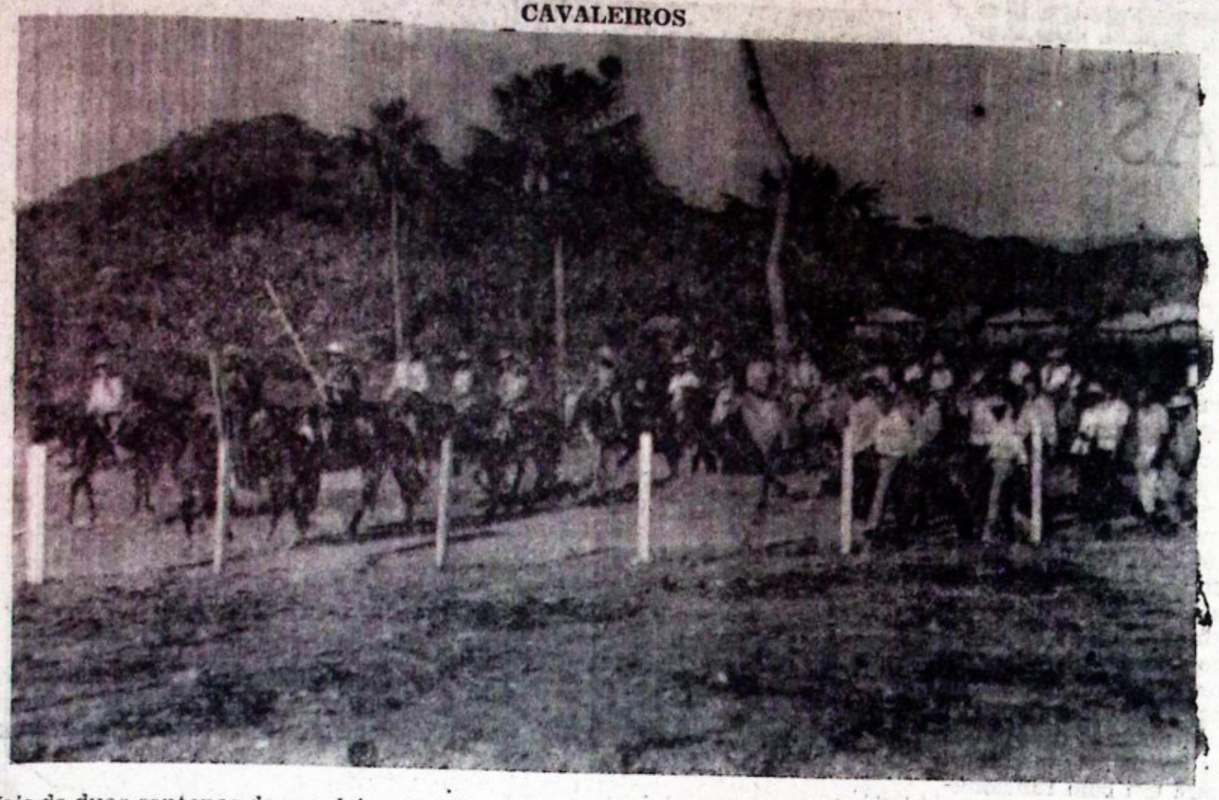
Outra — Camargo Júnior freqüenta muito a Câmara dos Deputados, sempre acompanhado de Brasilio Caiado.

Sexta-feira última, encontrou Jarmund Nasser nos corredores da Câmara. E foi dizendo: "Olha, Jarmund, me desculpe: só vim ler seu artigo *(A queda de um ídolo)* depois do dia 1º. Você traçou fielmente meu perfil. Muito obrigado". Ao que Jarmund respondeu: "Ora, Camargo, não me venha com piada!...



O governador Leonino Caiado (foto) vai afastar-se do cargo por uns quinze dias, a fim de se submeter a uma intervenção cirúrgica. Assume o vice Ursulino.

CAVALEIROS



Mais de duas centenas de cavaleiros receberam o Governador e Comitiva. Foi festa em Vera Cruz.

CHEGOU A HORA



Vera Cruz recebeu, pela primeira vez em sua história, a visita de um Governador de Estado.

SUPLAN:

GRUPO ESCOLAR EM VERA CRUZ MARCA A PRESENÇA DA EDUCAÇÃO NO INTERIOR

Texto: S. Póvoa Fotos: Leonan Carlos

No distante Distrito de Vera Cruz, em Goiás, 273 cavaleiros, homens, mulheres e crianças, evocando costumes vilaboenses, recepcionaram o Governador Leonino Caiado, no último sábado, quando da inauguração do primeiro Grupo Escolar no local, obra construída pela SUPLAN. Falando em nome dos habitantes de Vera Cruz, o cavaleiro Floriano disse ao Governador que estavam recebendo o vilaboense, o menino que pescava no Rio Vermelho e que caçava nas matas do Ferreiro. **O Governador, empoeirado de 94 quilômetros de estradas, retornou às suas origens e disse:**

Sou lavrador e pecuarista e cavaleiro como vocês. O destino, às vezes, lança-nos em caminhos diversos e leva-nos aos postos onde podemos colaborar com os nossos irmãos. Aqui, ou no Palácio das Esmeraldas, jamais esqueci as minhas origens, meus dias felizes nas terras de Goiás e, por isso, sei entender e compreender o problema de todos os que vivem do trabalho na terra, enfrentando as dificuldades naturais do grande sertão, plantando roças ou criando gado, gerando riquezas para o nosso Brasil.

EDUCAÇÃO



O Grupo Escolar construído pela SUPLAN, investimento de 170 mil cruzeiros, representa a expansão da rede escolar do Estado.

AS ORIGENS



Em Vera Cruz, distante distrito de Goiás, o Governador disse que retornava a sua origem de lavrador e pecuarista.

A esperança que chega

Em nome do distrito de Vera Cruz e de toda a região que o apóia, o deputado federal Brasílio Caiado saudou o Governador Leonino Caiado e disse da satisfação dos seus companheiros em receber, pela primeira vez em toda a história de Vera Cruz, um Governador de Estado.

"O Grupo Escolar que o Governo inaugura, hoje, em Vera Cruz, é a esperança que chega para a nossa gente. Vera Cruz, Senhor Governador, só recebeu benefício público após o advento da Revolução de 64.

Esse Grupo Escolar construído pela SUPLAN, neste rincão tão distante, mostra a preocupação do Governo no setor educacional e a sua disposição de atender aos anseios de sua gente, em todos os setores."

Escolas

O Grupo Escolar, obra que custou 170 mil cruzeiros, está capacitado para atender a população estudantil de Vera Cruz. Além das salas de aula, instalações para a diretoria e secretaria do estabelecimento, a SUPLAN construiu, também, a cantina e residência para o zelador.

A SUPLAN vem executando o plano de expansão da rede escolar do Estado, edificando escolas em todos os municípios goianos, dentro das especificações exigidas pela reforma do ensino, em implantação em Goiás.

O engenheiro Rubens Guerra, titular da SUPLAN, por ocasião da inauguração do Grupo Escolar de Vera Cruz, encontrava-se inspecionando novas obras no extremo Norte do Estado.

O Governador Leonino Caiado, em ligeiras palavras falou da preocupação governamental em dotar Goiás de quantas escolas se fizerem necessárias, já que o País atravessa a década da educação, preconizada pelo Ministério da Educação e Cultura.

Outros setores

Destacou o Governador as atividades do DERGO, no trabalho constante de abrir novas estradas e manter em tráfego permanente o sistema viário existente.

"Goiás deve estar preparado para escoar a sua produção agropastoril, que cresce dia a dia, pois temos a grande responsabilidade de abastecer os grandes mercados consumidores que esperam e exigem, cada vez mais, o que nós produzimos." Comentou o Governador.

Goiásrural

O Chefe do Governo discorreu sobre o programa Goiásrural, ressaltando a sua importância para os pequenos e médios proprietários, já que as suas máquinas trabalharão na lavoura e recuperação de solos, a preços baixos, ao alcance de todos.

Prefeito lutador

O Prefeito Juarez Godinho, que tem um plano de assistência permanente para todos os distritos vilaboenses, disse que a sua administração confia e tem a certeza de que o Governo saberá entender os anseios e reivindicações do seu povo.

"Goiás, senhor Governador, não pode mais viver do saudosismo e da esperança de dias melhores. Nós sabemos que o nosso Estado, em todos os setores, caminha para um desenvolvimento rápido e harmonioso e, por isso mesmo, nós queremos estar engajados nessa batalha, que só terá sucesso com a assistência do seu Governo." Com estas palavras o Prefeito Juarez Godinho externou o reconhecimento do povo de Goiás, pelas obras que estavam recebendo e ressaltou as qualidades de liderança do deputado Brasílio Caiado, dizendo: **"Nós temos tido, em todas as ocasiões, a presença e a colaboração do deputado Brasílio Caiado, que tem lutado junto com o seu povo, nessa arrancada formidável de trabalho e progresso que assinala o novo Goiás."**

Potencialidades

O município de Goiás, segundo estudos realizados pelo Serviço Federal de Habitação e Urbanismo — SERFHAU —, é reserva de grandes potencialidades agrárias e pastoris e de destacada riqueza mineral, conforme o Relatório Preliminar de Desenvolvimento Integrado Para o Município de Goiás.

FUTURO



Recordando-se do menino que pescava no rio Vermelho, o Governador pediu a uma criança que inaugurasse o Grupo Escolar.

Saneamento, asfalto e Goiásrural:

PROGRESSO DESPERTA GOIÁS PARA NOVOS CAMINHOS

Texto: Jales Marinho Fotos: Leonam Carlos

Na manhã de sábado, dia 16, o Governador Leonino Caiado, lançou, em Goiás, o programa Goiásrural, ocasião em que participou das festividades inaugurais de obras públicas da administração Juarez Godinho. Recepcionado à entrada da cidade, o Governador externou a sua satisfação, afirmando *"que Vila Boa despertava do seu sono secular, para inaugurar uma nova era de progresso e desenvolvimento, consolidando, assim, o sonho do Anhanguera"*.

O Prefeito de Goiás, sr. Juarez Godinho, inaugurou as novas instalações da Prefeitura Municipal, calçamento de blokrets, uma praça, além de outros melhoramentos realizados em convênio com o Estado.

A harmonia

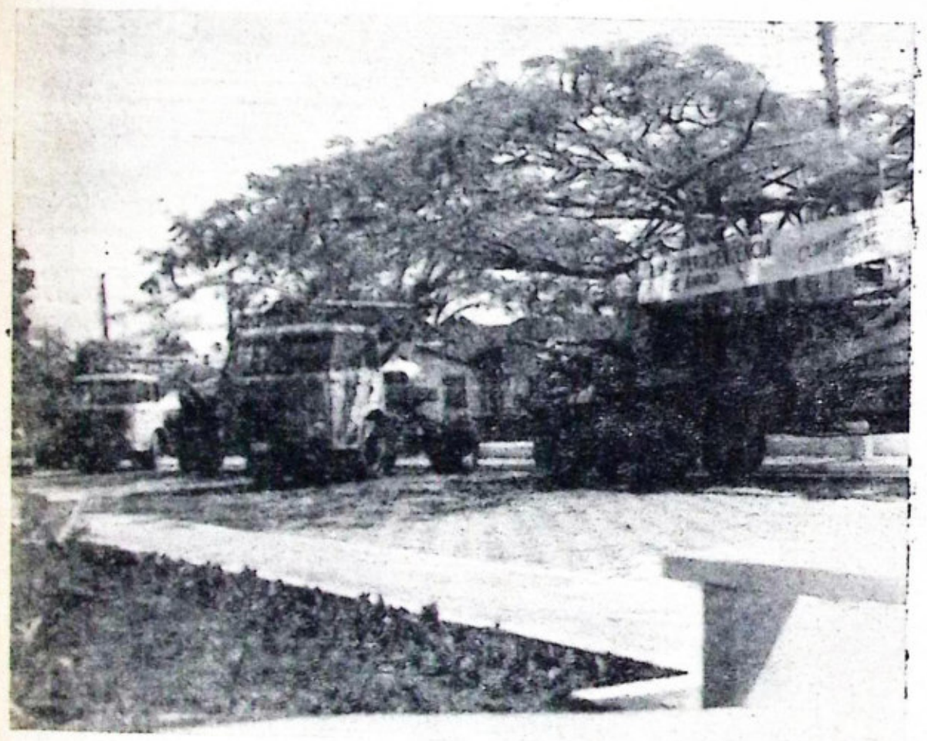
Uma das grandes preocupações do prefeito Juarez Godinho tem sido não quebrar o conjunto paisagístico da velha capital, com as suas obras e melhoramentos públicos. Um dos pontos abordados com o maior cuidado é o calçamento das ruas que ainda não têm esse serviço, já que o asfalto, o processo mais fácil de pavimentação, é desaconselhado, tendo em vista que ficaria distante do calçamento de lajes, já existente.

Para solucionar o problema, a Prefeitura de Goiás passou a fabricar blokrets retangulares, cuja forma se aproxima o mais possível das pedras e lajes empregadas no calçamento colonial.

Com esse material, só na administração Juarez Godinho, foram aplicados mais de dois mil metros quadrados no calçamento de ruas e praças.

Inaugurando o melhoramento, o prefeito disse *"que Goiás receberá roupagem nova, onde for necessário, sem que isso venha a prejudicar as suas caracteristicas coloniais. Procuramos dotar Goiás das obras necessárias, sem mutilar a sua história"*.

LAVOURA



As máquinas do Goiásrural modificarão o panorama econômico do município de Goiás.

Mais uma praça

Até há bem pouco tempo, as praças não existiam em Vila Boa. Os logradouros públicos tinham carinhosos nomes de: Largo do Rosário, Largo do Chafariz, Largo do Campo da Forca e outros. Esses nomes da história continuam ao lado do progresso que caminha pela pista larga da grande rodovia GO-4. Hoje, na administração Juarez Godinho, Goiás ganhou uma praça, a da Bandeira, em frente ao paço municipal.

Modesta, e até pequena, a Praça da Bandeira, urbanizada e calçada de blokrets, não distoa da paisagem local. De um lado, o Rio Vermelho com os seus cais e as suas estórias. Do outro, a cidade que procura adaptar-se às exigências do presente, conservando a sua beleza de monumento.

Bandeira

O local onde, hoje, está a Praça da Bandeira, constituía-se num ponto de estrangulamento para a urbanização da cidade, vez que se transformava num lamaçal à época das chuvas, não só pela sua posição topográfica, como por ser o caminho natural para uma das saídas da cidade. Com a urbanização do local, Goiás ficou dotada de mais um logradouro público de singular beleza.

Corrida contra o tempo

"Goiás esperou mais de duzentos anos para receber, o que tem recebido, atualmente, no Governo Leonino Caiado. Nós, na administração municipal, empenhamo-nos numa corrida contra o tempo, para recuperar os séculos que não voltam mais. O vilaboense, também, tem o direito de ver a sua cidade crescer e progredir", comentou o Prefeito Juarez Godinho.

De casa nova

Conforme fora dito pelo escritor Casais. um nobre espanhol que visitou Vila Boa pelos idos de 1.940: *"deve-se entrar em Goiás com a cabeça descoberta, como se fora num santuário, respeitando a sua nobreza e os seus brasões"*. O Prefeito Juarez Godinho entendeu que a Vila Boa de tantas tradições e histórias, ponto de encontro do turismo cultural de todo o Centro—Oeste do Brasil, não poderia continuar no vexame de não ter um local adequado para o funcionamento de sua administração e, assim, respeitando a beleza arquitetônica do edifício, procurando conservar-lhe as linhas, as formas e até as cores originais de suas paredes exteriores, reformou o antigo prédio do paço municipal, dotando-o de todos os requisitos modernos para um bom funcionamento e conforto dos funcionários.

Arrancada decisiva

Com as novas acomodações da Prefeitura, o Tribunal de Contas do Estado instalou uma Delegacia Regional na cidade, que deverá prestar assistência a 10 municípios da região. O Presidente do órgão, sr. Dione Costa, discorrendo sobre a atuação do TCE, declarou que as delegacias regionais representam a solução para os mais sérios problemas das administrações municipais, no que diz respeito ao manuseio dos orçamentos, aplicação e movimentação de verbas e dotações orçamentárias.

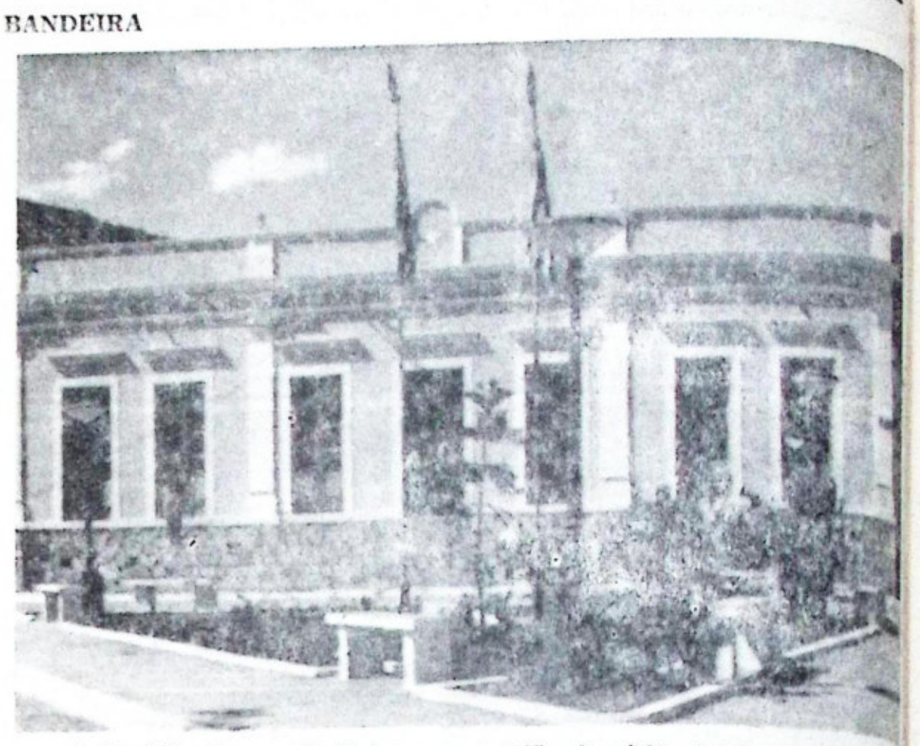
Os prefeitos assistidos pelas delegacias regionais do TCE, recebem toda a orientação necessária, para a contabilidade municipal, o que facilitará aos executivos municipais a aprovação de suas contas e balancetes.

ACAR-GO

Foi instalado, também, no novo paço municipal, o escritório da ACAR-GO, dotado de todo o necessário para o seu bom funcionamento.

Na oportunidade, foi ressaltada a colaboração que a ACAR-GO vem dando para o município, que tem tido as suas áreas agricultáveis aproveitadas com maior e melhor racionalização.

BANDEIRA



O Prefeito Juarez Godinho, por ocasião da visita do Governador Leonino Caiado, sábado passado, inaugurou a Praça da Bandeira e o calçamento de blokrets. Ao fundo, o paço municipal totalmente recuperado na atual administração.

Goiásrural

O município de Goiás, com seus 6.535 quilômetros quadrados, é um dos maiores do Estado, representando 1,07% do território e 28,37% da área da Micro—Região conhecida como Rio Vermelho. A sua economia está estruturada na pecuária e na agricultura que, nos últimos dois anos, entrou em florescente desenvolvimento.

Sendo o município de vocação pecuarista, já que as suas terras compõem-se, em maior índice, de cerrados e campos, as máquinas do Goiásrural mudarão, em curto prazo, o panorama econômico regional com o aumento da superfície utilizada na agricultura.

OBRAS



Coube à Primeira Dama do Município, sra. Luci Alencastro Godinho, descerrar a placa inaugural das instalações do TCE em Vila Boa.

ACAR—GO



O Prefeito Juarez Godinho construiu novas instalações para a ACAR-GO.

TRIBUNAL



Ladeado pelos senhores Brasílio de Ramos Caiado, Dione Costa e Juarez Godinho, o Governador Leonino Caiado procedeu a instalação de mais uma Delegacia Regional do Tribunal de Contas do Estado, que funcionará na nova Prefeitura.

SANEAGO LEVA ÁGUA PURA PARA DISTRITOS VILABOENSES

Sanitaristas são unânimes em afirmar que a água pura representa o fator primordial para a saúde de um povo. O médico Doris Gramacho, Diretor Técnico da Organização de Saúde do Estado de Goiás, analisando o problema, considerou que é mais válido para o Governo construir obras de tratamento e abastecimento de água para as populações do que construir hospitais. O Governo de Goiás está procurando dotar os municípios goianos de abastecimento de água potável, construindo estações de tratamento e redes de distribuição, diminuindo, assim, o índice de doenças, especialmente em crianças, e aumentando o conforto das populações.

Sábado último, dia 16, mais duas cidades goianas foram beneficiadas pela SANEAGO, os distritos de Cacilândia e Fâina, em Goiás, com a inauguração de serviço de abastecimento de água para as suas populações. Além das obras inauguradas, o Prefeito Juarez Godinho, assinou convênio com a SANEAGO no valor de 3 milhões de cruzeiros, para expansão do sistema de abastecimento de água da velha capital e outras realizações no município.

ÁGUA PURA



Fâina, distrito de Goiás, conta, agora, com sistema de distribuição de água.

A CIDADE

O Prefeito Juarez Godinho, durante a solenidade de assinatura do convênio, que contou com a presença do Governador Leonino Caiado e dos senhores José Ubaldo Teles, Presidente da SANEAGO, e Dione Costa, Presidente do Tribunal de Contas do Estado e de outras autoridades, disse que a sua administração está empenhada em dotar todas as suas cidades do serviço de abastecimento de água e ressaltou o trabalho que será feito na sede do município.

Disse o Prefeito que as obras em Goiás são custosas e demandam cuidado especial, tendo em vista que não se pode danificar o calçamento de pedras das ruas seculares. Um dos maiores problemas que a prefeitura enfrenta nesse setor, é a carência de mão-de-obra especializada, pois não se encontra pedreiros capacitados ao trabalho de reposição do calçamento, na sua forma original.

"Esses fatores não impedirão que Goiás receba os melhoramentos de que necessita, fala o Prefeito, pois saberemos levar o trabalho avante, com o cuidado necessário".

UBALDO

O engenheiro José Ubaldo, da SANEAGO, falando sobre a importância do ato, destacou as atividades governamentais no setor de saneamento, assegurando que o seu órgão está presente em todos os municípios, executando obras ou promovendo levantamentos.

"A SANEAGO se faz presente no processo de desenvolvimento desencadeado em Goiás, sob a orientação segura do Governo Leonino Caiado." Afirmou.

NOS DISTRITOS

No distrito de Cacilândia, em Goiás, inaugurou-se o serviço de abastecimento de água, constante de uma barragem em concreto ciclópico, casa de bombas, adutora, reservatório e chafarizes públicos. As obras custaram 95 mil cruzeiros.

O distrito de Cacilândia, com a inauguração do serviço de abastecimento de água, vê resolvido um dos seus principais problemas, já que, na época das secas, a maioria das cisternas da localidade ficam carentes de água.

FÂINA

No distrito de Fâina, uma das mais ricas zonas do município e que se encontra no eixo da rodovia GO-4, o Governo entregou para a população obras de saneamento, de inestimável valor para a população.

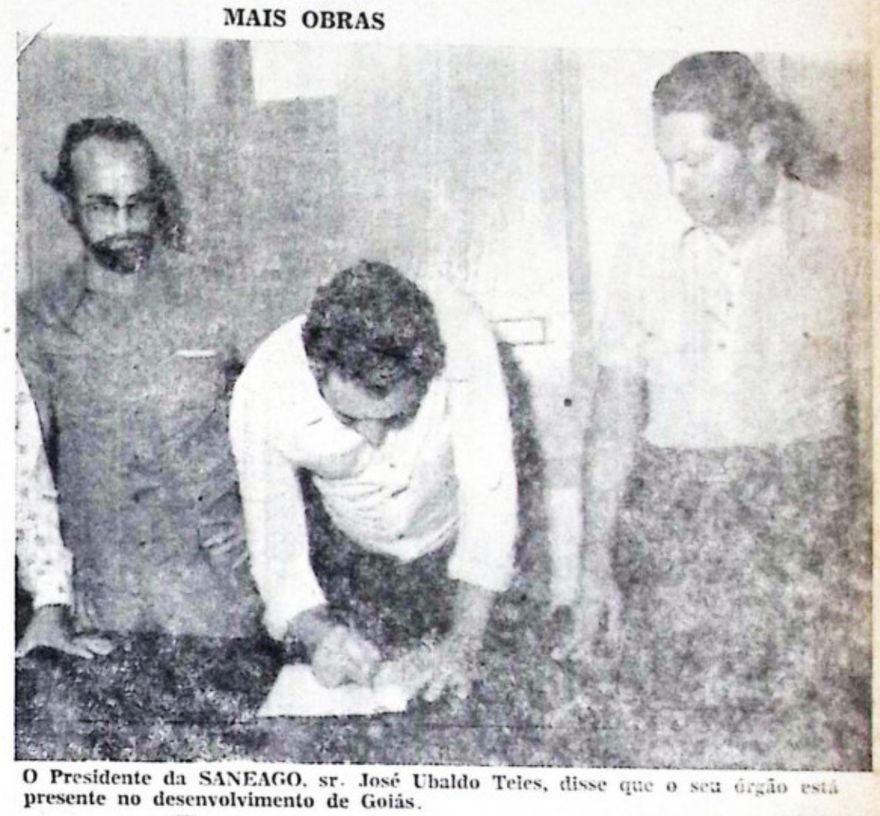
Foram inauguradas a casa de bombas, com capacidade para 4.500 litros/hora, um poço abastecedor, 6.500 metros de rede de distribuição, um reservatório elevado e quatro chafarizes públicos.

SAÚDE E ÁGUA



Na Prefeitura de Goiás, o Governador Leonino Caiado, o Presidente da SANEAGO e o Prefeito Juarez Godinho firmaram convênio de 3 milhões de cruzeiros, para obras de saneamento.

MAIS OBRAS



O Presidente da SANEAGO, sr. José Ubaldo Teles, disse que o seu órgão está presente no desenvolvimento de Goiás.

O DERGO ABRE CAMINHO PARA O TURISMO EM VILA BOA



O Departamento de Estradas de Rodagem de Goiás—DERGO, sábado passado, dia 16, entregou para a população vilaboense a pavimentação da principal via de acesso da cidade. A obra, foi inaugurada pelo Prefeito Juarez Godinho e deputado Federal Brasilio de Ramos Caiado, com a presença do Governador Leonino Caiado, é mais uma contribuição para o desenvolvimento turístico da cidade-monumento.

Atualmente, o DERGO constrói o grande anel rodoviário que circunda Vila Boa, impedindo, assim, o tráfego pelas suas ruas históricas, de carros pesados, que transportam as riquezas produzidas nas terras atingidas pela formidável rodovia GO-4.

FESTAS

A abertura, para o tráfego, da nova pista asfaltada, marcou o ciclo de inaugurações de obras executadas pelo Governo e pela Prefeitura de Goiás, que teve lugar dia 16. O Governador Leonino Caiado, recepcionado por mais de 500 pessoas, declarou que a **"sua administração está dispensando especial atenção para os problemas do município de Goiás, não só pelas suas características de centro turístico, por causa do seu acervo histórico e suas águas medicinais, como, também, por ser o pólo de desenvolvimento de toda a região."** Entende o Chefe do Governo goiano que, Goiás deve estar preparado para receber todo o impacto desenvolvimentista advindo com a nova política agrária a ser executada pelo GOIÁSRURAL.

SANEAMENTO DE GOIÁS S A

ATA DA 4a. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SANEAMENTO DE GOIÁS S/A

Aos seis dias do mês de abril do ano de hum mil novecentos e setenta e três (06.04.1973), às 9:00 (nove) horas na sede social da empresa sita à Av. B, no. 570, Setor Jardim Goiás, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária os acionistas da mesma sociedade, os quais representando mais de dois terços (2/3) do capital social com direito a voto, lançaram suas assinaturas no "Livro de Presença", tendo em vista os Editais de convocação publicados no Diário Oficial do Estado, edições dos dias 28, 29 e 30 do mês de março de 1973., e no jornal "O Popular", edições dos dias 27, 28, 29 e 30 de março de 1973, e com o seguinte teor — "Saneamento de Goiás S/A — Assembléia Geral Ordinária — Edital de Convocação — Ficam convidados os Senhores Acionistas da Saneamento de Goiás S.A. — SANEAGO — para se reunirem na sede social da Companhia, à Avenida B no. 570, Setor Jardim Goiás, às 9:00 horas do dia 6 (seis) de abril de 1973, para, em Assembléia Geral Ordinária tratar da seguinte ordem do dia:

a) Apreciação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e da Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício de 1972, com parecer favorável do Conselho Fiscal; b) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; c) Fixação da remuneração do Conselho Fiscal; d) Outros assuntos de interesse da Companhia. Goiânia, 26 de março de 1973. a) Engo. José Ubaldo Teles — Diretor Presidente. A seguir, o Presidente dos trabalhos, Bel. Ivano Cra. ..eiro de Sá, Diretor Presidente em exercício na forma em que prescreve os Estatutos da Companhia, colocou em pauta para deliberação o assunto inserto no item (a) do Edital de Convocação, ou seja: apreciação do Relatório da Diretoria, do Balanço Geral e da Demonstração da Conta "Lucros e Perdas", relativos ao exercício de 1972, que mereceram, após meticulosamente examinados, plena e unânime aprovação. Dando seqüência aos trabalhos, colocou o Sr. Presidente, em votação, o item (b) do Edital: "Eleição dos membros do Conselho Fiscal". Usando da palavra, o Sr. representante do Sr. Governador do Estado Dr. José Borges, propôs aos presentes fossem mantidos os atuais membros do Conselho Fiscal da Saneago, proposta que recebeu aprovação unânime dos acionistas presentes, ficando assim constituído o Conselho Fiscal da Saneamento de Goiás: membros efetivos: Engo. Ruy Leconte de Melo, brasileiro, casado, engenheiro, residente à Rua 6 no. 483, Setor Oeste, CPF no. 002492971; Bel. Geovanni Maia, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua 20 nº 43, Setor Central, CPF nº 037344201; Bel. Solon Alberto do Rego Maia, brasileiro, casado advogado, residente à Av. Guanabara no. 70. Setor Jaó, CPF 005042891; Membros Suplentes: José Crucfano de Araújo, brasileiro, casado, advogado, residente à Rua 5 no. 559, Setor Central, CPF no. ... 00246891; Arnaldo dos Reis e Souza, brasileiro, casado, advogado, residente à Av. Tocantins, no. 251, apto. 2001, Setor Central, CPF no. 002836144 e Luiz Rogério Gouthier Fiuza, brasileiro, casado, economista, residente à Rua 86, no. 308, Setor Sul, CPF no. 003458141. A seguir, colocando em votação a próxima pauta do Edital, ou seja, a que se refere o item "c" — Fixação da remuneração do Conselho Fiscal. o Sr. Presidente fez questão de frisar o alto gabarito dos senhores membros em feliz oportunidade mantidos pelos senhores acionistas, cuja escolha dignifica e enobrece a empresa à qual prestam a sua colaboração. Usando novamente da palavra, o sr. representante do Governo de Goiás, propôs aos senhores acionistas fossem mantidas as atuais remunerações dos membros do Conselho Fiscal aprovadas na 3a. Assembléia Geral Ordinária da Companhia realizada em 10 de abril de 1972 e que se fixam em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) por sessão a que efetivamente comparecerem, cuja proposta recebeu, após devidamente estudada, aprovação unânime de todos os presentes. Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos presentes. Fazendo uso desta, o Sr. representante do Governo de Goiás disse da satisfação do Governo de Goiás, do qual muito o honrava ser o seu representante naquela reunião, em poder constatar o sucesso que vem alcançando a empresa Saneamento de Goiás no concerto das atividades públicas de Saneamento básico com reflexos altamente positivos junto às esferas federais que ora lutam para levar ao homem, principalmente o do interior desta grande Nação, os benefícios da água tratada e, conseqüentemente, por extensão, os recursos da medicina preventiva, que, através do uso de água convenientemente tratada, evitava os males de natureza hídrica. Finalizando, o Sr. representante enfatiza que esse sucesso se deve à firmeza da atual direção da Saneago que não tem medido esforços em cada vez mais procurado engrandecer a Companhia que é hoje, um dos órgãos mais dinâmicos e atuante da administração estadual. A seguir, como ninguém mais se manifestasse, o Sr. Presidente agradeceu, a presença de todos, principalmente a do Sr. Representante do Governo do Estado de Goiás, Bel. José Borges e às suas palavras elogiosas em relação à Alta Direção da Saneago. Nossa preocupação disse, é a de sempre corresponder a confiança em nós depositada pelos Senhores Acionistas e à qual procuraremos sempre honrá-la e dignificá-la. Suspensa, em seguida, a sessão pelo tempo suficiente para que esta ata fosse lavrada e que, depois de lida e achada conforme em todos os seus termos vai assinada por todos os acionistas presentes.

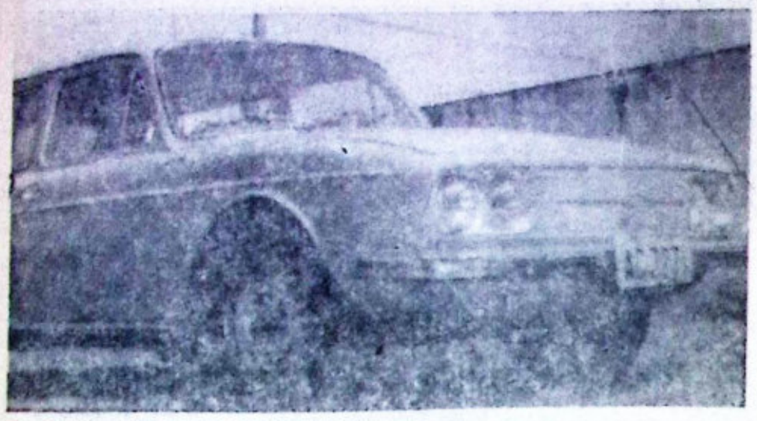
Goiânia, 6 de abril de 1973.

Bittencourt Heitor de Paula — Secretário; Ivano Craveiro de Sá — Presidente; Ary Jacomossi — p/ Ipasgo; Rubens Vieira Guerra — p/ Suplan; Luiz Rogério Gouthier Fiuza — p/ Caixa Econômica do Estado de Goiás; Ruarc Douglas Ferreira — p/ Consego; José Borges p/ Governo do Estado de Goiás; Wilson de Carvalho — p/ Crisa; Hélio Levy da Rocha — p/ Dergo; Arlindo Gaudie Fleury — p/ Idago; Artur da Cunha Bastos Júnior — p/ Chego; Joaquim Batista d'Abreu Cordeiro — p/ Leg; Dione Craveiro Pereira da Silva — p/ Cotelgo.

"Esta é cópia fiel da ata lavrada às fls 23 23v, 24, 24v e 25 do livro próprio da Saneamento de Goiás S/A — SANEAGO.

Goiânia, 04 de maio de 1973.

JAMILE DIB
— Secretária —



A Variant amarelo-manga que deu nome ao crime.

CRIME DA VARIANT AMARELA

POLÍCIA DEIXA ESCAPAR TODOS OS SUSPEITOS



No armazém às margens da BR-153, o crime brutal.

No dia 17 de março de 1973, ocorreu em Goiânia, à margem da BR-153, o crime que ficou conhecido com o da *"Variant amarela"*. Um homem, desesperado pelo atropelamento do filho, começou a jogar pedras nos veículos que passavam pela BR-153, onde o menino morrera um dia antes. Uma delas atingiu uma *Variant* amarelo-manga, ferindo um de seus ocupantes no braço. O carro estacionou e dele desceram três homens. As testemunhas não os descreveriam depois de maneira uniforme, mas todas informariam tratar-se de pessoas robustas, havendo seguramente uma de físico excepcional. Procuraram pelo autor da pedrada, e logo o encontraram. Era Otaviano Sabino da Silva, um homem de 43 anos, franzino e que estava embriagado, além de traumatizado pela tragédia familiar.

José Eudes Costa, 17 anos, filho do dono do armazém onde Otaviano se encontrava, depondo no inquérito aberto pelo 10º Distrito Policial, informou que *"a cena foi violenta e rápida"*. E conta como Otaviano foi assassinado: *"A vítima não teve reação porque recebeu uma avalanche de socos, murros e bofetões, vindo a cair com a cabeça no cimento, sem dizer uma palavra"*.

Os três personagens misteriosos, logo que verificaram que Otaviano estava morto, entraram novamente em seu carro e se afastaram rapidamente.



Aldino: o único suspeito preso está desaparecido.

TRÊS MESES DEPOIS

Três meses após o crime, como andaria o inquérito aberto? Já se sabia que um suspeito, Aldino Barbosa Alves Cardoso fora preso e depois liberado. O **Cinco de Março**, em sua edição de 28 de abril publicou extensa reportagem mostrando os indícios que robusteciam as suspeitas existentes em relação a Aldino. Mas, depois disso, pesado silêncio caiu sobre o assunto.

Agora, na Delegacia do 10º DP a reportagem folheou os magros autos do inquérito. Nas poucas folhas, vê-se o laudo de exame cadavérico, que constatou **"ferida contusa no supercílio esquerdo; hematoma na região orbitária esquerda e ferida contusa na face esquerda; fratura do osso occipital com hemorragia interna."** Em seguida, o bacharel Luiz D'Abadia de Pina, delegado do 10º DP, em "Ordem de Serviço" determinava que os agentes Pedro Castelões de Araújo e Cândido Alves dos Santos procedessem às primeiras investigações. Essas investigações levaram à tomada dos depoimentos de três testemunhas de vista do crime, da viúva e, quatro dias depois, do único suspeito detido pela polícia, Aldino Barbosa. Parece surpreendente mas a polícia não ouviu o depoimento de outras pessoas presentes no momento do crime e cujos nomes foram citados no correr do inquérito: Divino Leandro e Pedro José da Silva. Da mesma maneira, não há qualquer indício de que se tenha procurado identificar "Waldir de Tal", mais conhecido como "Pernambuco", a pessoa que Aldino indica em seu depoimento como tendo estado em sua companhia na tarde do crime. Outra peça importante do inquérito é o laudo de exame pericial, datado de 2 de abril. Informam os peritos que foi encontrado sangue na parte interna da porta direita e na almofada da Variant de Aldino, mas garantem que o material coletado foi insuficiente para as reações necessárias à identificação de sangue humano.

De repente, no verso de uma folha de papel da Delegacia, vê-se uma anotação: "Coronel Hely Antônio de Faria. Rua Ponte Nova 124, telefone 22-76-72 — Belo Horizonte". É o coronel do bilhete de apresentação de Aldino ao major da polícia goiana, mas não há a identificação desse major. Pouca coisa mais: fotografias da Variant, do morto, um croquis do local do crime, termo de liberação do veículo. A última providência tomada em relação ao inquérito data de um mês atrás. O resto é silêncio.

DÚVIDAS PERMANECEM

Ao analisar em seus menores detalhes o crime da Variant, na reportagem publicada em sua edição de 27 de abril, o **Cinco de Março** anotou algumas circunstâncias, curiosas umas, paradoxais outras, relacionadas com o inquérito. De fato, parecia estranho que a polícia ainda estivesse pegando o caso como se carregasse ovo sem casca. Os indícios, veementes, incriminavam Aldino: as características do carro, onde viajavam e no qual fugiram os assassinos; a placa anotada; o fato de Aldino ter guardado a Variant em seu antigo endereço; a circunstância de haver Aldino retirado a placa traseira do carro depois de guardá-lo numa garage que não era a da sua casa, providência que impedia a sua identificação por quem passasse na rua; as manchas de sangue na porta e no assento do veículo; a alegação de Aldino, de que retirara a placa por estar vencida a licença do veículo, alegação que foi logo desmentida com a prova de que a licença só venceria muitos dias depois. Por outro lado, o esforço da Delegacia dava a impressão de não corresponder às necessidades da apuração dos fatos. Assim é que não ouviu o depoimento do coronel autor do bilhete encontrado em poder de Aldino e que o apresentava a um major da polícia goiana. Pior: retirou esse documento dos autos. Além disso, não tinham sido ouvidas todas as testemunhas do crime nem se chamou essas pessoas para ver se reconheciam em Aldino um dos assassinos.

Essas dúvidas permanecem agora agravadas por outras, tão ou mais sérias do que as primeiras.

DUAS ENTREVISTAS ESCLARECEDORAS

A essa altura, o repórter deliberou ouvir duas pessoas que poderiam esclarecer os pontos obscuros ou controvertidos do problema: o dr. Luiz D'Abadia de Pina, titular do 10º D.P. e um dos agentes encarregados do "crime da Variant", Cândido Alves dos Santos.

Eis a entrevista com o Delegado:

CM — A polícia tem alguma pista que possa levá-la ao assassino?

Delegado: **Para mim advinhar o autor do crime, precisaria ter uma bola de cristal. Tivemos uma pista, prendemos Aldino durante 10 dias e ele não confessou. Os meus policiais continuam investigando. Até agora não tenho um indício forte que me leve aos assassinos.**

CM — O que apurou até agora o inquérito? Houve testemunhas oculares? Alguém anotou a placa do carro em que os criminosos fugiram?

Delegado: **Fizemos todos os levantamentos e não conseguimos até hoje concluir quem foi o criminoso. Várias testemunhas viram o crime, mas ninguém reconheceu Aldino como o assassino. A placa do veículo foi anotada e coincide com a de Aldino, inclusive a marca e cor do veículo. Acontece que ninguém anotou o prefixo da chapa, que pode ser de Brasília ou de outro Estado.**

CM — Então por que os agentes da delegacia prenderam Aldino Barbosa? Houve indício que o tornasse suspeito?

Delegado: **Os meus agentes prenderam Aldino porque ele morava no Conjunto Caiçara e sempre percorria aquele trajeto com uma Variant amarela. O único veículo de Goiânia que coincidia com o que foi descrito pelas testemunhas era o dele. O número da placa anotado pelas testemunhas coincidiu com a de seu carro.**

CM — Havia manchas de sangue na Variant de Aldino Barbosa? Os exames revelaram que se tratava de sangue humano?

Delegado — **Sim. Os exames revelaram que se tratava de sangue humano. Mas comprovamos que se tratava de um corte verificado em sua mão, ao consertar a porta do carro.**

CM — Entre os pertences de Aldino havia um bilhete de um coronel da PM mineira dirigido a um major da PM goiana? O inquérito apurou convenientemente as razões desse bilhete? Procurou ouvir o coronel? O Major? Tudo, inclusive o bilhete, está nos autos? Que disse o coronel?

Delegado: **Havia, sim, um bilhete do coronel. Mas era simplesmente um bilhete de apresentação. O inquérito apurou as razões do bilhete. O coronel deu boas informações do rapaz preso, disse que ele era um ex-policial de Minas e que na sua ficha não havia nenhum ato de indisciplina.**

CM — O inquérito apurou o que faz atualmente, em Goiânia, Aldino Barbosa? Qual a sua fonte de renda? E em Minas, o que fazia? A delegacia pediu à PM mineira informações sobre ele e sobre as razões de seu desligamento?

Delegado: **Apuramos que ele era viajante e corretor de ações. Procuramos saber quais as suas fontes de renda. Em Minas, ela era soldado. Não julgamos necessário pedir informações à PM mineira porque o coronel do bilhete deu ótimas referências sobre ele, muito embora em caráter particular, já que nada ficou consignado nos autos.**

CM — O que apurou o inquérito quanto ao fato de haver Aldino arrancado a placa traseira da Variant e deixado o veículo na casa de um parente, longe de sua própria residência? E, afinal, por que Aldino foi solto?

Delegado — **Ele afirmou que arrancara a placa em virtude de haver sofrido uma batida que lhe amassara o pára-choque. Nós o soltamos porque a sua prisão era irregular e se tratava de abuso de poder.**

Agora, as perguntas feitas ao agente e suas respostas:

CM — **Como e por que prendeu Aldino? Quais os fatos e indícios que o levaram a suspeitar dele?**

Agente: **Tivemos informações baseadas nas declarações das testemunhas de que a Variant do crime tinha a placa 32-11 ou 32-71, e era de cor amarela. Fizemos o levantamento no Detran e verificamos que o único carro Variant, cor amarelo-manga, com placa 32-71 era de Aldino.**

CM — Como conseguiu localizar Aldino e sua Variant?

Agente: **Pelo endereço antigo, constante de sua ficha no Detran.**

CM — A Variant se encontrava em sua residência ou na de algum amigo?

Agente: **A Variant se encontrava na casa de um primo seu, situada no Setor Marista.**

CM — Havia manchas de sangue em seu carro?

Agente: **Sim.**

CM — Há algum outro suspeito do crime agora? Depois que foi liberado Aldino o que foi feito para apurar o crime?

Agente: **Não há mais nenhum suspeito. Estamos procedendo a investigações e diligências.**

CM — Finalmente, qual é a conclusão, até agora?

Agente: **Eu não tenho convicção de que o criminoso seja Aldino, embora as coincidências sejam grandes.**

CM — Ele retirou a placa da frente de seu carro?

Agente: **Não. Somente a traseira. É que a Variant ficava em uma garagem, com a frente para a parede e não oferecia suspeitas para quem passasse pela rua.**

CM — Você continua mantendo contato com Aldino?

Agente: **O Aldino ficou de comparecer na delegacia periodicamente, permanecendo sempre em contato com a polícia. Não entanto, vendeu os direitos de sua casa no Conjunto Caiçara e viajou. Ninguém sabe para onde.**

CM — Você acha que esse crime é insolúvel?

Agente: **Não. No decorrer do tempo pode-se encontrar o criminoso. Mas que está difícil, está!**

DE CONVERSA EM CONVERSA

Ao repórter pareceu, à essa altura, que tudo estava consumado. Bem, talvez fosse ainda interessante conversar com as pessoas que assistiram ao crime, ouvir a viúva de Otaviano.

As duas testemunhas do crime, que não foram ouvidas no inquérito não foram localizadas pela reportagem. Há um mal disfarçado temor em todos de dar informações a respeito do "crime da Variant". Ou será uma disposição generalizada das pessoas de não se envolverem naquilo que "não é da sua conta"?

A viúva mudou-se e ninguém sabe seu novo endereço. Uma informação dizia que ela tinha ido para São Paulo, mas na polícia informa-se que suas meninas foram vistas, como sempre, vendendo doces nas proximidades do Mário's Chopp.

O dono do armazém disse que, realmente, não pode afirmar que Aldino seja um dos assassinos e esclarece: *"Eu sou muito ruim de conhecimento"*. O repórter insiste e ele diz mais alguma coisa, como se também tivesse medo de que alguém dissesse que ele fechava a boca de medo. *"Eu vi bem os dois sujeitos que pegaram Otaviano, mas não vi o outro que ficou mais para trás. Me lembro que havia um homem bem escuro, com dentes muito bonitos, muito forte, com mais de 80 quilos, que teria levado a pedrada no braço. O que deu o murro em Otaviano e o matou é um sujeito forte, muito forte, duns 40 anos"*.

UMA FIGURA ESQUECIDA

E Waldir de Tal, o companheiro de Aldino em suas andanças no dia do crime, mais conhecido por Pernambuco, quem seria ele? O repórter ficou sabendo quase por acaso. Procurava na Rua Maria Kubitschek de Figueiredo, do Conjunto Caiçara, a casa onde morava Aldino e a encontrou fechada. Mas alguém informou: *"Antes, ele morava lá na esquina, na casa do Pernambuco"*. A casa da esquina também estava fechada. Desde quando? Um vizinho diz que está fechada desde a madrugada do dia 18 de março. O repórter guardou a data por uma coincidência sem importância: é que o "crime da Variant" aconteceu na tarde do dia 17 de março. O vizinho se

(Continua)



Agente Cândido: "que está difícil, está."



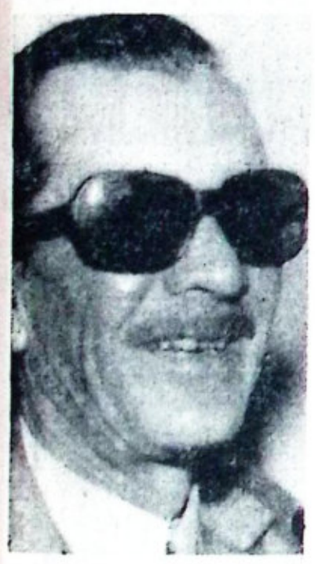
A casa de "Pernambuco" está vazia: viagem de vazi: viagem de

(CONCLUSÃO)

lembra de tudo porque Pernambuco, que lhe havia solicitado um empréstimo de cem cruzeiros para comprar peças (ele é mecânico ambulante), acordou-o de madrugada para pegar o dinheiro. Comprar peças de madrugada? O vizinho confessa que também achou esquisito, mas não disse nada, entregando o dinheiro. Uma senhora tem um detalhe que julga importante transmitir ao repórter: *"O "seu" Pernambuco viajou de madrugada, mas a mulher dele ainda amanheceu na casa, ficou por aí até mais tarde e depois sumiu também. Dizem que devem ter ido para Itumbiara, onde têm parentes"*.

O repórter ainda pergunta como é a figura física do Pernambuco, tendo várias pessoas informado que *"é uma pessoa muito forte, assim duns 40 anos"*. E é calmo? Diz um rapaz: *"Quando não bebe. Se bebe alguma coisa, fica uma fera e promete dar um pau em todo mundo"*.

No escritório do Conjunto Caiçara consta que o ocupante da casa do lote 13, da quadra 24, *da Rua Maria Kubitschek de Figueiredo é* Walmir B. da Silva. O mesmo "Waldir de Tal" do depoimento de Aldino Barbosa. Que mora quatro casas adiante, na mesma rua. Aliás, morava.



Delegado Pina: "eu precisaria de uma bola de cristal para achar o criminoso".



DANDO UMA DEMÃO

Para a polícia, o caso se apresenta difícil: não há suspeitos nem indícios que possam levá-la ao assassino. Sugeiríamos que os investigadores desse caso, da mesma maneira como fazem os detetives de romance, trabalhassem a partir de uma hipótese. No caso do "crime da Variant" é lógico supor que um dos criminosos tem uma Variant. E que sua cor é amarelo-manga, pois todas as testemunhas dizem isso. E que é de modelo recente, quem sabe 1973. A placa é 32-71, restando dúvidas quanto ao prefixo, embora não se tenha notícia de duas Variant, modelo 1973, amarelo-manga, placa 32-71.

O armazém onde ocorreu o crime fica na saída de Goiânia, à margem da estrada para Anápolis. Seria, portanto, também lógico supor que o assassino ou assassinos estavam vindo de Anápolis ou de algum lugar nesse rumo. Poderiam estar vindo, por exemplo, do Conjunto Caiçara, localizado também à margem da estrada para Anápolis, logo depois do Meia-Ponte. Parece ainda lógico imaginar que os três passageiros da Variant, que mataram Otaviano, são amigos, talvez vizinhos, possivelmente morando na mesma rua. Além disso, se surgir algum suspeito, é bom verificar se ele não se ausentou precipitadamente da cidade ou se, depois de chamado a depor, não tomou rumo ignorado, mesmo depois de prometer à polícia que manteria contato permanente com ela. E preciso não esquecer que os assassinos, segundo todas as evidências, são bastante fortes: disso dão notícias os vários depoimentos e ainda o laudo do exame do cadáver de Otaviano. O soco que ele tomou na cara não foi mole. Um autêntico coice de mula, provocando *"ferida contusa no supercílio esquerdo, hematoma na região orbitária esquerda e ferida contusa na face esquerda"*. Quem deu um soco assim deve ser muito forte, não muito idoso, e desses que quando ficam nervosos ou quando bebem querem dar *"um pau"* em todo mundo. Se os agentes que investigam o "crime da Variant" conseguirem localizar um suspeito ou alguns suspeitos que tenham todas essas características, acreditamos que podem prendê-los sem medo de estar cometendo *"abuso de autoridade"*, mesmo porque, com tais elementos, o Judiciário decretará, sem sombra de dúvida, a prisão preventiva dos detidos.



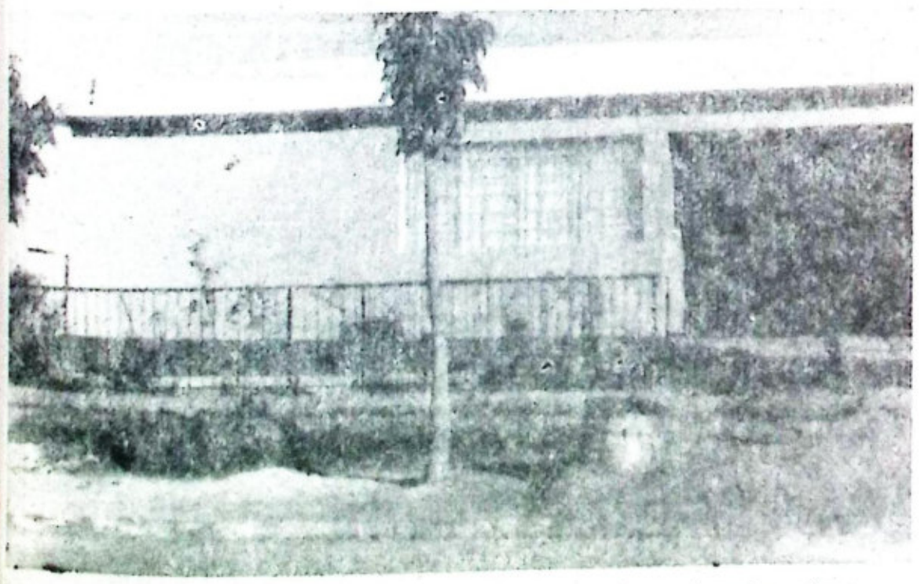
Otaviano: não teve chance de se defender.

Entretanto, a bem da verdade, é preciso reconhecer que esse crime está difícil de ser desvendado. Como bem disse o dr. Delegado do 10º Distrito Policial, ele não tem *"uma bola de cristal para adivinhar quem é o autor do crime"* e, pelo menos até agora não há *"um indício forte que leve aos assassinos"*. Mas também é lícito supor, como o faz o agente Cândido Alves dos Santos, que *"no decorrer do tempo pode-se encontrar o assassino"*.

PROVIDÊNCIA PRÁTICA

Finalmente, a título de colaboração, o repórter sugeriu a alguns policiais a ida de um agente a Itumbiara para tentar ouvir Walmir B. da Silva, o "Pernambuco", pois o seu depoimento pode ser importante para esclarecer a posição de Aídino Barbosa, com quem estava na tarde em que aconteceu o crime. Sendo amigos e vizinhos, "Pernambuco" pode até apresentar um álibi que inocente definitivamente Aídino, como tentou fazer o coronel Hely Antônio de Faria.

Entretanto, há dificuldades também de viaturas e verbas, o que torna improvável a viagem a Itumbiara. Como disse um agente, com evidente exagero, *"se um cara cometer um crime em Goiânia e for para o bairro de Campinas, pode ficar sossegado que ninguém vai lá buscar ele; não existe carro e nem dinheiro para a diligência"*.



Nesta garage, Aldino guardou a Variant: a placa traseira, fora arrancada.

Médico-torcedor é taxativo
DIRETORIA ESTÁ ACABANDO COM O ATLÉTICO!

Entrevista a NORTON LIMA

Ex-diretor do departamento médico do Atlético Clube Goianiense, Nagib Neme, recebe a reportagem do **Cinco de Março** em sua confortável residência, à rua Benjamin Constant, no centro de Campinas. Cercado das atenções da esposa, Dona Cleusa, e da vivacidade dos filhos Kátia Valéria e Nagibinho, o entrevistado é figura onipresente a todos os movimentos que envolvem o clube campineiro.

Atleticano fanático, turfista e alto funcionário do INPS, Nagib, sem papas na língua, traça o **Raio-X** da maior glória esportiva do populoso bairro.

CM — Nagib, o que estaria faltando ao Atlético para torná-lo o maior patrimônio futebolístico do Brasil Central?

NAGIB — Transformar o clube numa empresa comercial. Não se concebe que, possuindo uma área fabulosa, no centro da cidade, o clube ainda passe por dificuldades de toda a ordem, chegando ao cúmulo de já haver tido o fornecimento de água interrompido por falta de pagamento. É o fim-da-picada.

CM — Quais as deficiências que apontaria?

NAGIB — Primeiro: Nunca teve o Atlético, desde sua fundação, um homem com espírito realmente administrativo em sua presidência. Até agora, diga-se a bem da verdade, o que apareceu foram aventureiros, falsos desportistas e gente vaidosa, querendo estar nas manchetes dos jornais ou no noticiário radiofônico. Houve mesmo um presidente que, além de desembolsar uns trocados do clube, atirou uma garrafa num jogador, isso em pleno estádio Antonio Accyolli. Coisa fantástica.

CM — Qual o setor mais atuante do clube?

NAGIB — Nenhum deles atua com regularidade. Há, isto sim, um desentrosamento muito parecido com o que se dá no Goiânia. É cada um pra si e olhe lá. Entretanto, não se pode negar que o Departamento do Patrimônio ainda dá um mãozinha. O Sr. Orion Tavares de Morais (Lonzico), o Dr. Elias Bechara Daher e o secretário Luizito são os únicos que dão pulos de mil-réis pra conseguir alguma coisa. O resto é lenda. Não está no gibi.

CM — Existe perfeita identificação entre atletas e diretoria?

NAGIB — Como, se a diretoria atual jamais se reúne, a não ser após as vitórias para uma bramota legal ou para um dominó de baralho?! Ha, poderíamos dizer, alguns bate-papos entre os craques dia sim, dia não, com o presidente William Maria (Tuti) de Castro. Tudo isso numa rapidez de táxi goianiense. Ainda ontem — quarta-feira — o presidente chegou aqui apavorado, solicitando nossa ajuda no sentido de medicar alguns jogadores que estavam contundidos. Como sempre, não me furtei à obrigação de atendê-lo, como torcedor. Afinal, sou rubronegro há quinhentos anos. Ou mais...

CM — Quais os desacertos que o senhor vê, como torcedor?

NAGIB — Como já frisamos, mesmo não pertencendo mais ao corpo médico atleticano, nunca deixamos de dar uma ajudazinha, dentro de nossas possibilidades. As vezes dou uma de médico — parteiro — relações públicas — conselheiro espiritual e material, essas coisas, entende? Acho, contudo, conforme já disse antes, que o mais interessante seria arrebanhar gente que quer trabalhar de fato pela grandeza do clube. E essa gente existe aos montes, tanto aqui no bairro como em Goiânia. Um canto da cidade existe pelo menos dois rubronegros. Pode publicar isso aí. Então, a melhor política seria transformar esse monstro de clube numa firma comercial. Por exemplo: construir, na área do estádio, um posto-motel gigante. Seria, creio, uma fonte de renda sensacional. Torcedor algum deixaria de abastecer seu carro, sua moto ou mesmo, de quando em vez, tomar ali suas refeições, seu lanche. É uma idéia perfeitamente viável. Aquelas baiucas que lá estão (alguns chamam de lojinhas) só acarretam dissabores e prejuízos. Sem estética, mal cuidadas, a maioria de seus proprietários julgam-se no direito de, em sendo torcedores do clube, de pagar os aluguéis como e quando quiserem. Há gente ali pagando a ninharia de oitenta cruzeiros mensais, com mais de um ano em atraso. Assim não dá.

CM — Uma sugestão para contornar tal estado de coisas...

NAGIB — Bem, além do posto-motel, que acho muito importante, não existe qualquer aproximação entre diretoria e torcedor. São quase que inimigos. E você sabe, a torcida é o coração do clube. Sem ela, a sobrevivência é impossível. Criar um departamento que atuasse constante e diariamente com a massa. Qualquer garoto campineiro poderia contribuir, por exemplo, com 10 cruzeiros, mensalmente, com direito a ingresso franco nos jogos em nosso campo. Aliás, é incompreensível como não estão sendo realizados jogos do campeonato em "Antonio Accyolli". Entra presidente sai presidente e não aparece um "machão" para exigir isso da FGD, a madrastinha. Porém, nesse setor, a culpa é também dos dirigentes atleticanos. Veja, então, o exemplo do Goiás. Ali existe uma meia-dúzia de diretores trabalhando diuturnamente em benefício do "periquito". E esses cartolas arregaçam as mangas mesmo, com o Jovire, os irmãos Carmo, o Aziz, que "mordem" torcedores ou não do alvi-verde, faturando algum dinheiro para os cofres do clube. É um expediente perfeitamente valido. Enquanto que do nosso lado... Deixa pra lá...

CM — E que mais?

NAGIB — Ah, sim. Tem muito mais. A criação de um departamento médico com apoio moral e material da diretoria, atuando em conjunto pois à nossa época, eu sozinho não dava conta, nem ninguém dará. E um clube em regime profissionalista, sem assistência médica, como é que pode? Outro detalhe não menos importante: preparação psicológica dos jogadores. Sem essa preparação, acontecem coisas inéditas. Como nos jogos com o Goiatuba e o Goiânia. Os jogadores entraram em campo com a máscara atarrachada. E o resultado com o quadro do interior foi o que se viu. Já contra o Goiânia, você viu, foi aquele susto. O adversário, após marcar seu único tento, ficou naquela de esperar que bicho iria dar. Se nossos jogadores não houvessem se imbuído de suas responsabilidades, sei não. E vamos lá, perder do Goiânia, atualmente, nem quadro amadorista...

CM — E as finanças do clube. Superavit? Deficit?

NAGIB — Meu amigo, qual o time no Brasil que não entra bem nas finanças? Nem o quadro do Ministério da Fazenda... Mas, no Atlético a coisa não é tão feia assim. Existe uma participação de meu clube num certame daquela envergadura demanda tempo. Isso para uma atuação convincente. Temos, além dos craques titulares, muita gente boa nos juvenis. Observem os garotos Zeze, Rui, Japão e Sorriso. Vão dar o que falar. Anotem. Mas, tudo isso depende de outros fatores, alguns dos quais já citamos. Por enquanto vamos ver o que vai acontecer ao Goiás. Estaremos aqui, na moita, aprendendo.

CM — Há "dopping" em nosso futebol?

NAGIB — Cala-te, boca. Muda de conversa, tá?

CM — E o Clube Social de Campinas?

NAGIB — É um saco de gato do qual o Vila Nova conseguiu safar-se e o Atlético está querendo abocanhar burramente. E prejuízo na certa. Pode ser que, em estando perfeitamente legalizada a documentação toda, ainda se possa cutucar a onça com a vara curta. Mas eu pago pra ver...

CM — Para ilustração, conte uma piada.

NAGIB — Há muita coisa engraçada em nossa vida dentro do futebol. Mas, ontem, por exemplo, aconteceu aqui em casa um fato gozado. O jogador Cassetete, contundido, pediu-me que o medicasse. Que estava passando muito mal etc. E ele, vocês sabem, é pau puro, quase 100 quilos de crioulo, perguntou o preço do meu serviço. Queria pagar, de qualquer maneira. Logicamente, nada cobrei. Mas, a título de **blague**, disse pra ele: — Faz o seguinte, no jogo contra o Vila Nova, me mate uns dois deles lá, tá? E ele: — "Pois não, doutor. Pode contar com a gente. Estaremos lá é pra isso mesmo".

CM — E o turfe em Goiânia, como vai?

NAGIB — Cada vez mais e mais CAVALAR...

CM — Finalmente, doutor, como o senhor encaixaria a indicação de seu nome para a presidência do Atlético nas próximas eleições?

NAGIB — É um caso que merece muito estudo e carinho, pois do jeito que está não daria, porque não nos sujeitaríamos a trabalhar com uma diretoria ou conselho deliberativo que só se reúnem nas vitórias para as cervejotas e, nas derrotas, para malhar os jogadores. Já manjamos bastante tais DIRETORIAS "FINESSE". Nos dois sentidos. Ah, não se esqueça de que toda a turma do **Cinco de Março** está convidada para o aniversário de minha Katia Valéria, dia 17. Haverá cabritada com batata...



Nagib: "Estão acontecendo coisas no Atlético que não estão no gibi"

Conheça o Estado de Goiás e Brasília fazendo pela

VIAÇÃO ARAGUARINA

Moderna frota de ônibus oferecendo tudo o que há de conforto, rapidez e segurança

BRASÍLIA — LUZIÂNIA — CRISTALINA — PARACATU — GOIÂNIA — ANÁPOLIS — ALEXÂNIA — FORMOSA E TODO O NORTE DO ESTADO DE GOIÁS.



ATLÉTICO FALHOU NO FINAL E DÁ NOVA CHANCE AO GOIÁS

O Atlético abriu a chance para o Goiás, empatando ontem sem abertura de contagem com o Vila Nova, num clássico cheio de emoção e com a renda sendo recorde no torneio. O Atlético perdeu gols e Luizinho foi a melhor figura em campo. No final o juiz acabou prejudicando o Vila e interferindo no marcador, ao anular um gol legítimo de Natinho, quando já havia passado um minuto do tempo regulamentar. O Vila Nova realizou sua melhor partida do primeiro turno e demonstrou boa recuperação. O Atlético lutou mas foi impotente para furar o bloqueio de Gerson dos Santos.

PRIMEIRO TEMPO

O Atlético começou bem a partida, com a defensiva do Vila estando um pouco atabalhoada. No primeiro minuto Lico perdeu uma chance, aos 3 voltou a perder outra e aos 5 Maurício deixou de marcar. O Vila Nova equilibrou o prélio com a mudança tática, pois passou Carlos Alberto para jogar mais atrás, o que deu um pouco de personalidade ao conjunto. Andes atirou para fora depois de boa trama do ataque, na primeira oportunidade que o Vila Nova teve de marcar. Aos 33 minutos Lico voltou a perder sendo que no final do primeiro tempo houve equilíbrio nas ações.

SEGUNDO TEMPO

Para a fase complementar o Atlético v com a mesma disposição e tentou o seu gol no meiros minutos. O Vila novamente conseguiu e librar as ações e a partida foi disputada mai base da defensiva. Depois dos 30 minutos o At voltou à carga, com Luizinho praticando duas fesas monumentais, aos 38 e 39 minutos, qu Luizinho e Claudinho perderam as chances. O po já havia se esgotado, eram 46 minutos do gundo tempo quando o Vila desceu rápidame Andes lançou Natinho. O avante driblou Lour Jota Alves e Boca ficaram dentro do gol e Nat marcou. O juiz deu impedimento e tirou do V vitória, num erro imperdoável.

FICHA TÉCNICA

Jogou o Vila Nova com Luizinho, Alexa (Mura), Jorge Fernandes, Daniel e Tasso; C Alberto (Alexandre) e Táu; Fernandinho, A Natinho e Silvinho (Zé Antônio). O Atlético de Lourenço, Cassetete, Boca, Jota Alves e S Zé Geraldo e Dádi (Silvinho); Lico (Claudi Luizinho, Maurício e Raimundinho. Benedito çalves foi um bom juiz até anular o gol do Seus auxiliares. Aladi Lima e Ângelo Evang estiveram bem. A renda foi recorde no campeo somando Cr$.66.853,00.

O Goiás garantiu sua oportunidade

O Goiás sem jogar o mesmo futebol da última quinta-feira, conseguiu uma vitoria em Itumbiara onde tem sido difícil para todos os clubes da Capital. Uma exibição que não chegou a convencer, mas que foi o suficiente para ganhar, garantiu uma decisão com o Atlético na próxima quarta-feira. O Itumbiara lutou muito, chegou ao empate, mas no final não teve a necessária serenidade para mudar o marcador. O Goiás chegou ao triunfo mais em razão da presença individual de alguns de seus profissionais.

BOA VITÓRIA

O Itumbiara começou melhor, como era de se esperar, principalmente porque tinha a torcida de seu lado e o incentivo deu motivação aos jogadores. O Goiás tentou de todas as maneiras equilibrar as ações e com seu meio campo tocando a bola com tranqüilidade, chegou a ter o domínio daquele setor. No final, aos 41 minutos, LINCOLN foi bem lançado e atirou forte para vencer Waltinho, decretando 1 a 0 que foi o marcador do primeiro tempo. Na fase complementar o Itumbiara procurou o empate desesperadamente e acabou alcançando aos 18 minutos. BIL, seu grande artilheiro, marcou o gol esperado. O Goiás então partiu para o ataque, pois o resultado não lhe interessava. Aos 33 minutos HERTZ mostrou sua categoria e marcou um lindo gol que foi o da vitória. O ponteiro direito Quita, aos 39 minutos, num ataque bem urdido pela direita, atirou forte contra o poste de Wandeir.

FICHA DO JOGO

O Goiás jogou com Wandeir, Wagner, Emilio, Gilson e Alexandre; Matinha e Hertz; Ulisses, Lincoln, Paghetti e Helinho (Tota). O Itumbiara formou de Waltinho, Lima (Bil), Wellington, Aderbal e Waldoir: Tulio (Rubinho) e Joãozinho; Quita, Robertinho Bil (Esqueletti) e Wanderley. Foi juiz do encontro Maricindo Vieira de Medeiros e a renda somou a importância de Cr$ 11.300,00, considerada muito boa em razão da posição que o Itumbiara ocupava na classificação do campeonato.

A decisão ficou para um jogo só

Depois dos jogos de ontem, com o Goiás ganhando em Itumbiara e Vila Nova e Atlético empatando, o primeiro turno terminou com Atlético e Goiás na ponta, sendo que a decisão será na quarta feira, em um jogo só, sendo que o empate dará ao Goiás o título do primeiro turno, pela diferença de gol, de acordo com o regulamento. A classificação ficou assim:

PONTOS PERDIDOS:

1º) — Goiás e Atlético ... 3
2º) — Goiatuba e Vila ... 5
3º) — Goiânia e Itumbiara ... 9
4º) — Anápolis e Santa Helena ... 12
5º) — Novo Horizonte ... 14

ATAQUES POSITIVOS

1º) — Goiás ... 22
2º) — Atlético ... 13
3º) — Goiatuba ... 12
4º) — Goiânia e Itumbiara ... 11
5º) — Anápolis ... 8
6º) — Vila Nova ... 7
7º) — Novo Horizonte e Santa Helena ... 6

DEFESAS VASADAS

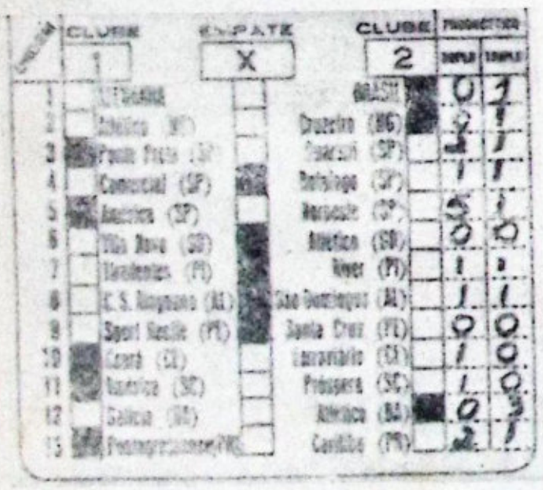
1º) — Vila Nova ... 3
2º) — Atlético e Goiás ... 4
3º) — Goiatuba ... 11
4º) — Itumbiara ... 12
5º) — Novo Horizonte ... 13
6º) — Santa Helena ... 15
7º) — Goiânia ... 16
8º) — Anápolis ... 18

ARTILHEIROS

1º) — Lincoln (Goiás) ... 8
2º) — Paghetti e Bil ... 7
3º) — Marco Antonio e Maurício ... 5

Pontagrossense derruba muitos

O teste 140 apresentou alguns resultados surpreendentes. O Pontagrossense derrotou o Coritiba no jogo 13, o empate entre Sport e Santa Cruz e até as vitórias do Cruzeiro e da Ponte Preta, influiram. O prognóstico de vencedores está entre 4 a 33 pessoas, o que vai garantir a cada um a sonhada fortuna. Os resultados estão aí:



ÚLTIMAS

O presidente Wilson da Silveira, no intervalo do primeiro para o segundo tempo do jogo de ontem, solicitou aos jogadores todo o empenho no sentido de chegarem a uma vitória sobre o Atlético. Queria mostrar aos que afirmaram que o Vila Nova entregaria o jogo, que a coisa não era assim. Ficou um pouco furioso quando soube da notícia que circulou no Estádio.

——0O0——

De acordo com as informações do capitão Carlos Ribeiro do Nascimento, no jogo de quarta-feira entre Goiás e Atlético o empate provocará uma prorrogação de mais 30 minutos. Se persistir o empate o Goiás será o campeão, por causa da diferença de gol, pois marcou mais gols que o Atlético e sofreu o mesmo número. Assim fica esclarecida a decisão como será.

——0O0——

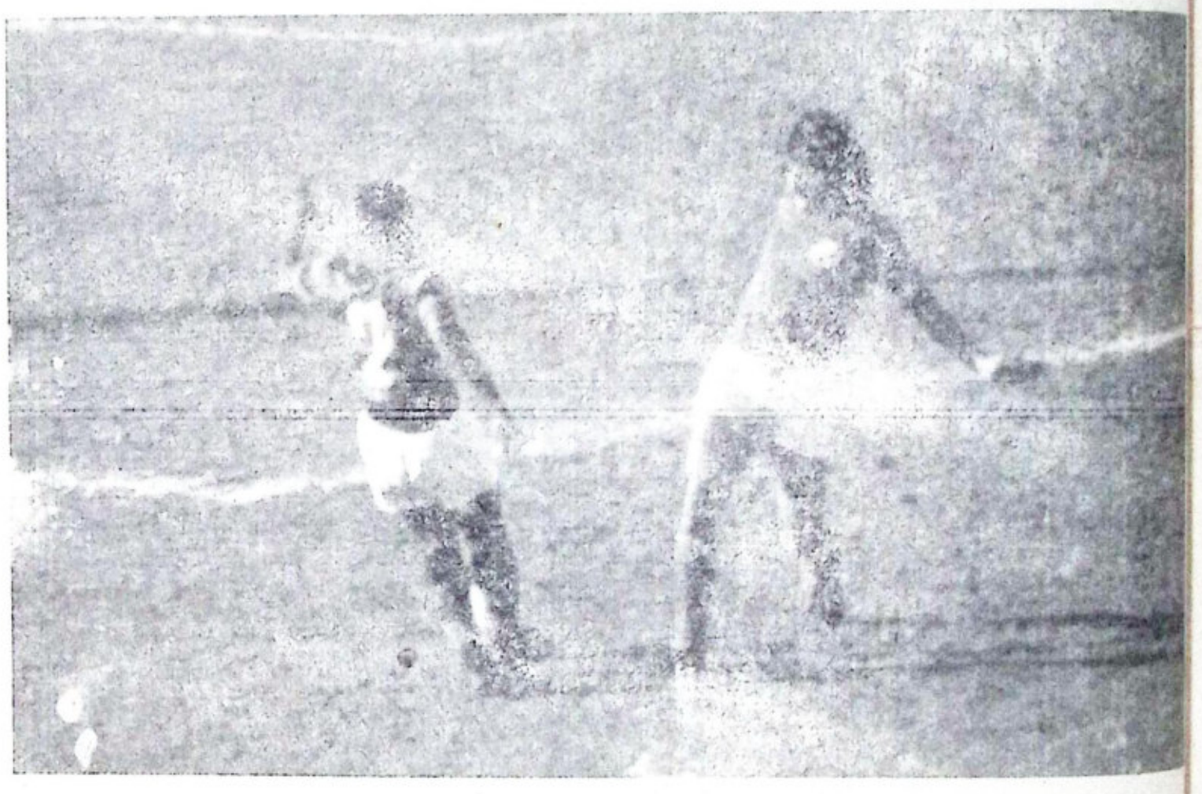
O jogador Silvinho, quando deixou o campo ontem, após o encerramento do jogo estava um pouco aborrecido: "o juiz acabou nos prejudicando. Não quero dizer que ele tenha sido venal, mas acabou prejudicando o Vila. Mas o time jogou bem e para o segundo turno acho que vamos conseguir o título." Confirmou que estava cansado e que a sua substituição foi em razão disso.

——0O0——

Cabralzinho não veio a Goiânia para ficar no Atlético. Está passeando e seu passe pertence ao Atlético de Guadalajara. Ontem no Estádio Cabralzinho confirmou tudo isso e inclusive dizendo que: "estou interessado em jogar novamente no futebol goiano, mais vai depender de um acerto entre as duas equipes, o Atlético e o clube que tem meu passe. Estou aqui a gozo de férias e revendo amigos que aqui deixei."

Dr. ROBINSON A. DE OLIVEIRA

Cirurgião Dentista — Especialidades:
Endodontia, Periodontia, Ortodontia, Cooa de Jaqueta, Reabilitação Oral.
Edifício Bradesco — 4º andar — Sala 48



Goiatuba e Anápolis venceram

O Anápolis conseguiu uma boa vitória ontem em "Jonas Duarte", derrotando o Santa Helena pela contagem de 4 a 2. O Santa Helena abriu a contagem com Luiz Carlos. Tino empatou e depois Noquinha, Ivan e novamente Noquinha marcaram para o Anápolis. Ari diminuiu no final, mas o time do Anápolis acabou tranquilo no jogo. Edson Paulino foi um bom juiz e a renda não foi fornecida.

Enquanto isso, encerrando sua participação no primeiro turno, o Goiatuba derrotou o Novo Horizonte, em seu campo, por 3 a 1. Waltinho abriu a contagem para o Novo Horizonte, com Toninho, depois Toninho Pantera e Paulinho, no final, de penalti, foram os artilheiros do jogo. Uma boa atuação teve o juiz José Muniz Brandão e também em Goiatuba a renda não foi anunciada.

Super prazos
preços super baixos
MÓVEIS JUNQUEIRA
Av. 24 de Outubro, 604
COPAS FÓRMICAS DORMITÓRIOS ESTOFADOS
Colchões EPEDA

PARA AS EXTENSÕES DO BRASIL
SÓ MESMO O AVARENTO!
FORD F-600
ECONÔMICO! RESISTENTE!



FINANCIADO EM ATÉ 36 MESES
HP VEÍCULOS
o seu revendedor Ford
Av. Goiás 1754 Fone: 6-2063
Carpa Publicidade

2º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 18 a 24/06/73 — Nº 643



"Os traidores não são hóspedes nem amigos daqueles a quem servem. São mercenários, descartados tão logo cessa sua utilidade. Eu não sou soldado, sou orador. Não desertei de meu posto, a tribuna. E posso dizer que venci Felipe: quem se recusa a ser corrompido, pode dizer que venceu o corruptor" **Demóstenes:** Discurso contra Esquines.

Deputado emedebista analisa seu partido, a crise da ARENA e o Governo, e assegura que nunca cogitou aderir

RONALDO: - ESMURRAREI QUEM ME PROPUSER ADESÃO!

Entrevista a MARCO ANTONIO DA SILVA LEMOS



Equilibrado no tênue e delicado umbral que delimita a condição de oposicionista com o radicalismo e a exacerbação próprios de seu exercício, Ronaldo Jayme tem sabido nele caminhar com os passos morigerados, mas lépidos e seguros, da serenidade e da eqüidade, assumindo uma postura pessoal de comedimento e apenas se arriscando a atos comportáveis com sua inequívoca condição de gentleman.

Político bissexto e diletante, entretanto, confessa-se desiludido: a política, nos dias que correm, relegou a esquecidos e empoeirados escaninhos o savoir-faire, **permutando o debate sereno pela polêmica implacável e intransigente, transformando-se, assim, numa estufa tóxica para os que, como ele, aspiram à excelência do individualismo e ao desimpedido exercício do diálogo.**

ADESISTA? JAMAIS

Repetindo nos mínimos detalhes pessoais o apuro e a sobriedade que sempre o caracterizaram na vida pública, Ronaldo é um estilista por natureza. E um elegante por vocação. Fiel e companheiro a limites extremos, até onde não seja violentada a sua convicção íntima, consegue ele sustentar admiravelmente a coerência de ser um homem de partido, obediente e disciplinado à voz de comando maior, e ao mesmo tempo um incorrigível individualista, que não se curva a influências e imposições. Nem as do próprio pai.

Anfitrião de méritos, tem o estranho condão de colocar o repórter não na condição de visita, mas na de próprio dono da casa. E pede licença para providenciar algumas bebidas, para aparecer empunhando uma raridade: um **Chateau Laffitte**, safra 54. Enquanto a garrafa é desarrolhada, e as taças servidas à mesa, Ronaldo desmente, categoricamente, que, presentemente, ou mesmo em algum passado remoto ou recente, tenha cogitado aderir à ARENA.

Nunca mudei de partido. Sempre fui pessedista, e optei pelo MDB por ser ele o sucessor legítimo daquele partido. Nunca virei casaca, e espero morrer sem fazer isso.

O vinho é servido, e Ronaldo aproveita para refutar as especulações de que se diz vítima, inclusive as que o dariam como conduzido ao partido do Governo pelas mãos do pai, Ulysses Jayme, vinculado àquele partido.

Não respondo pelos atos de meu pai, mas tão somente pelos meus. Sou o único membro da família que pertence ao MDB, e entendo ser essa a comprovoção maior de que não tenho chefes e que só obedeço a mim mesmo.

Começa a se desenhar o perfil do individualista. Mas como reagiria ele ao fato de que muitos arenistas não escondem a satisfação com que o receberiam como companheiro, e que não lhe regateiam elogios pelo seu comportamento legislativo?

Para início de conversa, eu seria um péssimo arenista. Não comungo com os ideais partidários, políticos e filosóficos da ARENA. Verbero todos os extremismos, e tenho a ARENA na conta de um organismo partidário de extrema direita. Quanto aos elogios, sinto-me lisonjeado, e posso dizer que há uma reciproca: tenho pelos meus adversários, como cidadãos e políticos, a maior consideração. Todavia, se tal procedimento tiver o escopo de um convite, eu o repudio.

Teria havido, ao menos, algum assédio?

Não. Nunca fui sequer sondado, quanto mais convidado. Até hoje, ninguém teve a necessária coragem para abordar-me sobre esse assunto, pois acredito que o meu comportamento autoriza a todos que me conhecem presumir a minha resposta e a minha atitude.

E que resposta seria esta?

Um murro na cara.

E faz questão de acrescentar: **quem urdiu essa maldosa e sórdida manobra, quem andou dizendo isso, é descendente de uma longa linhagem de celibatários.**

CLARISMAR: SEM RESPOSTA

Para o entrevistado, a figura do adesista é a mais execrável e degradante queda a que pode ser submetida a dignidade pessoal. E define: **O adesista é um verme, que perde o respeito dos antigos companheiros, e ganha a desconfiança dos novos. Um traidor é sempre um traidor.**

As taças, vazias são mais uma vez silenciosamente servidas. Como analisaria e definiria, então, o deputado Clarismar Fernandes?

O rosto do entrevistado se contrai, a fisionomia se torna ácida, as palavras saem ásperas e cortantes.

Peço licença para não tocar nesse assunto. Essa pessoa não merece de mim qualquer comentário, de qualquer natureza.

Concorda apenas em confidenciar que essa é, exatamente, **a intenção daquele indivíduo. Quer que respondamos, deseja ser comentado e discutido. Mas eu e meus companheiros não faremos o seu jogo** — aduz

A ASSINATURA

A conversa deriva, agora, para a célebre e controvertida assinatura do entrevistado em um requerimento do MDB. E ele se apressa a esclarecer o que considera um **lamentável mal entendido.**

Conforme já declarei, não houve falsificação, nem haveria necessidade de que fosse o documento submetido a perícia grafológica. Apenas, dentro de meus direitos e dentro do que preceitua a legislação civil brasileira, outorguei uma procuração ao deputado Lúcio Lincoln para que me representasse, e assinasse por mim aquele requerimento, de vez que, àquela segunda-feira, eu não me encontraria presente na Assembléia.

Mas um mandato legislativo seria passível de outorga?

Pelo que entendo, todo ato da vida civil pode ser praticado por procuração. Existe até gente que casa por procuração. Não vejo porque não possa eu exercer meu mandato através dela. Mostrem-me a lei que veda esse procedimento, e mudarei de opinião.

Mas as procurações autorizam o procurador a assinar seu próprio nome, e não o do outorgante, lembra o repórter.

Quanto a isso, nada sei nem posso adiantar. Mas deixo bem claro que não houve falsificação nem tentativa de imitar minha assinatura. Olhe aqui — imita a assinatura que foi colocada no requerimento e abaixo dela a sua própria — **veja a diferença gritante.**

Abre o maço de **Pall Mall**, retira um cigarro, e o sorve a largas e profundas tragadas, adiantando que a especulação sobre o assunto, por parte da ARENA, **provavelmente se deve ao temor de que as comissões de sindicâncias requeridas viessem a ser constituídas e a uma tentativa de obstruí-las. Mas até nisso foram infelizes: o requerimento foi repetido, as comissões constituídas e o expediente prejudicado.**

Observamos que o deputado Clarismar Fernandes afirma que o entrevistado lhe adiantara, em conversa, que não autorizara ninguém a utilizar seu nome.

Não falei nada disso. O que revelei àquela pessoa foi pura e simplesmente que a assinatura, de fato, não era de minha autoria. Nada mais.

OS INTERESSES PARTIDÁRIOS

De repente, silencia o individualista em Ronaldo Jayme, para ceder lugar ao político que sabe, não obstante, ceder às conveniências partidárias e aceitar o comando dos interesses maiores da facção a que pertence.

Não mantenho hostilidade com o Grupo Santillo. Nossas relações são harmoniosas e pacíficas — e só sentem a extensão desse pronunciamento aqueles que, privando com o entrevistado, sabem das queixas que nunca escondeu quanto à discriminação que diz ter sofrido em Anápolis, no último pleito, por aquela facção. **Os interesses do partido estão acima de questiúnculas pessoais** — assegura, gravemente.

A mesma posição, a manifesta quanto ao controvertido grupo dos "infiéis" de Anápolis.

Tenho Raul Balduíno e José Elias Isaac na conta de amigos, e continuarão a gozar de minha amizade a menos que surja fato novo. Agora, politicamente, só trilharemos o mesmo caminho se não sairem do MDB.

Quanto ao panorama político de Anápolis, que vez por outra se celebriza por atitudes estranhas e procedimentos exóticos, Ronaldo entende que **isso se deve ao fato de ser Anápolis uma cidade que se habituou a viver uma vida independente, há anos sem contar com qualquer favor governamental**

Isso muito logicamente fez com que os políticos anapolinos criassem um espírito de independência e estabelecessem novas regras no seu comportamento político, acrescenta.

A ASSEMBLÉIA VISTA POR RONALDO

Confessando-se francamente desencantado com as perspectivas do Poder Legislativo, Ronaldo aproveita para fazer um mea culpa: Eu sou o pior deputado desta legislatura. Reconheço que minha atuação não tem sido a que eu calculava. Mas complementa: **Mas é importante frisar que isso se dá porque, exatamente, eu não quero. Teria eu, se quisesse, condições de ser um parlamentar atuante e dinâmico. Mas me falta o essencial: motivação.**

Compassadamente, explica as razões de tal atitude.

Um Poder Legislativo que teve todas as suas atribuições enfeixadas pelo Executivo não merece o sacrifício dos que lutam por ele.

Como que adivinhando o pensamento do repórter, Ronaldo se adianta à pergunta: **Não abandono o meu mandato agora porque ele não me pertence, mas sim aos que me elegeram e me depositaram sua confiança. Cumprirei meu mandato até o fim, e depois deixo a política definitivamente. Retorno à advocacia e à minha fazenda em Pirenópolis.**

Para todos os seus companheiros de bancada, Ronaldo reserva conceitos elogiosos. **Ao MDB, falta na Assembléia apenas uma coisa: mais representantes,** afirma, e repele a acusação de que a bancada oposicionista seria imatura ou despreparada.

Nos debates, o MDB sempre leva a melhor. Perde nas votações. Faz o que pode, dentro das limitações naturais que lhe foram reservadas, e cumpre o seu papel com galhardia e denodo.

Jose Avelino, no dizer de Ronaldo, é **um líder comedido, cavalheiro, merecedor do respeito e do acatamento de todos os membros da bancada.** E classifica o colega Adhemar Santillo como o deputado **mais combativo e atuante.**

E na ARENA?

Não se faz de rogado: **O melhor deputado é o Genésio.**

Retornando à análise do partido, entende ele que o MDB goiano carece, obviamente, de tradicionais e venerandas lideranças, mas já surgem sucessores: **Anapolino de Faria, Fernando Cunha, Juarez Bernardes, e o próprio Henrique Santillo.**

A CRISE DA ARENA E O GOVERNO LEONINO

A terem ocorrido os fatos, na recente dissenção arenista, conforme chegaram a meu conhecimento, aquela crise configura um retrato sem retoque da inabilidade e do despreparo do atual Governo — assevera.

Tanto assim que entende possuir o MDB excelente condição de vencer o pleito majoritário com vistas ao Senado, no próximo ano. *Com essa crise na ARENA, as coisas ficaram bem mais fáceis, e nossa vitória dependerá apenas do candidato a ser lançado e do empenho com que os emedebistas se atirarem à campanha.*

A hipótese do MDB apoiar Otávio lhe soa absurda. *Primeiro, as coligações são proibidas por lei. Segundo, há candidatos no MDB com maior bagagem e prestígio que aquele ex-governador. Terceiro, o próprio Otávio declarou que só seria candidato pela ARENA, não me parecendo viável que ele se dispuzesse a ingressar no MDB. Quarto, o MDB não se dispõe a esses papéis.*

E como vai o Governo Leonino?

Há, até agora, pouca coisa para se ver. Tem havido muito planejamento — dizem... — e pouca execução. Além disso, a assessoria governamental é de má qualidade.

Mas acha Ronaldo que o *Goiásrural* é válido. *Não sou radical nem intransigente a ponto de deixar de reconhecer os méritos, embora poucos, do atual Governo. Acho o* Goiásrural *válido. Tanto assim que estive presente à solenidade de instalação do programa.*

Mas faz questão de afirmar que o *Goiásrural*, se não houver certa habilidade, acabará criando sérios problemas para o Governo. *A hora em que esses tratores começarem a quebrar, não sei não... Trator novo não quebra, mas de seis meses para frente... Se não for criado um amplo programa de assistência técnica, o* Goiásrural *pode sair como tiro pela culatra.*

Quanto aos auxiliares do Governo, entende que *poucos cumprem mais ou menos suas funções.* Mas destaca o que considera pior, o da Agricultura. *O Josias é o pai e a mãe da apatia. Se o Leonino não fosse ruralista, de há muito a agropecuária goiana estaria seriamente complicada.*

Para ele, nos respectivos dois primeiros anos de mandato, Leonino e Otávio empatam. *Todos os dois só cuidaram de planejar.*

E o que acha de Otávio?

Não respondo pelo partido. Respondo por mim: abomino Otávio.

Por quê?

Questões particulares. E cerra-se em copas.

O resultado da Convenção da ARENA pouco lhe importa *Isso não é problema que me diga respeito. Pessoalmente, entretanto, espero que o Otávio não seja o escolhido.*

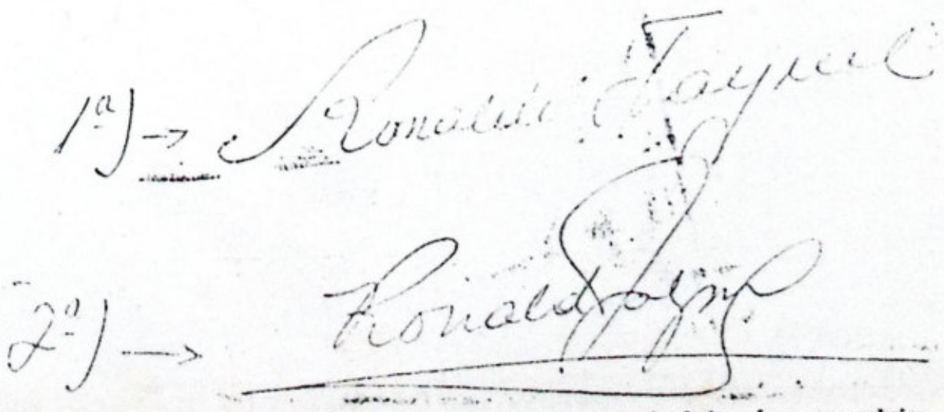
Mais um cálice de vinho, sorvido a generosas tragadas, num brinde com o repórter, e a revelação de que a ARENA é um partido sem líderes. *Líder não se impõe, se faz paulatinamente, através de seus atos e do respeito que consegue incutir nos liderados. Na ARENA, os líderes são retirados do bolso do colete, e, por isso mesmo, nenhum conseguiu se impor.*

Qual o melhor senador?

O melhor não sei, mas o mais cansativo é o Benedito Boa Sorte.

Uma pergunta final: quem será o candidato ao Senado pelo MDB?

Não sei.



Eis, no esboço do entrevistado, as duas assinaturas. A de baixo é a sua rubrica verdadeira.

Um traidor não merece resposta

...

Rubens Carneiro — Grão Mestre do Grande Oriente de Goiás, e Ronaldo Jayme — Grande Chanceler da Grande Loja, falam com exclusividade ao Cinco de Março analisando os últimos acontecimentos que vêm abalando o mundo maçônico brasileiro

-GRANDE CRISE DA MAÇONARIA NÃO ATINGIU GOIÁS

Se é que chegaram a ocorrer, as crises da Maçonaria nunca chegaram ao mundo profano, ciosa que sempre foi aquela organização em resguardar seus assuntos e questões internas. Nem mesmo a ruptura formal que sempre existiu na Maçonaria brasileira, dividida em duas grandes potências (A *Grande Loja* e o *Grande Oriente*), caracterizando conflitos de jurisdição e de ritos, conseguiu romper o sólido véu de discreção e esoterismo que sempre marcaram o organismo maçônico.

No entanto, possivelmente pela primeira vez, um assunto maçônico chega ao grande público: os recentes resultados do pleito eleitoral do *Grande Oriente do Brasil* evoluiram para dissidências regionais, e, inesperadamente, ganharam ampla divulgação na imprensa nacional através de um Manifesto onde 10 Grão-Mestres (Ceará, Rio Grande do Norte, Brasília, Mato Grosso, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul), após uma reunião de sete horas no Hotel Ambassador, no Rio de Janeiro, formalizaram seu rompimento com o Poder Central, a direção nacional do Grande Oriente.

NÃO HÁ CRISE

Para o prof. Rubens Carneiro dos Santos, Grão-Mestre do Grande Oriente de Goiás, **não há crise no Grande Oriente e muito menos na Maçonaria.** Instado a falar sobre o manisfesto, ele entende que o que realmente ocorreu foi um desentendimento natutural, sem chegar, no entanto, a configurar o termo crise.

"Há crise em tudo, hoje em dia, nas entidades, organizações religiosas e até na família. Só não há crise na Maçonaria. E nem pode haver, pois a Maçonaria é inatacável. O que aconteceu foi um desentendimento entre seus homens, por causa de uma eleição. Mas temos certeza de que tudo voltará à paz, à tranqüilidade e normalidade de sempre. Basta apenas que esses homens tenham dois minutos de reflexão e encontrarão o verdadeiro caminho da solução. Goiás em hora alguma participou dessas dissidências e nem sequer foi ventilado o nome do Grande Oriente de Goiás. Coincidiu essa disputa eleitoral com a morte da minha filha, e por isso me afastei completamente do pleito. Sou amigo de ambas as partes e, por isso mesmo, acredito que, com amizade e bom senso, tudo será normalizado".

FALTA UM SALOMÃO

Revela o sr. Rubens Carneiro dos Santos, que **"tudo começou com as eleições diretas para chefia nacional da Maçonaria, à qual concorreram Osmani Vieira, da Guanabara e Athos de Andrade, de Minas Gerais. E, a meu ver, houve erros de ambos os lados. Mas não existe ninguém capaz de julgar com precisão e dizer que esse ou aquele lado está certo. Falta-nos um julgador com tais qualidades, e por isso a questão deve ser olhada em comum, sem ressentimentos, de acordo com a fraternidade preconizada pela Maçonaria."**

A PAZ NO PLANALTO

"Em Goiás, por exemplo, não há luta. Tudo transcorre aqui, entre os maçônicos, na mais legítima paz e tranqüilidade. Não tomamos partido de ninguém, e quando o fizermos, será em prol da pacificação, para que haja paz. Estaremos levando uma mensagem de fraternidade, de irmandade, a fim de que cessem as diferenças entre nossos irmãos. Estamos aguardando o momento oportuno para agir, embora saibamos que brevemente, tudo estará solucionado da melhor maneira possível, e que a Maçonaria sairá desse episódio ainda mais fortalecida", asseverou o professor Rubens Carneiro.

ESTAMOS COM TODOS

Instado a se manifestar com que facção está, o Grande Oriente de Goiás, o Grão-Mestre afiançou:

"Em Goiás estamos pela paz, com a pacificação, estamos com todo o povo maçônico. Creio mesmo que haverá brevemente a fraternidade e união que tanto desejamos. Os motivos desses desentendimentos se devem à dita eleição, e o processo eleitoral da Maçonaria é idêntico ao da nossa organização política. Esperamos que tudo acabe bem, ao contento de todos. Faço questão de frisar a todo o instante os nossos propósitos de união e paz."

INCRÉDULO

Para o professor Rubens Carneiro, **as notícias dessas divergências não acarretaram prejuízo à imagem pública da Maçonaria:**

"Não houve prejuízo algum, porque nem temos nem fomentamos publicidade alguma. Nem precisamos divulgar o que fazemos. O que posso afirmar é que em breve voltaremos ainda mais fortalecidos, com todo o povo maçônico reunido em torno de seus ideais."

PRINCÍPIOS

Sem querer criticar seus colegas, tanto de um quanto do outro lado, o prof. Rubens Carneiro revela que **"essas dissenções são contrárias à filosofia da Maçonaria, que, em princípio, não admite divergências dessa natureza".** Entretanto, afirma que **"existe uma luta política na Maçonaria, mas em alto nível, com amizade e sinceridade. E já existem movimentos no sentido do diálogo, da união e fim das divergências, para que todos saiam unidos em torno dos ideais maçônicos."**

A OPINIÃO DA GRANDE LOJA

Enquanto o Grão-Mestrado do Grande Oriente de Goiás adota uma posição extremamente conciliadora, acreditando mais que a dissidência, que não se dispõs a negar, é passageira e superável com facilidade através do diálogo, a Grande Loja do Estado de Goiás, representante regional da outra potência maçônica, não pensa da mesma forma.

Primeiramente, pelas declarações do deputado Ronaldo Jayme, nota-se intenção da Grande Loja em não ser confundida com o Grande Oriente, e também sua preocupação de caracterizar sua regularidade, em oposição ao Grande Oriente, quanto à legitimidade de representação e de rituais maçônicos, creditando a crise irrompida na outra potência como devida justamente à adoção de princípios não condizentes com a perfeita regularidade maçônica **"principalmente no que diz respeito à existência do Poder Central. Nas Grandes Lojas, nada disso existe. Cada Grão-Mestre é soberano e não se subordina a ninguém".**

Vinculado à Grande Loja, da qual é Grande Chanceler das Relações Exteriores do Estado de Goiás e Grande Representante das Grandes Lojas Ocidental Mexicana, Nayrit, Brasília, Bahia, Guanabara, Nicarágua e Idaho em Goiás, Ronaldo Jayme afirma: **"A crise atinge única e exclusivamente o Grande Oriente do Brasil, em cujo seio se fomentou um processo separatista, com o qual nada tem a ver a Grande Loja do Estado de Goiás nem qualquer outra das Grandes Lojas brasileiras."**

O sr. Ronaldo Jayme faz depois uma afirmação que, mesmo não entendida integralmente pelo leigo, revela uma situação pelo menos surpreendente no movimento maçônico: **"É bom que se frise que a única potência regular existente no Brasil é a Grande Loja, reconhecida oficialmente pelas 122 Grandes Lojas das Três Américas, das quais nenhuma sequer reconhece o Grande Oriente."**

E, mostrando que as dissenções na Maçonaria brasileira são bem mais profundas, o deputado Ronaldo Jayme conclui: **"Existe uma carta de princípio de regularidade maçônica, acatada no mundo inteiro. Um de seus itens preconiza a soberania do Grão-Mestrado. Faltando essa soberania, ocorre, como no caso do Grande Oriente, a intervenção nos Estados de um poder central arbitrário e irregular, que só existe no Brasil e que causa estranheza ao resto do mundo maçônico. O Grão-Mestre de uma Grande Loja é plenamente soberano e autônomo e não recebe ordens de quem quer que seja. Sua autoridade jurisdicional é total e incontestável, daí a harmonia reinante no seio da família maçônica regular brasileira."**

MANIFESTO

Com o título de **"Proclamação aos Grandes Orientes Estaduais, às Lojas Maçônicas e aos Maçons do Brasil."**, 10 Grão-Mestres de vários Estados divulgaram um manifesto que pode dar a medida do ânimo belicoso que parece animar os diversos grupos em que se dividiu a Maçonaria e que é a seguir, transcrito na íntegra:

"Os Grão-Mestres Estaduais abaixo assinados cumprem o imperioso dever de levar ao conhecimento do Povo Maçônico o seguinte:

1º — Atendendo convocação telegráfica do Soberano Grão-Mestre do Grande Oriente do Brasil, compareceram ao Rio de Janeiro, nesta data, como membros da Soberana Congregação, para "APRECIAR GRAVIDADE ACONTECIMENTOS PREJUDICIAIS ORDEM", resultantes do último pleito eleitoral maçônico;

2º — Em reunião efetuada às 15,00 horas, no Palácio Maçônico do Lavradio, sob a presidência do Soberano Grão-Mestre, Dr. Moacyr Arbex Dinamarco, enquanto aguardavam um diálogo fraterno e honesto, com o encontro de soluções condizentes com os altos desígnios da Maçonaria, foram surpreendidos, na abertura dos trabalhos, com a fala daquela autoridade eivada de termos agressivos e completamente divorciada do espírito maçônico;

3º — Nesse pronunciamento inicial, o Soberano Grão-Mestre acusou os maçons que não apoiaram as candadaturas oficiais, de serem portadores de "PAIXÕES MALSÃS", constituindo "UM GRUPO DE DESCONTENTES", participando de "UMA CONJURA ANTIMAÇÔNICA", concentrada "NA SENDA DA SUBVERSÃO" e "AO ARREPIO DA VERDADE", em "INSÓLITA INSURREIÇÃO" empunhando "PUNHAL DA TRAIÇÃO" e instilando a "PEÇONHA DA FALSIDADE", sob o "EMBUSTE E A MENTIRA".

4º — Face a tão graves e descabidas acusações, e tendo em vista os episódios ocorridos nas comemorações do Sesquicentenário de Fundação do Grande Oriente do Brasil, ocasião em que sofreram idêntico tratamento, pelo simples fato de usarem da mais sagrada prerrogativa maçônica e de se manifestarem livremente no processo de escolha de seus dirigentes, os Grão-Mestres Estaduais, profundamente ofendidos, sentiram-se, novamente, sem condições de diálogo, para o qual foram convocados, sendo moralmente levados — embora a contragosto — a deixarem o recinto da reunião;

5º — Após este incidente, em outro local e em demora da reunião — já agora com a presença do Grão-Mestre de São Paulo — Dr. Danylo José Fernandes — na qual foram considerados e discutidos todos os aspectos e possíveis implicações de tão deprimentes acontecimentos, resolveram, os que esta subscrevem, trazer a lume a presente proclamação, com o objetivo de não só relatar o ocorrido, como também para advertir ao Povo Maçônico Brasileiro que se acautele das presumíveis conseqüências que poderão advir do desequilíbrio reinante no Poder Central, as quais, fatalmente, significarão um golpe mortal ao postulado máximo de nossa Sublime Instituição, ou seja, LIBERDADE, IGUALDADE E FRATERNIDADE.

6º — Por estas razões, os signatários que representam mais de dois terços (2/3) das Lojas e maçons brasileiros, em obediência aos princípios maiores da Ordem, conclamam os Irmãos que se congreguem em torno dos respectivos Orientes Estaduais e das autênticas lideranças regionais, objetivando o fortalecimento destas unidades, para que, de sua AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA, possam, como POTÊNCIAS SIMBÓLICAS E SOBERANAS, com dignidade e altivez, exercer as prerrogativas e os direitos maçônicos que lhe são inerentes, tanto no seio da Ordem, como no relacionamento com as autoridades e órgãos constituídos de nossa Pátria.

Rio de Janeiro, 27 de maio de 1973 — E.V. Osmar Maia Diógenes — G.M. do Ceará; Salatiel de Vasconcelos Silva — G.M. do Rio Grande do Norte; Celso Fonseca — G.M. do Distrito Federal; Nilson Constantino — G.M. de Mato Grosso; Athos Vieira Andrade — G.M. de Minas Gerais; Raphael Rocha — G.M. do Estado do Rio: Danilo José Fernandes — G.M. São Paulo; Enoch Vieira dos Santos — G.M. do Paraná; Miguel Orhistakis — G.M. de Santa Catarina; Frederico Renato Móttola — G.M. do Rio Grande do Sul.

PODER JUDICIÁRIO
COMARCA DE PORTO NACIONAL

— EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 60 DIAS —

O Doutor BENAVENUTO ALVES DA SILVA BARROS, Juiz de Direito em exercício nesta Comarca de PORTO NACIONAL, Estado de Goiás, na forma da lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente EDITAL DE CITAÇÃO virem ou dele conhecimento tiverem e aos interessados ausentes ou desconhecidos, inclusive os cônjuges dos que casados forem, que, por parte de FRANCISCO FERREIRA DE LIMA e sua mulher Dona MARIA AUGUSTA DE LIMA foi requerido a Demarcação e Divisão do imóvel denominado "Taquarussú" ou "Tatá", sito neste Município cujo processo de no. 112/73, tem curso neste Juízo e Cartório do 2º. Ofício, sendo que na petição inicial foi exarado o seguinte despacho: "R. e A. citem-se os confrontantes constantes do item 06 do pedido, na forma requerida; cite-se a Procuradoria Geral do Estado, na pessoa do seu representante legal. Citem-se, ainda, por edital os interessados ausentes, uma vez no Diário da Justiça e duas vezes em jornal de grande circulação na Capital do Estado com o prazo de 60 dias, a contar da primeira publicação. Atendendo a prescrição do artigo 423 do C.P.C. nomeio Agrimensor, o Sr. Ernestino Francisco Cruz, peritos, Jurimar Pereira de Macêdo e Alberto Pinheiro de Lemos e suplentes, Antônio Pereira de Maria e Antônio Gomes Câmara, devendo todos assinarem o respectivo têrmo de compromisso. Intimem-se. Em 30.05.73 (a) Benavenuto Alves da Silva Barros — Juiz de Direito". — E para que ninguém alegue ignorância vai o presente Edital afixado no lugar de costume e publicado, com o prazo de 60 dias, no Diário da Justiça e por duas vezes em jornal de grande circulação na Capital do Estado. DADO e PASSADO nesta Cidade e Comarca de Pôrto Nacional Estado de Goiás, aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e três (31/05/1973). — EU, — PETHION PEREIRA LIMA, — Escrivão do 2o. Ofício, que o datilografei e subscrevi.

Dr. Benavenuto Alves da Silva Barros
— Juiz de Direito —

CERTIDÃO — Certifico que o original do Edital supra foi por mim afixado à porta do Fórum desta cidade, no lugar de costume. O referido é verdade e dou fé.

Porto Nacional, 31 de maio de 1973.

Antonio Rodrigues Nunes
— Oficial Porteiro —

NOTAS & INFORMAÇÕES

CLEPINO ARAÚJO

ÁGUA MOLE EM PEDRA DURA...

No dia 12 de abril do corrente ano, endereçamos ao sr. Governador do Estado o seguinte requerimento, através da Assembléia Legislativa: **Requeremos, dentro das normas regimentais, o encaminhamento de expediente, via de ofício, ao Exmo. Sr. Governador Leonino Di Ramos Caiado, solicitando de Sua Excelência providências urgentes no sentido de fazer valer o Decreto Federal que elevou o salário-mínimo em todo o país, mas, que, infelizmente, aqui no Estado de Goiás, determinadas repartições públicas estaduais teimam em não cumpri-lo, pagando aos seus servidores o antigo salário-mínimo, na base de 172,80, quando o atual é de 206,80, e, a partir do próximo dia 1º de maio, será de 240,00.**

Embora, senhor Presidente, a diferença de um salário para outro seja ínfima, os funcionários públicos dentro dessa faixa, não podem, em hipótese alguma, ser espoliados em seus direitos, como vem acontecendo há muito tempo, neste Estado. — SALA DAS SESSÕES, em 12 de abril de 1.973. — CLEPINO ARAÚJO — DEPUTADO.

DECRETO NÚMERO 80 DE 30 DE MAIO DE 1973

Pelo decreto acima o senhor Governador do Estado vem determinar a todos os seus subordinados o cumprimento da elevação dos vencimentos dos servidores regidos pela C.L.T., inclusive os das Autarquias, de 172,80 para 240,00, com efeito a partir de 1º de maio último, fazendo, assim, justiça aos humildes funcionários, que tanto têm colaborado para a grandeza do Estado. Água mole em pedra dura...

AUMENTO AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Na penúltima 5a. feira ocupamos a tribuna da Assembléia Legislativa, no horário reservado às discussões parlamentares, cobramos do sr. Governador o aumento de vencimentos do funcionalismo público estadual, que há dois anos continua o mesmo. Dissemos, como argumento válido, dos constantes aumentos do custo de vida, apesar dos esforços do insigne Presidente Médici, para estabilizá-los. Quem nos contesta que as taxas de luz elétrica, água, esgoto e telefone e o aluguel de casa, medicamentos, gêneros de primeira necessidade, vestuário, aumentam constantemente? Até os impostos predial, territorial e rural têm aumentado ultimamente, contra a recomendação do sr. Presidente da República. Essa é uma verdade nua e crua que ninguém, em sã consciência, pode contestar. E concluimos, assim, a nossa oração: "Fica, aqui, pois, senhor Governador, uma vez mais, o nosso pedido de aumento de vencimentos dos que ajudam construir o Estado de Goiás: os servidores públicos."

UM EXEMPLO QUE DEVE SER SEGUIDO

Dona Denise Sampaio é a chefe, há dois anos, dos serviços sociais da OSEGO, junto ao Centro, ou melhor, do Dispensário de Tuberculose, da Av. Tocantins com a rua 4. Essa senhora é o protótipo da bondade, não medindo sacrifícios para atender a todos, apesar dos riscos de doenças infecto-contagiosas a que está sujeita, juntamente com suas colegas de trabalho. Atende, diariamente, a dezenas e dezenas de doentes que procuram aquele Dispensário para se submeter a vários tipos de exames, com uma educação e humanidade, que dificilmente se vê nos dias de hoje, entre a maioria dos servidores públicos. Assim, prazerosamente, registramos aqui esse merecido elogio a dona Denise, ao mesmo tempo em que nos parabenizamos com o Dr. Aleyr Mendonça por essa feliz escolha.

POSTO DE SAÚDE DA PREFEITURA DE ITUMBIARA PRESTA SERVIÇO

O Posto de Saúde Municipal, recentemente criado por Modesto Carvalho e José Moisés, vem prestando, com dois médicos e um dentista, inestimáveis serviços à população pobre de Itumbiara, a ponto de obrigar o Prefeito Modesto Carvalho a contratar mais um médico, tal o número crescente de doentes que procuram aquele Posto.

COTEGE - Comercial e Técnica de Serviços Ltda.

A MAIOR ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DO ESTADO DE GOIÁS
Técnicos Especializados, Serviços Garantidos
EM



TV, Rádios, Relógios de Ponto, Vigia, Máquinas de Escrever, Somar e Calcular, Registradora, Mimeógrafo etc.
Geladeiras, Ar condicionado, Eletro-Domésticos e Eletricidade em geral.



COMPRA-SE — TROCA-SE — VENDE-SE
AVENIDA GOIÁS Nº 1486 — FONES: 6-1674, 2-3355, 2-0730 e 6-3426 — GOIÂNIA — GOIÁS

Anuncie no CINCO DE MARÇO, e vá a 182 municípios goianos

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir maquinas e equipamentos, não tem problema: a Progoiás financia também.
Ela está com o dinheiro que você precisa.
Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293

SOCIAIS DE ANÁPOLIS

LAILA



Dentro da existência o momento que fica: casamento dos jovens Lucílio Vitorino e Lúcia Helena de Souza (King'S Foto)

CASAMENTO

Enlace que movimentou a nossa sociedade foi o da bonita Lúcia Helena de Souza, filha do sr. e sra. Geraldo Pedro de Souza, com o engenheiro Lucilio, filho do sr. e sra. Antônio Vitorino. O ato civil foi celebrado na residência dos pais da noiva, merecendo Lúcia Helena elogio todo especial pelo bom gosto de sua toalete, assim como o penteado e maquilagem a cargo da conhecida profissional Eudine. A noite foi o sacramento religioso, com belas músicas. A noiva estava elegantissima, num modelo em organza branca, véu curto em camadas, confecção da famosa modista Nenen Fiori. As mães dos noivos, respectivamente: Irene de Souza e Carmelina Vitorino se destacavam em toaletes rosa e creme, de muita classe. Anotamos: sr. e sra. José Roriz de Paiva (Ruthe muito bem, de azul), dep. Henrique Fanstone e sra., dep. Fernando Cunha e sra. Jair Fernandes e sra., Cotinha Valente, Virgilio Abreu, Waldir O'Dwyer, dr. Oscar Soares e sra. (Maria Alice, muito distinta), dr. Bonfim D'Abadia e sra. (Helvécia, muito chique, de preto), dr. Geraldo Rosa e sra. (Nilza, charmosa, de veludo roxo), Geni Barbosa Campos, sr. e sra. Nei Pereira com as bonitas filhas Mônica e Virginia, cronista Neila, Dadá Abdala, Juiz Joaquim Leite e sra., Izabel Elias, Ita Gaia, Alderico Borges Carvalho, dr. Luis Caiado de Godoi, Esper Gebrim, Nenen Borges, Vilma Fernandes, sr. e sra. João Moreira, sr. e sra. Dálcio de Souza, sr. e sra. Márcio de Souza, Quim de Pina, sr. e sra. Litivino de Moraes (Cecilia, atraente, de branco e preto), sr. e sra. Ademar Gomes, sr. e sra. Henrimar Rocha sr. e sra. Gerson Bonfim, sr. e sra. Airton Azeredo, Carlos de Freitas, sr. e sra. José de Deus, Crispim de Deus e Marta (de future-maman), sr. e sra. Hélio Rodrigues da Silva, sr. e sra. Ordenato Cândido Borba, sr. e sra. Iron Fernandes, dr. Ernesto Walter e sra. dr. José Eduardo de Mendonça e sra. Salvino Borges e sra.

ROTARY ANÁPOLIS CENTRO

O último chá da gestão da elegante Cecília de Morais teve lugar na bonita mansão da sra. Helvécia D'Abadia, sem favor algum uma das melhores anfitriãs da cidade, recebendo com o requinte que lhe é peculiar, devidamente coadjuvada em seu mister pela colaboração de suas graciosas filhas Arlene e Lilian. Em pauta: entrega de uma corbeille à presidenta, feita pela belíssima Mundica Roriz; show musical com o conjunto APOLO 5; desfile de modas da Boutique Zilda, com modernas confecções apresentadas pelas manecas: Miriam, Patrícia, Marly, Margareth, Arlene e Nirvania; sorteio de prendas e o canto do parabéns para as aniversariantes do mês. Entre as inúmeras e elegantes presenças anotamos: Nazaré Cunha, Herta O'Dwyer, Mundica Roriz, Terezinha Barbosa, Dalva Leite (futura presidenta), Nilza Rosa, cronista Neila Loureiro, Dadá Abdala, Lídia Milki, Aparecida de Jesus, as charmosas francesas: Marie Madeleine Tetu, Genevieve Dumas, Michele Renaude e a mocinha Michele Tetu; ainda: Marizete Pereira, Marly e Clotilde Bonfim, Lídia Quinan, Dorotéia Fanstone, Geni Junqueira, Celma Miranda, Geni Campos, Maria Fleury, Maria Pinho, Carminha Raniére, Terezinha Batista, Catarina Moreira, Luzia Carvalho Branco, Maria Alice Soares, Alna Proude, Cotinha Valente, Ivone Abrão, Matilde Elias, Alair Dafico, Jalma Wilding, Zilda Resende, Elza Lobão, Marilene Gomes, Catarina Atiê, Carmen Valente, Mercedes Masili, Miriam Mendes e ainda as encantadoras representantes de nossa geração azul.

GRAU 10

Requinte e bom gosto foram notas destacadas no último chá das domadoras do Lions Goiânia Centro, gestão da tão estimada presidenta Lita Borges. A anfitriã Nicinha de Almeida, uma das mulheres charmosas da capital, mais uma vez foi excelente em receber, merecendo grau 10. A futura presidenta, Luziam Honorato, fez um relato de todas as atividades desse período, agradecendo em nome de Lita a valiosa colaboração de suas companheiras e de diversas outras senhoras. Num gesto muito gentil do clube, fomos agraciadas com um presente, assim como as cronistas Luziam e Maria José. As presentes primaram pela elegância, envergando o que há de mais bonito e moderno para a estação. Anotamos: Terezinha Caiado, Nazaré Cunha, primeira-dama de Goiânia Antonieta Costa e Silva (lindo modelo em seda pura estampada), Zilma Campos, Fifia Teixeira, Elizabeth de Almeida, Daise Washeck, Bely Sobrosa, Leni Machado, Tereza Santos, Norma Sobrosa, Carmen Silvia, Juvelina Costa, Norma Castro, Eugênio de Oliveira, Marisa Braga, Solange Santos, Terezinha Siqueira, Lais Gordo, Luziam, Hilda Borges, Celina Araújo, Maria Jacobson, Zizinha Mendonça, Luzilda Borges, Moema Camilo, M. Helena Teixeira, Edila Jardim Aleida Cunha, Dilma Loyola, Ninfa Lobo, Livia, Chiquita Estrela, Vera Guimarães, Norma de Castro, Lea, Solange.

AQUI Y LÁ

A encantadora Mônica Beatriz, filha do sr. e sra. Nei Pereira, e o jovem acadêmico de medicina Ibrahim Hajjar, filho do sr. e sra Mahul Hajjar, marcaram casamento para o dia 14 de julho. O jovem par, depois do enlace, passará a residir em Uberlândia, onde ele cursa o 5º ano naquela Faculdade.

O Governador eleito do Rotary Clube, para o período 74/75, dr. Geraldo Rosa, presenteando sua inteligente filha Cida com um lindo pônei. Geraldo, que é dono de uma rede de farmácias em nossa cidade, além de ser o representante do Leite Go.Go, está com uma das chácaras mais bonitas e bem cuidadas do município. Com ele, o conhecido dito: "Está com tudo e não está prosa".

Promotor Joaquim Pereira e sra. Ilzaete, realizando um de seus sonhos: o nascimento de uma garotinha, registrada com o sugestivo nome de Karina. O primogênito é o levado Disney Chaplin, que já está com quase 2 anos.

Na ronda dos aniversariantes registramos o da elegante sra. Maria José Abdala, pessoa das mais estimadas de Goiás pela simpatia, charme e bondade. O aniversário foi festejado em São Paulo, onde Zezé se encontra em visita a familiares. Seu esposo, o Comendador José Abdala, deixou seus inúmeros afazeres na direção da firma CCA, para passarem juntos a data. Dois dias antes do aniversário de Zezé, o casal comemorou, na maior felicidade, mais um ano de feliz vida conjugal.

Somente 50 mesas serão reservadas para o tradicional Baile de São João, do Clube Recreativo Anapolino, a se realizar este ano em sua sede campestre. O acontecimento assinalará também a inauguração de uma churrascaria no local. A procura de mesas tem sido grande, pois está é uma das festas mais apreciadas de nossa sociedade.

Durante solenidade realizada em Pires do Rio, foi prestada homenagem ao Conselheiro Nelson Siqueira, filho da terra e um dos homens mais inteligentes e ilustres de nosso Estado. Nelson Siqueira é, sem favor algum, uma das personalidades "tops" de diversos setores da vida pública e social goiana.

A bonita e elegante Viviane Guimarães e o engenheiro Milton Pires estão convidando para seu enlace matrimonial, dia 19, na residência dos país da noiva, sr. e sra. Érides Guimarães. Viviane usará belíssimo modelo grifo Marilinha Carneiro. Casamento íntimo, somente com a presença de familiares e alguns amigos. Depois da luade-mel, o casal residirá em Governador Valadares.

O Segundo Encontro de Horticultores do Estado de Goiás está marcado para o dia 7, nas dependências do Colégio Auxilium. Abertura às 8 horas, com a presença do Prefeito Batista Jr. e seu secretariado. Também presentes o Secretário da Indústria e Comércio Antônio Augusto Coutinho, o Secretário da Agricultura Josias Guimarães e o Secretário Executivo da ACAR-GO.

Quem esteve em Brasília, especialmente para assistir ao espetacular "Carnaval no Gelo", foi a advogada e cronista Cirinéia Alarcão. O show, apresentado no Ginásio de Esportes, tem duas horas e meia de duração e conta com 75 artistas, campeões internacionais de patinação no gelo.

A linda garotinha Ludmila, filha do sr. e sra. Haikal Helou, completou um aninho. Grande alegria, por isso para 120 crianças do Lar da Criança "Humberto de Campos", pois a comemoração foi realizada ali. Para o acontecimento vieram familiares da aniversariante, residentes em Goiânia (Dr. Said Rassi, sra e filhos) e do DF. São avós de Ludmila: sr. e sra. Barbahan Helou e sr. e sra. Hélio Correia, duas das mais tradicionais famílias anapolinas.



Alessandro, a maior alegria do lar do casal Júlio-Irani Rodrigues. (King'S Foto)

AINDA...

O jornalista Arthur Resende Filho e a bela Sônia de Souza marcaram casamento para o dia 5 de julho, às 21 horas, na capela do Ateneu Dom Bosco. Ele, filho do sr. e sra. Arthur Resende e ela, do General e sra. Joaquim Souza Júnior. O acontecimento vai movimentar o "grand mond" social, com muita gente-notícia presente.

Capitão Sérgio Candiota e sua elegante Ruthe, curtindo na maior felicidade o nascimento de Aline, ocorrido na maternidade do Hospital Nossa Senhora Aparecida. Agora o casal está com um par de filhos. Recebem inúmeras felicitações dos amigos.

Durante bênção nupcial ministrada na Igreja Presbiteriana Independente tornaram-se marido e mulher: Clóvis Mesiano Muniz e Clemência Nepomuceno. A noiva trajava moderna toalete rosa, com chapéu na mesma tonalidade. Padrinhos dela: Cristos Papazoglou e Termubes e Antônio Claret-Regina; dele: Renato Garcia e Dra Isaura (da Guanabara), Bento Silvestre e Célia Mesiano Silvestre.

O poeta, jornalista e crítico literário Brasigóis Felício terá noite de autógrafos do seu livro "Martírio das Horas", no dia 22, às 22,30 h, na sede do Banco Agropecuário. A promoção é do Centro de Professores de Goiás e do referido Banco.

Adhemar Gomes foi o principal líder da criação do Sindicato dos Fotógrafos Profissionais de Anápolis. Durante reunião realizada no auditório da Associação Comercial foi escolhida a 1ª diretoria, assim composta: presidente Wilson Ramos de Oliveira (Max Foto); vice-presidente Waldir Alecrim de Souza (Foto das Crianças); 1º secretário Walter Garcia (Foto Garcia); 2.º secretário Gelim Borba; 1º tesoureiro Ailton Dezzem (Nosso Foto), 2º tesoureiro Takashi (Foto Fugi); Relações Públicas: Adhemar Gomes; diretor do Dep de Fotógrafos Amadores: Pedro Brasil; presidente de honra-José Miranda Filho.

Aniversariou no dia 15 o inteligente garoto Tomaz Ernesto, filho do vice-governador e sra. Ursulino Leão. A comemoração foi feita na intimidade, com a presença de familiares e alguns colegas. Tomaz, que na data completou 11 anos, se destaca pela vivacidade e espírito arguto, sendo um dos alunos mais aplicados do Colégio São Francisco.

O novo slogan da "Administração Batista Júnior" foi escolhido recentemente, em substituição ao do ex-prefeito Henrique Santillo, que era "Plantando o Futuro". O slogan adotado, "É Tempo de Crescer", quer dizer exatamente que a cidade vai continuar em seu ritmo crescente de progresso, tendo como metas prioritárias: industrialização e urbanização.

Durante solenidade festiva, realizada no salão de festa do Colégio Couto Magalhães, foram coroadas Rainha e Princesas do Educandário, respectivamente: Lúcia Carneiro Silva, Amélia Cristina Pinto Ferreira e Suely Macedo.

Durante a realização da Convenção Internacional do Lions Clube, em Miami, a delegação brasileira vai oferecer como atrativo uma noitada carnavalesca. Nota máxima: um grupo de senhoras, envergando rica e bem bolada fantasia de cigana. Entre as "ciganas" goianas estarão: Carminha Brandão, Bely Sobrosa e Zilma Campos.

A Câmara Municipal vai conceder o título de Cidadã Anapolina à Irmã Bruna Cerliani, numa das mais justas homenagens já tributadas por aquele poder público. Irmã Bruna, que é salesiana completa 50 anos dedicada no Brasil, a maioria deles em nossa cidade, onde trabalha com desvelo e carinho, numa atuação admirável, humilde e de grande abnegação. Já foi professora do Colégio Auxilium e agora está no Patronato Madre Mazzarelo, com parte assistencial para as órfãs e os mordores da Vila Góis.

A simpática sra. Abigail Fraga dos Camargos, vindo do Rio de Janeiro, aqui esteve em visita ao casal Major Tommy Blower (a bonita Marly é sua filha).

Recebendo os parabéns pelo transcurso de seus aniversários: Alcides José Pereira (um dos mais antigos funcionários da Prefeitura) e Moacyr Romeu Costa (homem de marcante espírito caritativo, com importantes trabalhos feitos para o leprosário local).

Janete Batista e Edil... Camargo estão de casamento marcado para dia 23, na Igreja Presbiteriana. Serão padrinhos: dela, Reverendo Tommy Mc Tain e sra, Dr. Henrique Santillo e sra. dep. Ademar Santillo e sra., Ondet Quinan e sra., dr. José Sidney Filho e Netinha Canedo, sr. e sra. James Tipple, dr. João Abrão e sra, Waldir Carvalho e sra. Dele: Jorge e Neisyr Paiva, sr. e sra. Davi Marques, dr. Moisés Naves e sra, dr. Hiram Bezze e sra., dr. Elio Nogueira e sra., Zeomar Gordo e sua mãe, Leopoldina Camargo e seu filho Joélcio Camargo, dr. Eliseu Siqueira e sra.

Dentro de um mês, deverá estar funcionando na sede da Associação Comercial e Industrial de Anápolis um gabinete dentário em três turnos para melhor aproveitamento por parte dos associados.

Circulando de alianças na mão direita: Fuad Milki e Helianda Sarmento; Dom Moreira e Elida Sarmento; Luciana Carvalho e Roberto Dall Bello; Terezinha Braga e Zamir Menezes.

Durante concorrido jantar, com a presença de diversos convidados do Distrito L-13, foram empossados na presidência do Lions Goiânia Oeste: Jahir-Chiquita Estrela. E hoje à noite, durante jantar festivo no Hotel Bandeirantes, serão empossados na presidência do Lions Goiânia Centro: Dr. Afonso-Luziam Honorato.

"Colmeia de Anônimos", livro do conhecido poeta Gabriel Nascente terá noite de autógrafos no dia 27, às 20,30 hs, no Hotel Bandeirantes, sob os auspícios do Centro dos Professores de Goiás.

Entre as pessoas agraciadas com a medalha do mérito do Sesquicentenário da Independência encontram-se o Secretário Benjamin Ferraz e a eficiente secretária da Academia Goiana de Letras! Diva Asmar Duarte.



Sem uniformes e sem muros, as crianças de D. Maria brincam, estudam e trabalham como os filhos de qualquer família comum.

Logo ali no bairro de Campinas

VIÚVA QUE NÃO TEVE FILHOS FEZ UM LAR PARA 54 CRIANÇAS

Texto: S. Póvoa



A viúva Maria Sabino Canuto nunca pretendeu fundar um asilo; as 54 crianças que ela cuida e ampara, segundo explica, são ampliação de seu próprio lar. Casada durante 27 anos, ela não teve filhos.

Dona Maria Sabino de Oliveira é mãe de 54 filhos de ninguém, crianças e jovens de 4 meses a 19 anos de idade. Todos vivem em sua casa, o **Lar Canuto de Oliveira**, na Avenida Benjamim Constant, em Campinas. Dona Maria fala que gostaria de ter mais filhos em sua casa, mas que, infelizmente, não tem condições de receber as crianças que lhe são levadas, cinco a seis por dia. Essa média não varia e quase todas as mulheres que a procuram são mães solteiras.

Na verdade, Dona Maria Sabino de Oliveira, viúva do sr. Canuto de Oliveira, com quem foi casada durante 27 anos, não teve um filho sequer e, por isso, a princípio com o seu esposo, falecido há 12 anos, resolveu criar os dos outros, abrigando em sua casa crianças abandonadas, filhos de mães solteiras ou de pais pobres. Dona Maria é pernambucana de Garanhuns e está em Goiás há 18 anos.

Como começou

D. Maria é espírita praticamente, e conta como resolveu vir para Goiás: **"Um dia, li uma reportagem sobre Palmelo. Fiquei entusiasmada com Goiás e, juntamente com o meu marido, resolvemos que seria aqui onde construiríamos um lar, para criar os filhos que não tivemos.**

No início foi muito difícil, diz da. Maria Nossa renda era muito pequena, proveniente do estabelecimento comercial do meu marido, a Sapataria Oliveira, aqui em Campinas, mas já tínhamos começado o nosso lar, com 22 crianças.

Dona Maria Sabino de Oliveira observa que a comunidade goianiense é muito boa e que, desde os primeiros dias em que passou a abrigar crianças, recebeu colaboração de muita gente. Nos 18 anos de existência do seu lar, mais de 150 crianças já passaram por sua casa.

Um lar

O Lar Canuto de Oliveira, apesar de ser uma entidade beneficente, não é registrada nem reconhecida oficialmente, por isso mesmo, não conta com nenhuma ajuda oficial, mas tem inteira cobertura e a simpatia do Juizado de Menores e de órgãos particulares.

Ele é mantido apenas com as rendas de dona Maria e a colaboração de **sócios mantenedores,** que preferem permanecer no anonimato.

Hoje, dona Maria pensa em conseguir o reconhecimento para ver se obtém ajuda oficial, **porque as coisas estão ficando muito difíceis, tanto que nem estamos mais recebendo crianças,** diz ela, esclarecendo que ficará apenas com os 54, até que consiga sede maior e com melhores acomodações.

Todos juntos

Os filhos do Lar Canuto de Oliveira **vivem como verdadeiros irmãos. Os mais velhos cuidam dos mais novos. Só a cozinha e a lavanderia estão sob o encargo de duas empregadas domésticas.**

Os meninos e meninas não usam uniformes. Todos se vestem conforme as possibilidades financeiras do Lar. Até hoje, ninguém necessitou, ainda, de roupas ou calçados usados.

Ajudar

Maria Sabino de Oliveira não se sente cansada e fala que gostaria de ajudar mais pessoas, **pois é tal o número de crianças abandonadas em Goiânia, que, se se abrir uma creche pela manhã, à tarde já estará lotada. E revela: É de espantar a quantidade de mães solteiras que querem entregar os seus filhos. Atualmente, estamos com quatro recém-nascidos, que passam o dia no Lar, para que suas mães possam trabalhar.**



Os irmãos mais velhos cuidam dos mais novos.

Como funciona

O Lar Canuto de Oliveira não funciona em regime de internato, no que diz respeito ao sistema de vida. Os meninos e meninas brincam como qualquer criança, na calçada, no quintal e tomam conta de pequena frutaria, que garante frutas e verduras à família.

Dos 54 irmãos, 28 estão fazendo o ginásio e curso normal e a maioria, o primário. Dona Maria garante que sua maior preocupação é fazer com que seus filhos não se sintam como crianças sem pais.

Tristeza

Às vezes, comenta Dona Maria, **devolvemos crianças para os pais e isso provoca uma tristeza geral. Todos se sentem como se tivessem perdido um irmão.**

O Lar só devolve crianças a seus pais legítimos, quando o interessado apresenta atestado do Juiz de Menores ou de autoridade competente, comprovando sua idoneidade moral e de boa condição financeira.

Não faz doação

Apesar das dificuldades, D. Maria faz questão de frisar que não faz doação de seus filhos. **Muitos casais têm nos procurado, pedindo crianças para adotar, mas nós não damos. Aqui elas vivem e crescem felizes.**

Ajuda

O Lar Canuto de Oliveira conta com a colaboração espontânea de muita gente. É por isso que Maria insiste em afirmar que o goianiense é um povo bondoso. Dentre os que apoiam e auxiliam a instituição, destaca-se o Hospital Brasil Central, do médico Joel Ivo Rosário, que dá assistência hospitalar integral e gratuita aos meninos. Além do hospital, o lar conta com a assistência dos médicos Francisco Linhares e Lindolfo de Barros. Outras pessoas e firmas ajudam as crianças, e, ali, ninguém passa necessidades.

Um apelo

Afima D. Maria Sabino de Oliveira que não tem reclamações a fazer contra ninguém. E acrescenta: Não me julgo com direito a exigir do Governo assistência de qualquer espécie, pois, conforme já declarei, o Lar Canuto de Oliveira **não tem reconhecimento jurídico nem se constitui em entidade oficializada. É minha própria casa, minha família.**

O único pedido feito por Dona Maria em nome das 54 crianças, a instâncias nossas, é dirigido à CELG e à SANEAGO. "Tenho vontade de pedir ao dr. Irapuan e ao dr. José Ubaldo que nos dispensem das taxas de luz e água, pois gastamos mais de Cr$ 500,00 nesses pagamentos. Já imaginou quanta coisa se poderia comprar com esse dinheiro?

Eclético

Apesar de espírita, dona Maria Sabino de Oliveira não impõe seus princípios religiosos às crianças. O Lar é visitado por padres, freiras e pastores protestantes. Para o Lar, a única coisa importante são estas palavras de Jesus Cristo:

E qualquer que receber em meu nome um menino tal como este a mim me recebe.

Mas qualquer que escandalizar um destes pequeninos, que crêem em mim, melhor lhe fora que se lhe pendurassem ao pescoço uma mó de azenha e o submergissem na profundeza do mar.

APELO DE UM JOVEM DESESPERADO

Jamil Issy
(Diretor da Faculdade de Farmácia da U.F.G.)

De todas as cartas recebidas nos últimos tempos, uma delas verdadeiramente me impressionou pela dramaticidade de seu conteúdo, bem como da impressão de que o jovem autor dela não deve ter tido muita dificuldade de adquirir as drogas de que fala. Transcrevo-a na íntegra por reconhecer a atualidade e o interesse, assim como o exemplo que pode representar. Ei-la:

"Sr. Prof. Jamil Issy:

O Senhor não me conhece nem eu o conheço. Simplesmente acompanho pelo jornal "Cinco de Março" os seus artigos sobre DROGAS.

Resolvi então procurá-lo para mantermos um diálogo. Um diálogo puro e sincero de um homem maduro como o senhor (com imagino) e eu, um rapaz qualquer desta cidade de quase quinhentos mil habitantes. Só que um rapaz um pouco diferente: eu faço uso de DROGAS; há apenas cinco meses comecei a fazer uso mas entendo tudo sobre elas.

Já tomei "bolinhas" (muitas), já fumei maconha (muita), já fiz uso (uma vez) de cocaína, já cherei "cola", tomei "Xarope", etc. Só ainda não fiz uso da "picada". Mas penso em fazê-lo. Mas antes eu quero e preciso conversar. No momento estou parado. A última vez que fiz uso das bolas pensei que ia morrer.

Conversaremos pelo jornal. A minha turma não sabe disso. Eu quero que todos parem com esta mania de DROGAS. Todos. A nossa conversa poderá ajudar a muitos. Responda-me pelo jornal se quer conversar comigo. Aí então conversaremos. Será uma coisa inédita. Um papo pelo jornal. Unamo-nos numa corrente pra frente e no final sairei do anonimato. Se quiser falar responda-me e eu começarei a falar.

O Doutor Corintho Santos também poderá opinar neste nosso papo. Conheço alguns trabalhos dele e vi a preocupação dele sobre o assunto.

Falemos de Drogas. Eu, um jovem que faz uso delas e o Senhor, um homem que as combate.

Muito poderá fazer por mim. E eu, poderei ser feliz.

Se não quiser falar, diga-o sinceramente. Peço-lhe porém que, em qualquer hipótese, mesmo topando o papo, destrua esta, pois do contrário, perco a confiança no Senhor. Se quiser pode publicar, mas destrua o original, por favor. O Senhor deve ser um homem de confiança.

(Ass.) Jovem Louco.

Despecessário é dizer que esta carta me impressionou vivamente. Para sua tranqüilidade, meu jovem, já a destrui tão logo a copiei e transcrevi no meu artigo. Prefiro considerar esta carta como um pedido de socorro, um apelo de ajuda de um jovem desesperado, do que propriamente de uma pessoa ávida de publicidade (pois que pretende sair do anonimato, caso concordemos em um "papo" pelo jornal).

Claro está que aceito o desafio. E mais, gostaria de poder orientá-lo com toda sinceridade no sentido de que você possa encontrar o caminho da felicidade tão almejada, fora desse flagelo.

Analisamos, porém, alguns dos itens dessa carta. Primeiramente o jovem diz que há apenas cinco meses começou a fazer uso de drogas e entende TUDO sobre elas. Eu as estudo há quase vinte anos e ainda entendo tão pouco! E porque ele não entende nada sobre drogas é que está a usá-las. Caso contrário fugiria delas com todas as forças de sua alma. Não compreende o estado de degradação moral e física a que o abuso de drogas poderá conduzi-lo.

Mais adiante o jovem continua: "... só ainda não fiz uso da "picada", mas penso em fazê-lo". Pelo que lhe resta de bom senso, pelo amor que dedica à pessoa que mais estima, pelo seu próprio futuro e pela sua própria vida, não o faça. Senão, provavelmente, tudo estará perdido. A "picada" é, em muitos casos, a antecâmara mortuária do abuso de drogas. E um dos últimos degraus na escalada do vício.

Uma outra frase típica em sua carta é aquela onde diz que a última vez que fez uso das "bolinhas" pensou que ia morrer ou ficar louco. Isto ocorre em muitos casos e é um fenômeno responsável por várias reações de pânico ou pavor em usuários de drogas. Neste estado eles podem cometer vários desatinos, contra si ou contra outrem.

— : : —

Se algum desânimo eu tive em minha campanha contra o abuso de drogas, esta carta veio retemperar-me e reavivar as minhas forças. Os jovens precisam ser alertados e orientados para não chegarem ao triste estado de degradação moral e física do signatário. Se as campanhas de divulgação podem exercer alguma influência em mentalidades mórbidas e desiquilibradas, é fora de dúvida que elas têm um valor profilático para os jovens bem formados. E são esses exatamente os que nós queremos salvar em primeiro lugar...

Rosana Artes Gráficas
LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.
Av. 24 de Outubro, nºs. 910 a 930, esq. c/ Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2989

Lei vigora há mais de seis anos, esquecida pelos Cartórios e ignorada pela maioria do povo:

DOCUMENTOS QUE TRAZEM MEDIDAS EM ALQUEIRES PODEM SER ANULADOS



Massato: não existe problema para a adoção das medidas legais

Não só os cartórios de notas, como as imobiliárias, que operam em nosso Estado, continuam usando unidades ilegais de medição nas transações de compra e venda de terras. Medidas como alqueire, braça, acre etc., **que comumente são usadas em escrituras, estão fora da lei, substituídas por unidades oficiais do Sistema Nacional de Metrologia que é baseado no Sistema Internacional de Unidades, aprovado nas Conferências Gerais de Pesos e Medidas.**

Imobiliárias e cartórios, invariavelmente, não dão maior importância ao decreto-lei que determinou a adoção das unidades de medir. Em Goiás nas transações comerciais que envolvem chácaras ou áreas, as empresas que negociam com imóveis, continuam adotando o alqueire goiano em lugar da unidade oficial que é o metro ou hectare.

O Sistema Nacional de Metrologia, através do Decreto-lei 240 de 28 de fevereiro de 1967, determinou que todas as transações de compra e venda de propriedades levadas a efeito no país, deverão ser baseadas em unidades legais de medição. Os contratos ou documentos que mencionarem grandezas expressas em medidas não oficiais, serão considerados nulos caso a retificação não seja feita no prazo de 120 dias da data da denúncia da irregularidade.

MUITOS DESCONHECEM

Muitas empresas, ao que conseguimos apurar, continuam adotando as medidas tradicionais em virtude de ignorarem as determinações legais. Diversos tabeliães manifestaram estranheza ao ouvir falar de um decreto-lei sobre o assunto que vigora no país há mais de 6 anos, como é o caso de Rômulo Diogo, titular do Cartório do 4o. Ofício, que se expressa da seguinte forma: **"Eu desconhecia completamente essa lei, e como já se tornou comum, nós continuamos a usar essas antigas medidas não oficiais. Quando, porém, o agrimensor interfere na medição de um terreno, apesar de se usar a unidade alqueire, sempre é feito o esclarecimento da medida em hectares ou metro".**

Outros tabelionatos usam ainda as unidades ilegais de medir, mas citam também a medida oficializada pelo SNM. Esta, é usada para satisfazer à legislação, enquanto que a outra visa atender o homem do campo que, acostumado a vender e comprar terreno por alqueire ou braça, não aceita a medição em hectare ou metro.

Como exemplo disso, temos o caso do proprietário de uma chácara na Vila João Vaz, nesta Capital, que, ao vender seu imóvel, não aceitou que o cartório adotasse a unidade hectare. Ele desconhecia por completo esta medida e preferiu que se usasse unidade alqueire por lhe ser mais familiar, certo de que assim não seria ludibriado.

O chefe de vendas da Imobiliary, Carlos Freire, explicou que ao procederem uma transação de compra e venda de alguma área, eles seguem sempre o que já vem determinado na escritura por esta ter sido aprovada pela Prefeitura Municipal. Se o documento foi lavrado antes do vigor da lei, a imobiliária, acha ele, tem competência apenas para transacionar a compra ou venda, seguindo as medidas originais constantes do documento.

A LEI NÃO PEGA

Explicando que ainda não foi registrado nenhum problema referente às medidas usadas nas escrituras lavradas em seu cartório, Rômulo Diogo afirma que "esse é o tipo de lei que não pega. A forma costumeira com que tem sido adotadas as antigas medidas, dificultará a adoção das unidades oficiais de medição".

Apesar do Departamento de Pesos e Medidas exigir o cumprimento da lei, Carlos Freire afirma que se do documento do imóvel adquirido antes do decreto entrar em vigor, constar unidades não legais de medir, sua negociação não poderá ser anulada, em virtude de estar garantida constitucionalmente, pelo princípio do direito adquirido.

Públio de Souza, titular do 1o. Ofício de notas, diz que, a partir da vigência do decreto-lei, seu cartório vem adotando apenas as medidas oficiais, ao lavrar escrituras de terras. A unidade **alqueire** é usada apenas complementarmente, a fim de que a parte que ignora o valor da medida legal fique mais esclarecida.

Como tabelião do 5o. Ofício, Jouveny Cândido de Oliveira afirma que em 50% das transações de compra e venda de terras, é adotada a unidade alqueire, mas constando sempre a equivalência em metro ou hectare. "Se numa escritura consta uma área de 100 alqueires, nós colocamos à frente que estes correspondem a 484 hectares, já que assim estaremos satisfazendo as determinações legais e ao costume regional" — concluiu o titular do 5o Ofício.

POLÍTICA DE METROLOGIA

Massato Takeuchi, titular da Divisão Técnica do Instituto Nacional de Pesos e Medidas em Goiás, afirma que não há nenhum problema para a observância da lei, já que as antigas medidas podem ser transformadas em unidades legais, quando da transação de compra e venda do imóvel. Ele esclarece o assunto afirmando que o alqueire mineiro — que é o adotado nesta região — corresponde a 4,84 hectares, acrescentando:

"O decreto-lei visa assegurar em todo o país a indispensável uniformidade na expressão quantitativa e metrológica das grandezas, já que cabe privativamente à União não só executar e legislar a política nacional de metrologia, como também definir as unidades legais de medir".

Comumente, as unidades **alqueire, acre, quarta** e **braça** são usadas pelos lavradores, além de constarem das escrituras de terrenos; mas, devido às diferenças dessas medidas, às vezes em um só Estado, houve a necessidade do Ministério da Indústria e Comércio, através do Sistema Nacional de Metrologia, uniformizar o uso dessas medidas, permitindo sua adoção só quando se basearem no sistema Nacional de Unidades, aprovadas nas Conferências Gerais de Pesos e Medidas.

Estado de Goiás

PREFEITURA MUNICIPAL DE BURITI ALEGRE

— Construção de 20 bueiros com manilhas de cimento ... ... Cr$ 13.492,95
— Reconstrução calçamento rua 24 de junho ... ... Cr$ 5.742,00
— Construção de meio-fios e sargetas nas ruas 8 e 9 no P. São Francisco (v. par.) ... ... Cr$ 10.000,00
— Idem, idem (valor parcial) ... ... Cr$ 6.833,70
— Serviços de aterros e disterros, cascalhamento de Av., ruas (valor parcial) .. Cr$ 6.326,51
— Idem, idem (valor parcial) ... ... Cr$ 10.602,99
— Patrolamento da rodovia BUA-3, numa extensão de 20 Kms (valor parcial) .. Cr$ 5.000,00
— Idem idem (valor parcial) ... ... Cr$ 4.240,00
— Serviço de aterro feito no Km 4, rodovia BUA-2 ... ... Cr$ 9.256,49
— Reconstrução calçamento rua Dr. Americano do Brasil, numa extensão de 2.000 mts2. ... ... Cr$ 10.015,70

SOMA DOS DEMAIS SETORES Cr$ 149.220,01

TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL Cr$ 161.638,09

III — **APLICAÇÃO EM DESPESAS CORRENTES:**
a) **ENSINO PRIMÁRIO:**
Despesas de custeio ... ... Cr$ 18.573,41

TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES Cr$ 18.573,41

IV — Torna público mais que, no exercício de 1.972, não foi alienado nenhum bem adquirido com recursos do FPM, desde 1.967.

Prefeitura Municipal de Buriti Alegre (Go)., em 21 de maio de 1973.

Ciro Gomes Machado
Prefeito Municipal (Ilegível)

— Ilegível —
Chefe do Serviço da Fazenda

FUNDO DE PARTICIPAÇAO DOS MUNICÍPIOS
(Modelo — 11)

O Prefeito Municipal de Buriti Alegre, Estado de Goiás, torna público, para efeito do art. 35, da Resolução no. 118/72, do Tribunal de Contas da União, que os recursos do Fundo de Participação dos Municípios, no exercício de 1972, tiveram a seguinte aplicação:

I — RESUMO DA APLICAÇÃO:
a) Total aplicado no exercício de 1972 .. Cr$ 180.209,50

II — APLICAÇÃO EM DESPESAS DE CAPITAL.
a) SAÚDE — SANEAMENTO:
— Construção de 70 mts. de rede de esgoto sanitário, na rua C.T. de Paiva ... ... Cr$ 3.050,26
— Idem, idem av. José Messias . ... Cr$ 4.367,82

SOMA ... ... Cr$ 12.418,08

b) DEMAIS SETORES:

— Construção de um pontilhão de trilho de ferro, com base de cimento, alvenaria, pedra, cimento, s/Cór. Mata Azul (val. parcial) ... ... Cr$ 10.000,00
— Construção de ponte com base de cimento e alvenaria, s/ rio Mimoso (Av. Parcial) ... ... Cr$ 1.504,00
— Construção meios-fios e sagertas na rua Ana Rita do Espírito Santo ... ... Cr$ 2.506,95
— Reconstrução mata-burro ... ... Cr$ 5.000,00
— Construção de meios-fios e sargetas na rua Luziano Inácio ... .. Cr$ 961,67
— Construção de 6 bueiros em div. ruas ... ... Cr$ 6.329,90
— Construção ramal no Km 9 da Go-53 (val. parcial) ... ... Cr$ 6.288,00
— Calçamento da rua Goiás, numa extensão de 1.400 mts. ... ... Cr$ 14.909,40
— Construção ramal no Km 9 da Go-53 (aval. parcial) ... ... Cr$ 2.480,34
— Reconstrução ramal 65, fazenda Baixio (val. parcial) ... ... Cr$ 5.325,46
— Construção de meios-fios e sargetas na rua Alfredo Poli (val. parcial) .. .. Cr$ 12.403,95

FUNDO DE PARTICIPAÇAO DOS MUNICIPIOS — PRESTAÇAO DE CONTA — EXERCICIO DE 1972 — RELAÇÃO DOS PROFESSORES MUNICIPAIS E RESPECTIVA REMUNERAÇÃO

Nº ORD.	NOME DOS PROFESSORES	MESES DE SERVIÇO	GRAU DE INSTRUÇAO	VENCIMENTO OU SALÁRIO MENSAL	CARGA HORARIA SEMANAL	REMUNERAÇÃO EM 1972 COM O FPM	REMUNERAÇÃO EM 1972 C/OUT. REC.	TOTAL
01	Waldemar Cândido de Sousa	11	Primária	144,00	4	1.039,68	874,56	1.914,24
02	Vanilda Ribeiro Lima	12	"	144,00	4	927,36	662,40	1.589,76
03	Aristeu Coelho Linhares	02	"	144,00	4	334,08	—	334,08
04	Oton Carneiro	12	"	144,00	4	927,88	794,88	1.722,24
05	Irene Martins de Sousa	12	"	144,00	4	927,36	662,40	1.589,76
06	Dalva Abade Nascimento	12	"	144,00	4	1.123,92	797,67	1.921,59
07	Heloisa Helena Neves	06	"	144,00	4	397,44	348,87	746,31
08	Divina Marta de Paula	12	"	144,00	4	927,36	662,40	1.589,79
09	Tarcila Soares de Lima	12	"	144,00	4	1.123,92	797,67	1.921,59
10	João Marcelino Borges	12	Médio 1º C	144,00	4	1.058,40	751,11	1.809,51
11	Eduardo Alves Ferreira	02	Primária	144,00	4	273,60	—	273,60
12	Manoel de Oliveira	12	"	144,00	4	927,36	657,99	1.585,35
13	Edson de Oliveira	10	"	144,00	4	927,36	428,36	1.355,72
14	Georgina Alves da Rocha	03	"	144,00	4	334,08	167,04	501,12
15	Maria das Graças P. Lima	12	Médio 1º C	144,00	4	927,36	662,40	1.589,76
16	José Basílio	12	"	144,00	4	927,36	653,40	1.580,93
17	Manoel Messias Nascimento	12	Primária	290,00	4	284,08	3 141,68	3.425,76
18	Maria Helena S. Fernandes	12	"	144,00	4	927,36	662,40	1.589,76
19	Jane Maria Inácio	10	Médio 1º C	144,00	4	927,36	657,99	1.585,35
20	Gelvair Fernandes	10	Médio 2º C	300,00	4	927,36	657,99	1.589,76
21	Leontides Soares da Costa	08	Primária	144,00	8	397,12	1.633,92	2.031,04
22	Geraldo Marcelino da Silva	10	Médio 1º C	144,00	4	454,85	379,78	834,63
23	Zilda Maria da Silva	10	Primária	144,00	4	662,40	662,40	1.324,80
24	Leila Alves de Lima	06	"	144,00	4	662,40	662,40	1.324,80
25	João Evangelista da Silva	09	"	144,00	4	529,92	313,54	843,32
26	Edna de Lima	01	Médio 1º C	100,00	4	529,92	662,40	1.192,32
27	Joana Leonilda Oliveira	06	Primária	144,00	2	92,00	—	92,00
					4	—	592,92	592,92
						18.571,41	18.227,75	36.799,16

Obs. O salário mínimo regional 172,80 até 30-4-72 e passou a 206,40 em 1º—5—72

Prefeitura Municipal de Buriti Alegre (Go.), 21 de maio de 1973.

CIRO GOMES MACHADO
Prefeito Municipal

(Ilegível)
Chefe do Serviço da Fazenda

EXPEDIENTE
Cinco de Março
DIRETOR GERAL
Batista Custódio

EDITOR-CHEFE
Consuelo Nasser

EDITOR
Marco Antonio da Silva Lemos

DIRETOR DE REDAÇÃO
Haroldo de B. Guimarães
SECRETÁRIO DE REDAÇAO
Daniel de Almeida Lopes
REDATOR PRINCIPAL
Anatole Ramos
EDITOR POLÍTICO
Antônio José de Moura
Reportagem: Antonio Gomes, Sebastião Povoa, Jales Marinho, Edson Nunes.
Correspondente em Brasília:
Jorge Faria — Fone 24-7000
ADMINISTRAÇÃO
Diretor Executivo
Paulo Roberto Neves de Sousa

Gerência de Oficina
Lázaro Garcia e Lourisvaldo Rodrigues Nunes.

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 182 municípios goianos

Declaração

Declaro para os devidos fins que perdi uma carteira contendo certificado de propriedade de uma Lambreta motor L-5BIX — 51434; chassis L-15005897 — placa 1523.

Goiânia, 11-06-73.
OLIVEIROS DE PAULA BORGES.

PONTO DE ENCONTRO



Moraes Junior

DIVULGANDO GENTE E FATOS QUE COMPOEM O MUNDO SOCIAL DE GOIÂNIA.



Goiandira Ayres do Couto:

Pintora, poeta, declamadora, historiadora, professora, atuando em todas essas atividades com méritos incomuns. Solteira, signo de Virgem, natural de Catalão, cidadã honorária de Vila Boa e Aruanã, fez seus estudos na cidade de Goiás, onde sempre residiu. Figura no **Dicionário das Artes Plásticas no Brasil**, é membro da Academia Feminina de Artes e Letras de Goiás, e atualmente expõe seus trabalhos sob a égide do Serviço de Divulgação e Relações Culturais (USIS) da Embaixada Americana em Brasília. As obras de Goiandira do Couto extravasaram as fronteiras nacionais e já foram levadas a Nova Iorque, Paris, Califórnia, Itália, Portugal, Alemanha, África do Sul, Dinamarca, Austrália, Suíça e Áustria. Diretora e professora da Escola de Artes Plásticas "Veiga Valle", de Goiás, recebeu menção honrosa como uma das 13 mais do Estado, por seu brilhante desempenho como pintora e uma das mais vivas expressões da intelectualidade da mulher goiana. Dirigiu, com Dayse Porto, o jornal "O MIOSÓTIS" e colaborou em vários jornais. Desde criança, Goiandira revelou notável inclinação para as artes, mas são marcantes suas produções como historiadora, sobretudo no que diz respeito à velha capital, onde ampliou o rico arquivo histórico legado por seu pai, Dr. Luis Ramos de Oliveira Couto. Como pintora tomou parte em diversas exposições, tendo sido, inclusive, homenageada como madrinha numa noitada de arte e pintura do Estado, recebendo, na época, o prêmio "P a l e t a de Ouro". Maravilhada com as areias de tonalidades diferentes da Serra Dourada, veio-lhe a idéia de experimentá-las em telas, substituindo as tintas. O resultado foi uma admirável harmonia de suaves nuances, surgindo daí uma inovação no campo pictórico introduzida pela grande artista. Hoje, Goiandira pinta com areia sem abandonar a sensibilidade que sempre carregou na ponta dos dedos.

ALEGRIA: o nascimento de seu novo metodo artistico, quando pegou nas areias que eram róseas, amerelas e lilases, e começou a trabalhar com elas.

SURPRESA: ao olhar as areias, em seus variados matizes, tanto as fixou que acabou se apaixonando por elas. E as areias pareciam pedir: "Vamos trabalhar juntas, Goiandira! .."

CAÇOADA E GOZAÇÃO: conta Goiandira que, certa ocasião, foi chamada para presidir uma aula de ciências humanas. O professor desenhou no quadro-negro um esqueleto humano e perguntou: "Alguém pode me responder o que é isto?" — "Eu sei", gritou uma garota de olhos vivos e buliçosos. "Que é?" — indagou o mestre. E a menininha: "Sombração, fessô!"

APELIDO: Dita.



Célia C. Seixo de Brito:

Escultora e escritora, casada, signo de Aquario, 2a. Vice-Presidente da Academia Feminina de Artes e Letras de Goiás. Nasceu em Vila Boa, que é onde passou sua juventude e conheceu o jovem médico Hélio Seixo de Brito, com quem se casou, há 36 anos, num dia feliz que perdura ainda hoje. Após concluir o curso de Belas Artes, descortinou na escultura a motivação maior para sua carreira, a ela se dedicando por muitos anos. É autora de inúmeras peças em alto relevo, moldadas em cimento branco ou esculpidas em pedra-sabão, das quais se destaca a imagem de um escurinho de perfil. Como pintora, ela se define nos belos quadros a óleo que ornam a ampla sala de visitas de sua residência, e como escritora, um dos poemas que escreveu, "Sublimidade", resume todo o sentido de sua obra poética: um canto de alegria sóbria que fala de perto ao coração. Em seu livro "A Mulher, a História e Goiás", D. Celia de Brito realiza um minucioso levantamento da vida e dos costumes de 32 personalidades femininas do século passado, estampando, na capa e no verso, desenhos de sua autoria focalizando a ex-capital do Estado, desde a Praça do Chafariz à Igreja da Boa Morte, num deslumbramento criativo a bico de pena. No aconchego do lar, a par de suas aptidões artísticas literarias, ela acolhe um número considerável de pequenas criaturas, que recebem o calor e a abnegação de sua alma caridosa, extensivos também aos 300 e tantos afilhados que possui espalhados por esta Goiânia. Entre uma completa realização artística e seu pequeno mundo familiar, D. Célia escolheu este último, onde exercita sua pericia em arte culinária e sua invulgar habilidade nos bordados, e crochês. Concluí, dizendo que o instante mais belo da natureza é o nascer do sol no claro azul do céu, vê-lo surgir, adormecido ainda do sono das madrugadas solitárias, a revelar as realidades da vida.

ALEGRIA: viver as emoções dos netos, Alice Augusta, Marquinhos, Eduardo, Marcelo, Hélio Neto, Flavinha, Daniela, Yanno Rene, gente miuda que enche de orgulho o pequeno mundo do casal de avós, realizados em felicidade completa.

REFERENCIA: definindo a despedida, diz que na hora da partida a dor da separação é infinitamente compensada pela antecipação da alegria do reencontro.

SURPRESA: agradavel e inesperada, quando ingressou na Academia Feminina de Letras, ao constatar o brilhante nivel das demais componentes da tradicional casa de Cultura goiana.

CAÇOADA X GOZAÇAO: a pergunta impagável de um dos netos, ao regressarem de um passeio ao Zoológico: "Vovó, como é que a gente faz para pincelar a garganta da GIRAFA, quando ela esta RESFRIADA?"

APELIDO: Celita.

POVO DE ESTRELA DO NORTE AGUARDANDO A GRANDE OBRA



O Prefeito José da Silva ainda no Hospital, quando conversava com o Secretário Mozar de Oliveira, resolvendo assuntos administrativos de seu Municipio, a progressista cidade de Estrela do Norte.

Para um repouso necessário, em virtude do trabalho que vem tendo à frente da Prefeitura de Estrela do Norte, o Prefeito José da Silva esteve durante alguns dias hospitalizado na Clínica Santa Genoveva. Aproveitando a oportunidade CINCO DE MARÇO conseguiu algumas declarações do alcaide estrelanortense que ficou cercado de amigos e com todos os cuidados médicos da bem aparelhada Clinica. O povo de Estrela do Norte está aguardando as inaugurações da estrada que vai até Mutunópolis e também o Ginásio Estadual, as maiores obras do Governo do Estado naquela região.

BOA EQUIPE

"Felizmente, para minha administração e para o Município, consegui uma boa equipe de trabalho que é liderada pelo Secretário Mozar de Oliveira. Com isso ficou bem facilitado o meu trabalho na Prefeitura e o sucesso administrativo vem provocando o progresso já acentuado nos quatro meses de mandato." Foram as declarações iniciais do Prefeito José da Silva, que demonstrou muito entusiasmo com a sua terra, mas dentro de uma modéstia palpável.

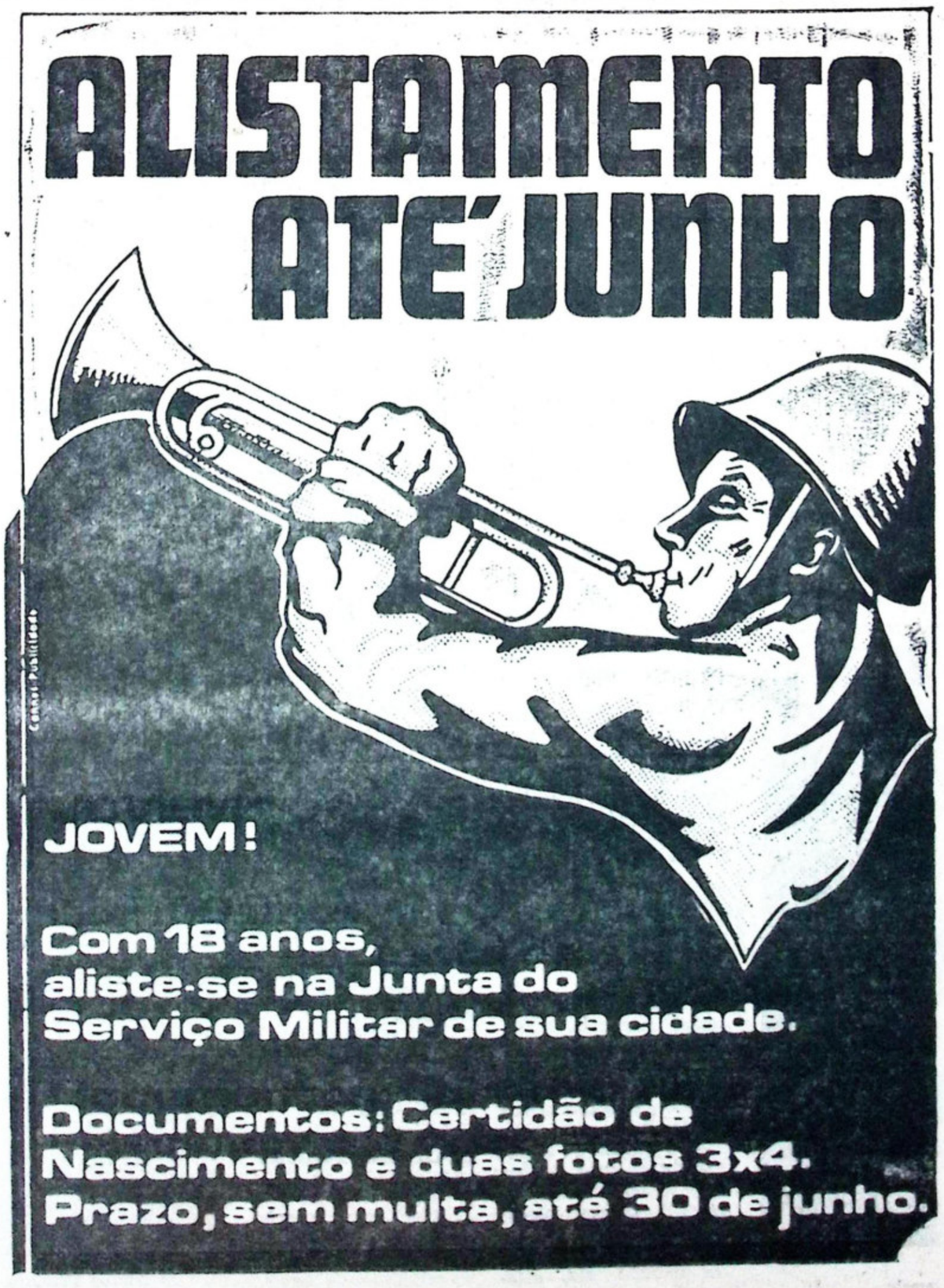
A GRANDE OBRA

"Posso, nesta oportunidade, como portador da alegria da gente de Estrela do Norte, afirmar que está sendo ansiosamente esperada a inauguração da estrada que liga nossa cidade a Mutunópolis, sendo esta a grande obra da região. Também o Ginásio Estadual será outra grande realização do Governador Leonino Caiado e aproveito também para destacar o trabalho que vem sendo feito pelos engenheiros Hélio Levy e Rubens Guerra nas duas grandes obras que o Governo está fazendo para o Município que dirijo".

POSTO DE SAUDE

Continuando suas declarações, José da Silva afirmou: "Junto ao povo de minha cidade, a Prefeitura vem conseguindo captar recursos necessários para a construção de um moderno Posto de Saúde, o que vai possibilitar um perfeito atendimento médico à população de Estrela do Norte. Acho que a saúde deve ser considerada como ponto fundamental no programa de qualquer governo e não seria de outra maneira, na minha administração". Assim concluiu o Prefeito José da Silva que recebeu o repórter ainda na Clínica Santa Genoveva.

ALISTAMENTO ATÉ JUNHO



JOVEM!

Com 18 anos, aliste-se na Junta do Serviço Militar de sua cidade.

Documentos: Certidão de Nascimento e duas fotos 3x4. Prazo, sem multa, até 30 de junho.

Relatório oficial aponta:

AMAZÔNIA GOIANA ISOLADA POR FALTA DE ESTRADAS

Certas áreas da chamada Amazônia goiana não podem receber uma efetiva assistência da saúde pública porque as estradas que as servem estão intransitáveis — assegura um relatório oficial do Serviço Itinerante de Saúde, SISA, do extremo norte do Estado, ao superintendente da Organização de Saúde do Estado de Goiás, Alcyr Mendonça. A par dessa conclusão, o serviço da Osego constatou o alto índice de verminose e malária que atinge aquela parcela da população goiana.

O SISA foi criado há menos de três meses, visando levar os benefícios da saúde pública até os mais distantes pontos da região amazônica em Goiás, tão carente de tais recursos. A cargo do médico Raimundo Gomes Marinho, o SISA vem prestando substancial assistência médico-farmacêutica ao Norte de Goiás.

LOCAIS

Utilizando uma ambulância Chevrolet, o SISA, de dois a 24 de maio último percorreu 4.000 km de estradas, visitando Carmolândia, Muricilândia, Colinas, Xambioá, Filadélfia, Wanderlândia, Arapoema, Aragominas, Tocantinópolis, Araguatins, Nazaré e Itaguatins. Nessa primeira viagem foram visitadas as unidades sanitárias de Colinas, Xambioá e outras localidades. Em Colinas, a unidade vem mantendo bom trabalho, segundo o relatório, estando o chefe daquela seção, médico Manoel Odir Rocha, mantendo entendimentos com as autoridades para implantar um sistema adequado de estatística vital, posto que a coleta de dados bioestatísticos (nascimentos, óbitos gerais e mortes fetais) naquele município vem se processando de maneira incipiente e inadequada

XAMBIOA

A unidade de Xambioá vem funcionando sem médicos, contando apenas com os serviços de uma atendente remunerada pela Prefeitura "que se desincumbe, dentro de suas limitações, com bastante eficiência. Tivemos oportunidade de constatar que o estoque de medicamentos era bastante reduzido, motivo por que fomos forçados a lançar mão da medicação do SISA."

Em Tocantinópolis existe uma unidade sanitária tipo A, com pessoal médico e paramédico funcionando muito bem. Em Araguatins, segundo a supervisão, o trabalho é considerável, devido aos recursos ali existentes, o mesmo ocorrendo em Itaguatins.

CONCLUSOES

Segundo o chefe do SISA, "do que pudemos observar em nossa primeira visita de supervisão, verifica-se que, de um modo geral, as Unidades estão carentes de equipamentos essenciais e o pessoal se ressente de assistência por parte dos tecnicos da OSEGO. Em todos os nossos contatos com as equipes supervisionadas, procuramos transmitir-lhe as metas prioritárias da política de saúde do atual Governo, visando ao bem-estar das comunidades goianas."

MUITA MALARIA

A assistência médico-sanitária prestada pelo SISA consignou 1023 consultas médicas, com a constatação de 446 casos de verminose, 209 de gripe, 180 de malária, 42 de gastrenterite, seis de lepra, três de pneumonia e três de amebíase. "Orientamos o pré-natal de 117 gestantes e procedemos a aplicação da primeira dose da vacina tríplice (difteria-coqueluche-tétano) em 116 crianças. Foram distribuídas 27.330 unidades de medicamentos fornecidos pela Central de Medicamentos e executados 155 exames de laboratório, sendo 100 de fezes, 35 de sangue e 20 de urina. A pedido do superintendente da 29a. Superintendência Regional de Educação e Cultura procedemos 700 exames biométricos em alunos do Colégio Estadual de Araguaína." Além disso foi feita, a pedido de dona Calixta Maria dos Santos, chefe do Setor Regional da Campanha Nacional da Alimentação Escolar, uma palestra sobre o tema "Alimentos e Fontes de Vitaminas."

SEM ESTRADAS

Em Filadélfia, o SISA não pôde ministrar a assistência planejada por não ter tido oportunidade de encontrar o Prefeito para as necessárias providências. E sobre as estradas, eis o que atesta o médico Raimundo Gomes Marinho:

— Não nos foi possivel, em virtude de inacessibilidade aquelas localidades (rodovias intransitáveis) visitar as Unidades Sanitárias de Babaçulândia e de Goiatins, e nem as cidades de São Sebastião do Tocantins, Axixá, Sítio Novo e Ananás, que fazem parte da nossa área de trabalho.

MINISTERIO DO EXERCITO
CMP 11ª RM
7ª CIRCUNSCRIÇAO DE SERVIÇO MILITAR

O Chefe da 7ª CSM, avisa aos cidadãos arrimos de família, residentes em Municípios em que estão obrigados à prestação de Serviço Militar, que ao se Alistarem deverão iniciar o Processo de Arrimo, a fim de serem despachados em tempo útil pelo Exmo. Sr. Gen. Cmt. do CMP e 11ª RM; bem como, os cidadãos que desejarem adiamento de incorporação pelos motivos constantes do Art. 98 do Regulamento da Lei do Serviço Militar, deverão dar entrada nos requerimentos nas JSM ou Comissões de Seleções no periodo de Setembro a 04 de Novembro, de acordo com o § 2º do Art. 96 do RLSM. Estão sujeitos ao Serviço Militar os cidadãos residentes nos Municípios de jurisdição das seguintes Delegacias de Serviço Militar: 1ª Del. SM: ANAPOLIS, BURITI ALEGRE, GOIANIA, GOIATUBA, INHUMAS, ITUMBIARA, MORRINHOS, PIRACANJUBA, TRINDADE; 2ª Del. SM: CRISTALINA, FORMOSA, DISTRITO FEDERAL (BRASILIA), LUZIANIA; 3ª Del. SM: CATALAO, IPAMERI, PIRES DO RIO; 4ª Del. SM: RIO VERDE, JATAI; 5ª Del. SM: PORANGATU, JARAGUÁ; 6ª Del. SM: PEDRO AFONSO, PORTO NACIONAL; 7ª Del. SM: ARAGUARI, ITUIUTABA, TUPACIGUARA, UBERLANDIA; 8ª Del. SM: UBERABA.

Goiânia — Go., 23 de abril de 1973.

ANTONIO DOS SANTOS MELLO
Ten. Cel. Chefe da 7ª CSM



Pastor Teodoro: a fé também remove agulhas?

Agulhas, arames e outros corpos estranhos continuam se multiplicando no corpo de IEDA, hoje transformada em objeto de uma disputa entre a Medicina e o sobrenatural



Um olhar tranqüilo num rosto sereno: Ieda parece desconhecer sua tragédia.

IGREJAS ATRAEM FIÉIS EXIBINDO A JOVEM QUE TEM AGULHAS NO CORPO

Muitas pessoas contam a história de uma forte macumba, feita há 7 anos atrás e cujos efeitos só terminarão com muita fé em Deus e rezas de todos os tipos. Médicos de pequenas e grandes cidades no entanto atestam um estado psíquico anormal, onde se aliam um exagerado complexo masoquista e uma grave histeria.

O fato é que Ieda Maria de Jesus, mineira natural de Quirino, com 17 anos de idade, há 7 vive com o corpo repleto de agulhas, arames e pequenos pedaços de ferro. Já foi submetida a cinco operações, sendo três em Minas Gerais e duas em Goiás, uma delas no Hospital Geral, sem que os médicos conseguissem curá-la completamente.

Estranho e deprimente é o espetáculo que Ieda Maria de Jesus oferece à vista de qualquer pessoa. Em seu corpo estão encravados mais de 15 agulhas e aproximadamente 5 pedaços de arame. Embora possa parecer absurdo é fácil constatar: basta tocar a pele da moça para sentir pedaços de arame pelo corpo, muitas vezes numa extensão de mais de 30 centímetros.

A CAUSA DISSO TUDO

Falando pouco e muito devagar Ieda conta que tudo começou quando ela completou 10 anos de idade. Um tal "seu" Adão, feiticeiro mais que conhecido na pequena cidade de Quirino, em Minas, recebeu dinheiro para fazer um feitiço contra sua mãe — Divina Maria de Jesus. Como o feitiço não pegasse em D. Divina, o velho macumbeiro teria dirigido seus fluídos diabólicos para a filha, Ieda, que, a partir de então começou a receber dezenas de agulhas e pedaços de arame pelo corpo. Ieda conta ainda que se uma pessoa entrar no local onde ela está recebendo uma agulha, esta imediatamente se cravará em alguma parte do corpo do intruso, causando-lhe imensa dor.

Em uma radiografia feita em Goiânia, há cerca de um mês, pouco depois de Ieda ter sofrido a quinta operação no Hospital Geral, os médicos constataram admirados que todo o trabalho de retirar agulha por agulha, arame por arame do corpo da moça, havia sido inútil. Os objetos voltavam — colocados por ela, segundo os médicos, ou introduzidos pelo feitiço, segundo os místicos. O certo é que voltaram.

DESGRAÇA EM FAMÍLIA

A estranha situação vivida por Ieda já causou transtornos e prejuízos a toda a sua família, conforme ela mesma conta:

— Nossa vida caiu em desgraça depois do feitiço. Para me tratar, meus pais gastaram tudo quanto tinhamos; até que papai, vendo que não tinha jeito mesmo, suicidou-se. Algum tempo depois, minha irmã mais velha, aborrecida com a minha situação, também resolveu por fim a vida.

Depois do desabafo, Ieda Maria de Jesus chora, lembra-se dos tempos alegres em que morava numa fazenda em Minas Gerais com seus seis irmãos (agora, só são cinco), mas demonstra uma força de vontade muito grande: "sei que ainda vou ficar boa, e então poderei correr novamente, brincarei com todos e serei outra pessoa". Enquanto fala, suas lágrimas vão dando lugar a um discreto e quase imperceptível sorriso.

Ela agora decidiu mudar sua opinião sobre o próprio sofrimento. Assegura que não confia mais nos médicos e mostra-se disposta a tratar-se apenas espiritualmente, com a ajuda dos crentes da Igreja Assembléia de Deus. "Tentei primeiro os médicos, que depois de cinco operações não conseguiram curar-me. Agora resta-me apenas a fé em Deus, para ficar boa. Sinto que já estou bem melhor".

MÉDICOS DISCORDAM

Para os médicos, Ieda seria portadora de uma conhecida forma de histeria, e seus ataques, que os crentes julgam ser provenientes do remoto feitiço, não passariam de ataques epilépticos. "Quando ela é atacada fica inconsciente, procura arames e agulhas por todas as partes e enfia em seu próprio corpo. Ao acordar pensa que foi obra do feitiço, mas, na realidade, foi ela mesma quem fez".

A opinião, considerada absurda pelos crentes, e um tanto duvidosa pelos leigos, é do médico Walter de Biasi, do Hospital Santa Terezinha, da cidade de Anicuns. Ele conta que já teve dois casos semelhantes, e que ambos exigiram um delicado tratamento psiquiátrico e diz como foram:

— No primeiro, a paciente era uma enfermeira diplomada, que se aplicava injeções com suco de alface, cortava a pele e colocava alface dentro e ninguém conseguia descobrir. O outro foi de uma mulher que tinha um costume de furar-se para colocar algodão dentro de si própria. Mesmo depois de operada, ela, utilizando-se de um pauzinho muito fino, enfiava o algodão no mesmo local da operação, e quem iria descobrir aquilo?

Considerando o absurdo a coisa mais natural do mundo, ele arremata:

— A solução desses casos, para mim, sempre foi o tratamento psiquico. Mas, para provar minha tese, aposto com qualquer um que, se engessar os braços e as mãos dessa tal Ieda, que nem conheço pessoalmente, ela não colocará mais agulhas no seu corpo e consequentemente ficará curada.

ABSURDO MAIS ABSURDO

Provavelmente o mais difícil nessa história toda seja diferenciar qual dos dois argumentos é o mais absurdo: se o da própria doente alegando que foi feitiço, ou se o do médico afirmando que ela mesmo, vítima de um processo exageradamente masoquista, é quem se fura.

Perguntado sobre os necessários orifícios que indicassem a entrada de agulhas e arames ele tentou explicar satisfatoriamente: "É difícil se enxergar os orifícios de entrada porque são muito pequenos, meu filho, mas eu tenho certeza que ela mesma é quem enfia as agulhas".

E como se explica o fato de ela ter agulhas nas costas, junto à espinha, se não pode alcançar esta parte do corpo com as mãos, sem ajuda?

Para esta pergunta, o jovem médico, que trata todas as pessoas com um íntimo "meu filho" não conseguiu encontrar resposta.

PASTOR: É SOBRENATURAL

Crente por vocação, gestos rápidos, semi-alfabetizado, mas dizendo-se orgulhoso de servir a Deus, o pastor da Igreja Assembléia de Deus, Teodoro Mendes Pereira, acredita realmente que "a coisa da moça é feitiço mesmo, e só com muita fé é que ela poderá vir a ser curada".

— Tenho certeza de que ainda irei curá-la, aqui, na minha Igreja. Só não posso dizer em quanto tempo conseguiremos fazer isso: dependerá muito da fé que ela tenha em Deus.

O processo de cura parece ter sido iniciado há poucos dias, desde quando um irmão evangélico da cidade de Firminópolis, provavelmente cansado de hospedá-la, resolveu levar Ieda num carro macio para a casa do pastor Teodoro, localizada no fundo da Igreja da Assembléia de Deus, em Anicuns.

Lá a moça teve uma recepção razoável. Foi instalada em um pequeno quarto nos fundos, onde existem duas camas, uma delas ocupada por ela própria e a outra abandonada desde sua chegada. A cama de Ieda é coberta com lençois limpos, apesar de pobres.

Todavia, sua situação sofreu sensível melhora após a chegada, absolutamente ocasional, da reportagem do *Cinco de Março:* o pastor exigiu a transferência da cama, do escuro e úmido quarto, para um local mais arejado, prometendo: "ela pode ficar sempre aqui na área; se chover, a gente põe pra dentro".

Mais que rapidamente os simples, mas limpos, lençois foram trocados por outros, imaculadamente brancos e com ricos bordados que indicavam uma ocasião solene. E na realidade não havia melhor oportunidade para mostrar os bons costumes da casa — em apenas cinco dias na casa do pastor, Ieda já recebeu mais de 500 pessoas, entre homens, mulheres e crianças, curiosas por ver a "mulher cheia de agulhas".

BOM PARA TODOS

A situação pode vir a aumentar o efetivo de crentes das igrejas evangélicas de Anicuns, particularmente da Assembléia de Deus, onde a moça, evidentemente, já aceitou a nova religião e a difunde da melhor maneira possível junto a todos que a visitam.

A oportunidade dessa alusão, feita por alguns dos que o pastor tratou qüilamente considerara "infiéis", pode estar no fato de que Ieda Maria de Jesus ficou algum tempo numa Igreja também da Assembléia de Deus, na cidade de Firminópolis, sendo transferida tão logo as atenções do público em torno dela começaram a abrandar-se.

De qualquer maneira parece evidente que Ieda Maria de Jesus está sendo objeto de uma disputa, da qual resultará inevitavelmente sua derrota. Com o corpo repleto de objetos estranhos, ela não aceita mais ser operada. Para os médicos, sua salvação está num tratamento psiquiátrico e em novas intervenções cirúrgicas. Mas essa solução tem cada vez menores chances de prevalecer. A crença que se transforma em fanatismo é uma avalanche que arrasa tudo. Em Anicuns, entre os velhos e, principalmente, entre os novos adeptos da Assembléia de Deus já se fala que um programa de televisão levará a todo o Brasil, a cores, via Embratel, as excelências de certas idéias evangélicas para curar pessoas enfeitiçadas.



O repórter constata a existência de arames sob a pele.



O pastor Teodoro e a moça Ieda seguram a chapa radiográfica. agulhas junto à coluna vertebral.

3º CADERNO

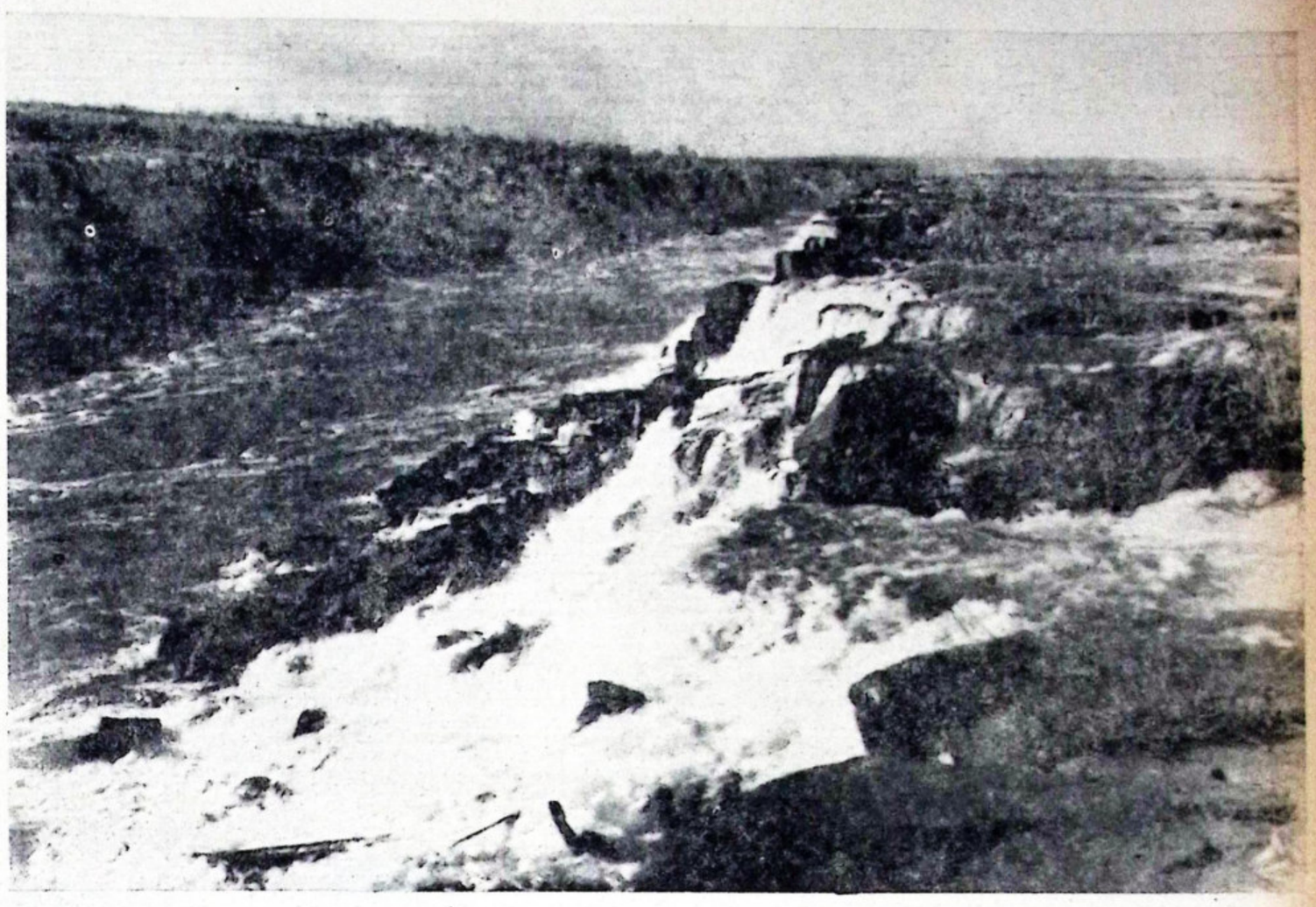
ANO XIV — Goiânia, 18 a 24/06/73 — Nº 643

Uma cidade vai ser inundada e seu povo não pede socorro

OS ÚLTIMOS DIAS DE SÃO SIMÃO

Delegado põe presos para garimpar a meia pra ele

Reportagem de Anatole Ramos
Fotos de Waldivino Ferreira



Uma infinidade de cachoeiras formadas ao longo das margens de pedra do Canal compõem uma paisagem de beleza indescritível, que a barragem da Cemig fará desaparecer.

Uma cidade vai desaparecer sob as águas de uma tremenda inundação e seus habitantes se sentem felizes com isto. A inundação, sob milhões de metros cúbicos de água do Rio Paranaíba, não lhes será somente benéfica, pelas indenizações que irão receber; será providencial, também, porque ganharão em troca uma cidade novinha em folha, com todas as obras de infra-estrutura, um traçado moderno, hospital, supermercado e todos os prédios públicos.

650 quilômetros quadrados de terras ficarão sob as águas do grande rio que une Goiás a Minas Gerais, para que a Centrais Elétricas de Minas Gerais S.A. (CEMIG), possa construir ali a segunda grande hidrelétrica do Brasil, sem contar com a de Itaipu. Essa bacia inundada ocupará uma área três vezes maior que a atualmente ocupada pelo município de São Simão, que desaparecerá do mapa goiano, do ponto onde se encontra, para surgir pouco mais adiante.

Outros municípios perderão parte de seus territórios (e serão devidamente indenizados pela Cemig por isto): Ituiutaba, Santa Vitória (seu distrito, de Xavierlândia, desaparecerá totalmente), Ipiaçu e Capinopolis, do lado de Minas Gerais, e Quirinópolis, Paranaiguara, Cachoeira Dourada (as aguas de uma represa se encontrarão com as da outra,) distrito de Gouvelândia (de São Simão), do lado goiano.

Ninguém, no município de São Simão, lamenta muito a submersão da cidade, salvo por emotividade natural e pela perda quase irreparável do belíssimo Canal que se abre em pleno leito do rio Paranaíba, que se exibe à gente do lugar e aos raros turistas e passantes na época da seca.



O jogo do carumbé.

O Canal de São Simão

Seria muita presunção do repórter tentar descrever aqui a beleza do Canal de São Simão. Uma profunda escavação natural em pleno leito do rio Paranaíba, produto de milenar trabalho de erosão nas rochas que em épocas de seca aparece como uma espinha dorsal de granito, por onde as águas descem em cascatas espumantes e velozes. O rio possui uma largura de 800 metros a quilômetro e meio, mais ou menos. Quando chega ao canal, ele se afunila em cerca de trinta metros. Todo aquele aluvião d'água que vem descendo sob aparente mansidão de repente se aturbilhona, aperta-se à entrada do funil, espumando raivoso, lutando desesperado por passar e prosseguir em sua corrida pela estreiteza do canal. As águas parecem morder as margens empedradas, como que apavoradas com a possibilidade de se verem retidas entre aquelas paredes de pedra. Ninguém sabe ao certo a profundidade do canal. Perto da ponte que separa São Simão de Xavierlândia, no período da seca, ela é de 26 a 28 metros. Em certos pontos já se mediu uma profundidade de 56 metros, enquanto em muitos outros é impossível tal medição. A velocidade da água, ali no canal, é de 4 a 5 metros por segundo. O canal tem uma extensão de 24 km e as rochas, nas suas margens, chegam a 25 metros

Cidade Nova

Os primeiros estudos da Cemig foram feitos em 1964. Seus técnicos procuravam um local adequado para a barragem. Parece que poderiam ter se decidido em tempo menor, não fosse o encanto exercido pelo Canal de São Simão sobre eles, conta-nos um de seus funcionários graduados. Apesar de técnicos, apesar de se acreditarem homens infensos a sentimentalismos, lutaram muito consigo próprios, até se decidirem por um local. Foram feitos quatro estudos, em quatro locais diferentes, e todos eles sacrificavam o canal, que desapareceria sob as águas da barragem. Chegaram à conclusão, tristes embora, há cerca de dois anos. E enquanto não chega o momento histórico de cobrirem tudo com as águas, não deixam de aproveitar, em passeios e piqueniques, a beleza grandiosa que a natureza lhes oferece. Um fotógrafo da empresa já pagou com a vida sua admiração pelo canal, quando tentava fixar com sua máquina retalhos da paisagem empolgante.

A cidade nova que a Cemig vai dar para a gente, disse ao repórter um popular entrevistado, **vai ser muito bacana, mas esse canal, não há dinheiro no mundo que pague!**

Outro argumenta: **ninguém até hoje ligou para o canal. Para ser explorado turisticamente, era necessário que o governo estadual se interessasse por ele, o que nunca aconteceu. Ora, só depois que a Cemig se decidiu por fazer a represa aqui foi que começaram as obras. Todo mundo está certo, mas eu prefiro trocar esta corrutela aqui pela cidade nova que vão nos dar. Enfim, São Simão vai ser uma cidade mesmo.**

O prefeito de São Simão, um jovem de cabelos grandes e idéias modernas e arrojadas — Salvador José Jacinto de Souza, — apresenta argumentos irrespondíveis em favor da mudança da cidade: **Veja você: pelo último censo, São Simão tinha 7.500 habitantes. Esta era uma terra onde só se falava em garimpo e pesca. Atualmente estamos com uns 15 mil habitantes. Basta dizer que temos 6 mil e poucos eleitores (votaram quatro mil e novecentos). Esse crescimento, quase o dobro, a gente já o deve à Cemig, que para cá trouxe essa gente toda. E já se fala, agora, em montagem de indústrias em São Simão... na cidade nova, é claro. Indústria é progresso, são idéias novas, comércio ativo e rico, é emprego para todo mundo. Toda a cidade quer a mudança...**

E o canal, Salvador?

...mesmo com o sacrifício do canal. É pena, mas para nós, aqui, tudo ficará melhor.

A Cemig construirá todos os prédios públicos da nova cidade — escolas, casa do Juiz, Forum, cadeia, posto de fiscalização, obedecendo a plantas traçadas pela Suplan. Os prédios da Prefeitura e do hospital terão plantas próprias. Por enquanto, a Câmara Municipal funcionará em um prédio anexo à Prefeitura, mas futuramente será erguido um outro, em área que já lhe está destinada na planta geral da cidade

Informa o prefeito Salvador que o ginásio de sua cidade será o primeiro a ser construído sob um traçado novo que a Suplan criou. A planta tinha sido traçada, originariamente, para Rio Verde.

Outra grande melhoria: em março de 1974 será instalada a comarca de São Simão (que já existe há dois anos), com a construção dos prédios públicos entre os quais a residência do Juiz e o Forum.

Problema

Um grande problema, que deverá apresentar-se ao prefeito de São Simão, e o repórter sentiu esse receio, subjacente, nas conversas que manteve não só com ele como com outros importantes cidadãos do município, será o de conservar a população atual e levá-la para a nova cidade. Se a Cemig indeniza logo todo mundo, o povo todo debanda pelo Estado, se dilui nas grandes cidades.

Tenho uma irmã em Goiânia, *diz um comerciante e dono de oficina mecânica*, assim que receber o dinheiro da desapropriação, me mando pra lá.

Um funcionário da Prefeitura é de opinião que a Cemig só poderá desapropriar as terras da cidade, após a liberação da área onde será erguida a nova São Simão.

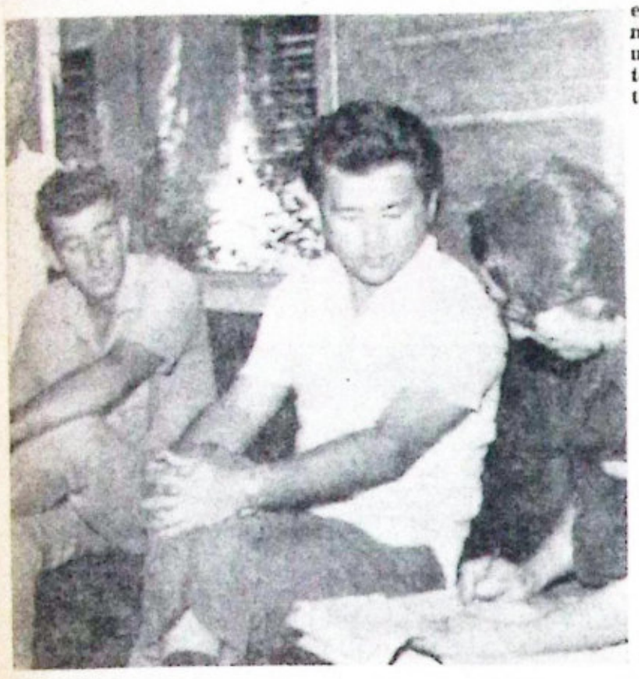
Mas tem uma coisa, *observa outro*, quanto mais ela demorar, mais caro vai lhe sair tudo, porque tem muita gente construindo só para receber indenização mais alta.

Esse já é um problema da Cemig, empresa mineira tão cheia de boa vontade, que ainda é capaz de comprar bondes, como os mineiros, quando descobriram o Rio. A realidade, observada pelo repórter, é que as construções são muitas mesmo, até em cima de um brejo soterrado para essa expansão habitacional de última hora.

Não acredito no esvaziamento de São Simão, *fala Salvador*. Nós perderemos muito pouca gente. E ainda temos condições de arrebanhar gente das cidades vizinhas e de muitas outras. A nova São Simão terá, em menos de cinco anos, mais de 25 mil habitantes. Cada morador, lá, construirá a sua casa, obedecendo a um plano de obra traçado pela Prefeitura. Nessa altura ele já estará com o dinheiro da indenização. Além desse, qualquer um que deseje instalar-se lá encontrará todo o apoio e facilidades. Os lotes serão vendidos ou doados, conforme a sua destinação, mas, mesmo vendidos, serão concedidas todas as facilidades.



Em todos os pontos da cidade, a presença da CEMIG.



Da esquerda para a direita: o médico João Batista da Cunha, um morador da cidade, o diretor do hospital, médico Walter Sintoko Tauhata, em conversa com o repórter.

O QUE FALTA

Segundo as informações fornecidas por quantos a reportagem entrevistou, as coisas em São Simão estão neste pé:

1. a Cemig terá de acertar com a empreiteira que vai construir a barragem (e esta já deveria ter sido iniciada em março passado);
2. só depois da assinatura do convênio com a empreiteira é que a Cemig começará a indenizar os moradores de São Simão;
3 tudo acertado, a área da cidade será entregue à Cemig, para a sua total inundação.

Um consórcio italiano-paranaense — Empregilo C. R. Almeida — será o construtor da barragem. Na churrascaria da cidade, um popular comentou com o repórter, em tom de blague, que no dia do jogo Brasil X Itália o consórcio quase se desfez. A verdade, entretanto, é que ele já montou acampamento no distrito de Xavierlândia e assim que o convênio seja assinado iniciará as obras em ritmo de progresso mesmo.

Há um entrosamento cordialíssimo entre os dirigentes da Cemig e todo mundo em São Simão. O Engenheiro Residente das Obras, sr. Vinicio Noce de Magalhães Gomes, não encontrou a menor dificuldade para seu trabalho. Essa afirmativa partiu do seu Assistente, engenheiro Luis Lencini, que atendeu à reportagem do **Cinco de Março** com aquela simpatia mineira, sem reticências nem meias palavras. Ressalvou, apenas, que muitas das informações solicitadas só poderiam ser satisfeitas pela firma, em Belo Horizonte, por uma questão de acesso a papéis e documentos que ele não possuía ali no momento.

Muitos dos dados referentes ao trabalho da Cemig, constantes desta reportagem, nos foram fornecidos pelo sr. Luis Lencini e pelo outro engenheiro assessor, Thiago Gonçalves Franco, que não lhe fica atrás em simpatia e boa vontade com os visitantes.

REUNIÕES DECISIVAS

Para acertar todos os detalhes e ninguém sair insatisfeito, o prefeito Salvador José promoveu três reuniões com os dirigentes da Cemig. As duas últimas compareceu o povo da cidade, especialmente convidado, não só para saber do que se acertava em seu nome, como para apresentar suas reivindicações.

A primeira reunião foi feita em 15 de março deste ano, na obra, a que estiveram presentes: engenheiros Luis Lencini e Aulo F. Bicalho, da Cemig, os advogados da firma Rubens Carvalho e Luis Cláudio S. e Silva e o prefeito Salvador José Jacinto de Souza, com seu coletor, o morador mais antigo de São Simão, Coletor Aurélio Morreira.

Consta da ata dessa reunião o que se segue:

1. Rubens Carvalhais expôs o que a Cemig pretende com relação à apresentação do projeto estudado e deu algumas justificativas a propósito da referida locação.

2. O engº Aulo apresentou o projeto de locação e urbanização.

3 O Prefeito expôs o seu interesse, estando de acordo com o plano apresentado pela Cemig, dentro dos seguintes itens:

a) a área construída com casas tipo "N" ficará futuramente incorporadas à área residencial de São Simão para efeito de acesso à rodovia;
b) os prédios da área cívica deverão ficar no centro da área projetada para São Simão;
c) a Cemig entregará o loteamento à Prefeitura, seja por doação ou venda e esta se encarregará da distribuição dos lotes aos interessados à medida em que forem sendo indenizados na área atual da cidade;
d) as casas construídas em alvenaria não serão demolidas após a obra; serão negociadas com o pessoal interessado em permanecer em São Simão e que atender, também, ao exposto no item "a".

4). O Prefeito informou que o Governador do Estado colocará um engenheiro urbanista e um topógrafo à disposição da Prefeitura, para acompanhar o projeto e a execução do plano diretor da cidade e dos prédios municipais. Esse urbanista deverá ir, dentro de uns dez dias a partir desta data, a Belo Horizonte estudar junto ao DPPD este assunto.

Depois dessa reunião, houve então uma com o povo e os representantes da Cemig, três dias depois. Não houve ata. Foi apenas um encontro para dar satisfação ao povo do que fora acertado entre seu Prefeito e a Empresa mineira.

A terceira ocorreu no dia 22 de maio e foi mais solene. Houve a convocação popular, para tratar de assuntos relacionados com a locação e transferência da sede do município", e dela se extraiu a seguinte ata:

Aos 22 dias do mês de maio de 1973, convocada pelo sr. Prefeito Municipal, realizou-se a presente reunião, no recinto do Cine-Teatro Canal, nesta cidade de São Simão, com início às 20 horas, contando com a presença do Poder Executivo, do Poder Legislativo, das Autoridades constituídas do Município e da maioria dos proprietários de imóveis da sede a ser relocada. Aberta a reunião, presidida pelo sr. Prefeito Municipal Salvador José Jacinto de Sousa, foi composta a Mesa com representantes dos demais Poderes e autoridades presentes. Usando a palavra, o sr. Prefeito fez um relato das providências já tomadas desde a apresentação, pela Cemig, em fins do mês de fevereiro, dos planos e da planta de locação e remoção da sede do Município. Adiantou o sr. Prefeito que os estudos tiveram de sofrer uma paralisação motivada pela questão da concorrência, só agora definida em favor de uma firma italiana consorciada com a C. R. Almeida, do Paraná. Definida, portanto, a questão, a Prefeitura imediatamente levantou o assunto, acertando com a Cemig os dados finais que levam à execução dos planos de mudança da sede. Na exposição feita pelo Chefe do Executivo, foi demonstrada a urgência de ambas as partes na resolução do problema. As modificações solicitadas na primeira planta apresentada pela Cemig estão sendo atendidas na medida do possível. Apenas uma está se tornando ponto de discórdia: é a questão do loteamento, ou melhor, da distribuição do loteamento na nova cidade. A Cemig reivindica para si o direito da distribuição, quando a Prefeitura Municipal se julga com o mesmo direito. O sr. Prefeito apresentou as razões da sua reivindicação, tendo os proprietários, em sua maioria, optado pelo loteamento nas mãos da Municipalidade. Outros dados, que já foram fornecidos pela Diretoria da Cemig, foram levados ao conhecimento dos presentes, sendo recebidos com agrado. A Prefeitura Municipal expôs os diversos planos que serão levados a efeito para facilidade da relocação. Entre eles se destacou a montagem de uma cerâmica, que produzirá em grande escala materiais de primeira necessidade para a construção dos prédios públicos e particulares. Também uma serraria e marcenaria estão dentro dos planos da Prefeitura. A notícia foi recebida com grande entusiasmo pelos presentes, que já antevêem as dificuldades na aquisição desses materiais. Em seguida foi declarada franca a palavra. Vários proprietários expuseram o seu desejo de breve mudança, bem como se solidarizaram com a Chefia do Executivo em todas as reivindicações levantadas até aqui. Encerrada a presente reunião, o sr. Prefeito Municipal agradeceu a presença de todos, elogiando a maneira serena e compreensiva de todo o povo de São Simão em face dos problemas surgidos com a construção da barragem de São Simão. Os agradecimentos foram estendidos a todos os funcionários da Cemig, de todas as categorias, que têm sabido manter uma convivência realmente sadia e solidária com o nosso povo. Nada mais havendo a tratar, o sr. Prefeito Municipal, como presidente da reunião, encerrou-a, solicitando ao sr. Nicodemos Jacinto de Souza, convidado para Secretário, que lavrasse a presente ata, que, após lida, foi aceita sem restrições, seguindo-se as assinaturas dos presentes (seguem-se centenas de assinaturas, colhidas até a data em que foi entregue ao repórter uma cópia; a coleta de nomes ainda prossegue, porém: era gente demais).

O MAIS VELHO MORADOR

Em 1931, Leopoldo Moreira saiu de Rio Verde com a Família — mulher e quatro filhos — para a cidade de Mateira, que naquela época se estendia até a região onde hoje se situa São Simão. Era um local totalmente despovoado até 1930. Por ali só passavam boiadeiros no rumo de Minas Gerais e São Paulo. Com o desenvolvimento do sudoeste goiano, a necessidade de uma ponte sobre o canal de São Simão se tornou inadiável. E essa ponte foi iniciada em 1930.



Engenheiro Luis Lencini, Assessor do Residente da Cemig.

Leopoldo Moreira fora para a região exatamente para ficar como administrador da balsa de Porto Feliz, que atravessava o rio pouco abaixo de onde hoje está sendo construída uma nova ponte, pela empresa Beter S. A.



O vice-prefeito Mário Roberto Vilela Rocha, secretário do Ginásio local.



O presidente da Câmara dos Vereadores — José Maurício de Castro, explora, também, o maior posto de gasolina da cidade (que é de seu pai).

Em 1934 os serviços da balsa passaram a ser dispensáveis, porque a grande ponte sobre o canal fora concluída (durou até 27 de fevereiro de 1954, quando uma enchente a levou).

Nesse ano, moravam na região: Oscar Bernardes, Abílio Moreira, Tibúrcio Pereira, Teodoro Gonçalves, Zé Romão, um velho garimpeiro e outros.



Aurélio Moreira, o mais velho morador de São Simão.

Leopoldo Moreira faleceu há cerca de um mês. De sua família, já ressentindo-se da falta da esposa e de uma filha, falecidas, só ficou em São Simão o filho mais novo, Aurélio Moreira, hoje com 43 anos, casado, pai de dois filhos (um deles nascido em Uberlândia). Este último elemento da família Moreira fora para São Simão na segunda vez em que o pai ali retornara. Isso porque, depois da construção da ponte, o velho Leopoldo seguira para Jataí, como Coletor. Aposentado, voltou a São Simão, em 1944, levando Aurélio consigo.

Aurélio Moreira não tem nada a opor à mudança da sede da cidade. **É verdade que vamos perder tudo o que fizemos por aqui, mais a beleza do canal. Mas os benefícios serão sem conta: a gente vai ganhar uma cidade moderna, com água, luz, esgotos, prédios novos, limpos, avenidas asfaltadas, boa iluminação, indústrias, estradas para os grandes centros...**



O Prefeito de São Simão, Salvador José Jacinto de Souza, ainda terá dois anos de mandato na nova cidade.

Valorização

José Maurício de Castro é o filho do Zinho, o dono do maior posto de gasolina da cidade (venda mensal de 350 a 400 mil litros), e presidente da Câmara dos Vereadores, constituída de sete membros. Jovem e compenetrado, é excelente criatura, dono de uma tranquilidade invejável. Também ele não crê na diluição da cidade, depois que a Cemig indenizar os moradores da região. Acredita, inclusive, num perfeito entrosamento entre o pessoal da cidade-sede da Cemig e os moradores da nova São Simão, de vez que já existe um bom relacionamento entre todos, desde que a empresa mineira anda pela região.

José Maurício revela ao repórter que houve uma campanha para unificar Paranaiguara e São Simão; a antiga Mateira receia o isolamento em que ficará depois da inundação que cobrirá parte de seu território e a deixará numa península quase isolada do resto do Estado. O pessoal de São Simão, porém, não quer a unificação. A maioria ainda se lembra de uma reportagem do Jornal Nacional, feita em Paranaiguara, quando o prefeito e gente daquela cidade informaram que São Simão era mero distrito da velha Mateira. Mateira pra lá, nós pra cá.

Existe alguém descontente com a Cemig ou com a Prefeitura por causa da mudança, Maurício?

Em desapropriações há sempre descontentes, *responde-nos ele.* Mas a Cemig foi honesta e justa nas indenizações que pagou e em todas as atitudes que tem assumido conosco.

Os lotes urbanos ainda não estão acertados, informa o presidente da Câmara. Não é coisa certa, adverte, mas parece que o preço dos lotes será de dois mil cruzeiros o metro quadrado. As terras em São Simão, no perímetro urbano, não valiam mais que 500 a 600 cruzeiros o lote de uns 300 metros quadrados, dependendo da localização, é lógico. Os melhores, por exemplo, no centro, valiam a média de 2 mil cruzeiros para mais um pouco. Agora, com a movimentação e especulação, o preço terá subido muito.

— Mas tem gente construindo pela cidade, para, na certa (é evidente?), arrancar um bom dinheiro da Cemig com a desapropriação.

Tem, mas não vejo nada demais nessas construções que estão sendo feitas ainda agora. E o propósito é mesmo lucrar com a Cemig, mas acho que esta é que devia fazer tudo o mais rápido possível, porque quanto mais demorar mais terá de pagar.

Maurício não acredita no esvaziamento de São Simão, depois da mudança. Sabe, inclusive, que mais de 200 pessoas de Paranaiguara irão para a nova São Simão. O presidente da Câmara dos Vereadores mora na cidade há 20 anos e se sente enraizado naquela terra, mas, embora lamente a perda do canal, considera a mudança uma grande vantagem para todos.

É verdade que é incalculável o que perdemos com o fim do canal. Nenhum dinheiro do mundo nos pagaria essa perda, mas temos de ceder ante o progresso.

Ele já tem duas bombas de gasolina, funcionando, no acampamento da Cemig. Acredita que ficará pacificamente na nova cidade, com o primeiro posto que lá se instalar.

Afogados e sobreviventes

José Maurício de Castro pode-se dizer um sobrevivente da fúria do canal. Caiu nas pedras e quase a torrente veloz o levou. **Salvei-me por um milagre,** diz.

Houve outros que escaparam: o Moisés Asis, do Hotel Pirarama, quase embarcou naquelas águas também. Caíra nas pedras, bem acima da ponte. Nem ele mesmo sabe como não morreu.

Uma vez apareceu um sujeito aqui, dizendo que ia descer o canal de canoa. Era um crente, que vivia com uma Bíblia em baixo do braço. Sob a ponte a embarcação virou e se quebrou toda de encontro às pedras. Todo mundo pensou que o homenzinho tinha se afogado, quando ele apareceu bem lá abaixo, agarrado num garote (pequeno barril).

Há pessoas que nadam, atravessando o canal de um lado a outro, embaixo da ponte. **O Aurélio Moreira já fez isso muito, quando era mais novo, o Anísio Ramos também; eu mesmo fiz isso muito. Hoje não faço mais,** confessa sorridente.

Dentre as vítimas do canal, Maurício lembra um fotógrafo da Cemig, que escorregou nas pedras e precipitou-se nas águas revoltas, um funcionário da Ceesa, construtora de estradas, que tentou atravessar de uma margem a outra, logo abaixo da ponte. Também um fiscal do Estado, há uns cinco anos, facilitou na sua travessia e lá ficou.

Já foi

São Simão, hoje em dia, já não é mais aquele, parece dizer José Maurício, com sua voz calma e pausada.

Isso aqui já foi um grande garimpo, informa ele. **Na fazenda do Gilberto Marquês, que vai ser inundada, tem garimpeiro fatu-rando alto, há uns dois meses, porque o Gilberto resolveu reabrir o garimpo que tem lá. A pesca profissional praticamente está acabada. Ainda mais agora, que a movimentação no rio tem espantado todos os peixes... O Serviço de Caça e Pesca até já pediu a suspensão, por alguns dias, dos trabalhos e explosões dentro do rio, para os peixes subirem para a desova. Isso aqui virando lago, porém, vai ficar sem muitos peixes, que preferem a água corrente.**

Como atração turística, São Simão já perdeu sua oportunidade. O canal não lhe trouxe nenhuma vantagem, até hoje. Nunca foi devidamente aproveitado, diz ele, **porque nenhum apoio maior foi dado para isso, pelos responsáveis pelo turismo no Estado.**

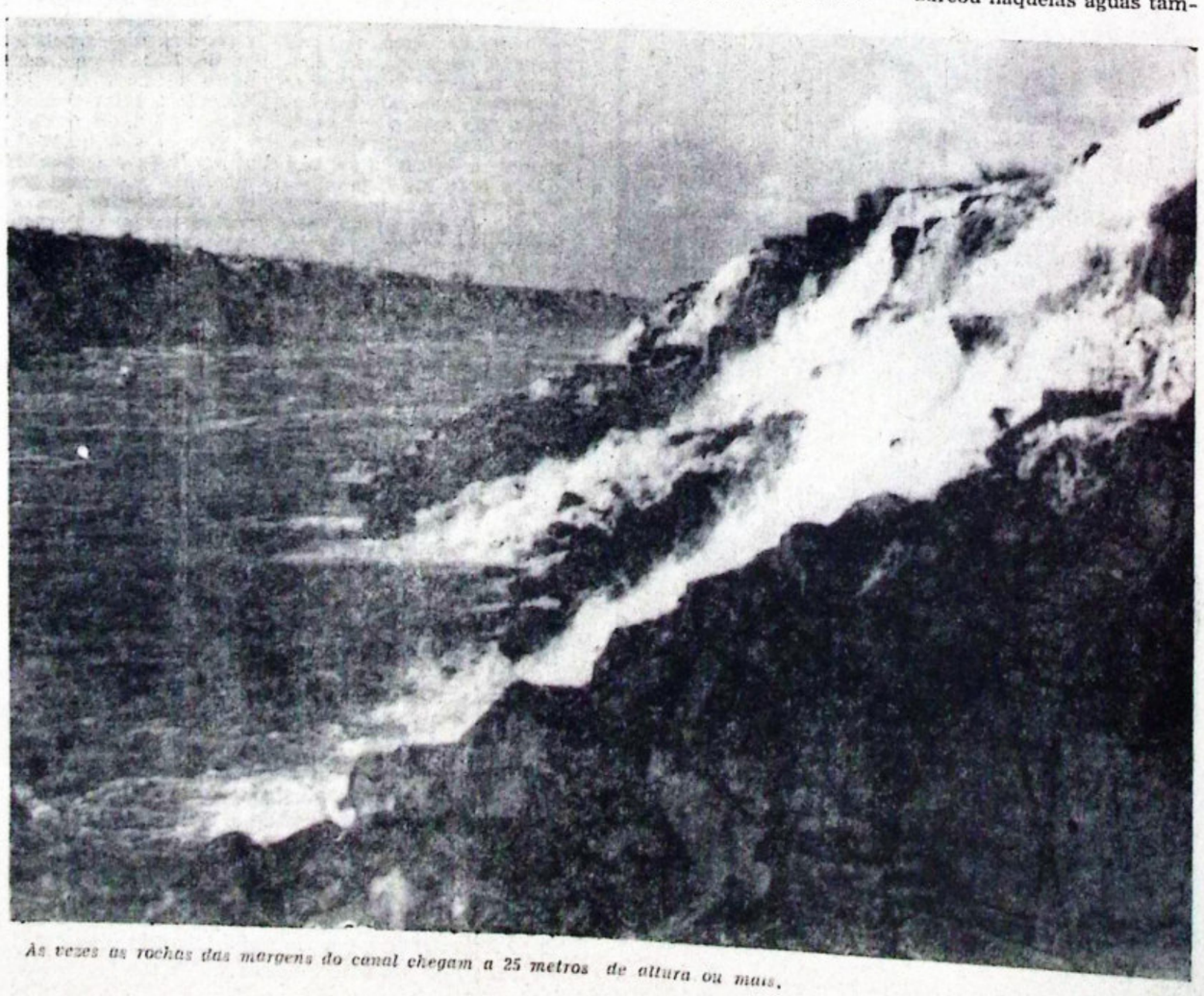
Para nós, de São Simão, tudo vai melhorar agora, com a mudança.

Visão noturna

A cidade de São Simão é pouco mais do que se vê, quando a atravessamos pela larga avenida, que é a BR-364, que só é asfaltada no lado de Minas Gerais, até a ponte que a une à Xavierlândia. As ruas que desembocam nessa avenida são escuras e sem calçamento também. A cidade é mal iluminada à noite.

Vice-prefeito

De fisionomia séria e compenetrada, com a barba sempre por fazer, o vice-prefeito Mário Roberto Vi-



Às vezes as rochas das margens do canal chegam a 25 metros de altura ou mais.

lela Rocha é homem inteligente e bem informado. Sua conversa é agradável e proveitosa. E secretário do Ginásio Municipal de São Simão, que possui 423 alunos, contando com os do anexo da Itaguaçu.

Na cidade nova, informa ele, **vamos ter um ginásio muito melhor**. Aliás, lá vamos **ter possibilidade de ministrar todo o curso médio aos jovens da cidade**.

Como o presidente da Câmara, ele também acredita numa união maior do povo de sua cidade, no local novo onde será edificada a outra São Simão. Falando da pesca profissional, esclarece que desde março, quando a barragem da Ilha Solteira começou a ser fechada, que a pesca vem sendo prejudicada.

Mas os benefícios serão maiores, apesar disso tudo, comenta com otimismo. **Já pensou? Com tantas barragens, a gente vai poder ir até São Paulo por via fluvial. O Paranaíba e o rio Grande formam o Paraná e este recebe o Tietê, que vai levar a gente até a Capital paulista.**

Infra-estrutura

O engenheiro Thiago Gonçalves Franco, auxiliar do Residente da Cemig, enquanto toma um cafezinho com o repórter, fala de seu trabalho. Gente boa, esta daqui, comenta ele. Poucas dificuldades a Cemig encontrou para ir levando avante seu trabalho, que é gigantesco.

Quanto irá ela gastar, só em indenizações?

Ele não faz nem idéia. Possivelmente uns 4 bilhões... só sabe que o alqueire de chão foi avaliado aí por uns 7 milhões.

A fazenda que estamos ocupando foi indenizada nessa base, diz. **E o fazendeiro ainda conserva aqui seus bois, até encontrar outro pasto. Ele forneceu arame e postes e nós fizemos a cerca para ele. Os bois vão ficar pastando aqui até julho, de graça. Ele não nos paga nada de aluguel.**

O acampamento da Cemig é abastecido por quatro poços artesianos. Com tanta água no rio, a dos poços é melhor. A cidade nova de São Simão possivelmente também seja abastecida por mais poços.

Além do Consórcio de italianos e paranaenses, trabalham para a Cemig a Beter S/A, que constrói a grande ponte sobre o rio Paranaíba, bem abaixo da outra, que ficará sob as águas da barragem; uma empresa de transportes, a Brasão Transp, de Paranaiguara, que fornece à Cemig vários carros — de todos os tipos (uns 34 no momento); uma empreiteira que extrai areia do rio, a Extração de Areia do Rio Grande.

Muito breve a Cemig empreitará a construção das casas e prédios públicos da cidade que vai edificar. A Construtora "Seu Lar", no momento, está construindo o prédio para a Telefônica local.

Hospital

Às 19 horas do dia 11 do corrente nasceu um menino no Hospital São Simão, filho de Luíza Alves Batista. Não nascerão muitos mais na velha cidade, até que seu povo comece sua marcha de mudança.

O diretor do estabelecimento de saúde, o médico Walter Sintoko Tauhata, fala ao repórter que uma nova cidade é um grande benefício para o seu povo. Ele dirige o hospital há quatro anos. Além do outro médico, dr. João Batista da Cunha, que foi de Ituiutaba para São Simão mais ou menos ao mesmo tempo que a Cemig, há sete funcionários mais, para os vinte leitos que tem para oferecer.



Canal de São Simão. Parece um rio manso e raso, a deslizar por entre as margens empedradas. Aqui começa o canal: os 1500 metros de largura do Paranaíba que se afunilam entre margens que não chegam a 50 metros.



Garimpeiro da fazenda de Gilberto Marquês, no *piquete*, dentro de seu *catre*.

A ponte

Em meio ao intenso movimento de operários, máquinas e pessoal da administração da BETER S/A, que está construindo a ponte sobre o rio Paranaíba, ao pé de um velho angico, uma trepadeira ensaia a escalada pelo rugoso tronco. Ao seu lado, um aviso escrito numa grossa tábua de madeira: Não mexa."

A ponte começou a ser construída em 10 de março último. Calcula-se que em abril do ano próximo ela já esteja concluída. Por ela passará a BR-364, conhecida por São Paulo-Cuiabá, quando na verdade ela liga Limeira, SP, a Porto Velho, em Rondônia.

A Construtora BETER S/A, de São Paulo é a responsável pelo grande empreendimento, que emprega 150 homens.

A ponte terá pilares de 12 metros e cinco apoios. Seu vão central, em viga reta, será de 120 metros livres.

Dólares

No acampamento da Cemig, um funcionário informou ("Mas não diga que fui eu quem disse", pediu) que o custo total da obra da Centrais Elétricas mineira, sem barragem nem acampamento ficará pela ordem dos 78 milhões de dólares. Não se fala em cruzeiros, para obra de tamanho vulto, esclarece ele. Só para uma empreiteira, que fará a barragem e o acampamento, os gastos irão a 152 milhões de dólares.

Pode escrever, sem medo de errar, garante ele, desde que não ponha meu nome nem meu retrato (e olhou, **desconfiado, para os lados do Waldivino, com duas máquinas penduradas no pescoço)**, que o custo total da obra ficará em 650 milhões de dólares. Pra mais.

Um garimpo de monchão

Nosso informante nada sabe dizer sobre a igreja de São Simão. Parece que tem dois padres aqui, mas eu nunca vi. Essa igreja não abre... — fala, com um ar de desolação.

Em compensação, ele sabe muito sobre o garimpo que se reabriu no município.

Foi assim, começa ele, em 1940/41, João Santana descobriu o garimpo, aliás, mais de um, nas margens do ribeirão da Mateira. Aí veio gente de tudo quanto é lugar, de Minas, Bahia, Mato Grosso, o diabo, pra garimpar. Quando o Gilberto Marquês comprou a fazenda, proibiu o garimpo. Ficou uns vinte anos parado, mas agora, já que tudo vai ser inundado mesmo, ele tornou a abrir o garimpo com muitas frentes de serviço. Não é bem um garimpo autorizado, sabe? É o que o povo chama "faisqueira", garimpo de monchão, mas rende uns 18 mil cruzeiros por semana. O Gilberto ganha 20%.

Antes de sairmos de visita aos garimpos da fazenda do Gilberto Marquês, levados pela boa vontade do irmão do Prefeito Nicodemos de Souza, um rapaz que sabe de tudo, nosso informante ainda sugeriu: É bom vocês irem ver os presos de Paranaiguara garimpando lá. Eles vão com os soldados e aí fica todo mun-



A onipresença da CEMIG nas terras que serão inundadas.

Na nova cidade, tudo vai ser bem melhor. O hospital terá, inicialmente 80 leitos. Irá até 100. As condições serão outras, sem dúvida.

Também o médico João Batista irá para a nova São Simão. Acho a mudança uma grande coisa para a região. Todo mundo sairá ganhando.

Além do hospital, quatro pronto-socorros serão construídos para os casos de emergência, **informa o dr. Walter.**

Prefeito

Salvador José Jacinto de Souza, o jovem prefeito de São Simão, será o Moisés de um povo em migração. A grande marcha do povo judeu, em seu histórico êxodo, será repetida agora pelo povo de São Simão, embora em pequena escala, porque é pequena a distância a ser percorrida e outras são as condições oferecidas: para atravessar o rio, se necessário for, há a ponte; para as estradas, os carros e os caminhões.

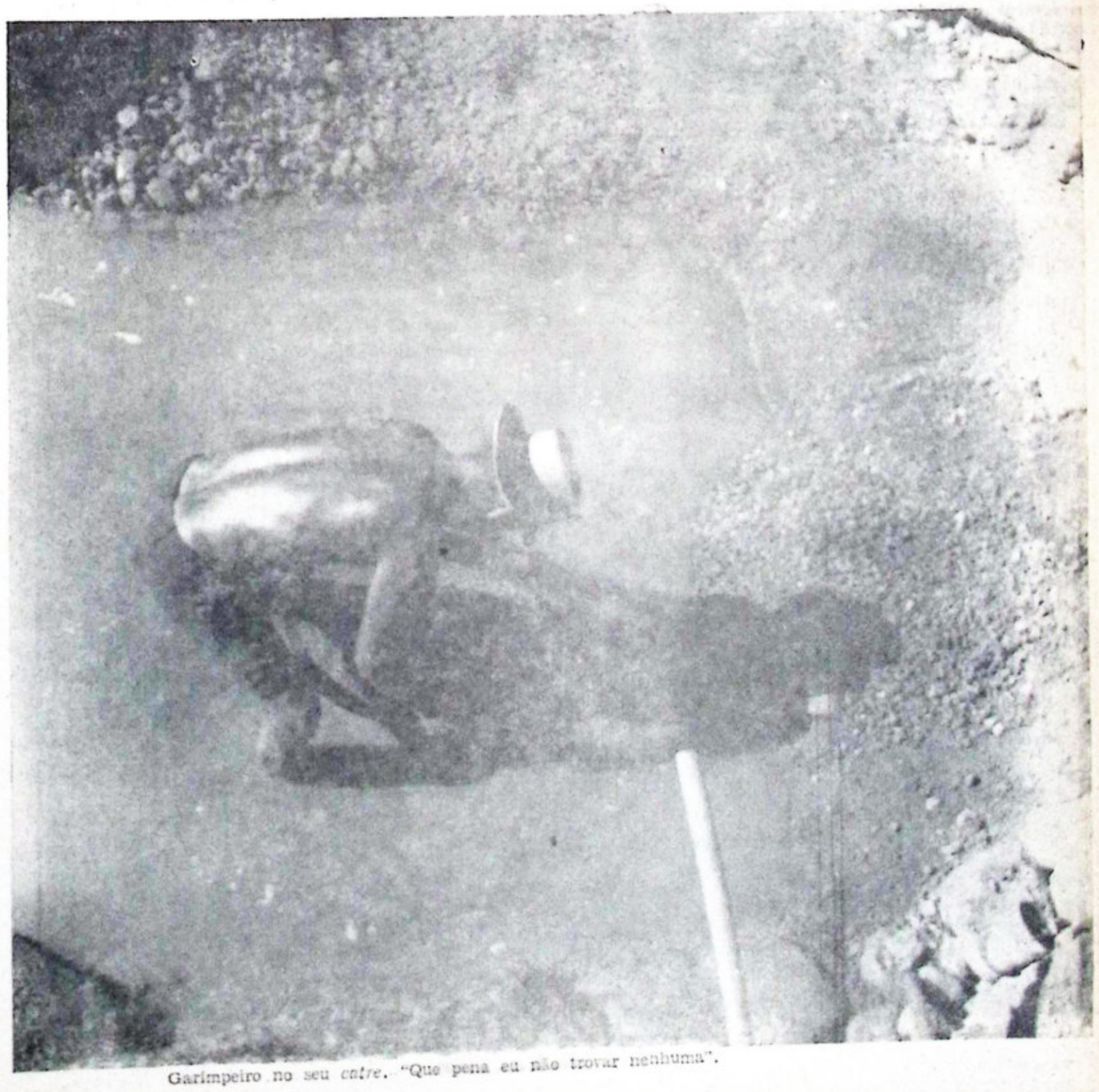
A grande preocupação de Salvador, porém, são as crianças. Não quer que lhes falte estudo. São 2.300 meninos no Primário, 375 no ginasial e 210 no Mobral, que ele pretende ver duplicado em número.

Em 74 haverá científico na nova cidade, promete. **Ele ainda terá dois anos mais, na nova localização de seu município.**

Vereadores

São os seguintes, os vereadores que São Simão elegeu no último pleito. Todos da Arena, informa o Prefeito, porque aqui não há Oposição.

José Maurício de Castro, Presidente.
Valdomiro Moreira
José Vitório dos Santos
João Batista Macedo
Jerônimo Umbelino Freitas
Sebastião Fernandes da Silva
Edson Dolabela Cabral Filho.



Garimpeiro no seu *catre*. "Que pena eu não trovar nenhuma".



Trecho da cidade, que em breve estará sob as águas da barragem da CEMIG.



As construções, visando ao dinheiro da CEMIG, estão em ritmo de muita cobiça.

do. Eles trabalham à meia com o delegado, sabe? O delegado fornece o material, a bóia, e os soldados e presos trabalham.

Nicodemos sorri do informante. Não nega nem confirma nada.

No garimpo, enquanto o Waldivino fotografava os garimpeiros no **catre** ou no **piquete,** Joãozinho, o motorista, apreciava as pedras, pretas ou vermelhas, que acompanham o diamante, as **sombras** ("Onde tem sombra tem diamante, moço", garantiu um garimpeiro num sorriso sem dentes).

O garimpo tem uns 60 a 90 dias só. O repórter foi colhendo, ao acaso, outra qualidade de gemas preciosas: as que soltam os garimpeiros, em seu pitoresco linguajar. Avaloador é avaliador. **"Depois que eu fazer a frente de serviço aqui e grunar... porque o negócio é grunar, pra não escarroar".** Escarroar é desabar. A gruna é exatamente para evitar o pequeno alude de terras, que estragaria com todo o serviço do garimpeiro "É uma pena não trovar um (trovar é encontrar).

Em um catre, um grupo de garimpeiros fazia o **jogo do carumbé.** A vasilha, semelhante a uma bacia, era passada de mão em mão, cheia de cascalho (que seria lavado depois), e voltava da mesma forma, num movimento incessante, que lembrava muito malabarismo de circo; ao mesmo tempo em que jogava o vasilhame cheio o garimpeiro recebia outro vazia, num jogo bem coordenado.

É um garimpo dos bons, informa Nicodemos. **Tem 300 homens aqui. Aliás, tudo aqui nas terras do Gilberto Marquês é excepcional, até ele próprio, que é um cara legalíssimo. Aqui dá abóbora de um metro e meio, galinhas de quatro quilos e meio. Tudo incomum e bom, completa.**

Incomum é a própria São Simão, esqueceu-se ele de acrescentar, que tem presos e soldados garimpeiros empresados por um delegado (que não é o da cidade, esclareça-se, e sim da antiga cidade de Mateira) e mais aquele garimpo de monchão, que rende quase vinte mil cruzeiros por semana.

A grande barragem

A extensão da barragem de São Simão será de 3.500 metros. Do lado de Goiás, a barragem de terra com enrocamento será de 1.400 metros; do lado de Minas Gerais, de 1.500. A parte de concreto, chamada **barragem de gravidade,** terá 600 metros (vertedouro e casa de força).

Na casa de força, funcionarão 10 turbinas com geradores de 250 MW cada uma. A subestação ficará na área mineira.

A altura da barragem em relação ao nível da água do rio será de 87 metros, com altura máxima de 110 metros.

Há ali um movimento de de uns seis mil homens.

O acampamento da Cemig tem uma escola para 1.200 alunos, com 16 salas de aula, centro comercial e hotel de 23 apartamentos.

As estradas BR-364 — São Paulo-Cuiabá e BR-365 — Ituiutaba-Canal terão de ser relocadas.

As grandes barragens do Brasil

As relações a seguir são baseadas no recente levantamento das características das barragens no Brasil, de acordo com a s informações recebidas pela Comissão Técnica d e Registro de Barragens.

RELAÇÃO DAS BARRAGENS DE ALTURA SUPERIOR A 50 METROS

Nome da barragem	Proprietário	Altura (m)
1) Furnas	FURNAS	127
2) São Simão	CEMIG	120
3) Itumbiara	FURNAS	106
4) Paraitinga	CESD-DAEESP	105
5) Itaúba	CEEERGS	105
6) Paraibuna	CESP-DAEESP	99
7) Xavantes	CFSP	98
8) Marimbondo	FURNAS	94
9) Estreito	FURNAS	92
10) Ilha Solteira	CESP	90
11) Água Vermelha	CESP	90
12) Jaguari	CESP	88
13) Funil	FURNAS	85
14) São Bartolomeu	CAEB	85
15) Três Marias	CEMIG-SUVALE	75
16) Mal. Mascarenhas de Moraes (Peixoto)	CPFL	72
17) Jaguara	CEMIG	71
18) Salto Osório*	ELETROSUL	67
19) Lajes	LIGHT	63
20) Jupiá	CESP	62
21) Capivara*	CESP	61
22) Euclides	CESP	60
23) Caconde (Graminha)	CESP	60
24) Passo Real*	CEEERGS	60
25) Salto Santiago**	ELETROSUL	60
26) Promissão*	CESP	59
27) Arrojado Lisboa (Banabuiú)	DNOCS	58
28) Capivari-Cachoeira	COPEL	58
29) Pedras	DNOS	58
30) Boqueirão das Cabaceiras	DNOCS	56
31) Guaripu**	FURNAS	56
32) Armando A. Laydner (Jurumirim)	CESP	55
33) Funil	COELBA	55
34) Boa Esperança	COHEBE	55
35) Jaguari	DAEESP	55
36) Alecrim*	CBA	55
37) Eldorado**	DAEESP	55
38) Santa Branca	LIGHT	54
39) Fumaça	CBA	54
40) Porto Colômbia*	FURNAS	54
41) Itatinga**	DAEESP	54
42) Pereira Passos (Ponte Coberta)	LIGHT	52
43) Pedras	LIGHT	51
44) Estevão Marinho	DNOCS	50
45) Mãe d'Água	DNOCS	50
46) Paranoá	CAEB	50
47) Jaguari**	COMASP	50

Relação de barragens com comprimento de crista superior a 2 km

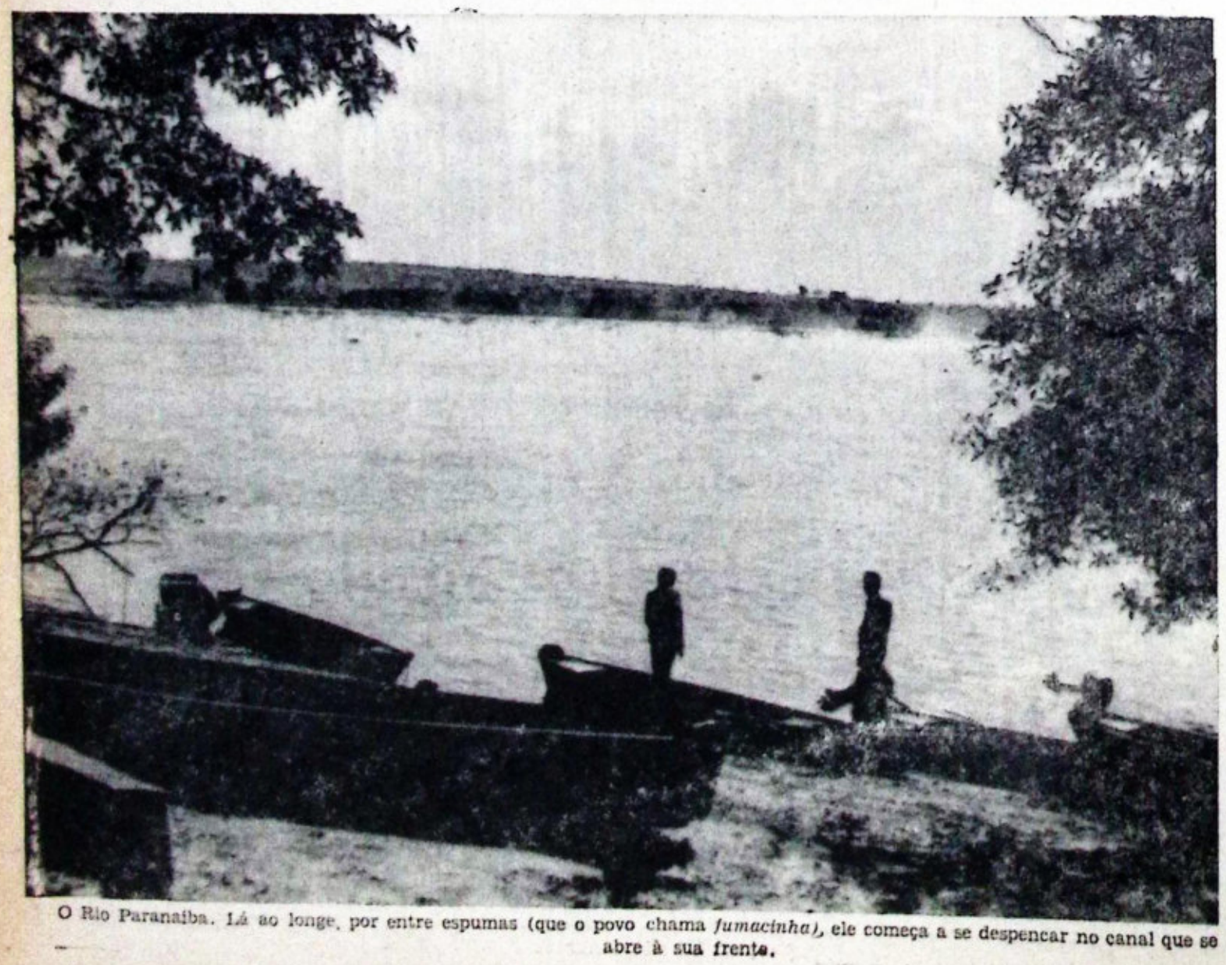
Nome da barragem	Proprietário	Comprimento de crista (m)
1) Sobradinho**	CHESF	9 000
2) Itumbiara**	FURNAS	6 700
3) Ilha Solteira*	CESP	6 185
4) Jupiá	CESP	5 620
5) Boa Esperança	COHEBE	5 266
6) Paulo Afonso	CHESF	4 320
7) Água Vermelha**	CESP	3 990
8) Passo Real*	CEEERGS	3 936
9) Promissão	CESP	3 710
10) Marimbondo*	FURNAS	3 630
11) São Simão**	CEMIG	3 611
12) Moxotó**	CHESF	3 325
13) Cachoeira Dourada	CELG	2 838
14) Taiaçupeba**	DAEESP	2 800
15) Três Marias	SUVALE-CEMIG	2 700
16) Nhangapi	FURNAS	2 680
17) Araras	DNOCS	2 600
18) Amarópolis**	DNPVN	2 500
19) Porto Colômbia*	FURNAS	2 046

Relação de barragens com capacidade de vertedor superior a 10.000 m3/s

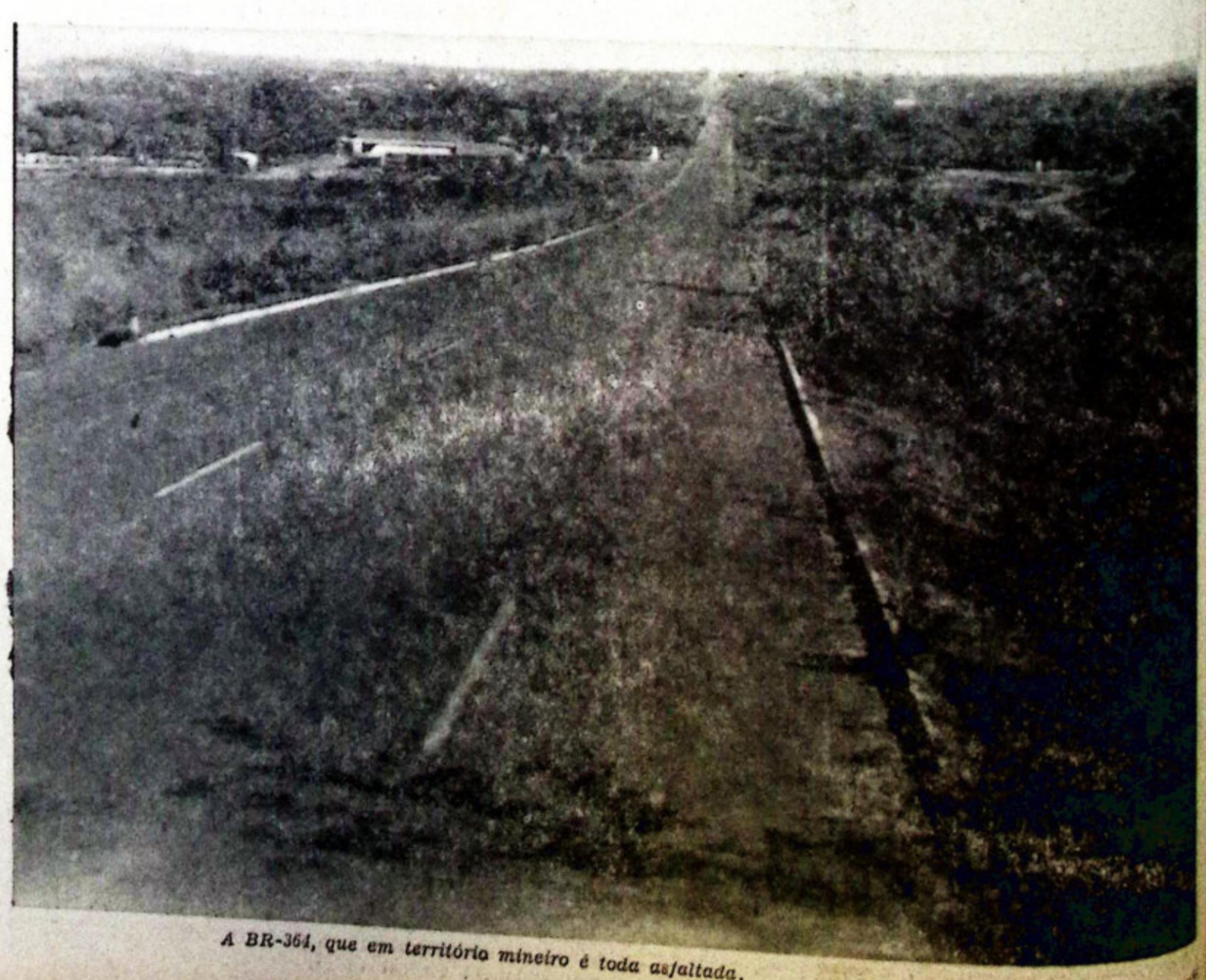
Barragem	Rio	Capacidade de vertedor (m3/s)
1) Jupiá	CESP	Paraná	50 000
2) Ilha Solteira**	CESP	Paraná	40 000
3) Salto Osório*	ELETROSUL	Iguaçu	28 000
Moxotó*	CHESP	São Francisco	28 000
5) Sobradidinho**	CHESF	São Francisco	27 000
6) São Simão**	CEMIG	Paranaíba	23 000
7) Paulo Afonso	CHESP	São Francisco	22 000
8) Marimbondo*	FURNAS	Grande	21 400
9) Água Vermelha**	CESP	Grande	20 000
10) Salto Santiago**	ELETROSUL	Iguaçu	18 800
11) Capivara *	CESP	Paranapanema	17 000
12) Cachoeira Dourada	CELG	Paranaíba	16 000
Porto Colômbia*	FURNAS	Grande	16 000
Itumbiara**	FURNAS	Paranaíba	16 000
15) Mascarenhas*	ESCELSA	Doce	14 500
16) Jaguara	CEMIG	Grande	13 600
17) Volta Grande	CEMIG	Grande	13 100
18) Furnas	FURNAS	Grande	13 000
Estreito	FURNAS	Grande	13 000
20) Ilha (Ilha dos Pombos)	LIGHT	Paraíba do Sul	10 000
Pedras	DNOS	das Contas	10 000
Paredão*	CEA	Araguarí	10 000



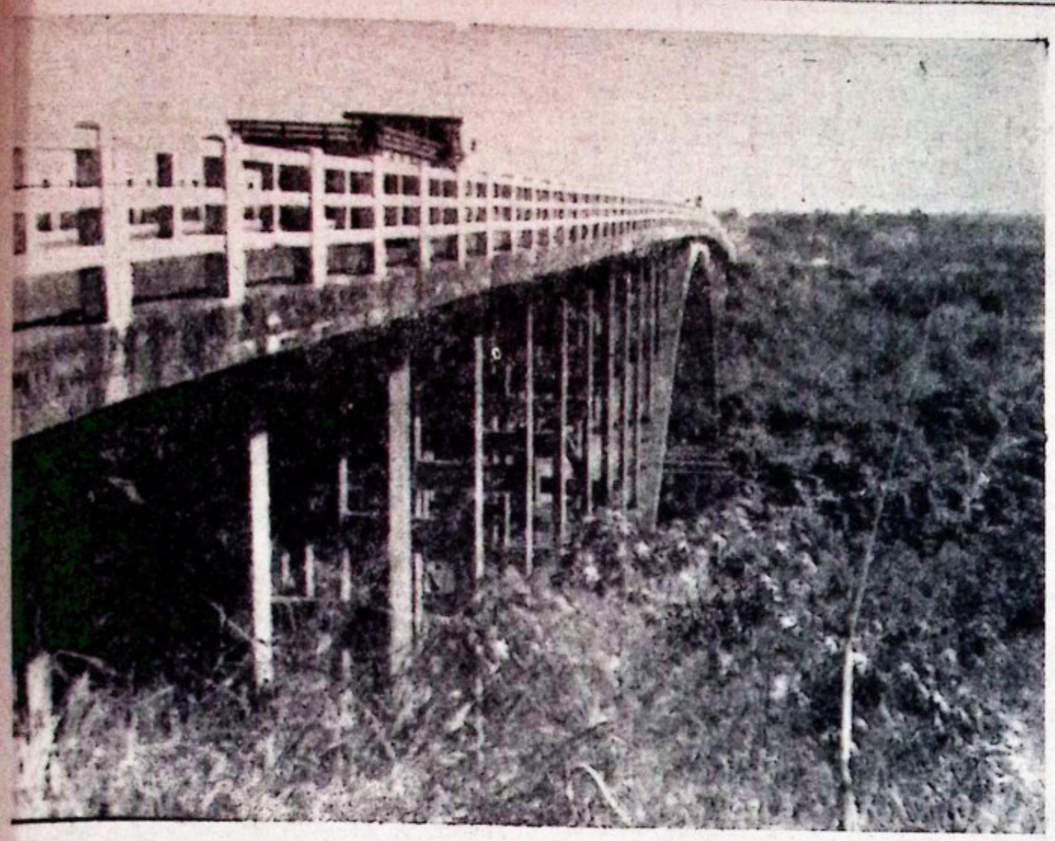
Em todos os pontos da cidade, a presença da CEMIG.



O Rio Paranaíba. Lá ao longe, por entre espumas (que o povo chama *fumacinha*), ele começa a se despencar no canal que se abre à sua frente.

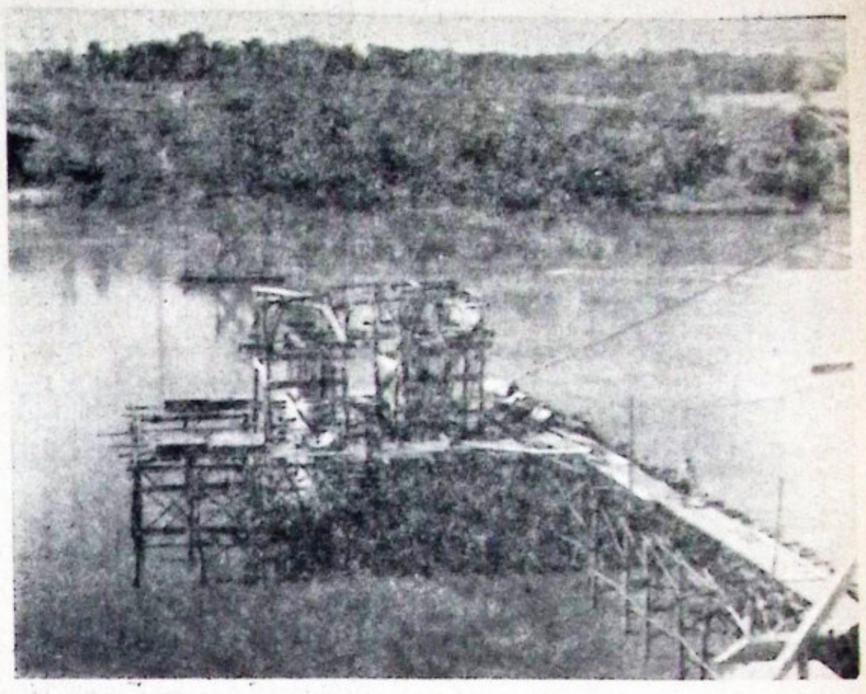


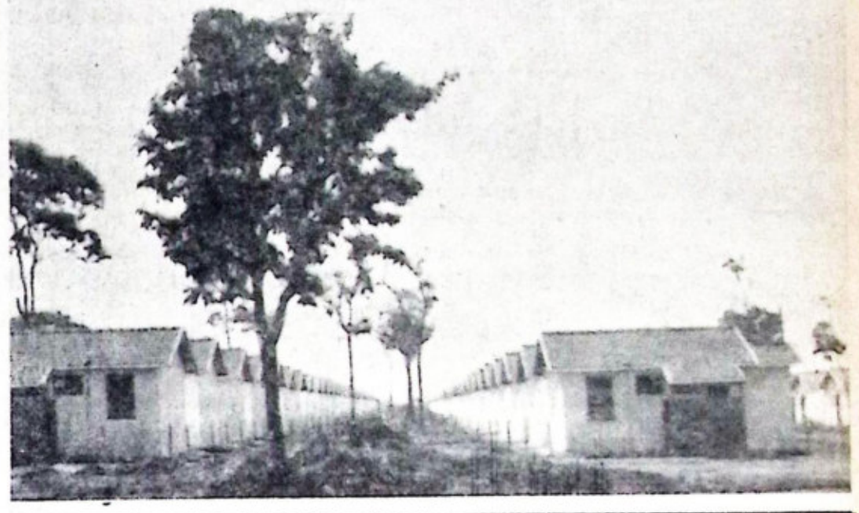
A BR-364, que em território mineiro é toda asfaltada.



A nova ponte sobre o Paranaíba, por onde passará a BR-364. 350 metros de largura, com um vão central de 120 metros livres.

A ponte que liga Xavierlândia a São Simão tem 250 metros. Sob ela corre o canal, com uns trinta metros de largura, na seca. Quando chove, ele alcança quase 200 metros de largura.





Acampamento da Cemig. Casas dos operários.

Relação de reservatórios com volume superior a quatro bilhões de metros cúbicos

Reservatório	Proprietário	Volume (10⁶m3)
1) Sobradinho**	CHESF	37 000
2) Ilha Solteira*	CESP	21 200
3) Furnas	FURNAS	20 860
4) Três Marias	SUVALE-CEMIG	19 180
5) Itumbiara**	FURNAS	17 027
6) São Simão**	CEMIG	12 500
7) Água Vermelha**	CESP	11 000
8) Capivara*	CESP	10 500
9) Xavantes	CESP	8 800
10) Promissão*	CESP	7 400
11) Armando A. Laydner (Jurumirim)	CESP	6 520
12) Marimbondo	FURNAS	6 150
13) Boa Esperança	COHEBE	4 500
14) Mal. Mascarenhas de Moraes (Peixoto)	CPFL	4 020

Relação de usinas hidrelétricas com capacidade instalada final superior a 200 MW

Usina	Proprietário	Potência instalada (MW)
1) Ilha Solteira*	CESP	3 200
2) São Simão**	CEMIG	2 500
3) Itumbiara**	FURNAS	2 080
4) Jupiá	CESP	1 400
Marimbondo*	FURNAS	1 400
6) Água Vermelha**	CESP	1 380
7) Paulo Afonso	CHESF	1 209
8) Furnas	FURNAS	1 200
9) Salto Santiago**	ELETROSUL	1 190
10) Estreito	FURNAS	1 050
Salto Osório*	ELETROSUL	1 050
12) Sobradinho**	CHESF	800
13) Cubatão	LIGHT	734
14) Mambucaba**	FURNAS	720
15) Capivara*	CESP	640
16) Nilo Peçanha	LIGHT	578
17) Itaúba**	CEEERGS	500
18) Mal. Mascarenhas de Moraes (Peixoto)	CPFL	477,1
19) Jaguara	CEMIG	456
20) Cachoeira Dourada	CELG	446
21) Volta Grande*	CEMIG	440
22) Xavantes	CESP	400
Moxotó**	CHESF	400
24) Três Marias	CEMIG	387,6
25) Porto Colômbia*	FURNAS	320
26) Promissão	CESP	270
27) Capivari-Cachoeira	COPEL	250
Passo Real**	CEEERGS	250
29) Passo Fundo*	CEEERGS	220
30) Boa Esperança	COHEBE	216
31) Funil	FURNAS	210

As principais usinas térmicas do país são a Central Nuclear de Angra, em construção por FURNAS, com 626 MW instalados, Santa Cruz, em ampliação por FURNAS para 600 MW (consideradas as unidades a gás) e Piratininga, da LIGHT, com 464 MW instalados.

Siglas e convenções
* Em construção
** Em projeto

CAEB	—	Companhia de Águas e Esgostos de Brasília
CBA	—	Companhia Brasileira de Alumínio S/A.
CEA	—	Companhia de Eletricidade do Amapá
CEEERGS	—	Companhia Estadual de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul
CELG	—	Centrais Elétricas de Goiás S/A.
CEMIG	—	Centrais Elétricas de Minas Gerais S/A.
CESP	—	Centrais Elétricas de São Paulo S/A.
CHESF	—	Centrais Hidrelétricas de São Francisco
COELBA	—	Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia
COHEBE	—	Companhia Hidrelétrica de Boa Esperança
COMASP	—	Companhia Metropolitana de Água de São Paulo
COPEL	—	Companhia Paranaense de Energia Elétrica
DAEESP	—	Departamento de Águas e Energia Elétrica de São Paulo
DNOCS	—	Departamento Nacional de Obras Contra as Secas
DNOS	—	Departamento Nacional de Obras de Saneamento
CPFL	—	Companhia Paulista de Força e Luz S/A.
DNPVN	—	Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis
ELETROSUL	—	Centrais Elétricas do Sul do Brasil S/A.
ESCELSA	—	Espírito Santo Centrais Elétricas S/A.
FURNAS	—	Furnas-Centrais Elétricas S/A.
LIGHT	—	Light Serviços de Eletricidade S/A.
SUVALE	—	Superintendência do Vale do São Francisco



RECAUCHUTAGEM BRASIL

COMPLETO ESTOQUE DE PNEUS NOVOS

Está aparelhada para recuperar e recauchutar todos os tipos de pneus e para venda de pneus e câmaras novos. Av. Anhanguera, nº 2.146 — Fone: 6—1924 — Vila Nova (Pça. Botafogo).

Dê o primeiro passo, compre um Valmet. Sua vida vai mudar para melhor. Muitos fazendeiros compraram o seu primeiro Valmet na esperança de ganhar muito dinheiro. E ganharam. O Valmet quer ser seu companheiro desde o preparo do solo até a colheita. Compre Valmet, o garimpeiro. Êle vai arrancar ouro da sua terra.

Plante que o Govêrno garante.

VALMET



PLANALTO - Dpto. Agrícola

Avenida Anhanguera, 4.187 — Fones: 6-1642 e 6-2632
Goiânia — Rio Verde — Itumbiara
Santa Helena

GRAFO LTDA.

SE VOCÊ TEM TERRA E NÃO TEM DINHEIRO FALE CONOSCO
PROJETOS DO PROTERRA, PRODOESTE, SUDAM, SUDENE E EMBRATUR

Consultoria e projetos econômicos

Av. Goiás nº 400 — salas 93/94 — Ed. Bradesco — Goiânia — Goiás.

DAE proíbe fornecimento de comida a pedintes no Restaurante Universitário

Um aviso baixado pelo diretor do Departamento de Assistência ao Estudante, Luis Gonzaga e Silva, vem causando descontentamentos entre os comensais do Restaurante dos Universitários. A duplicidade de sentido e algumas restrições apresentadas pela nota estão contribuindo para que diversos estudantes se manifestem contrários à medida adotada. Se, por um lado, o aviso beneficia os universitários, por outro lhes tráz prejuizos, não às finanças, mas à boa alimentação de cada um.

Desde o último dia 9, foi suspenso o fornecimento de pães e bananas aos usuários do refeitório e, antes que os estudantes se apercebessem, o diretor do DAE afixou o aviso à entrada do restaurante, a fim de que todos se inteirassem da medida. A partir dai, tiveram inicio as reclamações dos comensais, sendo que alguns chegaram ao ponto de discutir com o autor das normas, por considerarem-nas sem cabimento.

O fato que levou o diretor do DAE a tomar tal medida se refere ao problema dos constantes distúrbios registrados na porta do restaurante, ocasionados pela presença de menores — e até adultos — desocupados pedindo sobras de comida. Visando manter a tranqüilidade dos comensais, Luis Gonzaga houve por bem suspender temporariamente os alimentos que podiam ser doados pelos alunos aos pedintes e menores.

TODOS CONTRA

Milhares de alunos das Universidades Federal e Católica de Goiás tomam refeição nesse restaurante e, embora se manifestando contra a atitude do diretor do DAE, a maioria se negou a dar qualquer opinião sobre o assunto, alegando todos os procurados, que poderiam ser cortados e aquele era o único local onde podiam tomar refeições.

Os comensais não se revelavam contrariados com a medida, e sim, com a suspensão dos alimentos, especialmente durante a ceia, quando é servida a sopa. De 30 universitários ouvidos pela reportagem, apenas uma jovem se mostrou a favor da suspensão dos alimentos que estavam sendo doados aos indigentes.

Um aluno do Curso de Veterinária explica que a medida só é justa quando visa solucionar o problema dos desocupados que se acotovelam à porta, mas acha que, do ponto de vista dos comensais, é errada, pois ninguém tem culpa do surgimento desse problema.

Lázaro Naves, do Curso de História da UFG, acha que "a direção do DAE está tentando controlar o Restaurante, tendo em vista o problema dos menores que, indisciplinarmente, estão criando um tumulto quando da distribuição das sobras de alimentos. A medida ocasionou prejuizos para os comensais e o quebra-jejum dos petizes".

Outro aluno, do Curso de Direito, acha a medida ditatorial principalmente quando chega ela ao ponto de ameaçar os comensais que distribuirem qualquer alimento às crianças com suspensão do restaurante.

O ALUNO É BENEFICIADO

O diretor do DAE explica que o único beneficiado está sendo o próprio comensal, já que os tumultos vinham perturbando o sossego de cada um deles. "Os universitários não devem reclamar, porque nosso objetivo é lhes proporcionar maior tranqüilidade durante as refeições", **frisa Luís Gonzaga.**

Até agora nenhum aluno foi suspenso em decorrência da publicação desse aviso, mas a direção do DAE afirma que qualquer aluno que continuar distribuindo alimentos aos menores, na porta do restaurante, será exemplarmente punido, a não ser que o comensal conduza a sobra de alimentos para sua casa ou república e a distribua como bem entender. "As sobras de comida do restaurante já se destinam à sopa dos pobres da Paróquia São Francisco de Assis, no Setor Universitário, portanto, não há necessidade de se tumultuar o que já esta organizado" **conclui o DAE.**

Uma atitude - Um exemplo

Mário Rizério Leite

O funcionário público de hoje não é o mesmo de outrora. O governo valorizou a profissão, reconhecendo no servidor anonimo o esteio do Brasil. A educação e o senso de humanidade são agora comuns nas repartições federais e nas dos Estados. É confortante ver-se o espírito de compreensão humana no trato com os pobres sofredores, cuja ignorância e cuja humildade lhes tiravam noutros tempos o direito de defesa.

Na semana passada tive a satisfação de testemunhar no INPS um dos maiores exemplos de bondade e trato público que já vi em minha vida. Quando entrei na sala, o funcionário pediu-me que aguardasse minha vez, havia outros na frente. Atendia a um senhor que se mostrava irritado com certos fatos que ele classificava de injustos. Em sua cidade — dizia — havia alguém interessado em prejudica-lo. O funcionário pedia-lhe calma enquanto examinava os comprovantes. Dizia-lhe que se houvesse algo errado, ali se fazia justica, pudesse ficar tranqüilo. Que ninguém era infalivel, por isso lhe solicitava paciência. Dava-lhe razões quanto as suas preocupações, mas ali estava para ajuda-lo e jamais para prejudica-lo.

O homem continuava gesticulando, como a procurar a adesão dos presentes. Queixava-se do Instituto e de todo mundo. O funcionário não se alterava, voltava a pedir-lhe calma, que tudo ia terminar bem, caso o direito estivesse com ele. Fazia anotações, tirava conclusões e sorria.

O contribuinte prosseguia esbravejando. No meio do rosário de queixas, levantou a voz:

— Pudesse pagar advogado, isso não acontecia.

Alberto P. Santos (este o nome do funcionário que vi num documento em cima da mesa), **parou de tomar anotações e falou:**

— O senhor já tem advogado. O INPS é seu advogado, eu sou o seu advogado.

O homem parou de "fazer comicio":

— Meu advogado?

— Seu advogado sim.

Pequena pausa, em que todos prestavam mais atenção.

— Mas eu não posso pagar advogado.

O funcionário sorriu de novo:

— Nós não cobramos pela defesa dos contribuintes.

O outro transformou-se de repente. Seu tom de voz foi-se tornando mais brando.

— Então... (parou sem saber o que dizer).

Alberto continuou:

— Estou examinando seus documentos em busca de defesa. Se houver por onde, darei agora mesmo o despacho. Se, por outro lado, depender de instância superior, irei advogar sua causa aonde quer que ela vá.

O contribuinte parecia outro, na fisionomia uma reação de arrependimento.

— O senhor vai me defender?

— Vou sim. E sem lhe custar um centavo. Dentro da lei, você terá ganho de causa. O INPS foi criado para ajudar e nunca para prejudicar os segurados.

A esta altura o homem chorava, murmurando excusas. Era humilde, via-se no traje surrado e no linguajar do povo. Pedia desculpas e agradecia a seu modo, lágrimas descendo na face.

E quando ia saindo voltou-se para nós:

— Vou chegando, que a distância é grande.

Neste momento levantou-se o funcionário e perguntou:

— Tem dinheiro para a passagem?

— Não senhor, vou de pé.

E aqui veio o final mais emocionante daquele drama que nos deixou sensibilizados. O senhor Alberto P. Santos, chefe da Concessão do INPS (faço questão de repetir o nome), tirou uma nota do bolso, cujo valor não pude ver, e entregou-a ao segurado:

— Não precisa pagar, você a mereceu.

O outro estendeu a mão trêmula, olhou a todos nós como que envergonhado do que fizera antes e mal pôde balbuciar:

— Deus lhe pague, seu... (não sabia o nome do funcionário)

Mas o funcionário o interrompeu no mesmo tom de voz:

— Não precisa agradecer. Estou certo de que se eu estivesse no seu lugar, o senhor faria o mesmo.

Enquanto o homem saia apressado, nos ficamos em silêncio, um silêncio profundo de admiração e respeito por aquele funcionário cuja grandeza ainda pensávamos que não existisse mais.

Com a sincera emoção de quem também já sofreu as dificuldades da vida vou terminar esta crônica com as mesmas palavras daquele pobre homem que teve sua desesperança transformada em confiança:

— Deus lhe pague, seu Alberto.

Montepio Cooperativista do Brasil instala escritório regional em Goiânia

Com a presença de várias autoridades, que prestigiaram a cerimônia de inauguração de seu escritório regional em nossa capital, o Montepio Cooperativista do Brasil, entidade previdenciária vinculada ao Movimento Cooperativista Brasileiro, instalou sua sede juntamente com a organização das cooperativas do Estado de Goiás. Foi servido, logo após a solenidade, um coquetel aos presentes, dentre os quais se destacaram as seguintes autoridades: Cel Ernesto Jucá, Comandante da PM do Estado; Dr. Nelson, Secretário do Planejamento e representantes e Diretores de órgãos do poder público.

A foto registra o momento em que o Dr. Francisco Antonio de Toledo Piza, Diretor-presidente do Montecooper, cumprimentava e agradecia ao Prefeito Manoel dos Reis, de Goiânia, pelo caloroso discurso por ele pronunciado na ocasião, manifestando sua satisfação em ver instalar-se, em sua comunidade, esta grande entidade de expressão nacional.



DROGAKHÊNIA

SURGE PARA SERVIR BEM O BAIRRO POPULAR E ADJACENCIAS. — ENTREGAS E APLICAÇÕES DE INJEÇÕES A DOMICILIO. DROGAS E PERFUMARIAS.

— Rua 72 esq c/ 61. —

Dê mais vida a seu estabelecimento

Ele merece um bom luminoso

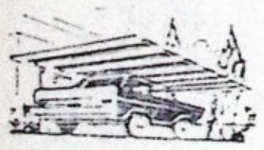
NEON LUX LTDA

Letreiros. Luminosos. Produtos Acrílicos e Neon.

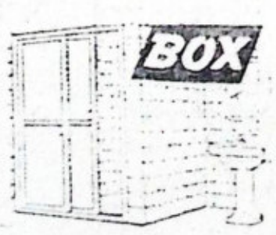
Atendemos Goiás, Mato Grosso, Maranhão e Pará.

Rua 14 de Julho, 314 Anápolis — Goiás

BOA SOMBRA é com **ZETAFLEX**



Novissimo Abrigo ZETA-PLAC DE ALUMINIO





os ambientes Hotéis escolas, teatros, escritórios

PERSIANAS **Kirsch**

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
FACILIDADES NOS PAGAMENTOS

GOIASFLEX COMERCIO REP.
Av. Tocantins, 1000 esq. c/R-1-A
Setor Aeroporto — Fone 2-2012

Esclarecimento

RAPAZ QUE DEGOLOU VELHO NÃO PERTENCE À IGREJA

Ao confessar que havia degolado o velho Januário Silva para roubar, Geraldo Cardoso Pimenta afirmou que ele e toda a sua família são adeptos da Igreja Adventista da Promessa, a que pertencia também a vítima. Essa versão foi divulgada por toda a imprensa ao noticiar o crime.

Agora, uma comissão da Igreja Adventista da Promessa está visitando as redações para informar que Geraldo Cardoso Pimenta jamais foi um de seus membros. A comissão é composta do pastor José Miguel Soares Filho, do missionário Rubens Herculino de Barros e do tenente Alberto Hugo de Souza, sendo que este último foi quem desvendou o crime e descobriu seu autor. De acordo com a comissão da Igreja Adventista da Promessa, com sede na rua 801, nº 922, Jardim Goiema, nesta Capital, a vítima, de fato, era membro da seita religiosa, mas o criminoso não o é. Apenas sua mãe professa a doutrina da Igreja Adventista da Promessa.

E o pastor José Miguel Soares Filho apresenta um argumento que julga definitivo para provar que Geraldo Cardoso não é fiel da Igreja Adventista da Promessa: "Se ele fosse crente, não teria cometido tal delito.

Revisores - Precisa-se

Ampliando seu quadro de funcionários, o jornal Cinco de Março realizará, a partir de hoje, as inscrições para o teste de REVISOR GRÁFICO. Exige-se excelente conhecimento de Português, certificado de conclusão do 2º. Ciclo e boa cultura geral. Salário compensador.

Os interessados deverão apresentar-se à portaria deste jornal — Avenida Goiás nº. 1523 — em horário comercial.

TOP SET

ARTUR REZENDE

Sandra é "Miss" Vila Nova F. C.



Sandra Barros de Paiva, 21 anos, morena-jambo, ex-Rainha do Turismo, cursando o 3º ano de Arquitetura, foi inscrita pelo Vila Nova F.C. no concurso "Miss" Goiás-73, a acontecer dia 22 próximo no Jaó. Sandra tem condições de ser a nova representante goiana. Mais notícias sociais em "Top-Set".

Papari... Papara

"NÃO FALEI QUE O JAO TINHA RAZÃO?" — A bem da verdade, faz-se necessário um esclarecimento a respeito da recente entrevista de "Miss" Goiás-72, srta. Maria Tereza Alvim, concedida à revista "Leia Agora". Li e concluí que Maria Tereza foi bastante injusta. As "promessas não cumpridas" de que ela falou não existem. E não estou batendo papo apenas por falar. Procurei antes falar com Airton Machado e o próprio sr. Berocan, do Jaó. Depois fui ao sr. Josias Cavalcânti, dos "Diários Associados", obtendo de todos eles a certeza que tudo foi cumprido. Do sr. Josias, por exemplo, fiquei sabendo que as chaves do carro zero KM nunca deveriam ter sido entregues "antes do concurso", porque depois a representante "fez corpo mole e se desinteressou completamente, não fazendo nenhuma questão de boa ou má representação". Do sr. Berocan, a informação de que "nunca uma Miss Goiás teve tanta cobertura no Rio. Levei minha família, convidei elementos dos "Diários Associados" de Goiás e promovemos a ida de uma torcida organizada, tudo em favor da nossa Miss. Sua desconsideração foi muito grande conosco; não só conosco, mas, também, com o Estado de Goiás, que confiava nela". De Airton Machado: "Maria Tereza ganhou um título patrimonial do Jaó, toda a cobertura financeira para seus gastos pessoais e que puseram sua beleza em evidência. Se hoje ela não é convidada para nossas festas é porque por antecipação sabemos de sua recusa".

"QUEM SAI NA CHUVA E PRA SE MOLHAR, AMIZADINHA..." — Como minha agência havia topado transar o "Miss" Goiás-73, achei que seria uma boa e, mais do que isso, obrigação, convidar Maria Tereza para participar da movimentação final de seu reinado. Um emissário foi até sua (dela) casa levar o convite e tal. Bem, como já era esperado, "Miss" Goiás não compareceu... e nem justificou sua ausência. Mesmo com essa primeira decepção, achei que deveria fazer outros contatos. Foram feitos, quando, num papo por telefone, soube das queixas e Maria Tereza em não ter tido nenhum apoio oficial, esperando até hoje um emprego no Estado ou na Prefeitura. Me comoveu. E por isso me comprometi a falar com o Governador ou com o Prefeito para que a coisa fosse arranjada e ela pudesse ser Relações Públicas como "Miss" Goiás, o que seria uma boa. Aí, marcamos uma visita da Comissão Organizadora do Concurso, representantes dos "Diários Associados" e Maria Tereza Alvim, "Miss" Goiás-72, ao Governador Leonino Caiado e ao Prefeito Manoel dos Reis. O encontro seria às 15 hs. e logo de manhã nossa "Miss" comunicou que não poderia comparecer às entrevistas para o convite oficial. Argumentei, podem crer, e consegui que ela pesasse e tomasse a extensão do problema que se criado com sua ausência, me dando uma resposta até as 14 hs. Bem, claro que ela não telefonou. Fiz a ligação e a resposta do outro lado do fio foi lacônica, "Maria Tereza foi pra Anápolis..."

"JUSTIÇA ANTES QUE SEJA TARDE..." — Bem, a paciência esgotou-se né? Daí a convidar e merecer o aceite de "Miss" Goiás-71, srta. Marlene Prates, foi um pulo. Marlene é sensacional. Simpaticíssima. Alegre, comunicativa, quarto lugar no "Miss" Brasil e tal. Pra que melhor? E a oportunidade foi maravilhosa, porque assim os "Diários Associados" terão a oportunidade de fazer justiça à querida Marlene Prates, que na época não teve ninguém recepcionando-a no Aeroporto, a não ser seu pai, vindo de Anápolis, além de não ter tido a mínima atenção de ninguém. E acredito nela, Marlene nunca se negou a nenhuma participação. Esteve e estará presente, prestigiando com sua presença o desenrolar de "Miss" Goiás-73 desfilando, fazendo parte do Júri e passando a faixa e a coroa à nova representante da beleza goiana, em grande estilo.

CURTINHAS

( ) *Amanhã, dia 19, o deputado-Secretário Helio Mauro Umbelino Lobo, titular da Secretaria da Educação e Cultura, estará diante de seus amigos, recebendo mil cumprimentos. Motivo: mudança de idade. Daqui, os cumprimentos da patota, falou?*

( ) Domingo que vem, quem fica mais velho é o sr. Solon Alberto do Rego Maia, Secretário Social, meio cansado de arrumar passagens pro pessoal viajar por aí, me informando que ao contrário do que muita gente pensa, "sexta-feira a tarde é a hora mais prática de ir lá, porque não vai quase ninguém pedir nada". Anotaram aí? E mais: apesar das críticas e brincadeiras de seus colegas, continuará rodando a boisinha sim. Em grande estilo.

( ) *Convite legal do Country para sua festa de São Pedro, dia 29 deste. É aniversário do clube e por isso motivo duplo de comemoração. Animação: Conjunto San Papas, de São Paulo. As reservas de mesas começarão a ser feitas dia 21, as 8 da matina, na Secretaria do Clube. Traje: típico ou passeio.*

( ) Vécia e Arnaldo vão se casar. Dia 14 de julho às 16 horas, na Catedral de Sta. Rita de Cássia, de Itumbiara. Vécia é filha do casal Helena-Arlindo Ferreira Jr. e Arnaldo é filho do casal Maria Luisa-Arnaldo Amado de Freitas.

( ) *Mais casório: Virginia e Durval. Vão se casar dia 6 de julho, às 20,30 horas, na Capela do Ateneu D. Bosco, onde receberão os cumprimentos. Virginia é filha do casal Terezinha-Geraldo Fonseca e Durval é filho de Isabel-Mauro Pedroso. Meus antecipados cumprimentos ao jovem casal. Não poderei ir, infelizmente.*

( ) Recebi do Instituto Nacional do Cinema convite para assistir à entrega dos "Prêmios ICN", aos melhores do cinema brasileiro em 1972, dia 19 deste, às 22,30 horas no Cinema Palácio, na GB. E, não vai dar pra ir não.

( ) *Mais convitinho: a Diretoria de Indaiá Aguas Minerais S.A. para o coquetel de inauguração de suas atividades nos Estados do Rio e Guanabara. Falou.*

( ) Do Química Industrial Planalto: "Triunfe também no amor".

( ) Mais casório: Aninha e Wilson. Vão se casar dia 14 de julho, às 20 hs., na Igreja Matriz de Campinas. Wilson é filho do casal Sebastiana-José Augusto Pereira e Aninha é filha do casal Ana Bento-Sebastião Braz de Carvalho. Os garotos são sensacionais, pode crer. Daqui, o maior abraço, falou? Tra coisa: onde estiver, bebemorate em sua homenagem.

( ) *"Miss" Goiás-73 será realizado no Clube de Regatas Jaó, dia 22 próximo, sexta-feira, numa grande festa. Além das misses, do grupo "Raulino & Super Som 2.000", de Brasília, a festa terá "show" especial de Tim Maia, contratado especialmente para a ocasião. As reservas de mesas estão sendo feitas na portaria da Folha de Goiaz, na Credicon Turismo, na Transa e no Jaó. Baratinho amizade, só cem cruzeiros, valendo para quatro pessoas. Traje: esporte.*

( ) Tirante os palavrões, às vezes até bem colocados, o "Show do Esqueleto" foi sensacional. Cine-Teatro Goiânia com gente até no colo (pelotenses) e o "show" do pessoal da Medicina. Dominguinho, Paulo Gonçalves e Sirlon Silva, os últimos como convidados especiais, deram vida nova na produção e interpretação. Muito bom.

( ) O Cinco de Março *está conquistando novo público. A linha nova adotada está sendo elogiada por muita gente boa. Qualquer dia desses darei nomes aos bois (honni soit qui mal y pense), falou?*

"O Homem do Ano" é "Cidadão de Cromínia"



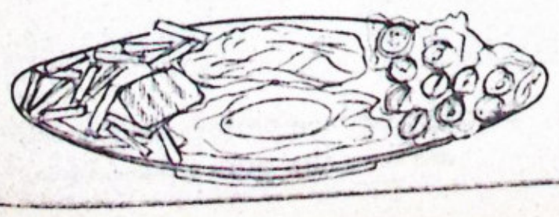
O engo. Rubens Vieira Guerra foi homenageado na noite de ontem (foto) na cidade de Cromínia, em solenidade presidida pelo Prefeito Dimas Lopes de Urzeda, quando recebeu o título de "Cidadão de Cromínia". A política municipalista à frente da SUPLAN faz de Rubens um homem muito querido pelos Prefeitos do interior.

Troque seu carro velho por um novo e ainda saia com dinheiro no bolso



AV. ANHANGUERA n. 3945 e 3959
FONES: 61182, 64622, 63054, 22956
GOIÂNIA - GOIÁS

SAGA
SOCIEDADE ANÔNIMA GOIAS DE AUTOMOVEIS



SENZALA

chopinho antarctica no local bem frequentado que você conhece!
1000 variedades de sanduíches.



Provado e corrigido o maior erro judiciário de Goiás

TRIBUNAL DE JUSTIÇA INOCENTA CONDENADO A 30 ANOS DE RECLUSÃO

As Câmaras Criminais Reunidas do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, em sua sessão do último dia 6, reconheceram o maior erro judiciário já cometido em Goiás, ao proclamar a inocência do presidiário Geraldo Cordeiro da Silva, condenado a 30 anos de reclusão, a 26 de maio de 1964, pelo mesmo Tribunal. Geraldo fora acusado e acabou sendo condenado por crime de latrocinio contra Argemiro Fleury Curado, que aparecera morto a 16 de fevereiro de 1960.

Hoje com 36 anos, Geraldo passou os últimos nove encarcerado no CEPAIGO, pagando por um crime que não cometera. Acusado, Geraldo acabou confessando, à época, a autoria do crime, a peso de torturas e sevicias de toda espécie, conforme o que mais tarde pôde a Justiça apurar. Êmulo dos famosos Irmãos Naves, Geraldo foi submetido às mais requintadas torturas, tais como o pau-de-arara *(amarrado pelos pés e mãos e pendurado num varal, como um animal). Nessa posição, apanhou de chicote e de cacete, levou tapas, murros e teve até picolés e outros objetos introduzidos em seu ânus, até que, não mais suportando, concordou em confessar para livrar-se das sevicias. Essas torturas, configuradas na revisão criminal, além da prova de que ele estava a mais de 100 quilometros de Goiânia no dia do crime, sensibilizaram os desembargadores, a ponto de ser ela provida unanimemente.*

Doutor, quando me acusaram do crime, eu estava limpando uma roça de feijão, em Jandaia — *Geraldo, num choro copioso, entrecortado de soluços, afirmava ao advogado João Divino Dornelles, responsável pela sua soltura.*

Hoje, quando recebo a notícia de que reconheceram minha inocência, estou novamente limpando uma roça de feijão, na penitenciária — *Geraldo chorava, deixando-se abater pela emoção, abraçado com seu defensor.*

O crime e sua história

Em 16 de fevereiro de 1960 o cidadão Argemiro Fleury Curado foi encontrado morto, com a cabeça esmagada, num quarto de pensão, na Rua 7, Centro, Goiânia. Membro de uma das mais conceituadas e tradicionais famílias de Goiás, o morto era pessoa de largas relações e pai do então Juiz de Direito da Comarca de Jataí.

As investigações policiais sobre o caso acabaram autorizando a presunção de latrocínio, concluindo os policiais que Argemiro, depois de morto, fora roubado: ele acabara de receber consideravel soma em dinheiro, desaparecida por ocasião de sua morte. Encarregado das investigações, o policial Otacílio Guimarães, lotado na Capital, prendeu Geraldo Cordeiro da Silva em Jandaia, transportando-o para Goiânia, onde obteve sua confissão. A 7 de maio daquele ano a 1ª Promotoria de Justiça de Goiânia denunciou Geraldo como autor do latrocínio, baseando-se no inquerito policial e na sua confissão. Absolvido, após rumoroso processo, pela 4ª Vara Criminal, Geraldo finalmente foi condenado a 30 anos de reclusão, em grau de recurso, pelo Tribunal de Justiça, que cassou e reformou a sentença de primeira instância, através de sua Segunda Câmara Criminal.

A revisão

Finalmente, após um processo que durou mais de um ano, o Tribunal de Justiça do Estado reconheceu o erro praticado e deu provimento unânime ao pedido de revisão intentado pelo advogado João Divino Dornelles, expedindo o seguinte alvará de soltura:

"O Presidente Eventual das Egrégias Câmaras Criminais do Colendo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás, Desembargador Fausto Xavier de Rezende, na forma da lei etc.

Manda a qualquer autoridade a que for este apresentado que, em seu cumprimento, ponha imediatamente em liberdade, se por outro motivo não estiver preso, a Geraldo Cordeiro da Silva, processado criminalmente na comarca de Goiânia, uma vez que as Egrégias Câmaras Criminais Reunidas, deste Colendo Tribunal de Justiça, em sua sessão realizada no dia seis do corrente mês e ano, à unanimidade de votos, deferiu a revisão criminal nº. 80, requerida pelo referido paciente".

Na petição, o causídico argumenta e junta as provas das torturas a que foi Geraldo submetido, considerando-o **uma vítima do "detetivismo" e do engodo e fraudulencia policial.** Uma das testemunhas, o sr. João de Morais Preto, antigo funcionário da Secretaria do Interior e Justiça, declarava que "já como **funcionário da Secretaria do Interior e Justiça, posteriormente ao crime narrado em denúncia constante dos presentes autos, em determinado dia, o depoente foi chamado pelo Delegado Corregedor, naquela ocasião o dr. Barra, à Secretaria da Segurança Pública; que, ali chegando, o depoente viu o acusado Geraldo Cordeiro da Silva o qual não foi ele reconhecido imediatamente, em vista de estar o mesmo completamente deformado. O acusado pediu ao depoente que queria falar com ele a sós e, nesse contato, verificou que Geraldo tinha as costas machucadas, as unhas, enfim, estava o acusado todo deformado em virtude de ter sido espancado e que o espancamento foi feito com pau, chicote etc."**

Álibi irrefutável

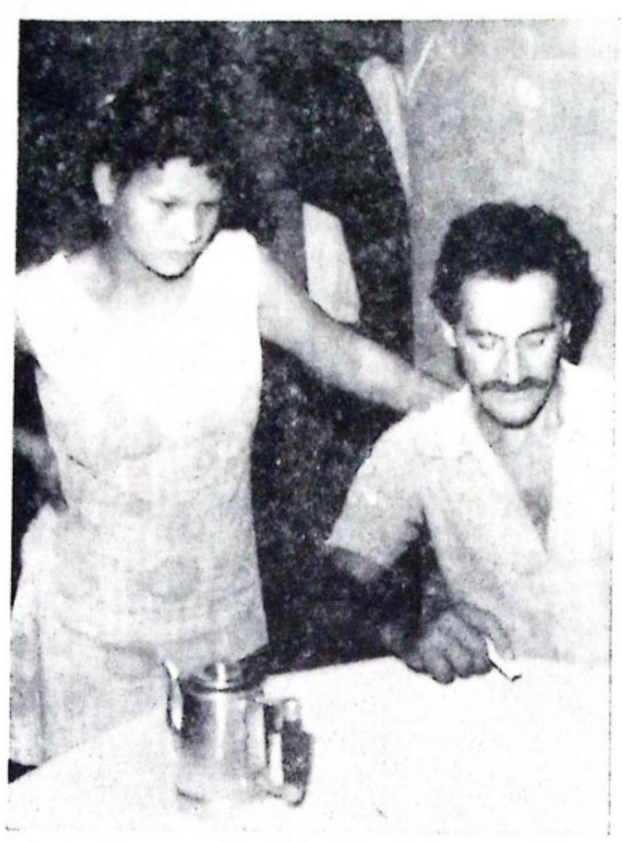
Quando da prisão de Geraldo, a propria população de Jandaia atestou que o acusado possuía um álibi irrefutável, pois estava trabalhando numa roça, ao lado de mais dez companheiros, em 16 de fevereiro, quando se dera o assassinato do sr. Argemiro Fleury Curado.

À época o então repórter Euler Marinho, hoje advogado, escrevia num dos jornais da Capital que "diversas pessoas residentes naquele município (Jandaia) estão dispostas a prestar esclarecimentos à Justiça, afirmando que Geraldo Cordeiro da Silva, na madrugada do crime, se encontrava em sua residência na fazenda do Brás, naquele município onde há vários anos era empregado do fazendeiro conhecido por Amâncio".

Defensor de Geraldo, o advogado Paulo Pacheco, em entrevista publicada no **Cinco de Março**, edição de 23 de dezembro de 1968, declarava:

"Os erros judiciários existem. **Idêntico ao caso dos Irmãos Naves, podemos citar o drama de Geraldo Cordeiro. Há alguns anos, foi assassinado, na Rua 7, Argemiro Fleury, membro de familia ilustre e pai do então Juiz de Direito de Jataí. Noticiado na imprensa que haveria um prêmio para quem descobrisse o criminoso, o policial Otacílio, sabedor de que Geraldo Cordeiro, que residia em Jandaia, era foragido da penitenciária, providenciou, de imediato, a sua captura. Processado apresentou um álibi insofismável, inclusive, que na data do crime, havia batizado uma criança em Jandaia. Vinte fazendeiros confirmaram sua presença ali. O Promotor Público de Jandaia endossou o seu álibi. Geraldo Cordeiro foi absolvido na primeira instância. Havia, entretanto, matado o pai de um Juiz, como se insinuava. Houve recurso da absolvição. Ao apreciar a decisão recorrida, o Tribunal de Justiça reformou-a e aplicou em Geraldo Cordeiro 30 anos de reclusão.**

UMA HISTÓRIA



A esposa de Geraldo cresceu e casou-se no CEPAIGO

Por se tratar de matéria de fato, não houve recurso para a Suprema Instância. Geraldo continua, miseravelmente, pagando por um crime que não cometeu".

Na justificação judicial agora feita e que serviu de base ao pedido de revisão do processo em que Geraldo Cordeiro foi condenado, foram ouvidas as pessoas que estavam em sua companhia nos dias anteriores e posteriores e na própria data em que ocorreu o crime. Todas disseram, unanimemente, e com grande convicção, que Geraldo trabalhava numa roça no município de Jandaia e de la nao se afastou nunca, não sendo possivel, portanto, que tivesse cometido o crime em Goiânia, mais de 100 quilômetros distante. A prova apresentada foi tão robusta que não restava ao Tribunal de Justiça outro caminho senão reconhecer que tinha havido um terrivel erro no primeiro julgamento, decidindo-se por sua correção.

No dia dos namorados

O advogado João Divino Dornelles, em companhia da reportagem, encontrou Geraldo na lavoura, limpando uma roça de feijão, na grande área do CEPAIGO. O Presidente da penitenciária, sr. Sidney Ferreira e o Diretor Penal, cel. Odenir Guimarães, permitiram que a notícia fosse dada ao prisioneiro pelo seu defensor. O encontro foi rápido e o diálogo curto:

"Você sabe o que é isto, Geraldo? falou o advogado, entregando-lhe o alvará de soltura.

O prisioneiro leu o que estava escrito. Largou a enxada e começou a chorar. Não disse uma só palavra. Um praça que assistia à cena saiu andando e virou as costas para que ninguém visse ou notasse a sua emoção.

Enxugando as lagrimas com as mãos sujas de terra e calejadas, Geraldo conseguiu falar:

Doutor, parece que nem é a gente que está saindo. Foi Deus que mandou o senhor para me ajudar!

Geraldo custou a acreditar que, a partir daquela hora, era um homem livre, que acabara de se livrar de 30 anos de prisão. O repórter perguntou:

"Voce sabe que hoje é o dia dos namorados, Geraldo. Que presente gostaria de ganhar?

O ex-prisioneiro, agora mais confiante e ao lado de sua familia, toda constituida no CEPAIGO, respondeu sorrindo:

"Minha namorada ha mais de 15 anos era a liberdade. O presente eu já ganhei.

O mundo lá fora

Geraldo Cordeiro da Silva é casado e tem cinco filhas menores. Sua esposa, dona Marlene Cordeiro da Silva, que completará 18 anos brevemente, não conhece o mundo que existe fora dos muros da penitenciária. A sua história é singular:

"Eu tinha nove anos de idade, quando meu pai foi condenado e veio para cá. Fui criada desde aquela idade aqui, na penitenciária, onde conheci Geraldo e me casei com ele".

Dona Marlene, quando se casou, tinha apenas 13 anos de idade e, hoje, tem cinco filhas, todas nascidas numa pequena casa existente na area agricola do CEPAIGO.

Não falou muita coisa quando soube que o seu esposo estava livre e que não teria mais os 30 anos de reclusão.

Disse que não tem medo do "mundo lá fora" e que deseja ir para uma roça criar filhos e plantar lavoura, como vem fazendo desde que era apenas uma menina de 9 anos, filha de um prisioneiro.

Geraldo Cordeiro fala que está desorientado e não sabe que rumo vai tomar. A única coisa que o alegra é a certeza que poderá voltar para a vida livre e começar tudo novamente.

Trabalhou muito

Segundo o Diretor Penal do CEPAIGO, Geraldo Cordeiro sempre foi um preso exemplar e trabalhador. Nesta safra, colheu 142 sacas de arroz, quatro sacos e meio de milho, algumas sacas de feijão e tem uma pequena criação de porcos.

"Não vou vender minha produção — diz Geraldo — vou levar tudo para comer lá fora, pois não sei quando poderei começar a trabalhar".

A mãe de Geraldo tem 50 anos de idade e vive em Abadia de Goiás. Chama-se Bárbara Cordeiro da Silva e está velha e acabada de tanto chorar. "Chorava e rezava durante todos estes anos, pois sabia que meu filho era inocente", declara.

Processo reaberto

Agora, com a comprovação da inocência de Geraldo Cordeiro, cabe à Polícia reabrir o caso e tentar descobrir o verdadeiro assassino de Argemiro Fleury Curado. Praticado em 1960, o crime somente prescreverá em 1990, havendo tempo ainda para que, caso seja descoberto, possa o verdadeiro criminoso ser processado e cumprir a pena devida.

Com a condenação de Geraldo, o processo foi encerrado, e deve agora ser reaberto. O responsável pelo latrocínio da Rua 7 está, pois, solto, gozando de liberdade por nove anos retirada de outro.

30 ANOS



Adeus às grades

ADEUS



Cel. Odenir, Diretor Penal: Boa sorte lá fora!

MULTIPLICOU



A família de Geraldo foi constituída no CEPAIGO

O MUNDO LÁ FORA



Geraldo, em companhia do seu advogado caminha para a liberdade.

4º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 18 a 24/06/73 — Nº 643

Enquanto o delegado afirma que o inquérito será remetido à Polícia Federal, nosso correspondente consegue penetrar na área proibida e entrevistar o próprio capataz apontado como carrasco: "SÓ BATO QUANDO ELES MERECEM"

PEÕES DENUNCIAM TRABALHO ESCRAVO NA GRANDE FAZENDA

ÍNTEGRA DA DENÚNCIA FORMALIZADA JUNTO À DELEGACIA DE POLÍCIA DE ITUMBIARA

— Bate neles. Pode até matar, que depois eu tiro você da cadeia.

Segundo os trabalhadores, esta seria a ordem do fazendeiro a seu capataz, referindo-se a eles, e por isso o ambiente na fazenda Campo Alegre, município de Bom Jesus de Goiás, é de medo. Mais de 20 peões denunciaram o fato à delegacia de Itumbiara, e aguardam, dentro da fazenda, que as irregularidades sejam levantadas e seus responsáveis punidos. As acusações dos trabalhadores da Campo Alegre falam de espancamentos, sevícias, tentativa de sedução de menores, fraude nos pagamentos, e até de um regime de fome a que vêm sendo submetidos.

Um dos trabalhadores, sr. Sebastião Francisco, relata que tempos atrás o proprietário da fazenda Campo Alegre, sr. Eurípedes Faria, esteve em Itumbiara à procura de homens e mulheres para colheita de algodão, prometendo bom dinheiro e tratamento condigno.

Até aí tudo estava bem. Só que, com o passar do tempo, ninguém recebeu dinheiro — nem um tostão, conta Sebastião Francisco. As reclamações começaram a surgir. Vendo-se em dificuldades, o sr. Eurípedes Faria começou a utilizar os serviços de seu principal agente, que na fazenda tem o título de "gerente de serviços." Vieram os espancamentos, as arbitrariedades aumentaram e o delegado de Itumbiara, major Vivaldo Leite de Andrade, ao receber as queixas preferiu transferir sua apuração para a alçada da Polícia Federal.

Trabalho sofrido

Cada um dos 70 trabalhadores da fazenda Campo Alegre percebe Cr 3,00 por arroba de algodão colhido. Entretanto, são obrigados a pagar Cr$ 2,00 por caldeirão de comida consumida. Como são muitos, entre eles várias crianças, e o mato no local da colheita está bastante alto, dificultando seriamente o trabalho, nunca conseguiram receber algum dinheiro de saldo — ao contrário, a maioria deve quantias enormes, só pela comida, ficando todo o trabalho de graça.

Para não deixar ninguém fugir ou reclamar, o sr. Eurípedes Faria, proprietário da fazenda, contratou há três meses o que seria uma espécie de capanga-gerente. Luiz Antônio este é o seu nome, teria ordem para espancar, ferir e até matar, de acordo com a queixa apresentada à Delegacia de Itumbiara.

De posse de tantos direitos e pelo ordenado de Cr$ 250,00 mensais, Luiz Antônio é acusado de sacar armas contra os trabalhadores e de deflorar suas filhas menores, sem que ninguém possa fazer nada contra ele, como conta o velho Sebastião Francisco: "A gente deve dinheiro na fazenda e o homem tem o apoio do dono. Ficamos de mãos atadas."

As denúncias

A fazenda Campo Alegre está situada no município de Bom Jesus de Goiás, a cerca de 300 metros da BR-452, entre os quilômetros 143 e 145, sendo propriedade do sr. Eurípedes Faria. Nela, segundo as declarações dos trabalhadores feitas ao correspondente João Batista de Oliveira, do **Cinco de Março**, "existe o medo, o terror e o ódio."

Entre outras, há a denúncia de que Luiz Antônio (o gerente da Fazenda) tentou deflorar a menor R. O., que ainda não completou 14 anos, nascida em Salvador, Bahia. Não o conseguindo, esperou alguns dias para aplicar uma surra na criança, que ainda hoje tem marcas no corpo.

Outra denúncia é a de que Luiz Antônio obrigou André Santos, outro trabalhador, a tomar um copo cheio de álcool, só porque este se encontrava em um barracão, à noite, fora da fazenda. Insensível aos gritos de dor do rapaz que queimou garganta e boca com o álcool despejado à força, ele tirou a correia do radiador de um trator que se encontrava nas proximidades e bateu-lhe até deixá-lo desmaiado.

Narram ainda as denúncias que de outra feita o gerente furou com uma faca um dos trabalhadores (alegou não saber o nome), pressionando-o para que não contasse nada à polícia: "Se você disser alguma coisa e eu souber, pode ficar certo de que lhe dou um tiro no meio da testa." Atemorizado, o rapaz fugiu da fazenda.



Luiz Antônio, o gerente: surras com a corda do trator, "para que aprendam a obedecer".

Morte à espreita

Depois que mais de 20 trabalhadores fizeram a denúncia ao major Vivaldo, delegado de Itumbiara, a situação na fazenda Campo Alegre piorou muito, pois todos são obrigados a permanecer no trabalho, sem receber nenhuma remuneração e ainda a satisfazer os caprichos de patrão e gerente, cada vez mais ousados.

Enquanto esperam que o inquérito seja concluído pela Delegacia de Itumbiara, os trabalhadores, indiscriminadamente, sofrem pressões cada vez maiores e temem represálias mais sérias por parte do agora irritado patrão, sr. Eurípedes Faria e do próprio Luiz Antônio.

Suplantando vários obstáculos e conseguindo ultrapassar um cerco cuidadosamente feito, o correspondente do Cinco de Março, em Itumbiara, João Batista de Oliveira, conseguiu penetrar nos fechados recintos da fazenda e entrevistar os peões, inclusive o próprio gerente, Luiz Antônio, apontado como carrasco.

Luiz Antônio é um rio-grandense do norte, nascido na cidade de Goianinha, a 180 quilômetros da Capital. Tem 25 anos de idade, é casado e recebe Cr$... 250,00 mensais, livre de refeições para ele e sua esposa, "desde que consiga manter os trabalhadores no serviço e longe do patrão."

Desculpas à mostra

Sobre as acusações de que foi objeto, Luiz Antônio declarou que o motivo da surra em R. O. foi bem diferente do que ela contou. "Ela jogou (diz ele) um toco de cigarro no capim seco e este pegou fogo, dando um prejuízo de 20 mil cruzeiros. Se o fogo se alastrasse, o prejuízo subiria para 50 mil cruzeiros. Fiquei com muita raiva e dei-lhe uma surra, mas o culpado não fui eu."

Quanto às denúncias de que tentara deflorar a menor, disse que nunca o tentou, afirmando: "Apenas queria namorá-la por algum tempo."

Rápido nas respostas, Luiz Antônio assegura que bateu nos trabalhadores que bebiam em um barracão próximo à fazenda, fora do horário de trabalho, para ratificar sua posição de comando no lugar:

— Todos os dias eu chamava atenção para que eles não fossem beber no barracão. Nunca me ligaram, até que não tive outra solução, senão a de mostrar que quem manda por aqui sou eu mesmo. Fiz com que tomassem o copo cheio de álcool para que deixassem de beber de uma vez por todas, e, quanto à surra com a corda do trator, é para que aprendam a obedecer, quando se pede as coisas, — disse.

Temor acima de tudo

Enquanto Luiz Antônio, por ordem de seu patrão Eurípedes Faria, continua forçando o pessoal a trabalhar muito em troca de uma comida bastante simples, que segundo eles nunca passa de "feijão, arroz e nada mais", a vida na fazenda Campo Alegre, paradoxalmente, é triste e temerosa.

À noite, quando todos vão dormir, cada passo ouvido do lado de fora provoca um suspiro dos que se apertam em estreitos casebres sem conseguir conciliar o sono, pois ninguém sabe qual é a próxima vítima. Pode ser homem, velho e já fraco, da mesma forma que pode ser uma mocinha.



Ao lado da mãe, uma das vítimas da violência.

A entrevista concedida por Luiz Antônio, gerente da fazenda, ao correspondente do Cinco de Março, ocorreu num ambiente de tensão e receio. João Batista de Oliveira, o repórter, temendo ser agredido levou até o local, dois dos seus amigos: José Fabrício e João Cândido.

A queixa apresentada à Delegacia de Itumbiara e registrada no livro de ocorrências policiais, às folhas 47 e verso sob o número 210/73, no dia 29 de maio passado, às 16,30 horas, está vasada nos seguintes termos.:

"OCORRÊNCIA Nº 210/73" — Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e setenta e três (20/05/1.973), às 16,30 horas, compareceu a esta Delegacia de Polícia, o Sr. SEBASTIAO FRANCISCO, brasileiro, solteiro, residente na fazenda Campo Alegre, município de Bom Jesus, de propriedade do Sr. Euripedes Faria, que na oportunidade relatou o seguinte fato: que o Sr. Euripedes Faria, veio até esta cidade a fim de contratar pessoas para colher seu algodão, sendo que na oportunidade, levou para sua fazenda setenta (70) pessoas, incluidos homens e mulheres, após um mês de trabalhos prestados ao Sr. Euripedes e até hoje, ninguém recebeu dinheiro algum e sempre suas contas aumentam, pois ganham a quantia de Cr$ 3,00 por cada arroba, mas o mato é demais e só conseguem apanhar uma arroba por dia e sob as refeições, os peões pagam a quantia de Cr$ 2,00 por cada caldeirão, inclusive esclarece que só é servido de arroz e feijão e se não pegarem os caldeirões, o Sr. Euripedes Faria, obriga os seus peões pagar a comida; o declarante afirma que, o proprietário daquela fazenda, contratou um gerente de nome LUIZ ANTONIO, o qual além de espancar os trabalhadores, saca da arma e obriga as moças menores a manter relações sexuais com ele, continuando disse que, na semana próxima passada dia 20 do corrente, Luiz Antonio (gerente), furou com sua faca, um dos trabalhadores apesar de ser ferimentos leves, ainda pressionou a vitima lhe dizendo que se fosse na Delegacia dar parte, ele "o gerente", lhe daria um tiro para matar; continuando disse também que no dia 27 do corrente mês, uma menor que também trabalha na panha de algodão naquela fazenda, foi vitima do gerente (Luiz Antonio), o qual tentou obrigá-la a ter com ele conjunção carnal e ela sendo menor com a idade de 14 anos, não concordou, entretanto, quando foi à noite, o gerente foi até o quarto da citada menor e espancou-a. O Sr. Sebastião Francisco, compareceu a esta Delegacia de Polícia, juntamente com varias testemunhas, as quais são trabalhadores da referida fazenda: MANOEL LIMA DA SILVA, MANOEL MORENO DA SILVA, MANOEL GOMES DA SILVA, ANTONIO AMANCIO, MARIA FRANCISCA DA SILVA, MARIA DO CARMO e outros, Itumbiara-GO., 29 de maio de 1973. (as) Plantão do dia (RAUL DE FALCOR).

Era o que se continha da ocorrência em tela, que para aqui transcrevi fielmente e na integra do que dou fé, subscrevo e assino. Eu — (Ilegivel, — escrivão, que o datilografei.

VISTO:

(ass) VIVALDO LEITE DE ANDRADE Maj PM
Delegado de Polícia

CONFERE:

LASARO ANTONIO CARLOS



Na fazenda Campo Alegre, as fisionomias, paradoxalmente, são tristes.

Rosana Artes Gráficas

LIVROS — REVISTAS — CARTAZES — ESTATUTOS ETC.

Av. 24 de Outubro, nºs. 910 a 930, esq. c/ Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2989

SEGUNDA DOSE DA VACINA SABIN

SAIBA ONDE VACINAR SEU FILHO NA QUARTA-FEIRA

Na próxima quarta-feira, dia 20, será feriado escolar para que todos os professores e colégios do Estado possam participar do Plano Nacional de Combate à Poliomielite, do Ministério da Saúde e Organização de Saúde do Estado de Goiás. Será aplicada a segunda dose das vacinas Sabin especialmente importadas da União Soviética para essa campanha que visa imunizar todas as crianças na faixa de três meses a cinco anos incompletos, contra a paralisia infantil.

Lembre-se de que a vacinação ocorrerá somente no dia 20. Não seja inimigo de seu filho. Leve-o a vacinar-se no posto mais próximo de sua casa. Veja nesta lista o local que melhor lhe convem:

POSTOS DE VACINAÇÃO

Indice:
Vila: VL
Setor: ST
Bairro: BR
Parque: PQ.

86 — Colégio Agostiniano — Rua: 6-A no. 590 — Aeroporto ST.
94 — Educ. Goianiense — Rua: 8-A no. 48 — Aeroporto ST.
95 — Núcleo de Edc. p/ o Trab. — Rua: 26-A no. 36 — Aeroporto — ST.
65 — G. E. Duca Vigiano — Rua: 13 no. 156 — Aeroviário — ST.
113 — G. E. S. Vicente de Paula — Rua: B-6 Q.9 — Amer. do Bras. — VL.
58 — G. E. Dom Manuel de Oliveira — Rua: 1 no. 162 — Aurora — VL.
67 — G. E. Nunes de Moraes — Rua: C 189 — América — JD.
68 — Igreja Provisória — Av. C 196 Q. 415 — América — JD.
69 — Escola particular — Rua: C 158 no. 368 — América — JD.
70 — Congregação Presbiteriana — Rua: C 220 no. 524 — América — JD.
71 — Igreja São Sebastião — Pç. C 2 no. 656 — América — JD.
87 — G. E. Andrelino de Moraes — Rua: C 33 — América — JD.
53 — G. E. Bethel — — Amazonas — PQ.
88 — Educandário Sta. Luzia — Rua: C 118 — Amazonas — PQ.
05 — Colégio Est. Prof. Pedro Gomes — Av. Perimetral c/ B. Constant. — Abajá — VL.
35 — G. E. Victor Coelho de Almeida — Rua: 8 c/ B. Constant no. 314 — Abajá — VL.
90 — G. E. Vieira Almeida — Rua: Rovigo — Alvorada — VL.
108 — Esc. Esp. Pai Manuel Maior — Rua: 5 no. 419 — Água Branca — VL.
29 — G. E. Rotari Clube de Goiânia — Rua: 3 no. 141 — Bandeirante — VL.
72 — Escola Polivalente — Av. 230 s/n — Bueno — ST.
73 — Colégio Est. Bandeirante — Av. T2 s/n — Bueno — ST.
163 — Inst. Presb. de Educação — Av. T1 no. 1006 — Bueno — ST.
137 — Escola Trib. de Educação — Rua: T. 48 esq. c/ T 30 — Bueno — ST.
54 — G. E. Jardim das Esmeraldas — Rua: T. 14 no. 275 — Bela Vista — ST.
81 — G. E. Itamar M. Ferreira — Rua: T. 65 — Bela Vista — ST.
01 — G. E. Nhânhá do Couto — Av. 24 de Outubro — Campinas — BR.
02 — Colégio Normal Sta. Clara — Pç. Sta. Afonso no 244 — Campinas — BR.
100 — Ginásio Rodrigues Alves — Rua: Pouso Alto no. 27 — Campinas — BR.
03 — Colégio Castelo Branco — Av. Minas Gerais no. 228 — Campinas — BR.
04 — Escola M. Metodista — Av. Ceará no. 684 — Campinas — BR.
05 — Col. Est. Prof. Pedro Gomes — Av. Perimetral c/ B. Const. — Campinas — BR.
08 — SESI — Rua: Geraldo de O. Ney — Campinas — BR.
78 — Esc. Téc. de Com. de Campinas — Av. Mato Grosso no. 78 — Campinas — BR.
90 — G. E. N. Sa. Aparecida — Av. Mto Groso c/ B. Constant. — Campinas — BR.
140 — Educandário Tia Emilia — Av. Honestino Guimarães — Campinas — BR.
79 — G. E. J.K. de Oliveira — Rua: 260 no 40 — Coimbra — VL.
109 — Centro Materno Infantil — Rua: R-1 c/ Perimetral — Coimbra — VL.
109-A — Lar Sta. Gertrudes — Rua: 252 — Coimbra — VL.
135 — Igreja São Judas Tadeu — Pç. São Judas Tadeu — Coimbra — VL.
121 — Instituto Araguaia — Av. Contorno no. 136 — Centro — ST.
122 — G. E. Targina de Lourdes — Rua: 27-A — Centro — ST.
123 — Igreja Adv. do 7.º Dia — Av. Goiás no. 820 — Centro — ST.
124 — Colégio Est. Ruy Barbosa — Av. Goiás — Centro — ST.
125 — Esc. Téc. Federal de Goiás — Rua: 75 no. 46 — Centro — ST.
126 — G. E. Prof. José Honorato — Rua: 59 no. 176 — Centro — ST.
127 — IV. Igreja Batista — Rua: 67 no 2157 — Centro — ST.
128 — Curso Primário Osmar Barbosa — IPE — Av. Santos Dumont — Centro — ST.
129 — Ass. dos Func. Munic. de Goiânia — Av. Alfredo Nasser no. 58 — Centro — ST.
130 — Centro de Saúde — Av. Tocantins — Centro — ST.
138 — Comun. Educ. O Pequeno Principe — Rua: 5 no. 23 — Centro — ST.
18 — Colégio Dom Bosco — Al. dos Buritis — Centro — ST.
117 — Ia. Igreja Batista de Goiânia — Rua: 13 no. 31 — Centro — ST.
118 — Colégio Est. de Goiânia — Rua: 21 no. 10 — Centro — ST.
119 — Salão Paroquial — Rua: 19 no 53 — Centro — ST.
120 — Federação Espirita de Goiânia — Rua: 3 no. 160 — Centro — ST
97 — G. E. Alonso Dias Pinheiro — Rua: dos Tamoios no. 01 — Clemente — VL.
36 — G. E. João XXIII — Pç. Dom Prudêncio s/n — Criméia Oeste — VL.
37 — G. E. Lions Goiânia Sul — Rua: Cônego Evaristo — Q. 36 — Criméia Oeste — VL.
16 — G. E. João XXIII — Rua: Desor. V. Miguel de Abreu — Criméia Oeste — VL.
74 — G. E. Lions de Goiânia Oeste — Rua: Divina de Oliveira no. 148 — Cidade Jardim — BR.
76 — G. E. Brasil Ramos Caiado — Rua: da Imprensa c/ Leão XIII — Cidade Jardim — BR.
77 — G. E. São Luiz — Rua: Fonseca no. 892 — Cidade Jardim — BR.
59 — G. E. Prof. J. C. Ferreira — Rua: Januário Barbosa s/n — Capuava — BR.
60 — Escola M. Moisés Santana — Rua: Indústria do Matingo — Capuava — BR.
62 — G. E. M. Zoroastro Artiaga — Rua: Itororó s/n — Capuava — BR.
16 — G. E. Vila Canaã — Rua: C-11 — Canaã — VL.
39 — G. E. Agripina T. Magalhães — Rua: Serra Dourada — Diamantina — VL.
52 — Escola M. Alfredo Nasser — Rua: Campo Grande no. 26 — Esmeralda — JD.
133 — Educ. Antº. Rodrig. do Amaral — Rua: Ferroviários L. 15 e 16 — Espl. Anicuns — ST.
27 — G. E. Pedro Rasmussen — Rua: L. 3 Q. 19 — Feliz — BR.
09 — G. E. Senad. Dario Cardoso — Rua: 1 — Fama — ST.
10 — G. E. João de Paulo Teixeira — Rua: 10 c/ B. Sayão — Fama — ST.
89 — G. E. M. Ruy Barbosa — Rua: 116 no. 121 — Funcionários — ST.
96 — Igreja de Cristo — Av. L. 167 — Funcionários — ST.
99 — Igreja Assembléia de Deus — Rua 33 no. 57 — Funcionários — ST.
63 — G. E. Waterloo Prudente — Av. Felipe Camarão — Goiá — BR.
45 — Educ. Galleta — Rua: Porto Nacional — Guanabara — JD.
06 — G. E. Edna de Roure — Rua: do Mercado no 89 — Irani — VL.
101 — G. E. Marechal Rondon — Rua: II de Carvalho Ramos no. 201 — Irani — VL.
30 — G. E. Alice Coutinho — Rua: 16 esq. rua 2 no. 6 — Yate — VL.
115 — C. C. São João Batista — Av. B c/ rua 12 — Isaura — VL.
61 — G. E. João Vaz — Av. São Luiz no. 27 — João Vaz — VL.
15 — G. E. Sta. Bernadete — Rua: 231 no 10 — Monte Celi — VL.
64 — C. C. Vila Mauá — Av. Gal. Cunha Matos — Mauá — VL.
28 — Educandário Tiradentes — Rua: 10 c/ Av. B — Moraes — VL.
131 — C. C. Jardim Novo Mundo — Rua: S. J. Del Rei c/ Araxá — Novo Mundo — JD.
31 — G. E. Joaquim Edson Camargo — Rua: São Tiago — Novo Mundo — JD.
32 — G. E. Alfredo Nasser — Av. Cristovão Colombo Q. 136 — Novo Mundo — JD.
33 — G. E. Bárbara S. Moraes — Av. Cruz Alta s/n — Novo Mundo — JD.
110 — Mônica de Castro Carneiro — Pç. Vera Cruz — Novo Mundo — JD.
134 — Flor de Acácia Goiana — Av. Manchester Goiana — Novo Mundo — JD.
42 — C. C. Nova Vila — Rua: 13-A c/ rua 6 — Novo Mundo — JD.
40 — Igreja N. S. P. Socorro — Rua: DCDL 1 — Ferroviários — ST.
41 — G. E. M. Nóbrega — Rua: Estação — Ferroviários — ST.
55 — G. E. Maria Tomé — Rua: C 165 frente 587 — Nova Suiça.
104 — Tenda Pai Ancião — Av. Consolação 20 f 11 — Fátima.
17 — Col. Est. Ruy Brasil Cavalcante — Rua: 18 es. 3 — Rua 20 — Oeste — ST.
19 — Ginásio São Nicolau — Rua: 10 no. 925 — Oeste — ST.
98 — Clube Japonês — Rua: r 12 no. 253 — Oeste — ST.
26 — Educ. Leonidia Borges — Rua: 806 c/ rua 6 — Osvaldo Rosa — VL.
105 — G. E. Targino de Aguiar — Rua: do Ferro — Oeste Indus. — VL.
111 — Escola Rural — Vila Pedroso — Pedroso — VL.
46 — G. E. Visconde de Mauá — Rua: 1.016 no. 422 — Pedro Ludovico — ST.
47 — C. C. Santo Antonio — Av. Circular Pç. da Igreja — Pedro Ludovico — ST.
48 — Instituto Pestalozzi — Rua: 1.041 — Pedro Ludovico — ST.
107 — C. Esp. Tenda Pai Oxalá — Rua: 1059 Q. 134 — Pedro Ludovico — ST.
92 — Educ. Santa Terezinha — Rua: Eda Q. 53 L. 5 — Planalto — JD.
49 — G. E. Presidente Costa e Silva — Rua: RM frente a Q. 69 — Redenção — VL.
50 — G. E. Mal. Ribas Junior — Rua: R6 frente Q. 25 — Redenção — VL.
51 — C. C. Cristo Redentor — Rua: R-7 frente a Q. 25 — Redenção — VL.
75 — G. E. José Lobo — Rua: 2 de Fevereiro — Rodoviário — ST.
132 — Paróquia São Cristovão — Rua: Serra Dourada — Rodoviário — ST.
82 — G. E. Vasco dos Reis — Rua: 93 Viela — Sul — ST.
83 — Ginásio Emmanuel — Rua: 94-C — Sul — ST.
84 — Inst. Ma. Auxiliadora — Pç. Germano Roriz — Sul — ST.
93 — Esc. Assist. Cristo Redentor — Rua: 122 no 42 — Sul — ST.
07 — G. E. Castro Alves — Av. da Divisa no. 97 — Sta. Helena — VL.
44 — G. E. Maria Genoveva — Rua: Marindila — Sta. Genoveva — BR.
66 — G. E. Padre Pelágio — Rua: 611 no. 417 — São José — VL.
103 — Igreja Presbiteriana — Rua: 609 L. 12 — São José — VL.
102 — C. Comunitário — Av. São Clemente — São Paulo — VL.
56 — G. E. Mariana Rassi — Rua: C 67 Q. 25 L. 12 — Sudoeste — ST.
57 — G. E. Cultura e Cooperativismo — Rua: Leopoldino de Azevedo — Sudoeste — ST.
106 — C. C. Setor Sudoeste — Pç. 13 — Sudoeste — ST.
24 — G. E. Presidente Dutra — Rua: 233 c/ 11a. Av. — Universitário — ST.
25 — Hospital das Clinicas — 1a. Av. Pç. Universitária — Universitário — ST.
23 — Salão Paroquial São Francisco — 9a Av. — Universitário — ST.
20 — Colégio Carlos Chagas — Av. Universitária no. 1729 — Universitário — ST.
21 — Clube do Peq. Trabalhador — Rua: 238 no. 10 — Universitário — ST.
22 — G. E. Presidente Kennedy — 6a. Av. — Universitário — ST.
28 — G. E. Maria Helena Bretas — Av. Pampulha c/ Macapá — Urias Mag. — ST.
91 — G. E. Vila União — Rua U 64 — União — VL.
13 — G. E. Pedro Ludovico Teixeira — Rua: 402 no. 171 — Viana — VL.
11 — Inst. de Educ. de Golás — Av. Anhanguera c/ 5a Av. — Vila Nova — VL.
12 — Escola Primária Presbiteriana — 7a. Av. 247 — Vila Nova — VL.
14 — G. E. Muriel Braga — Rua 200 c/ 228 — Vila Nova — VL
112 — Educandário Moderno — Rua: 200 c/ 228 — Vila Nova — VL.
139 — CERNE — Rua 201 no. 430 — Vila Nova — VL.

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 9:30 horas do dia 25 de junho (06) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Educandário com 6 salas, diretoria, cantina, instalações, casa de zelador e uma quadra de esportes, em Miracema, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 15 de junho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— Presidente —

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, n.o 26, nesta Capital, às 9:30 horas do dia 26 de junho (06) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Educandário com 6 salas, diretoria, cantina, instalações, Casa de Zelador e uma Quadra de Esportes, em Corumbaíba, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderá os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 15 de junho de 1973
Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— Presidente —

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO GOIÂNIA

SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 10:00 horas do dia 25 de junho (06) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Educandário com 6 salas, diretoria, cantina, instalações, casa de Zelador e uma Quadra de Esportes, em Xambioá, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital poderá os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 15 de junho de 1973
Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— Presidente —

PONTO de PARADA

T.J. SEBBA

Esse trânsito louco

A gente fala tanto em trânsito, desastres, engarrafamentos, mas nunca, na verdade, é demais umas espetadinhas nos responsáveis porque a coisa está de morte. Vocês querem ver uma estatística de estarrecer? Os dados já foram publicados, porém vale a pena reproduzi-los:
Walter Lorch, um perito em problemas de transporte, informa o número de veículos rodando no asfalto e fazendo vítimas:
NO MUNDO — 250 milhões de veículos;
ESTADOS UNIDOS — 100 milhões;
BRASIL — 4 milhões e quebrados.
VÍTIMAS: NO MUNDO — 250 mil por ano; ESTADOS UNIDOS — 55 mil; BRASIL — 32 mil.
MORTOS POR MILHÃO DE VEICULOS: NO MUNDO — 1000 vítimas fatais; ESTADOS UNIDOS — 550;
BRASIL — 8.000.
Como vêem, nós somos campeões mundiais em acidentes fatais de trânsito. E viva (viva?) o nosso trânsito!

SHOW DO ESQUELETO — Com o cinema lotado, foi realizado o tão badalado SHOW DO ESQUELETO, contando com as presenças de Elke Maravilha e Juca Chaves. O Show foi um colOSSO.

CARTA DE UMA LEITORA — "... e as nossas televisões, Senhor T. J. Sebba, continuam insistindo no flagelo das novelas, como se televisão fosse somente essas estórias chatas, mal feitas, que enriquecem os seus autores e atores e prejudicam sensivelmente a educação de nossos filhos". E isso aí, D. Marilda. Queira ou não, as programações nada têm de proveitoso. E tome novela.

CATALÃO TERA O SEU FESTIVAL — Na hospitaleira cidade de Catalão será realizado, de 13 a 15 de julho, o seu II Festival de Música Popular Brasileira.

TAXIS-MIRINS — Nessa estória de adiamento para estudar o projeto sobre a adoção dos táxis-mirins em Goiânia tem cheiro de coisa arranjada. Ou seria só impRESSÃO, Zé?



Irapuan Costa Júnior, presidente da CELG, discursando na inauguração da Usina de Lajes. Irapuan tem para este ano vasto plano de expansão no setor energético, dentro do esquema CELG-73.

PISCINA DE VIDRO — Firma brasileira lança uma novidade no mercado: piscina de fibra de vidro, que pode ser instalada no fundo do quintal em apenas três dias. O importante: pode ser transportada para qualquer lugar, em caso de mudança.

ASSOCIAÇÃO DOS MENDIGOS DE BRASILIA — Essa dos mendigos de Brasília de formar uma associação de classe foi notícia nacional. Agora já se fala que os seus colegas de Goiânia pensam fazer a mesma coisa. Se a moda pega...

ÔNIBUS E PASSAGEIROS — **Certa emissora chegou a acusar os passageiros de fumarem nos ônibus, criarem casos com os motoristas e outros babados. Não se lembrou, porém, de dizer que certos coletivos de bairros distantes estão em péssimas condições e, invariavelmente, os cobradores não têm troco. Não sei porque ninguém fala disso.**

ENCONTRO DE POETAS — No próximo mês será realizado em Goiânia o II Encontro Nacional de Poetas. Gabriel Nascente vai aproveitar para distribuir alguns exemplares do seu livro: COLMEIA DE ANÔNIMOS.

COLUNA do MEIO

— **Dia 28, às 21 horas, primeira noite da fase goiana do Festival Nacional de Teatro.**

— **Um entendido opina (dos 100 milhões de técnicos que andam por aí): "Esse esquema do Zagalo não dá. É o mesmo do México, mas naquela época nós tínhamos três gênios que consertavam qualquer tática errada: Gerson, Tostão e Pelé.**

— **De Brasília nos chega o convite para participar de um curso em Madri, na Espanha. Já estamos aperfeiçoando o nosso espanhol.**

— **O plano de eletrificação rural da CELG é uma das metas prioritárias da empresa para este ano.**

— **O Brasil turístico está descobrindo Goiás. De todo o país chegam caravanas com destino ao Araguaia e à Pousada do Rio Quente.**

— **Arthur Rezende casa-se mês que vem from Soninha. É mais um jequitibá que tomba.**

VISITEM O LAR DA SAGRADA FAMILIA, NA ESTRADA DE BELA VISTA.



Ursulino Leão, Vice-Governador do Estado, é um dos coordenadores do II Encontro Nacional de Poetas, a se realizar em Goiânia em julho.

BRASÍLIA INFORMAL

JORGE FARIA



Na sessão de hoje, segunda-feira, na Câmara Federal, será apresentado importante projeto de lei complementar, que poderá reduzir o prazo eleitoral para candidatos a cargos eletivos estaduais

O projeto, de autoria do deputado Siqueira Campos, passa o prazo, para os que não possuem domicílio eleitoral no Estado, para pelo menos um ano imediatamente anterior à eleição. E o parlamentar argumenta que a Constituição Federal, em seu art. 151, quando dispõe que lei complementar estabelecerá os casos de inelegibilidade e os prazos dentro dos quais cessará esta, *determina a obrigatoriedade do domicílio eleitoral no Estado ou no município por prazo entre 1 a 2 anos*. E a base procurada pelo parlamento é esta: o prazo mínimo do domicílio eleitoral é de 1 ano, no mínimo e no máximo de dois. Vale dizer que não é proibido ao legislador graduar, obedecidos os marcos constitucionais, os prazos a ser cumpridos para a constituição da figura jurídica do domicílio eleitoral.

Na justificativa do seu projeto de lei complementar, o deputado Siqueira Campos assim se expressou: *Acontece que a Lei Complementar nº 5, de 29 de abril de 1970, regulando casos de inelegibilidade, fixou em dois anos o domicílio eleitoral exigido como uma das condições de elegibilidade para Governador, Vice-Governador e Deputados Estaduais*. E acrescenta que a experiência demonstra, entretanto, que esse critério urge ser reformado, dentro dos limites constitucionais.

Para o parlamentar, o Brasil é um país recente, com sua estrutura econômico-social ainda em formação. Sua extensão territorial é grande e na sua maior parte despovoada, e sua figura demográfica oferece a visão de um arquipélago humano. Diante disso, o deslocamento das populações de um para outro núcleo habitacional é contínuo e constante.

E, ainda na sua justificativa, Siqueira Campos acrescenta que elementos humanos de real valor se movimentam de um lado para outro do Estado, participando da vida das comunidades com esforço e capacidade realizadora de seu trabalho. *Entretanto, em face da exigência legal, nos moldes das normas vigentes, muitos desses brasileiros se vêem impedidos de ocupar determinados cargos eletivos, onde poderiam oferecer maior contribuição à coletividade em que vivem*, disse ele, para acrescentar, na mesma justificativa, que novos centros demográficos como Goiânia, Cuiabá, Campo Grande, Altamira, Araguaína, entre outros em franca expansão, *acenam com esperanças para esses valorosos pioneiros*. A alteração legal ora proposta pelo deputado virá facilitar a fixação desses valores humanos nas comunidades nascentes.

Lembra Siqueira, ao final, que se deve levar em conta, ainda, a morosidade do processo de inscrição eleitoral que, muitas vezes, subtrai ao cidadão, com o tempo já cumprido na zona eleitoral, de obter a condição legal para candidatar-se. E termina: *Afinal, tudo é Brasil. Não se justifica a discriminação.*

Aproveitando a estada do professor Lucas Nogueira Garcez, em Brasília, presidente das Centrais Elétricas de São Paulo, com ele mantiveram demorada palestra o senador Osires Teixeira, o deputado Rezende Monteiro e os representantes de propriedades rurais da área a ser inundada em São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso e Sudoeste de Goiás.

Tanto o senador Osires Teixeira como o deputado Rezende Monteiro foram porta-vozes dos proprietários rurais que terão suas terras atingidas, reivindicando o reexame, por parte da CESP, dos preços fixados para desapropriação.

Após a reunião, na Capital da República, com o professor Nogueira Garcez, informou o senador Osires Teixeira que ficara acertado novo encontro com as partes interessadas, quando a CESP reexaminará a fixação anteriormente feita, indenizando os proprietários por preço justo. Esse estudo decorrerá de um memorial que, ficou acertado no encontro, será feito pelos proprietários e encaminhado à Diretoria da CESP.

——x——

Rememorando o prestígio da maçonaria brasileira no passado, o deputado Henrique Fanstone assinalou, na Câmara, que "hoje, infelizmente, a ordem milenar só vai para as manchetes dos jornais quando aparecem em seu seio divisões, desencontros e problemas".

O parlamentar lamentou a ocorrência, para afirmar que a verdadeira maçonaria é composta de homens livres que, no anonimato, longe das páginas de jornais, se reúnem para levantar templos à virtude e cavar masmorras aos vícios. Como exemplo citou o nome do maçom José de Limpa Júnior, que na semana passada tomou posse como Venerável Mestre da Loja Lealdade e Justiça, de Anápolis.

——x——

O deputado poeta J. G. de Araújo Jorge, do MDB da Guanabara, apresentou projeto que faculta aos pais, quaisquer que sejam as suas condições civis, o direito de declarar seu nome no registro de nascimento dos filhos.

Justifica o parlamentar, alegando que são muito comuns traumas, frustrações e situações embaraçosas, vexatórias às vezes, quando algumas pessoas são obrigadas a apresentar a certidão de nascimento onde não figure o nome do pai. **A lei — diz — dá cobertura aos filhos naturais e ilegítimos, mas deixa a descoberto os filhos chamados adulterinos.**

——x——

Na opinião do deputado Juarez Bernardes, o conflito Otávio-Leonino, já esperado pela oposição, não deixou de levar suas conseqüências às áreas emedebistas. Por ser oposição, a estratégia seria postergar ao máximo tal debate. Mas aflorado na área governista o problema sucessório, a política funciona tal qual uma balança: quando se coloca peso em um prato, em contrapartida deve-se colocar outro peso no outro para não haver desequilíbrio. É dentro desse raciocínio que Juarez Bernardes arrola nomes de prováveis candidatos ao Senado Federal.

Afirmou ao colunista que o partido irá buscar, nas suas bases políticas, nomes que representem as grandes reservas do MDB. E assinalou: Estão em cogitação os nomes dos atuais prefeitos Modesto de Carvalho, de Itumbiara e José Saad, de Formosa e dos ex-prefeitos Lauro Martins, de Rio Verde e Dario Sampaio, de Goiás, bem como do Tesoureiro do MDB regional, dr. Lázaro Barbosa. E **concluiu o parlamentar emedebista:** Desses nomes emergirá um que catalizará toda a oposição goiana e creio com grandes possibilidades de vitória.

FLASHES

Foi transferida para agosto próximo, em data ainda a ser marcada, a ida do Ministro do Interior à Câmara dos Deputados, para falar na Comissão Especial de Desenvolvimento da Região Centro-Oeste e que tem como seu presidente o deputado goiano Ary Valadão. Inicialmente, a presença do Ministro Costa Cavalcânti estava prevista para o próximo dia 21 do corrente, a fim de expor para aquela Comissão o programa do seu Ministério na área do Centro-Oeste.



O Ministro Jarbas Passarinho, da Educação, vai dar entrevista exclusiva ao Cinco de Março, analisando, em pormenores, todo processo educacional brasileiro. Aguardem.

: x : x : x : x :

O deputado Siqueira Campos reclamou, da tribuna da Câmara, a urgente construção da BR-010 e BR-235, a par de outras medidas que possam tirar do isolamento os municípios da margem direita do Tocantins, em Goiás e, especialmente, os municípios de Lizarda e Novo Acordo, para os quais peço especial atenção do Governo Federal.



Senador Magalhães Pinto, uma das mais abalizadas personalidades políticas do Brasil, também dará, com exclusividade, entrevista ao Cinco de Março. O assunto a ser abordado... é segredo.

: x : x : x : x :

Revelando que há trinta e cinco dias um parlamentar tenta avistar-se com certo ministro de Estado e que um outro esperou sessenta dias para ser recebido, o deputado José Tasso de Andrade (Arena-ES) afirmou que tal atitude é uma verdadeira descortesia para com o Congresso. *Este descaso — disse — com que está sendo tratado não o parlamentar, individualmente, mas sim a Câmara dos Deputados e, conseqüentemente, o Congresso Nacional, de modo algum está em consonância com as diretrizes emanadas do Chefe da Nação.*



O senador Petrônio Portella analisou, no plenário do Senado, os três novos planos lançados pelo Governo, na última semana. Afirmou que o Presidente Médici passará à história para ser lembrado por todos os tempos como o "Governo da justiça social".

. x : x : x : x :

O senador Osires Teixeira acaba de perder um dos seus assessores político-administrativos. Trata-se do jornalista Eduardo Trópico, que abandonou a assessoria para cuidar de seus assuntos particulares. Eduardo Trópico, que possui inúmeras amizades entre os profissionais de Brasília, ofereceu, por sinal, uma chopada para comemorar suas novas atividades.



O senador Filinto Müller, ao anunciar a extinção da sublegenda nas próximas eleições (1974), deixou o governador Leonino Caiado à vontade para as futuras manobras políticas. Para quem entende de política é fácil entender o recado...

O asfaltamento da BR-158, no trecho entre Jataí, em Goiás, e Barra do Garças, em Mato Grosso, foi reivindicado pelo deputado Rezende Monteiro, considerando os efeitos benéficos que a medida acarretaria para a região, do ponto-de-vista econômico, por facilitar o escoamento de suas riquezas para São Paulo.

: x : x : x : x :

O deputado Siqueira Campos apresentou projeto, autorizando o Poder Executivo a destinar recursos e contratar financiamentos internos e externos para a construção da hidreletrica do FUNIL. A hidreletrica seria localizada no rio Tocantins, entre os municípios goianos de Porto Nacional, Miracema do Norte e Tocantinia.

: x : x : x : x :

A Campanha Nacional de Alimentação Escolar está programando, para o próximo ano uma melhoria nos níveis da merenda escolar, tanto na quantidade como na qualidade, e também aumentando o número de alunos que atualmente recebem esse benefício. De acordo com o coordenador da Campanha, Coronel Hélio Fleury, para o ano que vem espera-se que mais de 5 mil crianças, além das 12 mil atuais, recebam a merenda nas escolas de todos os Estados.

: x : x : x : x :



Gibson Barbosa, das Relações Exteriores, viaja hoje para vários países da América Latina. Vai retribuir visitas e tratar de assuntos da OEA, ALALC e outros assuntos com os quais a Argentina não "está lá de acordo..."

: x : x: x: x:

: x : x: x: x:

No sentido de definir a equipe da região Centro-Oeste que irá ao Campeonato Brasileiro de Boxe, em julho, na Bahia, já começou na semana passada, em Brasília, o Torneio Zonal de Pugilismo, promovido pelo Comitê Olímpico Brasileiro. O certame tem a participação de 23 lutadores de Minas, Rio e DF. Goiás, que é do mesmo grupo, não mandou representante. Será falta de lutador?

CIA. GOIANA DE LATICÍNIOS S.A.

A COMPANHIA GOIANA DE LATICÍNIOS, pioneira na higienização do leite para o consumo em Goiás, lançou o Leite Pasteurizado HOMOGENEIZADO, oferecendo ao consumidor um produto elaborado dentro da técnica moderna.

A HOMOGENEIZAÇÃO, clarifica o leite e evita a separação ou decantação da matéria gorda dos seus demais componentes, tornando o produto muito mais saboroso.

LEITE GOIANO
SAÚDE E VITALIDADE



É MUITO MELHOR MESMO

AVENIDA ANHANGUERA 4.525 — FONE 6-20-76
REVENDEDORES AUTORIZADOS EM TODAS AS CIDADES DO ESTADO DE GOIAS

caixa econômica do estado de goiás

"SEGURO HABITACIONAL"

A Caixa Econômica do Estado, por sua Agência Habitacional, pede o comparecimento de seus filiados, vinculados ao INPS e em gozo do "Auxílio Doença" por período igual ou superior a doze meses sucessivos. Também os que vieram a completar os doze meses, serão solicitados a comparecer àquela Agência, assim que isso ocorrer. Todos deverão estar munidos de seus carnês de pagamento.

Esclarece aos seus filiados em geral, que a partir do dia vinte e cinco deste mês, o "Seguro Compreensivo" caberá, apenas, aos que estiverem em dia com suas prestações.

INAUGURADO EM PORTO NACIONAL

Apartamentos atapetados e com ar refrigerado

AMAZONAS HOTEL

O MESMO CONFORTO DOS MELHORES HOTÉIS DE TURISMO DO PAÍS
— Mais um empreendimento de JOÃO PIRES QUERIDO FILHO

TABELA DE PREÇOS

	CAMA	ALMOÇO	JANTA	DIARIA
Aptº casal	20,00	20,00	20,00	Cr$ 70,00
Aptº duplo 2 camas	15,00	10,00	10,00	Cr$ 35,00 CADA
Aptº individual	30,00	10,00	10,00	Cr$ 50,00
Quarto casal	15,00	20,00	20,00	Cr$ 55,00
Quarto duplo 2 camas	8,00	10,00	10,00	Cr$ 28,00 CADA
Quarto individual	15,00	10,00	10,00	Cr$ 35,00

HORARIO DE REFEIÇOES

Café da manhã	06:00 a 08:30
Almoço	11:00 a 13:30
Jantar	18:00 a 20:30

Simpósio no DF para debater migração interna

Brasília — Do correspondente — A fim de discutir o problema da migração no Centro-Oeste, prefeitos e técnicos de 18 cidades do Estado de Goiás, Minas Gerais e Bahia deverão reunir-se em Brasília com representantes do Governo do Distrito Federal, a partir do dia 23 do corrente.

Essa iniciativa partiu do Secretário de Serviços Sociais do DF, sr. Otomar Lopes Cardoso, que há, tempos vem se preocupando com o problema, procurando meios de controlar o fluxo migratório que demanda à Capital Federal. Há cerca de um ano, a SSS instalou em Anápolis, em convênio com a Prefeitura local, um Centro de Triagem e Treinamento de Migrantes; logo depois, instalou outro, também em convênio, na cidade de Luziânia e, mais recentemente, um Posto de Triagem e Encaminhamento de Migrantes, em Alexânia.

MAIS POSTOS DE TRIAGEM

"Esses postos, instalados experimentalmente" — disse o Secretario Otomar Cardoso — "deram tão bons resultados que nos animaram a criar outros em toda a área que circunda Brasília. Eles funcionam como amortecedores do fluxo migratório. **Como o migrante não vem diretamente de sua região para o Distrito Federal, mas sim passando de uma cidade para outra, esses postos podem recebê-lo e, conforme o caso, integrá-lo no mercado de trabalho da zona rural da região".**

Os prefeitos foram convidados especialmente para um debate, no dia 23, sobre o tema "**A migração no Centro-Oeste e suas implicações na demanda de mão-de-obra**". Os tecnicos ou responsáveis locais pelo setor de serviço social que com eles virão poderão participar também, nos dias 24 e 25, de um treinamento para orientadores sociais dos postos de triagem e encaminhamento de migrantes, a ser proporcionado por técnicos da Secretaria de Serviços Sociais e da Fundação do Serviço Social do DF.

CONVIDADOS

Foram convidados para o encontro os prefeitos e responsáveis pelos serviços sociais dos seguintes municípios: Anápolis, Luziânia, Formosa, Alexânia, Ceres, Jaraguá, Pirenópolis, Alvorada do Norte, Inhumas, Goianésia, Santa Helena, Rio Verde, Itaberaí, Cristalina e Itumbiara, em Goiás; Unaí e Paracatu, em Minas Gerais; e Barreiras, na Bahia.

Denunciada na Câmara Federal violência policial em Goiás

BRASÍLIA (Do correspondente) — Em discurso pronunciado quinta-feira última, da tribuna da Câmara Federal, o deputado Juarez Bernardes (MDB-GO) denunciou violências policiais na cidade goiana de Taquaral.

— Recebemos denúncias da cidade de Taquaral, em Goiás, onde as arbitrariedades vêm tomando vulto, com conseqüências imprevisíveis para a população daquela cidade. Policiais e guardas noturnos, com a cobertura policial, praticam todo tipo de violências, algemando pessoas nas ruas, como se fossem verdadeiros bandidos — afirmou Juarez Bernardes.



Juarez: apelo contra arbitrariedades

De acordo com o deputado, "nem mesmo os menores se salvam em Taquaral".

TOURADA E VIOLÊNCIA

O deputado Juarez Bernardes ilustrou seu pronunciamento com alguns exemplos.

— O jovem Jair Soares Camargo (disse o parlamentar), ao sair de uma tourada, teve a infelicidade de esbarrar em um policial. Este o agrediu violentamente e, para não fugir ao costume, o algemou e o conduziu à cadeia. Lá, foi peado como um animal, sofrendo todo tipo de agressão, com chutes e pontapés por todo o corpo, inclusive na cabeça e no olho.

EX-PREFEITO COMANDA

Em outro trecho de sua denúncia, destacou o deputado:

— E ainda há mais. Como se não bastassem as arbitrariedades da polícia, há a cooperação dos guardas noturnos com a polícia, para espancar a população. E, o que é pior, isto tudo ocorre como se fosse delegado de polícia o ex-prefeito sr. David Dutra, que até hoje não se conforma com a derrota sofrida pela Arena. Então, não podendo ganhar no voto, quer vencer na pancadaria e na violência.

MENORES & APELO

— Da agressão policial (assegurou o deputado) nem os menores se salvam. Dias atrás, o menor Célio Antônio de Siqueira, de 16 anos, foi espancado. Apelamos ao Governador do Estado e ao Secretário de Segurança Pública para as providências urgentes, para a remoção do contigente policial daquela cidade. Na hipótese de não haver uma solução imediata, com apuração das responsabilidades, apelaremos ao Exmo. sr. Ministro da Justiça.

-Uma preciosa obra-

Jônathas Silva

Lições Preliminares de Direito é a mais recente obra do mestre Miguel Reale.

Ora, como o próprio título indica, o livro para o iniciante na fenomenologia jurídica. São as aulas do mestre das arcadas, proferidas na sala "João Mendes", no ano de 1946, na renomada Faculdade de Direito do Largo do São Francisco.

Em *Lições Preliminares de Direito*, o professor Reale, com uma didática cristalina, explica a teoria tridimensional do Direito que, cientificamente, foi exposta no ano de 1940 em sua obra FUNDAMENTO DO DIREITO.

Pois bem, tridimensionalismo realeano tem conseqüências científicas e acadêmicas. As primeiras podem ser alinhadas:

1 — substituiu a óptica multidisciplinar pela interdisciplinar no estudo do Direito;

2 — dimensionou, com maior precisão e profundidade, o estudo do valor e da axiologia jurídica;

3 — despertou o estudioso do direito para a pequena valia de uma visão estanque da realidade social.

As segundas conseqüências são:

1 — não deve prevalecer o mero profissionalismo na formação acadêmica do bacharel, mas sim uma estrutura cultural humanística. Para tanto, as disciplinas parajurídicas, tais como a História, a Sociologia, a Política, a Antropologia e outras tantas devem figurar no currículo como estudos gerais e propedêuticos.

Fundamentando esta formação acadêmica que deve possuir o advogado, expressa o ilustrado mestre: *O advogado deve travar, sem desfalecimento, a luta contra o formalismo jurídico para a captação autêntica do direito, não só graças ao sucedâneo filosófico e sociológico da experiência jurídica, como também pela atualização dos elementos categoriais e técnicos peculiares ao pensar jurídico.*

2 — Levar o bacharel a ter a visão da dimensão histórica do Direito que o caracteriza como fenômeno de cultura, marcado pela continuidade, cumulatividade e pela inclusividade, portanto, como um processo dinâmico e não estático.

Realmente, *Lições Preliminares de Direito*, com uma linguagem mais simples, fará com que os estudantes de Direito conheçam a maior revolução, no campo do estudo das Ciências Jurídicas, que é a do tridimensionalismo jurídico.

Com furtos espetaculares de gravadores e toca-fitas de veículos, eles agem sem deixar vestígio, atordoando a cidade

ESTÁ SURGINDO EM GOIÂNIA UMA NOVA QUADRILHA: A GANG DO SOM

A mais recente moda lançada pelos malandros de Goiânia refere-se a furtos de gravadores e toca-fitas dos automóveis. Devido ao alto índice dessas ocorrências presume-se que já exista, nesta Capital, uma quadrilha bem montada, agindo especificamente nesse setor. Como a onda agora é gravador e toca-fita, os marginais houveram por bem concentrar seus esforços nesse ramo, chegando formar o que a polícia chama de a **gang do som.**

A quadrilha que vem agindo ultimamente na cidade, informam os policiais, é altamente organizada. Seus elementos são peritos na arte de surrupiar esses aparelhos, já que os veículos não sofrem nenhum dano material ao receberem a visita dos ladrões. "Até certo ponto eles agem honestamente, pois se limitam a furtar apenas o toca-fita, não tocando nos demais objetos que se encontram no interior do veículo, além de tomarem todos os cuidados para que este não seja molestado" — opina um investigador do Setor de Furtos e Roubos da Capital.

Nos últimos dois meses verificou-se um total de 1.495 ocorrências criminais diversas nos 10 distritos policiais desta Capital, incluídas as intervenções da Delegacia de Crimes Contra os Costumes. Desse total, cerca de 24% se refere a furtos, e nos dois meses que se findaram o 1.º DP comandou a liderança com 82 ocorrências, enquanto que o 7º e 8.º DPs se mantiveram na última colocação, não registrando mais de cinco queixas. E' curioso observar que a maioria das vítimas desse tipo de roubo deixa de recorrer à polícia, por descrer em sua eficácia para reaver o objeto.

NINGUÉM DESCOBRE NADA

João Natal, titular do Setor de Crimes Diversos, explica que dificilmente se verifica um caso de furto de acessórios de som dos veículos, em sua delegacia. Os objetos mais comuns no depósito do SCD são jóias, televisores, rádios, gravadores etc., geralmente levantados pelos marginais no interior das residências.

Muitos delinquentes estão passando a agir nesse novo mercado de trabalho, devido a facilidade que encontram nesse campo de ação. Desse problema só se houve falar que, dezenas de toca-fitas desaparecem durante a noite do interior dos veículos, e que as ocorrências são simplesmente registradas nos distritos, sem que haja muito esforço para recuperá-los.

A única solução encontrada pelas vítimas tem sido a compra de outro aparelho de som.

O alto índice de atuação da misteriosa **gang do som** em Goiânia pôde ser comprovado pela reportagem no próprio jornal **Cinco de Março**, onde cinco funcionários foram vítimas de furtos — todos iguais — de toca-fitas. E os que sofreram o ataque dos engenhosos larápios jamais souberam do paradeiros dos acessórios sonoros.

OBJETOS APREENDIDOS

No depósito do Setor de Crimes Diversos existem objetos cujos proprietários já nem se lembram que foram roubados. O bacharel João Natal nos envia uma lista, com a finalidade de divulgá-la aos interessados, onde constam os mais recentes objetos apreendidos e que estão à disposição dos seus verdadeiros proprietários:

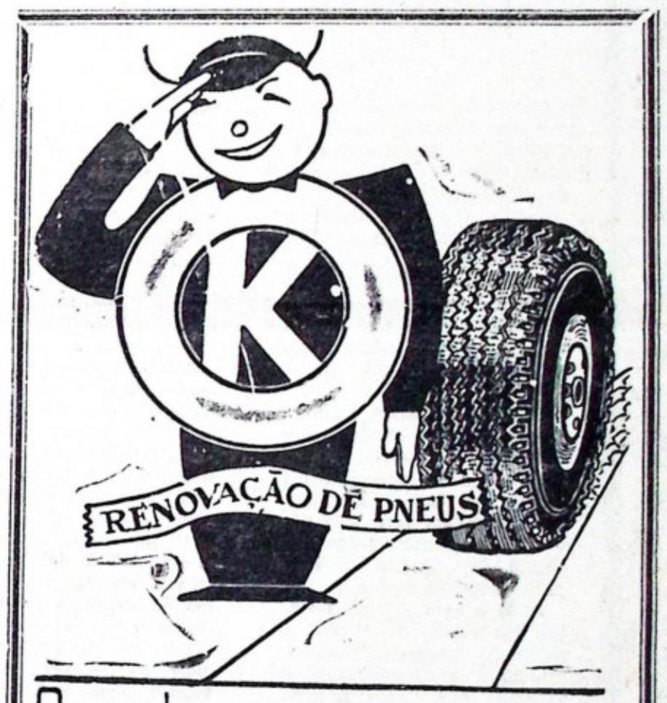
1 Rádio Philips, "Mensageiro", portátil, no. 90613.
" " Philco, portátil, no. B—56—19797.
" " Telefunken, portátil, no. 4631.
" " Mitsubishi, modelo 10x718.
" " Philips, transistor, 4 faixas, s/n.
" " Philips, no 56182.
" " Nissei Solid State, s/n.
" " Transcoil — Transistor.
" " Marte — 3 faixas, caixa em madeira.
" " Toca-fitas Cassete, s/n.
" Rádio-gravador "Cassete Tape Record" — Japan KC—3.
" Rádio de bolso Osaka-70.
" Rádio de mesa Inelgo, s/n.
" Radiola Delta, no. 2202.
" Eletrofone Philips no. 34715.
" Eletrofone Philips no. 156830.
" Eletrofone Zilomag no. 3672.
" Eletrofone Philips no. 207873
" Eletrofone Motoplay s/n.
" Eletrofone Belair, cor azul, no.23811305447.
" Máquina de somar Remigton 77 — cinza, no. .... 771004199.
" Máquina de somar Facit mod. 1204, no. 0706963.
" Maquina de somar elétrica Bermunghs, no. J—68293D.
" Máquina de escrever portátil Remington no. MB—26530.
" Gravador Philips no. 379765.
" Gravador importado Crowncorder, tipo AC117V.
" Toca-fitas Cassete Recorde Transcorder no. 02837.
" Televisor Empire Special tipo B—13.
" Televisor portátil ABC—Principe no. 158470.
" Televisor Advance no. 78689.

EU SHOW AQUELE SUPERPLANTÃO ÀS 19h DE DOMINGO PELA DIFUSORA COM REID DUARTE

TELEVISÃO
consertos
3-1374
3-0541
Brasitália

Rosana Artes Gráficas
CONFECCIONAMOS:
Livros
Revistas
Cartazes
Estatutos etc.
Av. 24 de Outubro, nºs 910 a 930, esq. c/ Rua Catalão, em Campinas — Fone: 3-2889.

LOTUS EQUIPAMENTOS
ONDE SEU CARRO FICA UM LUXO
Av. Anhanguera, 4020 - Fone 6-2550 - Goiânia - Go.



Quando pensar em Pneus pense em OK
MATRIZ: Praça Desembargador Perilo — nº 1 — Goiâna — Go. — Fone: 3-0893.

VOCÊ JÁ FOI A BAHIA...?
ENTÃO VÁ
DE BRASÍLIA A SALVADOR
Encurtando as distâncias
Viação Alto Paraíso Ltda.
GARAGE:
Q.I.15 — Lotes 25 e 35 — TAGUATINGA, D.F. — ESTAÇAO RODOVIÁRIA DE BRASILIA: GUICHÊ Nº 17

DIARIAMENTE:
Brasília a DIANÓPOLIS: 18 horas
Via: São Gabriel de Goiás, São João D'Aliança, Alto Paraíso, Terezina, Monte Alegre de Goiás, Campos Belos de Goiás, Arraias, Combinado Agro-Urbano, Aurora do Norte, Taguatinga (Goiás), Ponte Alta do Bom Jesus e Dianópolis.

Brasília a Dianópolis: 18 horas
Passando por: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Iaciara, São Domingos, Galheiros
Brasília a Barreiras: 18.00 e 18.30
Via: Formosa, Alvorada do Norte, Posse, Barreiras.
Barreiras a Salvador: 16.00 horas
Via — Iboticana — Seabra — Palmeiras — Lençóis Itaberaba — Feira de Santana — Salvador.

A EMPRESA QUE CRESCE COM A REGIAO

FINANCIAUTO
Financiadora de Automóveis Ltda.
VEÍCULOS NOVOS E USADOS DE TODAS AS MARCAS
Av. Anhanguera, 4002 - Fones: 2-1518, 6-3900 e 6-4633 - Goiânia - Go.

ITARUMÃ CONSEGUE MOTOR E VAI FICAR ILUMINADA



Flagrante da visita do Prefeito José Machado de Souza e sua comissão, ao Governador Leonino Caiado, no palácio das Esmeraldas. Também estava presente o atuante Deputado Estadual José de Assis. Os membros da comissão saiam satisfeitos com a entrevista.

O Prefeito José Machado de Souza, de Itarumã, veio com uma comissão formada pelo vice-Prefeito Alcides José do Nascimento, Presidente da Câmara Alcino Macedo de Lima, Secretário da Câmara Waner Severino da Silva, vereadores Wilson Edmundo Pimento e Aleixo Marques Pereira, Secretário da Prefeitura Otenevil de Almeida Cunha e Tesoureiro Jorge Machado, para uma reunião com o Governador Leonino Caiado. A Comissão que veio também acompanhada do Deputado José de Assis, fez algumas reivindicações para o município e conseguiu resultados satisfatórios.

ENERGIA ELÉTRICA

A primeira reivindicação foi para que a CELG levasse a energia de Caçu, a 40 km de Itarumã, mas o Governador alegou falta de verba no momento, prometendo conseguir um financiamento para essa finalidade. Mas para que não ficasse a cidade às escuras, a pedido da própria comissão, o Diretor de Operações da CELG Renê Pompeo de Pina prometeu a instalação de um motor, imediatamente, para ser vir toda a cidade. Dentro das conversações o Prefeito José Machado de Souza ficou satisfeito e vai aguardar apenas o cumprimento do prometido.

CAMPO DE POUSO

A segunda reivindicação foi feita para que fosse encascalhado o Campo de Pouso da cidade. O Governador Leonino Caiado prometeu atender o pedido e o CONSÓRCIO deverá realizar o trabalho dentro de pouco tempo, ficando o problema entregue ao Engº Wilson de Carvalho, em quem a comissão muito confia. Também quanto à reforma do Grupo Escolar, a SUPLAN, por seu prestimoso Diretor Rubens Guerra, já se encarregou da obra. O pedido de auxílio para serviço de águas pluviais ficou para ser estudado em outra oportunidade, mas o Governador não se esquivou de contribuir também com essa necessidade que Itarumã tem e que é meta do governo de José Machado de Souza.

CONSÓRCIO ATUANTE

Uma das boas coisas que o Município tem atualmente é o trabalho do Consórcio Rodoviário, que está dando uma perfeita assistência à principal estrada da região, que é a que liga Caçu, Itarumã e Itajá. Falando ao repórter de — CINCO DE MARÇO, o Prefeito de Itarumã declarou que esta com um plano de trabalho bem organizado e que conta com o auxílio de sua assessoria que foi escolhida dentro das necessidades administrativas da Prefeitura. O Tesoureiro Jorge Machado, muito dedicado —, vem sendo o seu braço direito, mas os demais membros de sua equipe de trabalho também cumprem com firmeza a obrigação.

CALAMIDADE INCONTROLÁVEL

Ubirajara Berocan Leite

I

Maior que a peste, que a guerra e que a fome na destruição de vidas humanas, é o trânsito. Os jornais de norte a sul do país, estampam, diariamente, notícias dos acidentes fatais que acontecem por tôdas as cidades, reclamando providências por parte de quem de direito, no sentido de pelo menos atenuar a calamitosa situação.

São vidas ceifadas nas fases preciosas da infância, da juventude, da realização de sonhos e do findar da jornada, arrancando lágrimas, gritos de horror, ferindo profundo corações que jamais cicatrização. São pais atirados ao mais amargo sofrimento, são filhos lançados à orfandade, são noivos com sonhos destruídos, são viúvas desesperadas a ingressarem numa vida crucis infindável.

A calamidade cresce assustadoramente, dia a dia, chegando a cifras alarmantes e entristecedoras, preocupando a todos, porque ninguém está livre de ser vitimado ou de ver seus entes queridos esmagados pelas ferragens retorcidas dos veículos acidentados ou sob as rodas assassinas dos apressados, dos irresponsáveis e dos desalmados.

Em todas as cidades os problemas são os mesmos com maior ou menor intensidade; os acidentes se multiplicam e as medidas são tomadas através de paliativos, como campanhas de trânsito, batidas policiais, modificações de percursos, colocação de semáforos, aplicações de multas e uma série de providências comprovadamente ineficientes, pois a calamidade está sempre se avolumando. Os loucos do volante estão à solta e nada os impede de continuarem na sua senda diabólica de destruir e de matar. Nada pagam pelo mal que fazem, pelo sangue que derramam, pelas desgraças que atiram aos lares, pelos corações que estacelam.

As medidas anunciadas por todos os órgãos responsáveis, em quase todas as cidades da pátria, não são adotadas e quando adotadas não são cumpridas. Os regulamentos, a sinalização, os dispositivos do Código Nacional de Trânsito, parecem que foram feitos para serem desrespeitados. O descaso às normas disciplinares do trânsito é tão contundente, que em muitos casos os seus cúmplices poderiam ser enquandrados no crime de tentativa de morte.

Nenhuma medida consegue disciplinar o trânsito e evitar que se mate tanto, porque não há punição nem para os que matam, principalmente para os que por imprudência, por inaptidão ou por descaso, constituem permanentes riscos à integridade física de todos. Sabe-se que grande número de volantes é de inaptos de fato ou de direito, e essa distorção, ao invés de ser reduzida através da cassação ou revisão da habilitação, está cada vez agravando-se mais. O processo punitivo, quase inexistente, é dosado por critérios diversos, de conformidade com o funcionamento de cada órgão estadual ou municipal de trânsito. As punições nos casos de acidentes não fatais consistem em simples multas, multas vezes nem cobradas. Nos casos graves, onde vidas humanas são ceifadas, raramente se chegam a conclusões punitivas, de onde saem, invariàvelmente, para os "sursis", que, a meu ver, conforme é aplicado comumente, constitui em um grave aleijão de nossa lei e que dá direito a todo cidadão de matar pela primeira vez, ou ficam perdidas nos abarrotados arquivos dos cartórios, até a prescrição.

Enquanto a irresponsabilidade e a imprudência campeiam nas vias públicas e nas estradas, provocando horrores com a matança sem limites, em detrimento do bom senso e do respeito às leis, as fábricas de veículos os fazem mais velozes e mais inseguros, na corrida desenfreada da concorrência.

Não temos dúvidas da possibilidade de uma redução sensível dos acidentes de trânsito, a se conseguir a curto prazo, somente com o respeito às leis e aos regulamentos, podendo-se ampliar os efeitos benéficos a longo prazo com a atualização tecnicológica e sensata do Código Nacional de Trânsito, a melhoria de critérios para a habilitação de motoristas, a revisão das habilitações já existentes, o aperfeiçoamento das vias urbanas e interurbanas com manutenção permanente, e, principalmente, a regulamentação do assunto, passando o trânsito para o âmbito federal, sendo objeto até de um Ministério próprio.

A medida imediata seria a aplicação severa dos dispositivos existentes, com a punição imparcial dos infratores, com multa, cassação temporária ou definitiva da habilitação, condenações e prisões. Porém, não acreditamos na viabilidade de tais medidas, atuando igualmente em todo o território nacional, a não ser que o problema passe para a alçada federal.

Trânsito é um assunto novo e serio, calamidade oriunda da civilização e do progresso. Deve ser olhado pelos dirigentes da nação com clarividência, com inteligência e com a urgência que o caso requer, pois todos, indistintamente, estão sujeitos a serem atingidos pela calamidade, vendo retornar morto o filho que saira tranqüilo para a escola ou para o passeio, a esposa que foi ao supermercado ou ao médico, o pai que voltava do trabalho.

Inúmeros são os lares enlutados para sempre pelo trânsito, e se medidas eficientes não forem tomadas dentro de critérios enérgicos, impessoais e justos, não tardará muito para que a tristeza e a dor atinjam diretamente a todas as famílias brasileiras.

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
GOIÂNIA

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 25 de junho (06) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Grupo Escolar com 4 salas, diretoria, cantina, instalações e Casa de Zelador, em DUERE, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 14 de junho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— Presidente —

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
GOIÂNIA
SUPLAN

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 10,00 horas do dia 27 de junho (06) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Ginásio Estadual com 12 (doze) salas, em Santa Helena de Goiás.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 15 de junho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— Presidente —

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

AVISO

TOMADA DE PREÇOS

No 2.13—008/73

A SECRETARIA DA AGRICULTURA torna público, para conhecimento dos interessados, que às 14:00 horas do dia 20 de junho do corrente ano fará realizar TOMADA DE PREÇOS para aquisição de 2 (duas) perfuratrizes de rocha, 2 (dois) lubrificadores movido a ar, 2 (duas) esmerilhadeiras para brocas, 2 (duas) mangueiras de alta pressão, 48 (quarenta e oito) brocas para Pedreira e 16 (dezesseis) engates.

O Edital e outras informações poderão ser obtidos no Departamento de Administração, diariamente, no horário compreendido entre 13,00 e 18:00 horas.

Goiânia, 14 de junho de 1973.

RENAN DE ARIMATÉIA PEREIRA
Diretor do D.A.

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
GOIÂNIA
SUPLAN

AVISO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 10:30 horas do dia 25 de junho (06) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Educandário com 6 salas, Diretoria, Cantina, Instalações e Casa de Zelador, em OURO VERDE, neste Estado.

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 15 de junho de 1973

Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— Presidente —

ESTADO DE GOIÁS
SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO
GOIANIA

AVISO

LICITAÇÃO

A SUPERINTENDÊNCIA DAS OBRAS DO PLANO DE DESENVOLVIMENTO — SUPLAN —, torna público que fará realizar em sua sede à Praça Cívica, no. 26, nesta Capital, às 9:00 horas do dia 26 de junho (06) de 1973, licitação TOMADA DE PREÇOS para Construção de um Grupo Escolar com 4 salas, Diretoria, Cantina, Instalações e Casa de Zelador, em Mundo Novo, neste Estado. (Município de Crixás)

Quaisquer outras informações e o respectivo Edital, poderão os interessados obte-los no endereço acima.

Goiânia, 15 de junho de 1973
Engo. RUBENS VIEIRA GUERRA
— Presidente —

Câmara Municipal de Goiânia

1947 — Jubileu de Prata — 1972
EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA no. 1/73

AVISO

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE GOIÂNIA, tendo em vista o que dispõe o Decreto-Lei Federal no. 200, de 25 de fevereiro de 1969, torna público a quem interessar possa que se encontra aberta na Secretaria desta Câmara, à Av. Anhanguera, 3060 — 2o. andar — sala 10, centro, a CONCORRÊNCIA PÚBLICA para instalação de 344,12 m2, de divisória Divilux, painel BL-I ou similar, conforme edital e projetos, que se encontram no referido endereço, à disposição dos interessados, com todas as informações necessárias.

As propostas serão recebidas pelo Secretário da Comissão de Concorrência, até às 14 horas do dia 19 de julho de 1973, no local referido e a sua abertura se dará em seguida, esgotado o prazo de recebimento das mesmas propostas.

Goiânia, 15 de junho de 1973
DR. FUED RASSI,
Presidente

prefeitura Goiânia

DEPARTAMENTO DO MATERIAL E PATRIMÔNIO

O Departamento do Material e Patrimônio torna público que fará realizar em sua sede situada à Rua Jaraguá, 1 112, em Vila Aurora, nesta Capital, às 14 horas do dia 25 de junho de 1973, CONCORRÊNCIA PÚBLICA para aquisição de 2.000m2 de pedra Portuguesa, cortada, nas cores branca e preta, cujo Edital, de no. 20/73-DMP, encontra-se à disposição dos interessados no endereço acima.

Goiânia, 08 de junho de 1973

JONAS DA SILVA OLIVEIRA
Diretor

ESTÁ SOBRANDO DINHEIRO NA PROGOIÁS. VENHA BUSCAR O SEU.

Se você quer comprar carro, basta ir à Progoiás. Você ganha na hora financiamento para pagar em 24 meses pelo Crédito Direto ao Consumidor. E se o seu caso é adquirir máquinas e equipamentos, não tem problema, a Progoiás financia também.

Ela está com o dinheiro que você precisa. Procure hoje a Progoiás e resolva seu problema.

PROGOIÁS
Cia. Progresso de Goiás
Crédito, Financiamento e Investimento
Av. Anhanguera, 3.293



Esta é uma visão do antigo Abrigo dos Velhos, com suas instalações precárias e canhestras

Símbolo de penúria, miséria e de esquecimento, o antigo Abrigo dos Velhos, na confluência da Rua 94 com a Avenida Assis Chateaubriand, não existe mais. O choro, o desespero e a melancolia de seus infelizes ocupantes é também coisa do passado. Rincão onde a vida parou e a morte se recusava a entrar, ele se foi como vão as coisas breves e efêmeras.

Durante muitos e muitos anos, o velho abrigo se harmonizou, na estrutura e no seu funcionamento, com os infelizes que abrigava. Ali, perdidos no tempo e no espaço, a evocar um passado cada vez mais distante e a viver num presente sombrio e sem futuro. Esquecidos pelo mundo e pela família, esperando a morte, fim de quem vive, e convivendo com a solidão, fim de quem ama, os internos do Abrigo dos Velhos sempre amargaram o peso dos anos e a dor do desinteresse, vez por outra quebrada apenas pela visita de pessoas caridosas, que ali se dirigiam distribuindo roupas, sapatos, medicamentos e víveres, objetivando minimizar o sofrimento dos infelizes anciãos.

Aprisionados em vida, os internos do antigo Abrigo dos Velhos por certo não terão saudades. E os escombros do casarão da Chateaubriand são, agora, tristes reminiscências de um passado afugentado por um presente radiante.

NOVO ABRIGO DOS VELHOS SERÁ INAUGURADO DIA 27

No próximo dia 27, será inaugurado, oficialmente, o Abrigo Sagrada Família, entidade beneficente que substituirá o antigo Abrigo dos Velhos, destinada a receber e a amparar os anciãos já em idade provecta. Criada pelo Conselho de Obras da Comunidade, o novo Abrigo caracteriza uma das mais notáveis campanhas humanitárias daquela entidade, que tem à sua frente a Primeira Dama do Estado, D. Maria de Lourdes Caiado, e a Primeira Dama do Município, D. Maria Antonieta Costa e Silva.

O Abrigo Sagrada Família, a ser dirigido pelo Conselho de Obras da Comunidade, substituirá, vantajosamente, o antigo Abrigo dos Velhos, e fornecerá aos internos todo o conforto, assistência e comodidade.

A OBRA

Situado às margens da rodovia Goiânia-Bela Vista, o Abrigo Sagrada Família foi construído pela SUPLAN, tendo o conjunto de obras sido orçado em mais de Cr$ 1.800.000,00, numa área construída de 2.154,42 m2. O projeto teve o planejamento e a assistência dos arquitetos Luiz Fernando Cruvinel Teixeira e Melchíades Domingos Dias Júnior, e foi executado pelo engenheiro Edson José de Oliveira.

Edificado dentro da mais moderna técnica, o Abrigo Sagrada Família é o resultado dos esforços e da dedicação da Primeira Dama do Estado, D. Maria de Lourdes Caiado, que situou a obra como prioritária dentro de seu programa de ação, à frente do Conselho de Obras da Comunidade, e passará, a partir do dia 27 próximo, a funcionar na recepção dos anciãos, já tendo alguns para lá se dirigido.

O Abrigo Sagrada Família conta com 96 leitos (48 masculinos e 48 femininos), divididos em 24 apartamentos dotados de moderno sistema sanitário. Possui também 6 celas, para as freiras, e um amplo jardim interno, com uma área gramada de 8.500 m2.

Entre as divisões ali existentes, há um **hall** de entrada, salas para a Diretoria, Secretaria, Serviço Social, Consultório Médico, Consultório Odontológico, Artesanato e Costura. No setor de cozinha e lavanderia, foi ali instalado o que de mais moderno e funcional existe: na construção da cozinha e do restaurante, dotados de caldeiras, mesas e cadeiras, e na lavanderia, equipada com máquina a vapor, em aço inoxidável, foram gastos Cr$ 88.288,90.

Há, ainda, uma capela, com 54 m2, 1/2 alqueire para horticultura e uma granja apta a produzir 500 aves por mês, com 6 x 23 m2. Toda a cobertura do Abrigo Sagrada Família é à base de lajes impermeabilizadas.



Eis o Abrigo Sagrada Família, às margens da rodovia Goiânia-Bela Vista, a ser inaugurado no próximo dia 27.



D. Maria de Lourdes Caiado, responsável pelo Abrigo Sagrada Família, uma das maiores obras beneficentes concretadas pelo Conselho de Obras da Comunidade, da qual é presidente.

5º CADERNO

ANO XIV — Goiânia, 18 a 24/06/73 — Nº 643

IGREJA RACISTA PROÍBE NEGROS EM SEU CULTO

"Os negros são descendentes de Caim e foram marcados por Deus pela própria cor. Por isso não podem fazer parte da Igreja em qualquer cargo."



A porta da Igreja Mormon está fechada para os negros

Com este raciocínio, a Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, ou, como são mais conhecidos seus membros, os *Mórmons*, evita cuidadosamente a admissão ou a presença de negros em seus templos, espalhados por quase todas as capitais do Brasil, inclusive Goiânia, onde já funciona há cerca de 13 anos, utilizando instalações improvisadas na rua 55, antigo Bairro Popular.

Recentemente, algumas das 300 pessoas que costumam freqüentar aquela Igreja ficaram com sua fé um tanto abalada, quando souberam que os negros ali, embora aceitos com relutância, não são bem vistos e não podem ser aceitos em quadros mais importantes e sempre foram relegados na seita mórmon a um plano totalmente secundário.

Para justificar essa atitude, o presidente distrital da Igreja de Jesus Cristo, sr. João Antonio Dias Filho, que governa as atuações do órgão em Goiânia, Brasília e Anápolis, afirma que *"a decisão não foi nossa, mas sim de Jesus Cristo, Deus, que tomou a iniciativa de marcar os filhos de Caim para diferenciá-los dos outros, daí surgindo os negros."*

COSTUMES ESTRANHOS

A Igreja de Jesus Cristo, que se diz normal como qualquer outra e com penetração em todo mundo, embora tenha nascido nos Estados Unidos, fundada por Joseph Smith, utiliza, no entanto, costumes que, no mínimo, poderão ser considerados esdrúxulos, despropositados ou exagerados.

Entre as suas proibições, estão a de que os fiéis fumem, usem bebidas alcoólicas, tomem café ou chá, todos considerados elementos prejudiciais à saúde e, ao mesmo tempo, capazes de poluir o elemento puro, que poderá tornar o fiel um vidente das coisas divinas.

Talvez por esses motivos é que, nos longos 13 anos em que ela se encontra instalada em Goiânia, possua uma quantidade ainda insignificante de fiéis — cerca de 300 — espalhados na Capital e no interior, onde 4 missionários tentam incansavelmente formar novos e firmes adeptos.

IGREJA DOS VIDENTES

Uma análise rápida a respeito do funcionamento dessa Igreja poderá mostrar toda sua estrutura, bem diferente de qualquer outra existente até hoje no Brasil: os **Mórmons**, até algum tempo atrás, aceitavam naturalmente a poligamia (um homem casar-se com muitas mulheres), desde que o fiel tivesse condições financeiras de sustentar as outras consorte, e houvesse uma autorização da primeira esposa em dividir seu monopólio conjugal.

Bastante criticada, a medida perdurou por muitos anos e só foi extinta graças a um novo artigo, inserido na Constituição dos Estados Unidos país de origem da seita, que ainda não pode ser considerada religião, vigindo apenas em outros países, de regime mais liberal.

Eles acreditam que seus **apóstolos vivos** — que formam o **Conselho dos Doze** — são capazes de predizer o futuro, tornando-se videntes, para atender o que chamam de "necessidades de Jesus Cristo".

Acima de todos os apóstolos que compõem o **Conselho dos Doze**, onde o mais destacado parece ser James E. Telmage, está o **profeta** Harold B. Lee, que, segundo eles é ao mesmo tempo vidente e revelador. A confusão torna-se maior a partir do momento em que tentam explicar como se dá a substituição de um membro do tal Conselho que venha a se afastar ou falecer: "o profeta se concentra e surge-lhe a revelação do nome."

CASAMENTO: O IMPORTANTE

O ato mais importante em toda a seita é o do casamento. As pessoas se unem pelo resto da vida, mas, antes precisam se arrepender de todos os pecados anteriormente cometidos. Tanto para a mulher é obrigatória a castidade, embora existem processos de perdão àqueles que tenham deixado — antes de entrar na Igreja — de atender a essa exigência.

Antes de aderir à seita, qualquer pessoa interessada terá que receber um mínimo de 6 lições, aplicadas por dois dos quatro missionários existentes em Goiânia (eles são revesados de 3 em 3 meses, por determinação da Ordem Geral, no Rio), geralmente na própria residência do interessado.

No prazo de 3 meses, dependendo da disponibilidade de tempo da pessoa, o iniciado aprenderá os principais costumes dos **Mórmons**, ou seja: conhecer os princípios básicos da seita, ter fé em Jesus Cristo, arrepender-se dos pecados anteriores, confirmar sua disposição de freqüentar sempre a Igreja e tornar-se capaz de receber o Espírito Santo, através de um curioso banho de imersão em um grande tanque existente no fundo da improvisada Igreja da rua 55, invariavelmente limpo todos os sábados para receber os fiéis aos domingos.

PREOCUPAÇÃO EXCESSIVA

A situação em que os **Mórmons** colocaram os negros brasileiros é das mais absurdas possíveis, já que a Lei Afonso Arinos proíbe, no Brasil, qualquer tipo de racismo por parte de entidades nacionais ou estrangeiras. O fato de estar aquela Igreja admitindo negros de algum tempo para cá, se deve à interferência de autoridades mórmons brasileiros junto aos seus líderes principais nos Estados Unidos.

Mesmo assim, a situação não modificou muito, na prática, embora tenha sido o problema solucionado teoricamente: os negros já podem até entrar nas Igrejas — sentam-se bem separados dos brancos — mas ficam só nisso. Não podem receber lições, ser batizados, participar de qualquer discussão ou galgar cargos elevados ou de mando.

O racismo que o presidente do Distrito anuncia não existir é evidente em Goiânia, onde, por duas vezes, testemunhas viram negros sendo retirados do templo mórmon por não concordarem com certos preceitos. Um desses escândalos, visto por um comerciante das imediações, provocou a saída de vários fiéis, dentre os quais uma moça residente no Setor Bueno, que prefere o anonimato, por considerar os membros daquela seita "elementos perigosos".

REPORTAGEM DA PRÓPRIA

Para conseguir a realização desta reportagem, mais uma vez a equipe do **Cinco de Março** teve que superar inúmeras dificuldades, e, em alguns casos, foi obrigada a fugir a uma conversa franca e direta, para evitar problemas maiores com os 4 gigantescos missionários que guarnecem o templo mórmon, e parecem não ter gostado muito da presença dos repórteres e do fotógrafo.

Há 15 dias, a Igreja dos Mórmons, na rua 55, vinha sendo discretamente observada. Os costumes foram levantados, os compartimentos, os hábitos dos missionários de só andarem aos pares, com calças escuras, camisas brancas de manga curta e gravata, as reações quando se falava em negros em sua presença, enfim, tudo que pudesse interessar a uma reportagem sobre o assunto.

Foi observada, também, a maneira como eles se despedem das poucas moças que freqüentam a igreja, com muita liberdade e através de palavras que tentam forçar uma intimidade maior, além de usarem perguntas indiscretas, numa espécie de confissão prematura, improvisada ou simplesmente maliciosa.

A maneira como eles se esforçavam para manter o controle, irritados com as perguntas indiscretas do jornalista Daniel Lopes e com a atividade do fotógrafo Valdivino Ferreira também foi notada, principalmente quando um deles — o mais forte e mal encarado — tentou levantar-se, numa ameaça visível de agressão, sendo contido pelo companheiro, conhecido por Dixon.

TELEFONEMA À BRASÍLIA

Ratificando o propósito do **Cinco de Março** de fazer uma reportagem séria e imparcial, abordando principalmente o aspecto da proibição absurda que a Igreja adota, evitando negros e considerando-os, ridiculamente, descendentes de Caim, ficou decidido aceitar a sugestão do aparentemente mais calmo missionário, Dixon, de telefonar ao Presidente Distrital em Brasília.

Em 8 telefonemas, foi possível localizar o presidente Distrital da Igreja, que supervisiona as cidades de Brasília, Anápolis e Goiânia. Seu temor, embora um pouco menor, também ficou evidente, e sua meia-exigência de só se publicar a matéria após o próximo dia 1º só fez aguçar ainda mais a curiosidade do repórter.

A matéria, séria e honesta, vai hoje, publicada com objetivo único de conseguir evitar que irmãos nossos, brasileiros como nós, possam novamente ter a porta batida em seus rostos, simplesmente por terem nascido com uma cor escura.



Cosme e Damião do racismo religioso num sorriso falso



A explicação da teoria do racismo espiritual num diálogo difícil

Folhas arrancadas, páginas rabiscadas e fotos recortadas

LEITORES ESTÃO MUTILANDO LIVROS DA BIBLIOTECA PÚBLICA DO CHAFARIZ

Na semana em que seria festejado o Dia das Mães, um aluno se dirigiu à Biblioteca Pública Municipal, localizada na Praça Universitária, a fim de recolher elementos para elaboração de um trabalho escolar sobre aquela data. Encaminhando-se a uma das funcionárias, pediu o livro Calendário Cívico, *tendo sido atendido prontamente pela bibliotecária.*

Passando a folhear o volume, não conseguiu encontrar a matéria que lhe interessava. Contrariado, pediu uma explicação às funcionárias e estas, ao tentarem localizar o capítulo, verificaram que este fora retirado por outro leitor, que certamente fizera pesquisa sobre o mesmo tema. Do volume, não constavam as paginas 299, 300, 301 e 302 .

Não só esse volume, mas centenas de outros estão sofrendo os ataques de leitores prequiçosos, que, sem consciência da importância de uma biblioteca para a cultura de um povo, retiram e recortam páginas e mais páginas dos volumes ali existentes, seja por conveniência pessoal ou por mero vandalismo.

Diversos outros

E incalculável o numero de volumes que estao sendo danificados pelos maus leitores. Dos 14.500 livros constantes daquela biblioteca, a maioria apresenta rabiscos e folhas recortadas ou arrancadas.

A diretora, Ana Máris Queiroz, explica que há muito tempo vimos tentando superar o problema, mas ainda não foi conseguida uma solução plausível. *Ela mostra à reportagem um volume da Grande Enciclopédia Delta Larousse, um dos exemplares de maior valor, com diversas paginas completamente mutiladas, já que os leitores desonestos recortaram as fotos ilustrativas.*

Com vários cursos especializados sobre biblioteconomia, Ana Máris afirma que "ninguém consegue evitar que alguns leitores mutilem os livros, em virtude do grandioso número de freqüentadores da biblioteca. Nós temos 27 funcionários, trabalhando em três turnos, mas, às vezes, esse número é insuficiente, pois há uma media de 400 leitores por dia, sendo que, das 14 às 16 horas, as instalações ficam completamente lotadas, com cerca de 200 alunos".

Medidas preventivas

Funcionária há quatro anos e diretora da biblioteca há dois, Ana Máris explica que as instalações estão abertas ao público das 7 às 22 horas e, como ali não existe discriminação para os frequentadores, não tem sido possível a adoção de medidas drásticas contra os maus elementos.

Como medida preventiva, estão sendo confeccionados diversos cartazes a ser afixados na biblioteca, a fim de educar os freqüentadores no sentido de não persistirem nesse tipo de procedimento.

A diretora explica, ainda, que serão impressos diversos folhetos, a ser distribuídos em todos os estabelecimentos de ensino, alertando os estudantes sobre a importância das bibliotecas. Além disso, a nota trará incentivos que contribuirão para que os alunos, ao visitar as bibliotecas, tenham maior zelo pelo patrimônio cultural de sua cidade.

DECIDIU O SUPREMO

PROVENTOS DE TITULARES DE CARTÓRIOS PODEM SER LIMITADOS PELOS ESTADOS

BRASÍLIA (Do Correspondente) — O gesto do ex-Ministro Carlos Medeiros e Silva, que deixou a sala de sessões do Supremo em meio ao julgamento, valeu por um retrato vivo da indignação dos tabeliães cariocas presentes à decisão que julgou constitucional a limitação, por lei estadual, da renda dos titulares de serventias, ofícios ou cartórios da Guanabara. O entendimento da Corte Suprema, conquanto tivesse por base controvérsia sobre legislação específica daquele Estado, na realidade provocou ansiedade em toda a classe no Brasil. Firmara a Corte Suprema o princípio de que a lei regional pode reduzir o rendimento dos tabeliães, sem afronta ao direito adquirido, isto é, sem ressalvar a situação jurídica daqueles que vinham percebendo renda ilimitada antes da lei inovadora da restrição.

Para o patrono do Colégio Notarial do Brasil e da Associação dos Titulares de Cartórios, a derrota na tribuna do Supremo tinha outra particularidade amarga: afinal, o Tribunal estava dando interpretação diferente à Constituição que ele próprio redigira. Os tabeliães, por seu turno, deparavam-se com uma situação inesperada: a de recolher ao erário estadual o que excedesse a soma de nove mil, seiscentos e sessenta cruzeiros, teto do regimento fixado na nova lei e valor correspondente ao vencimento-base dos Ministros do Supremo Tribunal. Tal é a disposição legal vigente na Guanabara, e cuja inconstitucionalidade os tabeliães tentaram, sem êxito, sustentar.

RECEIO DE GENERALIZAÇÃO

Quando a Lei 2.085-A entrou em vigor, os tabeliães cariocas receberam de pronto a solidariedade interessada dos órgão nacionais da classe. Fácil foi prever que, vingando, como vingou, o princípio de que a lei regional pode fixar limites para os rendimentos auferidos nas serventias, ofícios ou cartórios, o risco de generalizar-se a medida, a pretexto de moralização, era iminente. Emprestar sentido moralizador à iniciativa do Legislativo da Guanabara pode ser questão discutível. Mas não há dúvida de que sempre se recebe com simpatia qualquer providência que ponha termo à percepção de rendimento extravagante a quem desempenhe **"Função Eminentemente Pública"**, como assinalou o Ministro Djaci Falcão, Relator da Representação.

A impressão de que não contavam com a opinião pública é que trazia desânimo aos interessados na declaração de inconstitucionalidade da lei. E não se iludiam, afinal, pois o próprio Ministro Aliomar Baleeiro, que votou favoravelmente à pretensão dos tabeliães, entrecortou seu voto, como de hábito, com expressões cáusticas e hilariantes: julgava procedente a argüição de que é inconstitucional a restrição criada na lei, **"mas se fosse ditador no Brasil, ainda que por um dia, numa só penada acabava com a percepção de tamanha dinheirama..."**

A seu ver, porém, à validade da lei que reduz os rendimentos dos tabeliães antepõe-se o instituto do direito adquirido. Restará, como esperança para os titulares de ofício, que o direito adquirido dos que já exerciam as serventias ou cartórios não está privado de nova apreciação judicial, por efeito da declaração de constitucionalidade do lei que criou regras para situações futuras.

RAZÕES DO RELATOR

Eram duas as representações contra a Lei 2.085-A, mas um só o relator. A Assembléia Legislativa da Guanabara, sustentando a constitucionalidade da lei, disse que a impugnação dos tabeliães visava, em verdade, apenas, a fixação do teto previsto no Art. [illegible] e seu parágrafo. A crítica ao Art. 83, que dispunha sobre matéria diferente, não passava **"de cortina de fumaça"**. O esvaziamento da sala de sessões, pelo advogado e pelos tabeliães, quando a primeira argüição foi rejeitada, deu razão à Assembléia.

O Ministro Djaci Falcão começou por analisar a situação dos titulares de cartórios não oficializados, dizendo que, **"se não se enquadram como funcionários públicos, guardam a indubitável qualidade de servidores públicos, desde que mantém com o Estado relação de trabalho de natureza profissional, de caráter permanente, sob certo vínculo de permanência. Apenas não são remunerados pelos cofres públicos". "Dá-se que a adoção de qualquer desses critérios de remuneração** — acrescentou, mais adiante — **não descaracteriza a natureza intrínseca do serviço prestado, que se reveste sempre de caráter público, quer se trate de cartório oficializado, ou não, não se transmuda, enquanto as custas constituem contraprestação de um serviço público, na modalidade da taxa remuneratória".**

DIREITO ADQUIRIDO E VITALICIEDADE

As representações mencionavam conflito da lei estadual com o Art. 194 da Constituição Federal, asseverando o fim da vitaliciedade dos titulares de ofício de justiça [illegible] meados até 15 de março de 1967 e, de igual modo, o princípio segundo o qual "a lei não prejudicará o direito adquirido". **"É fora de dúvida que o constituinte manteve a vitaliciedade (Art. 187)** — Aduziu o relator — **Não só em relação aos professores catedráticos, mas também aos titulares de ofício de justiça.**

Depois de outras considerações, asseverou: **"não se pode negar a vitaliciedade àqueles amparados pela constituição federal de 1967. Mas não basta essa garantia funcional para que dela se infira a da irredutibilidade. Esta não se contém necessariamente naquela, dela não é corolário jurídico. A sua existência depende, consoante deixei ressaltado, de cláusula constitucional expressa. Em síntese são garantias funcionais autônomas".**

Quanto à argüição de violação a direito adquirido assinalou o Ministro Djaci Falcão que a alegação de [illegible] gência do Art. 153, Parágrafo 3.o, da Constituição Federal, tinha por base referência a garantias e vantagens conferidas pelo legislador estadual, ainda que a aquisição de tais direitos fosse [illegible] niente da inserção de [illegible] em três Constituições da Guanabara.

"Ocorre — arrematou o Ministro Djaci Falcão — **que por força da nossa sistemática, em representação de constitucionalidade, somente compete ao Supremo Tribunal Federal apreciar a lei ou ato normativo Federal ou Estadual, ante a lei maior (Art. 119, I, Letra 1). Jamais a norma ordinária de direito estadual, à luz da Constituição Estado".**

Vip Modas sugere a moda neste inverno.
prá todas mulheres ficarem quentinhas

Lãs, malhas e roupas de frio das melhores marcas e etiquetas.
Tudo por preços que não deixam você fazer brrrrr.

OFERTAS

- BLUSAS CACHAREL - último lançamento	de Cr$	80,00	por Cr$ 29,90
- VESTIDOS DE TERGAL para senhoras	de Cr$	39,00	por Cr$ 15,90
- PIJAMAS DE JERSEY para senhoras	de Cr$	69,00	por Cr$ 19,00
- CALÇAS DE BRIM PENTEADO SIAB	de Cr$	120,00	por Cr$ 49,00
- BLUSAS PURA LÃ para senhoras	de Cr$	75,00	por Cr$ 29,00
- CONJUNTO ESPORTE, XADRÊS, último lançamento no Rio	de Cr$	130,00	por Cr$ 59,00
- CAMISOLAS DE NYLON RHODIANYL	de Cr$	40,00	por Cr$ 9,90
- ROBY DE NYLON RHODIA NYL	de Cr$	60,00	por Cr$ 15,90

Vip modas
av. anhanguera 2968
aberta até às 22 horas

Seja mais feminina neste inverno: use as roupas de VIP MODAS.
E ganhe todas as vantagens do Credi-Vip:
4 meses sem juros ou 18 meses sem entrada.



JORNAL POLÍTICO

Marco Antônio da Silva Lemos

A EMENDA PERIGOSA

Inquinado de inconstitucional e imoral pela Oposição e ardorosamente defendido pela ARENA, que o tem na conta de sinecura legal e justa, o art. 140 da Constituição Estadual, que concede aos ex-governadores pensão vitalícia, voltará a ser objeto de discussões na sessão de amanhã, na Assembléia. Assim, rompem os dois partidos o acordo tácito entre si firmado de só debater a controvertida questão quando houvesse um pronunciamento final e transitado em julgado do Judiciário sobre o assunto.

Com o autógrafo do deputado Nelson de Castro e de mais doze companheiros seus, uma emenda constitucional já foi apresentada, e que introduz, no original instituto, uma inovação: embora seja a pensão mantida, seus beneficiários a terão suspensa caso, a qualquer tempo, venham a exercer qualquer função pública.

Embora entendendo ser a propositura válida e oportuna, já que, tendo sido criada exatamente para suprir as possíveis e eventuais dificuldades financeiras que possam afligir ex-governadores, tornar-se-ia a pensão despropositada e descaracterizada caso viesse algum deles a exercer qualquer função pública, observadores políticos asseguravam, em fins da semana passada, que a emenda Nelson de Castro possui, em seu bojo, objetivos insuspeitados.

Perscrutada à luz de poderosos microscópios políticos, a emenda teria revelado outras finalidades — conforme asseveravam — dentre as quais a de se constituir num procedimento cautelar contra a incômoda e indesejável — mas possível — vitória do ex-governador Otávio Lage na Convenção da ARENA e nas eleições majoritárias para o Senado no próximo ano. Dentre as ilações a autorizar essa presunção estaria a de que, dentre todos os ex-governadores, é o sr. Otávio Lage o único que, ainda mantendo inusitada vitalidade política, possui condições de, a curto ou a médio prazo, retornar à vida pública. Seria assim a Emenda Nelson de Castro um instrumento acautelatório contra as futuras pretensões políticas daquele ex-governador, ou mesmo — talvez — o brandimento de uma ameaça velada aos desejos senatoriais do sr. Otávio Lage: uma vitória eleitoral custar-lhe-ia polpudo corte em seus rendimentos pessoais.

Embora, em princípio, devam manter-se fiéis ao projeto Lúcio Lincoln, que suprime integralmente o benefício, deputados do MDB comentavam, em roda política — e não sem evidente satisfação — que qualquer das duas proposituras, aprovada, carreará inúmeros dividendos políticos para o partido. Entendiam os parlamentares que a aprovação da Emenda Nelson de Castro só fará precipitar, de vez, o processo de desagregação por que passa a ARENA, **"uma vez que o Grupo Otávio não deverá receber bem essa medida, flagrantemente articulada contra aquele ex-governador".**

Catalão no poder

Dia 23 próximo, será lançado o programa Goiásrural em Catalão, ao ensejo da abertura oficial da Feira Agropecuária de Catalão. O governador Leonino Caiado estará presente, recebendo o título de Cidadão Catalano. Segundo o catalano Ênio Paschoal, a cidadania conferida ao Governador do Estado "apenas confirmará que Catalão está no poder; depois de mim, do Hélio Levy, do Prestes e do Coutinho, virá também o próprio Leonino".

Anapolino versus Santillo



Ao final da semana, corriam rumores de que o deputado federal Anapolino de Faria estaria, nos bastidores, estimulando a atuação da Comissão de Investigação Sumária, em Anápolis. **Objetivo:** tornar Henrique Santillo inelegível. **Razão:** uma vez que Santillo já se definiu como candidato a deputado federal, estaria perigando a reeleição de Anapolino, interessado em eliminar seu mais sério concorrente e garantir uma eleição que, por outra forma, seria extremamente difícil.

MDB: Dário é candidato

Segundo afirmava elemento vinculado ao ex-prefeito de Goiás, o sr. Dário de Paiva Sampaio concordou, finalmente, em concorrer à indicação do MDB para ser candidato à senatória, em 74. Enquanto a notícia produzia manifestação de entusiasmo no deputado Luiz Soyer, presidente do MDB goiano, que afirmava "que, **na Oposição, todos os que desejem se candidatar são aceitos de braços abertos, ao contrário da ARENA, onde a mesma posição, adotada pelo sr. Otávio Lage, gerou uma crise sem precedentes",** o mesmo não ocorreria com o deputado Derval de Paiva: ele não quer que seu irmão seja candidato a senador, mas a deputado estadual.

A definição precipitada

Para todos os deputados estaduais da ARENA candidatos à Câmara Federal, a definição antecipada do deputado Clarismar Fernandes em torno do nome do sr. Osmar Cabral foi muito precipitada. **"Agora, quem vai ter que se doer aqui na Assembléia pelo Clarismar será o Osmar. Eu, pessoal, mente, não moverei uma palha em sua defesa",** comentava um dos candidatos.

NOTAS

* *O Secretário Hélio Mauro confirmou ser candidato, mas à reeleição, e não a deputado federal, como se esperava. Quem vai entrar mesmo na disputa por uma vaga na Câmara Alta será o superintendente da OSEGO, Alcyr Mendonça.*

* *Chega amanhã, de Porto Nacional, o Secretário Prestes Paranhos, do Interior e Justiça, onde fora pacificar a crise existente entre ARENAS locais.*

* *Ao que informava a amigos, o economista Múcio Teixeira teria sido sondado pelo presidente do BEG, Wagner de Barros, sobre a criação de mais uma diretoria, a ser chefiada pelo jornalista LBP. Múcio não gostou da idéia.*

* *Inúmeras queixas vem sendo diariamente feitas contra o serviço de PABX do Centro Administrativo. Segundo os reclamantes, há certos momentos em que se torna impossive qualquer contato telefônico com o Centro, o que vem gerando problemas e dissabores.*

* *Por uma estranha e feliz coincidência, os parlamentares escolhidos para representar a Assembléia nas homenagens prestadas ao General Alvaro Félix de Souza, no Rio, são ambos parentes do homenageado. Ronaldo Jayme e Kepler Silva são, também, primos entre si.*

Issy: o sono dos justos

Conforme relatório do deputado Lúcio Lincoln, houve sérios contratempos na viagem que a Comissão de Integração Parlamentar, integrada por ele, José de Assis e Issy Quinan, fez a São Paulo. *O Bonanza* sofreu pane em pleno vôo, deixando aflitos os parlamentares, à exceção de Issy, que, no banco de trás, dormia a sono solto.

* *Muito comentada, entre parlamentares do MDB, a vaia sofrida pelo Governador Leonino Caiado, no jogo Goiás x Iugoslávia, na ESEFEGO, a qual, afirmava um oposicionista que lá estivera, que tal se devera* "a mais uma falha da assessoria governamental, que continua a dar bolas fora".



* *Somente a interferência apaziguadora da bancada impediu que o deputado Ronaldo Jayme, na sessão noturna da última segunda-feira, respondesse ao deputado Clarismar Fernandes pelos termos da entrevista que concedera ao Cinco de Março, na última edição. Ronaldo já tinha seu discurso pronto, mas foi convencido a deixar de lado a questão, já que o MDB não pretende abrir mão de sua tática de desconhecer o sr. Clarismar Fernandes. Ronaldo estava furioso com as alusões à sua adesão.*

* *Assegurava o deputado Issy Quinan que já está cansado de dar votos e não recebê-los. Issy, que é candidato à reeleição, afirma que só apoiará alguém a deputado federal se este, ao mesmo tempo, garantir-lhe o mesmo número de votos para estadual. José de Assis, candidato a federal, pensa da mesma forma: só apoiará a estadual quem lhe garantir votos para a Câmara Alta.*



MDB e impresa

Os sucessivos e insistentes comentários de parlamentares do MDB à atuação da imprensa goiana têm provocado profundo constrangimento em todos os jornalistas acreditados junto à Assembléia. E, a persistir esse pouco recomendável procedimento, corre o risco de ser tratada a bancada emedebista com o mesmo rigor com que cotidianamente distingue o deputado Clarismar Fernandes — é o pensamento unânime de todos os membros da bancada de imprensa na Assembléia.



UMA HOMENAGEM EQUÍVOCA

Como os elogios, as homenagens também são armas de gume duplo: invectivadas, como aqueles, na exaltação de seus destinatários, podem, se manipuladas com imperícia e falta de senso, resultar em efeitos diametralmente opostos. Ao procurar, assim, conciliar duas providências num mesmo requerimento, quais sejam, solucionar a incômoda notoriedade da Avenida Bahia, em Campinas, e homenagear um ilustre campineiro, já falecido, sr. Alberto Miguel, o vereador Trajano de Sá Guimarães não atentou para as entrelinhas à margem de sua iniciativa, e já começa a receber os eflúvios negativos que soem acompanhar os atos precipitados.

Na apresentação de seu requerimento, a despeito da inequívoca boa vontade de que estivesse possuído, esqueceu-se o edil que a desmoralização do nome Avenida Bahia se deve ao fato de ali estar localizado, como chaga a desafiar administradores e como pústula até hoje irremovível, o foco central do baixo meretrício. E passou-lhe por certo despercebido que, prosseguindo a causa, perdurarão os efeitos: sua atitude de retirar daquela via o nome daquele Estado por certo salvará o patronímico baiano de chacotas e execrações futuras, mas por certo não socorrerá o nome do sr. Alberto Miguel, como herdeiro das incômodas implicações do logradouro. Para salvaguardar o termo Avenida Bahia, não seria necessária a inócua troca de denominação, mas apenas a medida correta e definitiva, que parece não ter iluminado os diligentes edis e nem sido cogitada até hoje, por talvez impossível ou inconveniente: a remoção do lenocínio daquele local.

Tão precipitada foi a homenagem que se esqueceram o homenageante e seus companheiros de Câmara que a artéria ideal para tomar o nome do sr. Alberto Miguel não seria a Avenida Bahia, mas a Avenida São Paulo, onde sempre residiu.

Ainda está em tempo de ser reparada a falseta, apesar de já ter sido a propositura aprovada, antes que, ainda nesta ou em futura legislatura, por iniciativa própria ou atendendo a pedidos dos familiares do ora homenageado, outro vereador se disponha a solicitar a troca de nome da Avenida Alberto Miguel pelos mesmos motivos que nortearam o sr. Trajano Guimarães a requerer, hoje, a da ex-Avenida Bahia.

ROSANA
Artes Gráficas Ltda.

CONFECCIONAMOS:

Livros
Revistas
Cartazes
Estatutos
etc.

Av. 24 de Outubro, nº. 910 a 930, esq. c/Rua Catalão,
Campinas — Fone: 3-2989

de tudo e de todos

S. PÓVOA

A Fazenda na Amazônia

Os Secretários das Finanças dos Estados do Pará e Maranhão, no encontro que mantiveram com o sr. Ibsen Henrique de Castro, mostraram-se preocupados com a brusca queda de arrecadação nas cidades paraenses e maranhenses limítrofes com Goiás. A explicação é simples: antes de se estabelecer a nova estrutura de fiscalização, em Goiás, a evasão dos produtos tributáveis para aqueles Estados atingiam índices elevadíssimos. Hoje, a arrecadação de Goiás teve um crescimento de mais de 70%, em relação às administrações anteriores. Houve uma inversão dos valores arrecadados, pois antes de 1971 a média arrecadada era de 10 milhões em trinta dias. Em 1973, arrecada-se, em média, 10 a 15 milhões em 10 dias. Essa constante se mantém inalterável e, quando há mudança, é sempre para mais.

Para o Secretário da Fazenda, os números não indicam apenas melhor aparelhamento fiscal, e, sim, comprova o desenvolvimento das fontes produtoras do nosso Estado.

DA FARDA AO FARDÃO ACADÊMICO

Goiás do Couto, representante do explendor intelectual de Vila Boa, apesar de já possuir diversas obras prontas, que ele insiste em não mandar para o prelo, sempre vigilante. fez uma observação ao escritor e coronel Humberto Crispim Borges, sobre último livro deste. Da Farda ao Fardão Acadêmico, nesta carta aberta":

O cel. Humberto Crispim Borges, da cadeira n.o 3, da Academia Goiana de Letras, promete fazer os devidos reparos e dá notícia do seu próximo livro.

"— Meu caro Goiás do Couto: Recebi a sua carta de 16 de março fluente, à qual passo a responder. Os versos publicados no meu discurso fui encontrá-los na papelada de Alfredo, colocada à minha disposição pela família do extinto. Mas o engano será reparado quando da publicação de meu livro "Registros Acadêmicos", para o qual venho colhendo elementos há algum tempo. E para isso espero ir a Goiás qualquer dia, atrás de uma coleção do "Goiás", de 1890 a 1900, para desfazer dúvidas e ver atos oficiais, sobretudo referentes à cidade de Anápolis, na época ainda Vila de Santana de Antas. Grato pela preciosa ajuda e um abraço do admirador e amigo", a) **Humberto Crispim Borges.**

DA FARDA AO FARDÃO ACADÊMICO

Carta

Cidade de Goiás. 16 de março de 1973

Ilustre acadêmico Humberto Crispim Borges,

Cordiais saudações. Recebi e agradeço a atenciosa oferta de "Da Farda ao Fardão Acadêmico", de sua autoria, que li com atenção e prazer e cujo volume veio enriquecer minha estante de autores goianos.

Além do agradecimento, esta tem por motivo fazer uma pequena retificação em sua preciosa obra, um involuntário senão cometido. Ás fls. 55 o eminente escritor transcreve a versão feita por meu Pai, Luiz do Couto, de versos escritos em francês pelo saudoso acadêmico Alfredo de Castro, sob o título de "Meu Tesouro".

Acontece que houve uma desfiguração total da versão e modificação também do original. As fontes onde o ilustre homem de letras se abeberou evidentemente o induziram, nessa pesquisa, a caminhos menos exatos que eu, agora, a título de colaboração, vou tentar esclarecer, inclusive contando fatos que presenciei e transcrevendo na íntegra as poesias, original e versão, citando datas e locais onde foram publicadas, dirimindo de vez qualquer dúvida possível.

Vamos ao assunto.

Tão logo o professor Alfredo de Castro publicou a poesia, solicitou a meu Pai que a vertesse para o português. Dias após, e sem que ele, o autor, tivesse conhecimento dela já ter sido vertida, de surpresa, em festa havida na Escola Normal, no dia 4/9/1935, minha irmã Goiandira do Couto, que era aluna do estabelecimento, declamou a versão em homenagem ao autor, que era também Diretor da Escola que, visivelmente comovido, depois de abraçá-la, beijou-lhe a testa.

Percebe-se bem, com meridiana clareza, que a versão contida no livro não tem o estilo de Luiz do Couto e foge totalmente do original de Alfredo de Castro, que abaixo transcrevo, dispensando-se, assim, maior análise ou estudo comparativo.

Vejamos a poesia de Alfredo de Castro, publicada no "Correio Oficial", na seção "Notas Sociais":

MON TRÉSOR

J'ai, chez moi, deux, émeraudes limpides
Qui semblent detachées du bleu du ciel;
Qui brillent comme deux diamants liquides,
A surnager dans deux coffrets de miel.

Ce sont les deux beaux yeux d'azur d'Eny:
Deux perles, magnifiques, chatoyantes,
Pleines de la lueur chaste et bénie
Des aurores claires, et flamboyantes...

Fiancées du soleil, tout comme les fleurs,
Le soir elles se ferment doucement,
Et se cachent sous les blanches paleurs
Des lys qui s'endorment paisiblement...

Tes prunelles d'azur, mystérieuses,
Aux cils courbés, qui font une ombre d'or,
Ma fille, sont ces perles merveilleuses,
Mon grand, mon seul, étincellant trésor!

Agora, vejamos a versão correta de Luiz do Couto, publicada no "Correio Oficial", edição do dia 10-9-1935, na seção "Notas Sociais".

OLHOS AZUES

Tenho comigo duas pedras iras
Destacadas, talvez, do Azul Celeste,
Que brilham como límpidas safíras
Dentro de um cofre que o veludo veste...

São os olhos azuis, belos de Eny,
Magníficas pérolas brilhantes,
Banhadas dessa luz que me sorri
Nos lindos coloridos dos Levantes...

Noiva do Sol e gêmea irmã das flores!
Á tarde eles se fecham docemente
Imersos nas doçuras dos palores
De um lírio adormecido mansamente...

Tuas pupilas de azul, misteriosas,
Curvadas sobre os cílios — sombra e flor, —
Filha, são pérolas maravilhosas,
São meu tesouro, meu eterno amor!

Assim, prezado sr. Humberto Crispim Borges, pode-se constatar que lhe facilitaram, durante sua busca de subsídios para o discurso sobre a obra de quem substituiria na Academia de Letras, produção alheia à realidade e de forma indireta, quem participou dela, vertendo-a para o vernáculo.

Felizmente, uma consulta ao "Correio Oficial" reporá tudo nos devidos termos, com os dados que o sr., honesto pesquisador que é, encontrará facilmente.

São pequenas nugas literárias que deverão ficar estremes de falhas e, se tomei a liberdade de dirigir-lhe esta carta aberta, foi porque sabia bem que lhe seria impossível retificar a falha em todos os exemplares do seu belo livro que circulam, a não ser em uma segunda edição. E, desta forma, os que tiverem a dita de possuí-lo, poderão fazê-lo com facilidade.

Com a maior estima e admiração, o

a.) Goiás do Couto

Semana fraca na Assembléia

TOBIAS CRITICA A IMPRENSA E MDB ATACA COMISSÕES SUMÁRIAS

Se, nas últimas semanas, as sessões da Assembléia Legislativa marcaram o exclusivismo da bancada da ARENA, esgotando solitariamente os prazos destinados às discussões parlamentares com a crise que sacudiu o partido, a semana finda pertenceu quase que exclusivamente ao MDB. Apesa r de fraca e sem evidenciar qualquer aspecto especial, a última semana parlamentar foi caracterizada pelas invectivas da Oposição contra a Comissão de Investigação Sumária (Tobias Alves, Derval de Paiva, Luiz Soyer e Lúcio Lincoln), contra arbitrariedades policiais cometidas contra menores em Anápolis (Adhemar Santillo), por críticas à imprensa (Tobias Alves) e também pelas explicações pessoais do deputado Ronaldo Jayme quanto à controvérsia gerada por uma sua assinatura num requerimento de sua bancada.

ARENA sem atuar

Agastada talvez pelos violentos debates que protagonizou, nas últimas semanas, ao abordar sua crise intenstina, a ARENA preferiu passar em absoluto silêncio os trabalhos da semana finda, à exceção apenas dos deputados Elcival Caiado, na quinta-feira, refutando as denúncias de seu colega Adhemar Santillo, e Osmar Cabral, sustentando acirrado debate, na sexta-feira, com os deputados Luiz Soyer, Lúcio Lincoln e Derval de Paiva, a respeito da Comissão de Investigação Sumária.

Tobias:

Na sessão de terça-feira, rompendo um longo silêncio, o deputado Tobias Alves abordou a atuação do MDB no setor legislativo, afiançando que vem seu partido sendo sufocado, restringidas que têm sido as suas condições de operação e ampliadas as do Governo, entre as quais se conta, agora, a Comissão de Investigação Sumária.

Do que andarão fazendo Câmaras e Prefeituras ocupadas pela Arena, muita certeza não temos.

O acesso às suas atividades, pricipalmente — é óbvio — às atividades administrativas, é defeso à oposição, embora ao partido situacionista seja possível não apenas o acesso às administrações emedebistas mas até mesmo a criação de instrumentos políticos arbitrários para um mal intencionado devassamento de realizações que se aureolaram com exemplos edificantes de trabalho de honradez — e, mais que isso, do hoje tão difícil respeito pelas leis e pela coisa pública.

É evidente que estamos nos referindo à já famosa COMISSAO DE INVESTIGAÇAO SUMÁRIA do Estado de Goiás, cuja origem e orientação não tem podido ocultar, de forma alguma, os seus objetivos escusos.

E não é só sobre administrações municipais da área governista que o M.D.B. se informa precariamente. Também se informa com dificuldade sobre os fatos administrativos da própria área estadual — porque de toda forma lhe é dificultado acesso às esferas oficiais".

Prosseguindo, o parlamentar queixou-se amargamente da imprensa goiana, que, a seu ver, tem sido injusta para com o MDB e não tem dado à sua atuação o destaque merecido — o que, por sinal, foi uma constante na temática emedebista, na última semana, jargão mais tarde repetido pelos deputados Adhemar Santillo e Luiz Soyer.

"Há poucos dias, um dos órgãos de imprensa da Capital, em sua coluna especificamente política, criticava um companheiro nosso, dizendo — em outras palavras — que ele fazia muitas denúncias, mas não apresentava documentos sobre os fatos denunciados.

Ora, senhores Deputados e senhores da Imprensa acreditados junto a esta Casa — é preciso que se seja néscio para não se perceber a impossibilidade total de um parlamentar oposicionista assumir esta Tribuna, para denúncias contra o governo ou contra seu partido sem estar absolutamente cônscio da veracidade dos fatos denunciados! Além disso, todos os fatos denunciados pela Oposição sempre foram questões graves. São fatos atentatórios contra direitos humanos. Atentatórios contra a segurança e integridade física e moral de cidadãos, nossos irmãos de sangue e de pátria. Atentatórios contra a paz das famílias e dos lares goianos. Atentatórios contra a decência política, contra os sentimentos cívicos de nossa gente.

São denúncias sempre documentadas, além do mais".

Prosseguindo, o orador afirmou que **"tudo seria mais fácil se pudéssemos contar com a imprensa".** inquinando-a de escolher **"a unilateralidade como solução simplista para um curso sem problemas e para maior rentabilidade econômica".** Mesmo afirmando, mais adiante, que não deveriam os jornalistas enxergar, em suas palavras, **"nenhuma agressão à imprensa"**, não pôde o deputado Tobias Alves esconder uma ponta de profunda decepção e desencanto para com o tratamento que, a seu ver, tem sido dispensado aos assuntos do MDB pelos órgãos de imprensa.

Ademar...

No decorrer da semana, ocupou a tribuna, para efetuar denúncia contra atos do titular do 2º Distrito Policial de Anápolis, o deputado Adhemar Santillo. Conforme seu pronunciamento, aquela autoridade era dada a prender menores, indiscriminadamente, e retê-los encarcerados, ilegalmente, submetendo-os a sevícias e a maus-tratos escabrosos. **"Inclusive, um dos menores chegou a ser estuprado, dentro da delegacia, por um detento, o que configura uma situação abominável".** Em aparte, o deputado Ronaldo Jayme não só confirmou as denúncias de seu colega como também adiantou que aquele mesmo delegado, há algum tempo atrás, furioso com a soltura de um menor por um grupo de maçons, **"soltou todos os presos que ali se achavam detidos, dizendo-lhes mais que a cidade era deles, e que podiam fazer o que bem entendessem".**

Na sessão posterior, foi a vez do deputado Elcival Caiado, também representante da região, ocupar a tribuna para informar que as providências já haviam sido tomadas, e que o responsável já se encontrava preso, tendo sido instaurada a competente ação penal e militar.

Derval...

Portando um exemplar da última edição do Cinco de Março, o deputado Derval de Paiva dispôs-se, da tribuna, na sessão matutina da última sexta-feira, a rebater os termos do relatório apresentado pela Comissão de Investigação Sumária sobre os levantamentos efetuados na administração de seu irmão, o ex-prefeito Dário Sampaio.

Afirmando que lera **"sem surpresa"** os artigos estampados pelo jornal sobre as atividades da CIS na cidade de Goiás, o orador confirmou sua intenção de **"contestar todos os itens do relatório e também provar, em alguns casos documentalmente, a falta de verdade do sr. Leovegildo de Morais", segundo ele "encarregado de fabricar documentos, modificar frases, forjar versões e adulterar pronunciamentos".**

Iniciando sua rsposta às conclusões da CIS, afirmou que, quanto ao primeiro item, **"pagamento de obras inconcluídas, atestando falsamente o término daquelas"** nada disso ocorreu: **"tratou-se uma questão puramente administrativa, e perfeitamente comportável em casos de emergência. As obras "inconcluídas" na época estão todas hoje terminadas, sem mais nenhuma despesa complementar para a atual administração, sendo de perguntar-se onde estaria o prejuízo, o dano ou dolo enxergados pela comissão. Além disso, tal comportamento é admitido pela Lei 7.000, de 26.06.68, em seu artigo 38, incisos III, X e XIX".**

Sobre o segundo item, **"empréstimo de cimento da Prefeitura a particulares"** o parlamentar asseverou que **"em face de dispor a Prefeitura de quantidade de cimento acima de sua capacidade de consumo, e tratando-se o mesmo de material perecível, houve por bem a administração emprestar uma quantidade previamente calculada a pessoas ou firmas idôneas para recebê-lo".**

Quanto ao terceiro item, **"pagamento em duplicidade"**, referente a uma duplicada de Cr$ 1.500.00 paga duas vezes, afirmou o sr. Derval de Paiva que, de fato, a duplicata havia sido contabilizada duas vezes, **"o que, entretanto, não passa de um lapso comum, tanto da tesouraria quanto da firma fornecedora, e não configura nenhum ânimo criminoso. Caso houvesse interesse de quaisquer das partes em cometer fraude, teriam por certo escolhido uma duplicata de grande valor, e não uma quantia tão insignificante."**

No quarto ítem, **"pagamento de fotos de eleitores com crédito impróprio"**, asseverou o orador que a Prefeitura tomara tal iniciativa **"atendendo a solicitação da Secretaria do Interior e Justiça, que, no início de 1970 enviara um ofício circular às Prefeituras solicitando-lhe colaboração nas despesas do serviço eleitoral, inclusive com o fornecimento de fotos. Chegou-se a despender Cr$ 500,00. até que mandou o Tribunal de Contas suspender tais despesas. Mas faço questão de ressaltar que os serviços fotográficos contratados pela Prefeitura foram pagos por ela. O que para nós foi feito, fomos nós que pagamos."**

Na parte referente a **"empréstimo de veículos a particulares"**, aduziu o parlamentar que a Prefeitura de Goiás, de fato, colocou um veículo seu à disposição do Asilo Sanato Espírita da Cidade de Goiás, entidade beneficente, **"tendo tal feito contado, inclusive, com a aprovação do já Prefeito nomeado"**, e explicou que o item referente a **"pagamento de reparo de veículos particulares com crédito destinado a veículos oficiais"** nada mais ensejou que **"a tacanhez da Comissão, pois, tendo a Prefeitura necessidade de um veículo para uma viagem e não dispondo de nenhum ao momento, já que os únicos dois que possuía estavam de serviço, tomou um carro emprestado o qual, infelizmente, se acidentou. O conserto do carro não só era permissível como mesmo uma obrigação".**

Afirmando que **"a admissão de servidores pelo regime da CLT para prestação de serviços temporários, especiais, para obras de saúde e educação, de natureza industrial ou técnica e especializada é perfeitamente legal"** e que **"não há necessidade de licitação para obras de pequeno porte e para as de administração direta"** referindo-se o orador outros ítens do relatório, terminando por assegurar que nunca houve, como fora mencionado pela Comissão, **"tráfico de influência por parte do vice-prefeito** já que a Prefeitura se utilizara dos serviços de cozinha do hotel de propriedade de uma irmã daquela autoridade, por ser o mais barato dentre os dois únicos hotéis existentes.

Logo a seguir, foi a vez dos deputados Luiz Soyer e Lúcio Lincoln insurgirem-se contra a mesma Comissão de Investigação Sumária classificando-a de **"instrumento de opressão política", "escolhida a dedo com a finalidade de engedrar uma trama contra os ex-prefeitos de Goiás, Anápolis e Santa Helena com o objetivo de torná-los inelegíveis."** A oportunidade, ambos, auxiliados pelo sr. Derval de Paiva, enumeraram inúmeras prefeituras **"que deveriam ter sido objeto de sindicâncias por parte daquela comissão, e que não o foram por pertencer à ARENA: Itajá, Serranópolis, Itapirapuã e a última administração de Itumbiara, dentre outras."**

Referindo-se a Itumbiara, o deputado Luiz Soyer disse de seu receio quanto à intervenção da CIS, **"pois o prefeito Ataíde Borges é correligionário do deputado Luiz Menezes."**

Primeiramente através de apartes, e posteriormente da própria tribuna, o deputado Osmar Cabral replicou às alegações do MDB, afirmando que a Comissão **"não teve escopo político"**, e que sua função é apenas a de averiguar fatos, **não sendo órgão processante nem julgante, competindo a decisão final ao Poder Judiciário, onde, por sinal, já se acha o processo referente aos levantamentos feitos na cidade de Goiás."**

Pensão...

Por solicitação das duas lideranças, a discussão sobre o art. 140 da Constituição do Estado, que dispõe sobre a pensão dos ex.governadores, foi adiada para a sessão de amanhã, quando deverá então ser debatida.

Sobre o assunto, entretanto, já existe uma emenda de autoria do deputado Nelson de Castro, que suprime o instituto, acrescentando-lhe um parágrafo único que determina, no entanto, a suspensão do benefício caso venha o beneficiário a exercer qualquer função pública, eletiva ou não, órbitas federal, estadual ou municipal.

ESCRITÓRIO DE

1958 1973
15 Anos
Marcas e Patentes
Um dos pioneiros na proteção dos seus direitos

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

PATENTES E MARCAS

AGENTE DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
ADVOGADOS

Defesas na propriedade industrial, registro de marcas, patentes de invenção, modelos industriais, sinais ou expressões de propaganda.

Endereço: Av. Araguaia, 521 — s/2 — Fone: 6-08-08.

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 182 municípios goianos



Anatole Ramos

VAMOS PRO CAMPUS PERDER NOSSO PONTO?

Minha falta de vocação para viver no campo me afastou bem cedo dos estudos universitários. Na flor da idade (não é fato que a vida começa aos quarenta?), tive de deixar o curso de jornalismo da UFGoi porque ele fora para a Faculdade de Agronomia, inicialmente. Depois ele foi para o Seminário e, ainda desse vez, a falta de vocação não me deixou prosseguir: nada tenho contra os padres, de jeito maneira, mas teria muito contra mim se eu fosse um. Questão de honestidade e autocrítica, né?

Bem, já viram por que terei de ser um charlatão do jornalismo. Não me deram chance de estudar, pondo bem longe de mim a faculdade. Ela ficou como aquela imagem poética da felicidade: nunca está onde nós a pomos e nunca a pomos onde nós estamos. Nem há pomos, também, quando quero pomos, moraram?

Hoje resolvi pensar com mais profundidade no assunto. Coisa rara, porque não gosto muito de pensar com profundidade. Geralmente me dá falta de ar. Mas, pensando contra a minha vontade, cheguei à seguinte conclusão: isso de se construir faculdades lá num *campus*, bem longe do *centrus*, é muita sofisticação. Coisa ideal para quem pode, não para quem necessita, isto é: se o estudante é bom de bolso, tem seu carrinho, seu dinheirinho meio fácil, o *campus* é maravilha. É prolongamento, é esticada de um *week end;* o moço sai da fazenda, domingo à noite e na segunda já tá lá no *campus*, fazendo *camping*. Se, porem, o jovem é do batente, na base da ce-ele-tê (oito horas de trabalho por dia, quando não mais), aí a vaca vai pro brejo e este não é o brejo do *campus*. Pra este vai é o burro, no caso o estudante ce-ele-tê, e vai pastar, pô! Quem mandou se meter a sonhar com as alturas?

Que os responsáveis pela UFGo não me queiram mal, eu sei que o que eles querem é o melhor. E o *campus*, realmente, é o melhor, o ideal, mas nas CNPT, não aqui, nesse subdesenvolvimento tremendo em que vivemos, quando se tem de aproveitar todos os cantinhos de minutos sobrantes para a gente enfiar a cara nos estudos. O estudante que tem de ir ao *campus* fica entre a cruz e a caldeirinha: ou larga o trabalho ou deixa os estudos. E ninguém quer saber de nada, para ajudar quem estuda, notem bem. Qualquer repartição pública, federal, estadual ou autárquica exige freqüência e assiduidade absolutas, tem nada disto: *eu estava na faculdade, o ônibus demorou...* Azar! Corta o ponto desse folgado! grita o chefe.

Se eu fosse diretor de qualquer serviço ou delegado de qualquer ministério, tratava logo de arranjar com o ministro um meio de facilitar os estudos de funcionários meus. Não duvidem de mim, pelo amor de Deus. O que acontece, porém, não é isto. Tem chefes despeitados, que perseguem justamente quem estuda. Há outros que não têm força e cortam o ponto de seus subordinados estudantes, com medo dos superiores. Outros já estão querendo que tudo isto pegue fogo, são os palhaços atrás do prazer de um dia verem o circo incendiado. Nenhum realmente interessado no progresso do País. Se houvesse esse um e a legislação já estaria *amaciada*, pelo menos em lugares como esta Goiânia, onde estudar é capricho de rico, quando este quer cobrir seu lazer, ou capricho de pobre, (ou vou ou racho!) quando este teima em ir até o fim.

Enquanto muitas repartições mantêm cursos de treinamento para sua gente, porque seus maiores reconhecem a necessidade da especialização, do aprimoramento dos conhecimentos de seu pessoal, como é o caso do INPS (que tem seus cursos de treinamento permanentes), do Tribunal de Contas do Estado, a que me referi recentemente em artigo ("Quem tem medo de estudar?") etc., outras procuram impedir que sua gente estude.

O pior, porém, é o que está fazendo a UFGo, por pura sofisticação (até prova em contrário): levando a oportunidade de estudos da gente pobre e trabalhadora de Goiânia cada vez para mais longe. O campus está a duas horas, sofridas horas, empoeiradas horas, calorentas horas, do centro da cidade. Duas pra lá, duas pra cá, quatro horas sobre rodas desperdiçadas totalmente por quem precisa de oito só pra garantir o pão de cada dia. E as outras horas, de estudos, de pesquisas, de fossa...?

DESPEJO DA ZELADORA DIVIDE O MUNICÍPIO

As duas correntes políticas de Anicuns encontram-se, no momento, empenhadas numa disputa que, se não chega a ser muito edificante, não lhes parece contudo tão realmente ridícula quanto o é.

A 18 quilômetros da cidade, numa localidade de difícil acesso, um grupo escolar do Estado surge como o próprio negativo do abandono: paredes rachadas, carteiras despedaçadas, picumãs dominando o teto e o que é mais grave, servido por duas professoras que não se falam, tal é a inimizade que entretêm em detrimento da instrução.

Há tempos, um fazendeiro das redondezas conseguiu autorização da Secretaria da Educação e Cultura para que a sra. Lucrécia Maria Ferreira, em companhia do marido e filhos, residisse num dos cômodos do fundo do velho prédio escolar, tornando-se, assim, uma espécie de Porteiro Servente *ad hoc*.

As brigas políticas locais, no entanto, acabaram envolvendo em seu torvelinho a zeladora da escola, que conta com a proteção da ala arenista e, em contrapartida, se vê exposta ao fogo cerrado do MDB, liderado pelo prefeito, com dois advogados de permeio: um ameaçando-a de despejo sumário, o outro garantindo-lhe a permanência.



D. Lucrécia e seus 5 filhos: daqui não saio

Pretendendo ingenuamente persuadir um repórter do Cinco de Março a tomar o seu partido na mesquinha pendência, o prefeito de Anicuns, sr. Getúlio Natividade dos Santos, não hesitou na tentativa de utilizar o jornal desonestamente:

— "O Cinco de Março — disse Natividade — publicou outro dia uma reportagem sobre um homem que vive com três mulheres. Em minha cidade ocorre fato idêntico, só que o personagem central é uma mulher, e faço questão que vocês publiquem a história..."

Assim, a paixão política e uma certa carência de escrúpulos levou o chefe de um executivo municipal goiano a agir com extrema leviandade, acusando a zeladora de bigamia, e mais: lutando para que o fato fosse divulgado através da imprensa. Não contava o sr. prefeito com a imparcialidade de nosso departamento de pesquisa, nem com a seriedade que sempre procuramos imprimir às nossas publicações, principalmente se elas dizem respeito a questões políticas e se soam como nota falsa no desafinado concerto de imprecações das disputas municipais.

Dois "fronts"

Nos dois "fronts", Arena e MDB armaram suas barricadas. De um lado, os que querem o despejo de dona Lucrécia, dentre os quais o indignado prefeito, crivam-na de graves acusações, embora a 18 quilômetros da sede do município ela esteja cuidando como pode da escola rural. Fazem alusões a pileques ocasionais — dela ou do marido, não esclarecem bem — e também a um ou outro palavrão que ela — não sabem quando — teria proferido. De outro, os defensores de dona Lucrécia contra-atacam: "São uns desalmados, esses que querem expulsá-la. Depois que vendeu um pedaço de terra que possuia, a fim de custear o tratamento de uma de suas filhas atacada de paralisia infantil, dona Lucrécia, com seu marido (que é também honesto e trabalhador) e seus cinco filhos menores, não tem onde morar. Ademais, ela cuida direitinho do grupo, que está caindo aos pedaços".

Realmente, a velha casa de ensino, de três dependências, entrou numa fase de franca deterioração. Nela, estudam 60 crianças, divididas em dois turnos. A última professora que lá chegou disse: "Não vou morar nesta geringonça". E preferiu fixar-se na cidade Anicuns, "onde ha conforto."

A disputa entre as correntes partidárias alastrou-se tanto, que a ela não ficaram imunes nem mesmo as duas mestras do Grupo Escolar Fazenda Genipapo. Elas não se falam, o que teria motivado certo desencanto por parte de muitos pais, que retiraram seus filhos da escola. Um deles diz: "A professora da tarde consome a tarde fuxicando, enquanto a da manhã passa a manhã do mesmo modo". A última é ferrenha adversária da zeladora, enquanto a outra a defende.

Confiança

Sem condições de pagar aluguel na cidade e sem ter onde morar, dona Lucrécia Maria Ferreira exibindo os cinco filhos, recorreu a muitas pessoas, pedindo auxílio. Acabou conseguindo uma espécie de padrinho, o fazendeiro Antônio da Cunha Ferreira, que, movimentando influências, obteve da Secretaria da Educação e Cultura, em Goiânia, uma autorização para que ela e família residissem numa das dependências desocupadas do Grupo Escolar Fazenda Genipapo, em troca de "uma limpeza em regra no lugar", o que dona Lucrécia faz regularmente. "Quando cheguei aqui, você precisava ver como o esterco de vaca tomava conta do grupo. Eu e meus filhos limpamos tudo, enquanto meu marido consertava as cercas e tomava conta de tudo, evitando que as vacas voltassem", revela, acrescentando: "Tenho muita confiança em Deus. Tanto eu como meu marido vivemos apenas do nosso trabalho. Não atrapalhamos a vida de ninguém e acho que as professoras que ensinam aqui não têm nenhuma queixa de mim".

Advogados

Em condições precárias e sob o fogo da disputa política, provavelmente o ensino ministrado no Grupo Escolar Fazenda Genipapo não deve ser muito eficiente. E a deficiência, ao que tudo indica, deve ter afetado até mesmo o vernáculo dos dois advogados envolvidos na questão. Um deles, José de Lima Chaves, que tomou o partido do despejo, isto é, o partido do prefeito, deixou, no dia 21 de março último, ao marido de dona Lucrécia, uma ameaça em forma de bilhete. Redigiu-o assim: "Senhor Pedro. Estivemos por aqui afim de encontrá-lo. Por força contrária não foi possivel encontrá-lo. Precisamos do prédio deste grupo. E para tanto dou o prazo que o Sr. Prefeito determinou isto até o dia 25.03.73. Por tolerança de nossa parte o praso vai até o dia 27. Caso o senhor não toma providência iremos providenciar a saida do senhor judicial, o que é contra os nossos principios Recado de José de Lima Chaves" (sic).



O litigio se desenvolve em torno das ruinas deste grupo escolar estadual.



A zeladora que separa hoje as facções em Anicuns.

Já em papel com o timbre "*Dr. Valdomiro Vicente Graciano* — Advogado — Causas Civeis e Criminais — Av. Marechal Deodoro nº 21 — Fone 26 — Anicuns — Goiás", o dr. Valdomiro ofereceu sua réplica ao advogado da parte contrária, encaminhando um bilhete, também manuscrito, ao marido de dona Lucrécia. Como se trata de outro primor de redação, vamos transcrevê-lo. A peça está concebida nestes termos: "Prezado sr. Pedro da Cunha Ferreira — Tenho a informar que o Deputado Domingos Valadão esteve na *Secretaria* da Educação pegou a *outorização* da mesma Secretaria para entregar ao Sr. Delegado de *Policia* de Anicuns *provado* que o Sr. não tinha invadido a casa do Grupo, e sim lá estava com autorização. Mas *acontesse* porém que a *professôra* do Estado, Maria Madalena irá *modar* para lá no dia 12 de maio de 1973 .Então o Sr. poderá ficar aí até dia 12 *ate* a professora mencionada chegar com a mudança. Aqui na *policia* nada tem contra o Sr. Agradecido Anicuns, 3 de maio de *1973. Valdomiro Vicente Graciano*" *(sic)*.

Atenção amigo!

Seu volkswagen merece ser entregue a quem realmente entende e, você, ser tratado com honestidade.

Não pense duas vezes! Leve-o à Auto Reformadora Bandeirantes que oferece e dedica exclusivamente à linha volkswagen.

AUTO REFORMADORA BANDEIRANTES LTDA.

Mecânica — lanternagem — pintura — eletricidade
Rua 67-A esq. Rua 44 — Bairro Popular em frente a COTRIL

Expresso Mineiro Ltda

EFICIÊNCIA EM TRANSPORTES RODOVIÁRIOS

Filiais
SÃO PAULO
Rua Domingos de Paiva 342 — Fone: 92-3171 e 92.3067

Filiais
UBERLÂNDIA
Av. Belo Horizonte, 110 Fone: 2739

MATRIZ
BELO HORIZONTE
AV. Antônio Carlos, 204 FONES: 22.2928 e 26.0328

RIO DE JANEIRO
Rua Gamboa, 77 e 79 FONES: 22.0033 e 43.5415

ANÁPOLIS
(Sede própria) Av. Getúlio Artiaga, 218 FONE: 2050

GOIÂNIA
Escritório, Av. 24 de Outubro, 1128 Fone 3.0159 e 3-1295
Armazém Av. 24 de Outubro, 1123 — Fone 3.1538

BRASÍLIA
(Sede própria) Setor de Indústria — Trecho 3 Lote nºs 1285

Anuncie no CINCO DE MARÇO e vá a 182 municípios goianos

Mara Rosa ganha três cidadãos ilustres e uma praça, em seu décimo terceiro aniversário

Localizada à margem esquerda da Br-153, Mara Rosa, uma das povoações mais antigas de Goiás, comemorou, com um programa de festas muito intenso, o seu 13º aniversário. O Dr. Carlos Roberto Braga do Carmo, chefe do executivo municipal de Mara Rosa, fala à reportagem sobre a cidade e seu aniversário: "Assumindo as rédeas do município, nós o fizemos consciente das dificuldades que nos esperavam. Agora, aniversariando, Mara Rosa vê descortinarem-se novos horizontes de crescimento. Essa festa é do povo e as obras que hoje inauguramos são uma mostra expressiva da nossa vontade de realizar", explicou o prefeito.



O filho mais novo de Mara Rosa manifestando o agradecimento à calorosa acolhida que lhe dis... son a população de Mara Rosa.



Ladeado, à esquerda, pelo Prefeito Carlos Roberto Braga, pelo sr. Cecílio Daher, representante do sr. Mário Pacini, e à direita, pelo Prefeito Manoel dos Reis, o padre Lourenço Martinez Arias procede a bênção da praça Marechal Artur da Costa e Silva, inaugurada em Mara Rosa, no último sábado.

Histórico

Considerada, como já dissemos, uma das povoações mais antigas de Goiás, não se conhece, segundo o historiador Silva e Souza, a data de sua descoberta. Atribuise a Amaro Leite o descobrimento das minas de ouro naquela região. Apesar das afirmações do prof. Zoroastro Artiaga. esse Amaro Leite não é o bandeirante conteporâneo do Anhanguera. que demandou os sertões, na busca das fabulosas minas de Araés e Martírios. Segundo o renomado historiador, Amaro Leite teria a sua edificação iniciada em 1742. Sabe-se, entretanto que, através da Lei Provincial nº 14, de 23 de julho de 1835, o povoado foi elevado a distrito de Pilar de Goiás. A Lei Estadual nº 760, de 26 de agôsto de 1953, elevou Amaro Leite a município, que ficou como têrmo judiciário da Comarca de Uruaçu. Através da Lei Estadual nº 4.479, de 2 de setembro de 1973, o topônimo Amaro Leíte foi alterado para Mara Rosa. O município está ligado a BR-153, através da rodovia GO-23, ficando a 393 km. de Goiânia e a 481 km. de Brasília.

Praça Costa e Silva

A Praça Marechal Artur da Costa e Silva é o recanto bucólico onde os cidadãos de Mara Rosa vão passar suas horas aprazíveis de descanso e de tranquilidade. Construída pela Prefeitura sob os padrões mais modernos de que se tem notícia, veio alegrar enormemente aos cidadãos daquele município. Quem confessa sua euforia, pela beleza sem par que a praça trouxe a cidade, é o Dr. Carlos Roberto Braga, Prefeito Municipal: "Obras como esta não serão raras em minha administração, que pautará também por realizações no setor educacional e nas viações e obras públicas", revela o prefeito municipal de Mara Rosa.

Fala do prefeito

Em sua fala, ressaltou o Dr. Carlos Roberto Braga que era a emoção que dele se apossava, explicando que isto se devia ao fato de que estava recebendo o município três novos e ilustres filhos: o Governador Leonino Caiado, o prefeito Manoel dos Reis e o Diretor do Banco do Brasil, na 4ª região, Sr. Mário Pacini, representado na ocasião pelo Sr. Cecílio Daher.

Ressaltou mais adiante o chefe do executivo municipal de Mara Rosa: "Essa é a primeira obra de vulto que entrego aos meus concidadãos; depois dela, muitas outras virão, pois estou movido pelo desejo sincero de corresponder à confiança em mim depositada, realizando uma administração sólida e bem estruturada". Encerrando seu pronunciamento, expressou o Dr. Carlos Roberto Braga do Carmo todo o seu júbilo nas seguintes palavras; aludindo à ajuda prestada pelo Prefeito de Goiânia para a construção da Praça Costa e Silva: "Todas as vezes que precisei do Dr. Manoel dos Reis, muito mais do que um amigo, serviu-me com despreendimento e lealdade, contribuindo, em todos os sentidos, para a realização desse serviço público da Prefeitura para o povo de Mara Rosa." E finalizou: "Nesse dia de luz, glória e poesia, entrego-vos o meu primeiro trabalho, sabedor de que minha administração será profícua de realizações efetivas e duradouras, visando o bem popular".

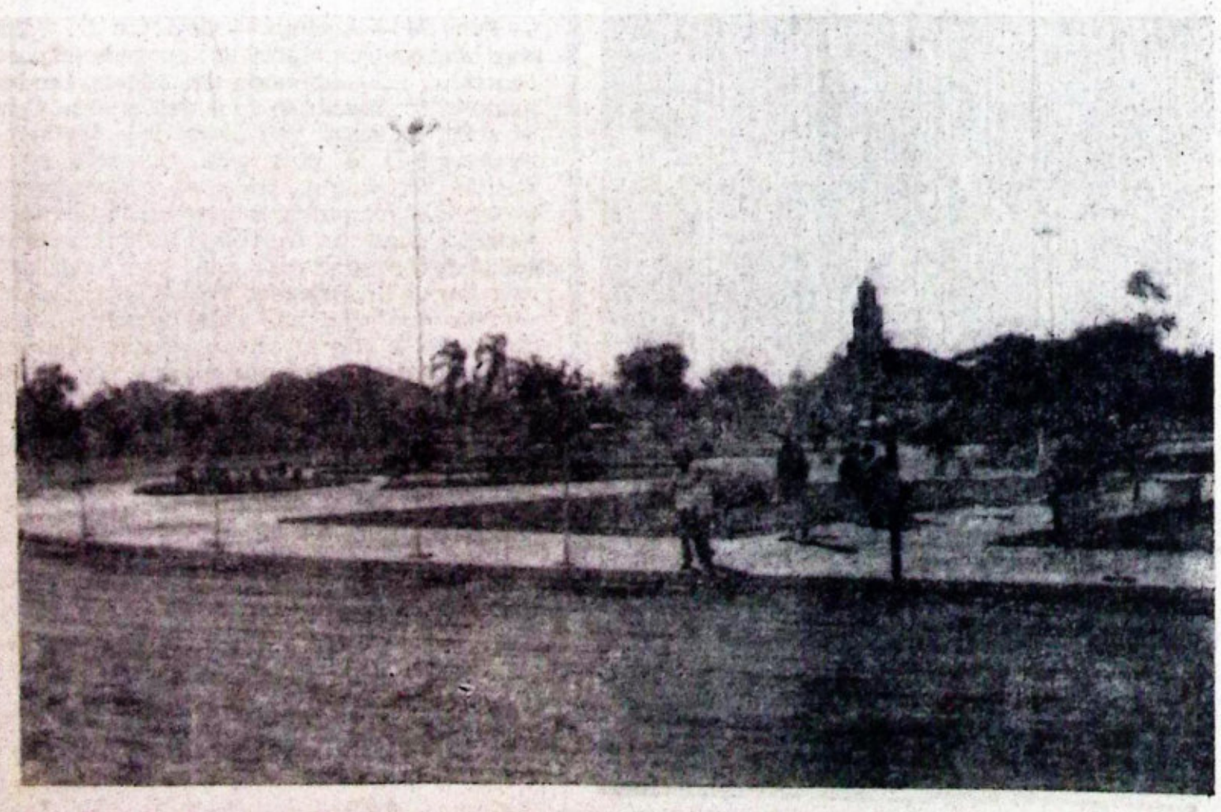
Apoio do banco

Por sua vez, agradeceu o Dr. Cecílio Daher, que representava na ocasião o Dr. Mário Pacini, a grande deferência recebida, ressaltando a seguir o extraordinário esforço representado pelo Goiásrural "que vem recebendo, do Banco do Brasil, toda ajuda de que precisa". Desculpou-se enfaticamente pela ausência do Sr. Mário Pacini, dizendo que o fato se deu [illegible] absoluta impossibilidade de sua presença [illegible] o alegraria sobremaneira", destacou.

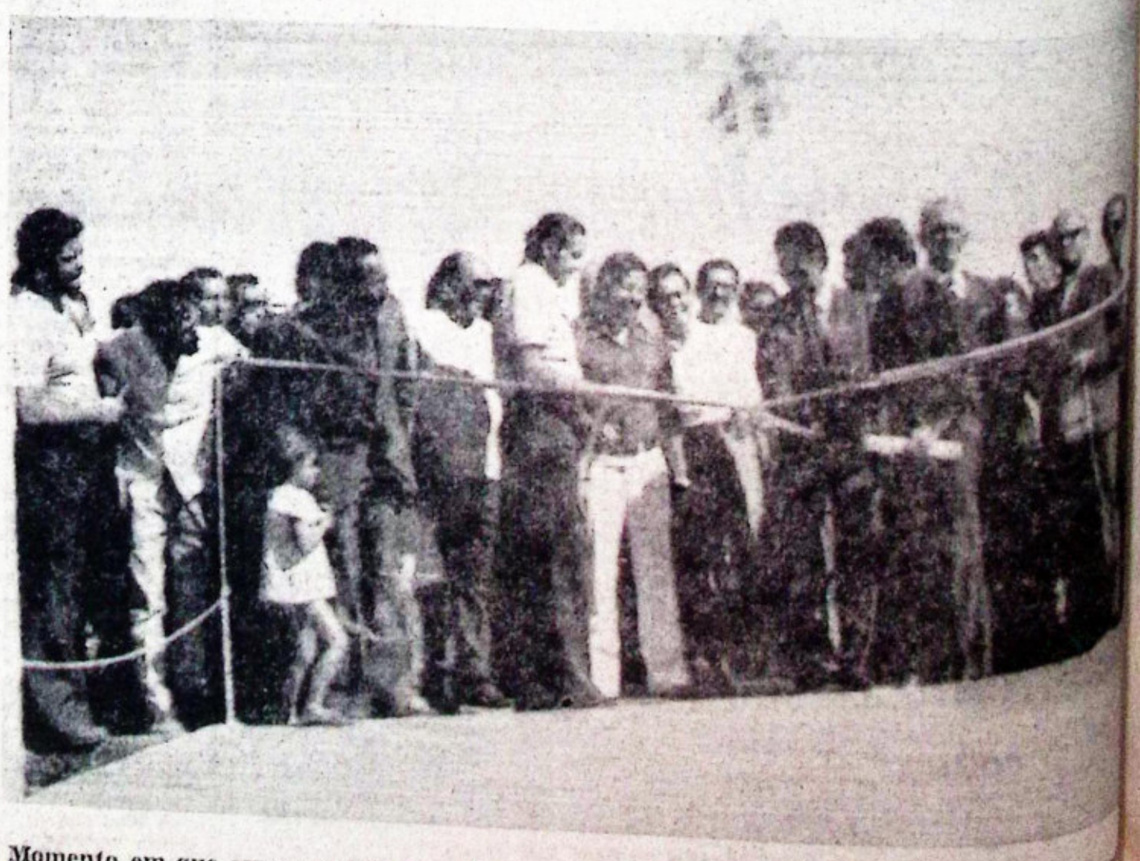
Representantes do povo

Representante da região na Câmara Federal, o deputado Siqueira Campos disse não poder sentir realizado o trabalho parlamentar empreendido não levar os benefícios da energia elétrica para o município, destacando ainda, em seu pronunciamento, as quais [illegible]

(Conclui)



Aspecto da Praça Marechal Artur da Costa e Silva, — inaugurada e construída pela Prefeitura — por ocasião do 13º aniversário de Mara Rosa.



Momento em que era procedido o corte da fita inaugural, entregando ao povo a bela Marechal Costa e Silva.

(Conclusão)

administrativas de que é possuidor o Prefeito da cidade. Mais adiante, disse ser a Prefeitura de Goiânia — pela ação positiva do Dr. Manoel dos Reis — uma Prefeitura também de todo o Estado, mencionando em seguida o grande esforço que significa o lançamento do programa Goiásrural "que", — disse — chegará muito breve a Mara Rosa". Elogiando largamente a administração do Prefeito Manoel dos Reis em Goiânia e a destacada atuação do Governador Leonino Caiado — que revelou-se um governante atirado e corajoso, quando lançou o programa Goiásrural — o Deputado Estadual Leão Caiado referiu-se ao brilho da grande festa havida em Mara Rosa por ocasião do seu 13º aniversário.

Regularização das terras

Representando os prefeitos da Região, o Sr. Alceu Dantas Maciel disse ter sido amigo de infância do Governador e ser agora um admirador seu, como governante. Entre outras reivindicações, pediu ao Governador a regularização das terras ora em litígio na Região do Alto Tocantins.

Saudação a Mara Rosa

"Saúdo as famílias de Mara Rosa". Com essas palavras, iniciou o Governador Leonino Caiado o seu discurso, confessando a sua grande satisfação em se tornar um filho daquele município. Mais adiante, disse estar comovido com o brilho das festividades, que revelavam a alegria de um povo por ganhar numa praça o sossego para as horas de bucolismo e de lazer, encontrando na juventude dos colégios e no dinamismo do Prefeito os rumos comuns — porque foi deflagrado em todo o estado — O desenvolvimento.

Obras do Estado

Em seu pronunciamento, prometeu o Governador Leonino Caiado uma série de obras: ampliação de mais 4 salas para o ginásio estudantil Castelo Branco, edificado por ele quando da sua gestão na Suplan; construção de uma praça de esportes e a chegada da energia elétrica, em breve espaço de tempo, para o município de Mara Rosa. Finalizou dizendo ser o Prefeito de Mara Rosa "uma das grandes esperanças administrativas com que conta o Estado."

Disputas

Além da inauguração da praça Marechal Artur da Costa e Silva e da entrega dos títulos de cidadania, constou do programa de festas do 13º aniversário de Mara Rosa um rodeio e uma disputa futebolística. Os vencedores levaram as taças Leonino Caiado e Manoel dos Reis, respectivamente. Um desfile escolar de grandes proporções, com a participação dos Grupos Escolares e do ginásio estudantil Castelo Branco deu grande colorido às festividades; a praça Mal. Artur da Costa e Silva ficou locupletada de colegiais e populares. A 1a. Dama do município, sra. Zilma Sueli Rezio do Carmo, dona de grande simpatia humana, revelou-se grande anfitriã, lutando ombro a ombro com seu esposo, Dr. Carlos Roberto Braga do Carmo.

O amigo do povo

Advogado e amigo do povo, o Dr. Carlos Roberto Braga promete muito como administrador. Com apenas 27 anos, ele se mostra seguro quanto às providências que terá de tomar à frente da Prefeitura, não vacilando quanto ao reconhecimento das dificuldades que o esperam. Também o sr. Samir Attlir tem se revelado um amigo da comunidade, dono que é de notável senso de solidariedade; assim é que tem participado de todas as iniciativas populares empreendidas pela Prefeitura. Cidadão sírio, está há 3 anos em Mara Rosa, dando sua contribuição em todos os benefícios chegados à comunidade de Mara Rosa.

ENTREGA DOS TÍTULOS

Por ocasião da entrega dos títulos de cidadania, pronunciou o sr. Pedro Francisco Dias o seguinte discurso:

"Indicado pelos meus pares, para fazer entrega do título de cidadão mararosense ao Exmo. sr. Governador do Estado, Dr. Leonino Di Ramos Caiado, ao Exmo. sr. Prefeito de Goiânia, Dr. Manoel dos Reis e ao Diretor da 4a. Região do Banco do Brasil, Dr. Mário Pacini, desincumbo-me, alegremente, dessa honrosa missão. A alegria aumenta mais ainda porque se deu, exatamente, no dia da inauguração da praça Costa e Silva, este maravilhoso logradouro público, cartão de visita, primeira obra entregue pelo jovem, dinâmico, hábil, futuroso, progressista e culto Prefeito Dr. Carlos Roberto Braga do Carmo.

O título de cidadania traduz, sempre, homenagem, consideração e agradecimento a quem tenha prestado serviços relevantes à coletividade, atendendo aos anseios de progresso e crescimento. O doutor Manoel dos Reis além de ter auxiliado a Prefeitura de Mara Rosa na construção da Praça inaugurada, tem demonstrado ser um autêntico homem público, ao dirigir, tão bem, os destinos do município de Goiânia, servindo de espelho e exemplo aos demais prefeitos, e vem recebendo, constantemente, em todos os municípios, homenagens, como reconhecimento e admiração por seu ritmo administrativo e político.

O doutor Mário Pacini, na direção da 4a. Região do Banco do Brasil, tem dado expansão à economia Goiana, estimulando às empresas e concedendo-lhes financiamento, tendo inclusive financiado grande parte dos gastos para a implantação do formidável programa "GOIASRURAL", ótimo empreendimento de sua Excelência, sr. Governador do Estado.

Finalmente, ninguém mais que esse Governador moço, que, antes mesmo de ser governador, como Presidente da Suplan, construiu em Mara Rosa, o maior bem que podia nos doar, o magnífico Ginásio Presidente Castelo Branco. Agora, está dando tudo de si a bem dos goianos e da grandeza sem igual de Goiás, merece tanto o reconhecimento por parte daqueles que tiveram a ventura de nascer nesse rincão privilegiado, coração do Brasil, especialmente os da nossa geração.

À administração, sem dúvida alguma, deu sentido novo, afinando-se, harmonicamente, com o magnífico diapasão revolucionário que vem sacudindo o país em todas as direções, com vigor e decisão.

No interior, em toda parte, ei-lo a tudo ver e ajudar!

E, ao homem abandonado da lavoura, — os milagrosos obreiros da terra —, atirado, sozinho, à tirania impiedosa da sorte e das dificuldades, desajudado de tudo, entregue à inclemência climatérica, — chuva demais ou sol de rachar —, escravo de métodos retrógrados, deu, agora, com o GOIÁSRURAL, a sua verdadeira redenção — "*rompendo as estruturas seculares que ainda presidem as práticas agrícolas em nosso meio e transformando radicalmente a face econômica do Estado*".

Técnica, máquina, energia, estradas, crédito e assistência, todo um programa de completa revolução no país chamado "essencialmente agrícola", "situando-se muito bem, como assinalou o Ministro do Planejamento, na estratégia de desenvolvimento do Governo Médici, ampliando as fronteiras agrícolas.

A homens desse porte foi que o município de Mara Rosa deu, entusiasticamente, o título de cidadão mararosense.

Melhor escolha e mais justa, não podia ser.

Recebam-nos, sr. Governador, sr. Prefeito de Goiânia e sr. Diretor do Banco do Brasil, e, tomem, sob sua proteção, carinho, cuidado e desvelo inexcedíveis, esse município que tudo carece e tanto precisa da proteção governamental e, do qual, agora, Vossas Excelências são cidadãos eméritos.

Felicidade e triunfo, cada vez maiores, Governador Leonino Caiado, para a glória de Goiás."

De todas as horas Prefeito do Estado

"De há muito o Prefeito Manoel dos Reis vem nos ajudando, solícito e amigo", expressou o sr. Carlos Roberto Braga. "Sempre que precisamos dele, como homem e como administrador, presta serviços denodadamente, sem medir esforços, colocando sua experiência de homem público e sua assessoria a serviço de Mara Rosa".

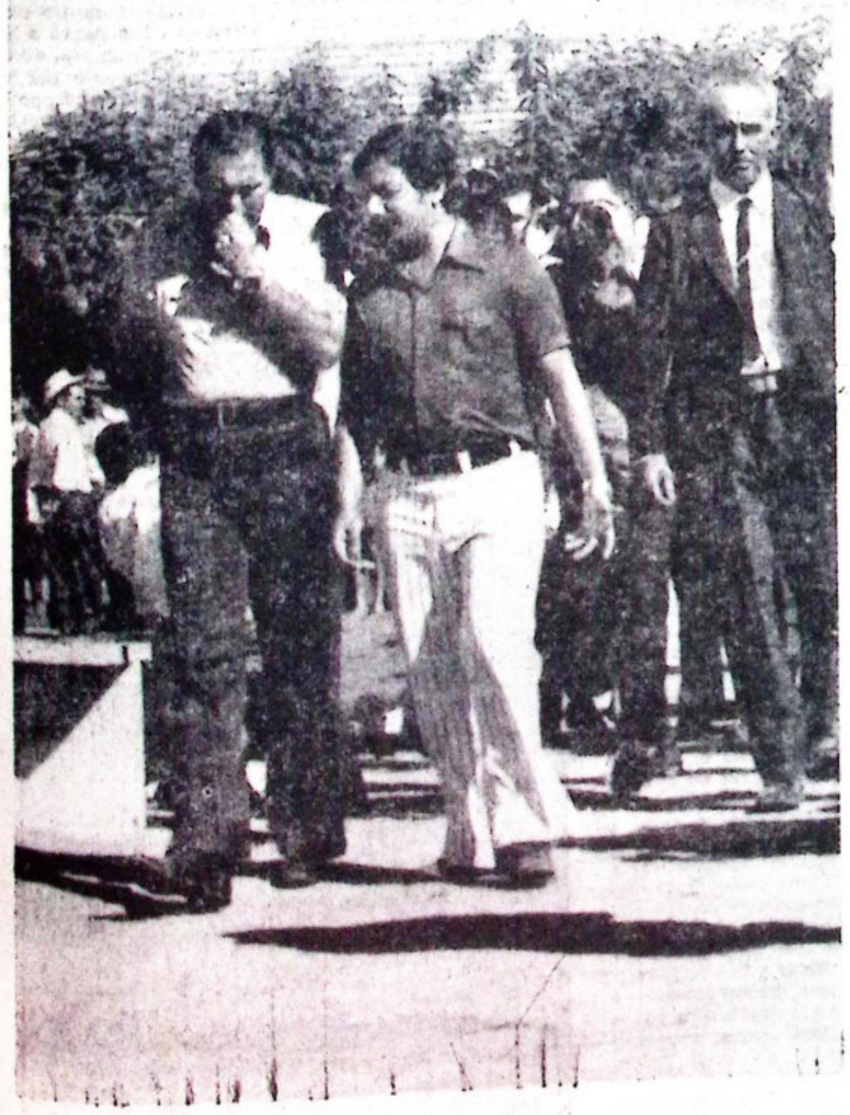
O sr. Carlos Roberto Braga enfatizou o fato de que o Dr. Manoel dos Reis foi sempre um cidadão de Mara Rosa, seja pelo desprendimento com que sempre procurou resolver os seus problemas, seja porque tem sido o Prefeito, não só da capital do Estado, como também de todo o Goiás.

Autoridades locais

Foram as seguintes as autoridades locais presentes às solenidades do 13º aniversário de Mara Rosa: Amado Olímpio Rosa, vice-prefeito de Mara Rosa; Euclides Aguiar Neto, Presidente da Câmara, Pedro G. de Oliveira, Presidente da Arena local; Dr. Oswaldo Dantas Mineiro, promotor de Justiça e o Dr. Lázaro Rodrigues de Amorim, Juiz de Direito. Das cidades vizinhas compareceram: Luiz Antonio de Carvalho, prefeito de Porangatu; Felipe Cardoso, prefeito de Formoso; prefeito de Campinorte, sr. Floripes Martins da Costa; Prefeito de Mutunopolis, sr. José Jonas de Sousa Neto; Prefeito de Uruaçu, sr. Roberto Izidoro de Sousa; Prefeito de Santa Tereza, Sr. Manoel Fátima de Melo.



Grande concentração popular — além de centenas de escolares postou-se frente ao palanque oficial, onde receberam o título de cidadãos de Mara Rosa o Governador Leonino Caiado, o Prefeito Manoel dos Reis e o Dr. Mário Pacini, do Banco do Brasil.



O Prefeito Carlos Roberto Braga quando palestrava com o Governador Leonino Caiado, agora cidadão de Mara Rosa.



Escolares postaram-se à margem das ruas, acenando bandeirolas para a comitiva composta por grande número de autoridades.

EM JOGO DE COPA

URUGUAI É FORTE

Sendo um jogo valendo pelas eliminatórias da Copa do Mundo, o torcedor uruguaio fica mais animado. Assim também deverá ser o apostador, pois a categoria dos orientais é melhor do que a dos colombianos. Um duplo.
POSSIBILIDADES: Colômbia 25%, empate 35% e Uruguai 40%.

2 — FORTALEZA X MAGUARI

No primeiro turno o Fortaleza ganhou apertado. O Maguari tem pregado algumas peças no campeonato cearense, com especialidade na Loteria Esportiva. Mas de qualquer maneira o Fortaleza ainda é a melhor indicação.
POSSIBILIDADES: Fortaleza 45%, empate 30% e Maguari 25%.

3 — NÁUTICO X SANTA CRUZ

É um grande clássico do futebol pernambucano. O Náutico está em segundo lugar e o Santa Cruz vem ganhando todos e liderando o certame com relativa facilidade. A melhor indicação aí é a coluna dois, com medo.
POSSIBILIDADES: Náutico 30%, empate 30% e Santa Cruz 40%.

4 — ABC X AMERICA

Jogo muito difícil e com a obrigatoriedade de um triplo. O ABC foi punido e não jogará no campeonato nacional, mas não perdeu o ânimo. Está bem. O América já pensa no certame brasileiro. E questão de palpite. SÓ!
POSSIBILIDADES: ABC 34%, empate 33% e América 33%.

5 — FERROVIARIO X ALAGOANO

É um jogo com boas chances de coluna dois. Dá até para marcar um seco aí nos bolões. Mas o Ferroviário tem demonstrado muito brio nas suas competições. Quem pode jogar mais e gosta de zebra aí está uma boa oportunidade.
POSSIBILIDADES: Ferroviário 25%, empate 35% e Alagoano 40%.

6 — ITABAIANA X CONFIANÇA

Bom clássico do futebol sergipano e com todas as características para o empate. Normalmente estas duas equipes quando jogam lutam de igual para igual. O futebol dos dois está firme no momento. Coluna do meio aí.
POSSIBILIDADES: Itabaiana 30%, empate 40% e Confiança 30%.

7 — AMÉRICA X CALDENSE

O América Mineiro, jogando em sua casa e pensando no título deste ano, deve ser indicado como franco favorito nesta partida. Em Poços de Caldas houve um empate em branco, mas o América jogou com 10. Agora é diferente.
POSSIBILIDADES, América 50%, empate 30% e Caldense 20%.

8 — ATLETICO X ATLÉTICO

Um jogo muito difícil para o Atlético Mineiro que enfrenta o Atlético de Três Corações. O fator campo e torcida deve influir muito, o quê chega a igualar as condições na superioridade técnica do Galo Montanhês.
POSSIBILIDADES: Atlético (Três Corações) 20%, empate 50% e Atlético 30%.

9 — SANTO ANTONIO X INDUSTRIAL

Duas equipes iguais. O empate não pode ser outro resultado. O Santo Antonio talvez tenha um pouco mais de chance do que o Industrial, mas o empate é mesmo a lógica. O melhor aí, no entanto, é um triplo para segurar.
POSSIBILIDADES: Santo Antonio 30%, empate 50% e Industrial 20%.

10 — CAXIAS X FIGUEIRENSE

O Caxias jogando em casa sempre aperta. Mas o Figueirense está agora na reta do título e bem motivado com a vaga que conseguiu para o campeonato nacional. Por isso a coluna dois deve ser jogada com tranqüilidade. POSSIBILIDADES: Caxias 20%, empate 30% e Figueirense 50%.

11 — JUVENTUS X AMÉRICA

Outro jogo para a coluna do meio. O Juventus é um pouco inferior e o América joga muito bem quando está em casa. A superioridade de um desaparece ante a confiança do outro que atua com a força de sua torcida.
POSSIBILIDADES — Juventus 30%, empate 40% e América 30%.

12 — GOIANIA X ATLETICO

Um jogo mais fácil para o apostador goiano. Deve dar tranqüilamente a coluna dois. O Goiânia está ainda em fase de formação e o Atlético com uma equipe harmoniosa e em excelente preparo físico. Jogo muito cedo.
POSSIBILIDADES: Goiânia 20%, empate 30% e Atlético 50%.

13 — VILA NOVA X VASCO DA GAMA

Manda a lógica que o Vasco seja indicado. O Vila Nova atualmente não vem atravessando boa fase. Seu quadro não ganhou personalidade no campeonato. Pode se entusiasmar e conseguir uma boa apresentação. Só isso.
POSSIBILIDADES: Vila Nova 30%, empate 30% e Vasco da Gama 40%.

TECIDOS E CONFECÇÕES
PELO CREDIÁRIO?
Loja São João
— A MAIS COMENTADA —
Av. Alfredo Nasser esq. c/55
— FONE: — 6.2234 —

Haille sem rodeios:

O GOIÁS SÓ TEVE DOIS PRESIDENTES: O OUTRO FOI O MELCHIOR DUARTE

Para muita gente, especialmente para os desportistas que estão fora do Goiás, o clube teve até hoje duas faces: uma antes de Haille Pinheiro e outra depois dele. Embora os atuais dirigentes neguem, e os Pinheiros fujam às declarações, existe mesmo uma animosidade no alviverde que até hoje não foi explicada. A não ser Omar do Carmo, que fala abertamente, ou João Martins, que se declarou inimigo de Haille Pinheiro, os outros não falam mal, mas não aceitam qualquer colaboração *pública da* família Pinheiro. Depois de algumas semanas de insistência no pedido, Haille resolveu conceder uma entrevista, onde não ataca ninguém, mas faz sua defesa e algumas críticas também. Atendeu ao *Cinco de Março* em sua fazenda, entre Inhumas e Itauçu, onde passa agora seus fins de semana, longe dos problemas do clube.



Haille Pinheiro hoje está passando seus fins de semana em sua fazenda com a família. Não tem mais a preocupação do dirigente. Está, no entanto, sempre pronto a colaborar com seu clube.

Quando assumiu o comando esmeraldino, Haille ainda não tinha sido diretor, entrando direto para tomar conta do clube. A história foi assim:

Um grupo liderado por Omar do Carmo e Joviro Rocha foi à minha presença suplicar a minha ajuda, no dia 23 de junho de 1963. O grupo foi em minha casa, conduzindo uma ata que já estava pronta e na qual eu era indicado presidente.

Aí fiquei até o dia 21 de abril de 1971.

Existe realmente uma divergência entre os atuais dirigentes do Goiás; entre alguns, é claro, mas que é sempre contestada pela gente alviverde, embora o conselheiro Edmundo Pinheiro de Abreu reconheça a sua existência e chegou a apontar sua causa. Haille não revela sua razão, mas se não a confirmou, também não chegou a negá-la.

A propalada divergência que a imprensa noticia, entre a diretoria atual e minha família, acredito que não existe. Ela foi criada apenas por alguns homens que por falta de competência ou por outros motivos particulares, não foram nada durante a minha administração. A divergência anunciada não pode haver, pois desde quando deixei o Goiás tenho colaborado com ele em todas as oportunidades que a diretoria necessita de minha colaboração. O que está acontecendo é natural. Em qualquer setor, o substituto procura ofuscar o trabalho de seu antecessor. Uns trabalham mais. Outros procuram tapar o sol com a peneira.

FÊZ O GOIÁS

No decorrer da entrevista, Haille foi demonstrando que tem alguma queixa. Como nesta afirmação:

No meu caso, quem me sucedeu tinha suas razões para a divergência, pois eu fiz o Goiás, pois quando recebi o clube ele tinha apenas um estatuto e mal feito. Encontrei uma área que havia sido doada pelo Governo ao clube em gestão passada e nela construí e fiz obras de vulto e dei ao Goiás as condições necessárias para um clube. Na política esportiva, o Goiás dava vexame, não tinha influência em nada. Consegui mudar o panorama e transformei-o no clube mais respeitado do futebol goiano. Talvez seja esta a razão, pois não vejo motivos para que alguém do meu clube tenha rancor de mim. O que fiz foi engrandecer um clube humilde e sem expressão e que hoje está bem dirigido e em boa posição.

FALTA CONFIANÇA

Falando dos problemas do Goiás e apertado pelas perguntas do repórter, Haille foi soltando um pouco a língua e mesmo com a preocupação de não ferir os outros, foi expondo seu pensamento real, como nesta declaração:

Não vejo razão para que queiram impedir que eu ajude o Goiás. Mas a verdade é que os atuais dirigentes não estão confiantes no trabalho que fazem e temem que uma opinião minha, do meu irmão ou do meu pai venha a prevalecer. Mas não queremos isso, pois se eu tivesse interesse em dirigir o Goiás, não teria deixado que outros entrassem. Fui a chamado em oito oportunidades e quando surgiu alguém querendo concorrer, ou melhor, quando surgiu um substituto eu não quis a luta: entreguei o clube como me deram, tranqüilamente.

NÃO É CONTRA

Forçando ainda mais nas perguntas, pois Haille sempre foge de citar nomes ou de dar sua palavra de confirmação contra a atual diretoria, o repórter foi conseguindo as explicações necessárias sobre o problema

Desafio qualquer torcedor, qualquer dirigente, qualquer desportista goiano e até a crônica, se algum deles viu um trabalho meu contra o Goiás. Nem uma palavra sequer. Sempre que posso e sou chamado, ajudo o Goiás com muito prazer e continuarei ajudando.

CASO SIZELIZIO

Não foi muito divulgado na época porque as partes, que são todas esmeraldinas, acharam melhor lavar em casa a roupa suja. Mas o convite feito ao médico Sizelizio Simões, cunhado de Melchior Duarte, ao conselheiro Edmundo Pinheiro de Abreu, pai de Haille, e a Rubens Brandão, esmeraldino de muitos anos, mas ligado, por amizade, à família Pinheiro, e depois a recusa em recebê-los no Goiás, ficou sem esclarecimento.

Sempre tive pelo Aziz uma admiração especial e achava que ele era um rapaz em condições de administrar o Goiás, embora com pouca vivência no futebol. Fui um dos que, reconhecendo que o Melchior estava sem condições de continuar, achou que o Aziz seria o seu substituto ideal, pois já conhecia a maneira do melchior, que tão bem administrou o Goiás. No caso do convite ao Sizelizio, ao meu pai e ao Rubens Brandão, o Aziz queria unificar a família esmeraldina, no que acho que pensou bem. Infelizmente, uma das duas coisas deve ter acontecido: ou Aziz não teve pulso para fazer prevalecer a sua vontade e a sua decisão ou então alguns elementos ja. dicais da diretoria fecharam questão e ele preferiu ficar com a situação de momento. É uma questão íntima e eu não quero entrar em detalhes, mas sei que o Aziz não deve estar muito em paz com a sua consciência, no episódio lamentável do Sizelízio que é um autêntico esmeraldino, médico de prestígio e moço trabalhador, mas que ficou impedido de colaborar com o seu clube

OS INIMIGOS

Insistindo na pergunta sobre quais os inimigos que Haille e sua família têm na diretoria do Goiás, o repórter conseguiu pouca coisa, pois o entrevistado se limitou a dizer:

Não conheço nenhum inimigo, pois este sempre ataca de frente e até hoje nenhum teve a dignidade de me dizer isso nem nas reuniões do Goiás o tal inimigo apareceu para dizer as razões de uma oposição ao meu nome. Ouço falar em um ou dois indivíduos que não gostam de mim, mas são pessoas de temperamento explosivo, inconsequentes e a opinião deles não me afeta. Vou continuar torcendo pelo Goiás e eles não serão o suficiente para mudar meu sentimento.

JOVIRO LIDEROU

A saída de Haille do poder esmeraldino nunca foi também convenientemente esclarecida. Uma oposição inicial e a fuga da luta por parte do então presidente, que tinha a força na mão, para uma disputa eleitoral. Mas Haille ainda fala sobre o assunto:

Já cansei de explicar que não houve nada. Uma trama de oposição, liderada por Joviro Rocha, meu ex-colaborador de vários anos foi, demonstrada nos dias de minha saída. Mas não fiquei preocupado. Embora tenha tido em todas as épocas uma admiração pelo Joviro, tanto que consegui a sua eleição para vice-presidente da Federação, quando o João Carneiro apresentou sua renúncia. Depois o Joviro se revoltou contra mim e não sei a razão, pois nunca tomei qualquer atitude contra ele, nem falando. Ele acabou tumultuando um pouco o clube nos dias da eleição. Mas eu tinha minha convicção. Falei com meus amigos, com minha esposa, com meus familiares. Eu jamais aceitaria disputar a presidência do Goiás, principalmente depois de ser aclamado por oito anos. A eleição foi feita como eles quiseram e eu concordei com tudo.

OUTRO INIMIGO

Depois da saída de Haille foi escolhido como presidente do Goiás João Martins, homem que também era ligado, por amizade, ao antigo dirigente. João Martins é outro capítulo na história e começa assim:

João Martins queria que na festa do Goiás, que se viu como despedida oficial de minha administração, eu apresentasse a sua candidatura, no discurso que pronunciei. Mas se eu estava saindo, não havia necessidade de apresentar um candidato, pois o seu sucesso ou o seu insucesso seria por minha causa. Ele se revoltou comigo e se transformou num inimigo radical embora eu não tenha nunca falado nada para desabonar o João Martins, de quem não tenho outras queixas.

AJUDOU SAINDO

Acredito que, mesmo saindo do Goiás, eu ajudei muito. Todos agora estão preocupados com um trabalho que venha a confirmar a superioridade que deixei no Goiás e como fiz muito, o trabalho de todos, agora, é redobrado e isso vem surtindo efeito, porque o clube está ganhando muito. Enquanto eles querem mostrar mais do que eu fiz, só tenho que ficar satisfeito, pois será em benefício do meu clube. Tanto assim que meus sucessores trabalharam muito e continuam trabalhando. O que está aí não é obra só minha. É de quem me sucedeu também. Não tenho mágoa de nenhum dirigente do Goiás. Tenho até que agradecer o que todos estão fazendo pelo clube de minhas paixões. Se eles não gostam de mim, paciência. Mas se for para ajudar o Goiás prefiro que continuem não gostando de minha pessoa."

FICOU CHATO

O Goiás passou momentos horríveis na reforma do contrato com o Tuíra. Homens importantes foram envolvidos. O presidente Aziz Américo ficou desgastado. O conselheiro Edmo Pinheiro ficou magoado. Sobre o episódio, Haille não fugiu à declaração e respondeu à pergunta de pronto:

A reforma do Tuíra foi um caso que ficou chato. De duas uma: ou houve um mal-entendido ou o Aziz teve que voltar atrás em sua decisão. No meu entender, se houve o mal-entendido, o presidente deveria ter chamado o Tuíra e o Edmo para resolver. Mas ele fez o contrário, o que achei mais errado ainda: proibiu o Tuíra de treinar e concedeu algumas entrevistas, desmentindo tudo e colocando o Edmo em situação melindrosa. Acho que faltou vivência esportiva ao Aziz, faltou equilíbrio. Ficou mal para o clube levar o problema a público, pois toda a imprensa ficou do lado do jogador e do Edmo, o que não deixa de ser um desgaste lamentável. O Edmo sempre ajudou o Goiás e não vejo demérito e nem mérito na reforma de um jogador O Tuíra é mesmo ligado a nós e de temperamento rebelde. Seria normal que o Edmo, como seu amigo e interessado no Goiás, tentasse a reforma de seu compromisso. Mas de tudo isso ficou pelo menos uma coisa boa: o Goiás com o Tuíra, campeão no segundo turno.

CASO PAULINHO

O Atlético tentou a contratação de Paulo Gonçalves novamente. O jornalista Carlos Alberto Safady foi acusado de ser o intermediário, mas alguns dirigentes do Goiás chegaram a implicar também o Haille na trama. Haille participou e confirma sua participação no caso Paulinho.

A única participação real que tive na administração do Goiás, depois de minha saída, foi no caso do Paulinho Fiquei sabendo que o Atlético queria tirá-lo do Goiás a peso de ouro. Pedi ao Maryus Fleury que avisasse ao Melchior que eu precisava conversar com ele sobre o assunto. O Melchior apareceu e marcamos um encontro na Loja dele, fizemos a reunião nós dois e relatei tudo o que havia no caso e ainda afirmei que precisava tomar providências, mas o Melchior não acreditou dizendo que o Paulinho faria isso. Eu procurei o Paulinho e fiz ver que não seria vantagem a sua saída, deixando para trás uma porta fechada. Disse que o Goiás lhe daria uma recompensa e quando ele perguntou se o Goiás não desse, respondi que daria do meu bolso. Mas antes que eu falasse com o Aziz, houve o encontro dele com o técnico e o acerto acabou saindo mais caro do que eu havia combinado. Paulo Gonçalves ganhou mais, sem pedir, porque o presidente, apressadamente, resolveu aceitar seu pedido. Mas mesmo depois de tudo isso, alguns imbecis dirigentes ou não, ainda saíram com a afirmação de que eu estava querendo levar o técnico para o Atlético. Mas o Paulinho está vivo e é só perguntar a ele. O que fiz foi lutar para colocar o Tomazinho no Atlético e estou satisfeito com isso, pois ele vem corresponden-

PASSA POR CIMA

Ficou abalada a amizade que existia entre o presidente Aziz Américo e os membros da família Pinheiro, por causa das entrevistas concedidas pelo dirigente esmeraldino no caso do Tuíra. Todos sentiram o drama de Edmo. Mas Haille ainda está disposto a colaborar com o Goiás. Suas palavras:

Já fomos chamados de masoquistas por causa dos problemas do Goiás. Todos nós, da família, continuamos torcendo pelo Goiás. Eu não dou conta de mudar meu sentimento nem que coloquem na presidência do clube o meu maior inimigo. Não está em mim. Afinal de contas os principais oito anos de vida do Goiás foram na minha mão. Eu me sinto realizado quando passo na Serrinha e vejo o que está feito e que foi sem um centavo do Governo. Minha ajuda está aí. Depende apenas de quem dirige o clube solicitar.

A GRANDE PROVA

A grande prova de que olho acima de tudo o Goiás está no fato de que vetei o nome do Joviro Rocha na chapa da Federação. Mas vetei mesmo e faço as coisas às claras. Mas como era do interesse do Goiás, mesmo contra meus interesses, acabei cedendo ante as ponderações do Aziz e do Melchior. Mesmo que para tanto tivesse que tirar a oportunidade de colocar o Sizelizio na Federação, que está PROBIDO de colaborar com o Goiás. Estou pronto a ajudar o Goiás e fui a Santos contratar o clube de Pelé, como contratei, para jogar aqui. Não quiseram arranjar a data para o jogo. No caso do Paghetti, ninguém sabe, mas o dinheiro para comprar o Paghetti foi o Edmo quem emprestou e emprestou sozinho os 70 mil cruzeiros apenas com o pedido feito pelo Melchior, por telefone. Sem documento algum, sem exigência alguma, porque estava ajudando o Goiás. Quem é que vai fazer um empréstimo nesta ordem? Nossa família está aí e se quiserem chamar a gente, bem, se não, amém. Uma última pergunta foi feita, sobre as administrações posteriores à do Haillé. Sua resposta foi em cima: "sem falsa modéstia, sem rasgar seda pra ninguém, vou dizer uma grande verdade: o Goiás teve apenas dois presidentes: eu e o Melchior! O resto é fubá!

EDMUNDO CONFIR

Edmundo Pinheiro confirma o isolamento da família. Aproveitando a presença, o repórter [illegible] alguma coisa.

Nós fomos [illegible] no Goiás sim. E uma incompreensão criada pelos Pinheiros seus amigos, dentro da retoria do Goiás. Esta tilidade injustificável contra quem durante tos anos trabalhou clube, dedicando melhor de seus [illegible] ao engrandecimento agremiação, até com crifício de interesses culares. De um Goiás nada tinha, a não ser jogo de camisa, [illegible] mado em um Goiás, campo de treinamento rouparia, vestiário, montada, refeitório, mitório, sala de administração e um elenco para ganhar o título 1971, como ganhou, fazer tudo isso, usando crit.rio das promoções transações de fundo mercial e o apoio aos juvenis, que serviram mo base para a monta do quadro de hoje.

AFASTADOS

Fomos afastados da retoria do Goiás e não xamos de colaborar, do solicitados. Particularmente acho que foram as administrações de Martins e Melchior Duarte. A de João M com alguns senões, naturais de imaturidade nas lides esportivas, o Goiás substâncial financeiro e mais o de campeão de 71, além mérito de fazer tudo zinho, pois foi abandonado no meio de sua gestão aqueles que o elegeram Melchior teve apoio mas isso não tira, de forma alguma, ou melhor aumenta os méritos que cançou em sua gestão cartilha nossa é outra é preciso que se faça justiça ao trabalho bem dos outros.

SEM CARGO

Nunca pedi um cargo Goiás. Fui convidado, mei posse no Departamento de Futebol e fui afastado pelo grupo dominante momento. O Sizelizio, à sua tradição e uma serva moral deste esbado esporte anhanguera acabou sendo também tado. É de se lamentar o Goiás, clube em ascensão administrativa técnica, e bi-campeão e representante goiano campeonato nacional da tenha dirigentes deixam envolver por nhas pessoais e que desagregar as suas e trazer-lhe funestas qüências. Era agora mais do que nunca, ás estar lutando união total e temo que somente venha a ser preendido, tardiamente causa disso, estou do esporte e chego aconselhar meus amigos a que fiquem mesmo enquanto, cer a mentalidade [illegible] da e caótica que ofender a dignidade cluiu."



Edmundo Pinheiro deixou de ir até no campo muito contrariado com o episódio que envolveu nome e o de Sizelizio Simões.

Jornal dos Bairros
SUPLEMENTO DO JORNAL CINCO DE MARÇO
Editor responsável: LUIZ CONTART
ANO I — GOIÂNIA, 18 de junho de 1973 — nº 22

Passado, presente e futuro... (II)

A ANHANGUERA E OS PROBLEMAS DO SETOR CENTRAL DE GOIÂNIA

Onde começa a Avenida Anhangüera? Onde termina? Ninguém sabe. Uns falam que ela nasce no trevo da BR-153 e morre no que dá saída para Trindade, outros afirmam que é o contrário. Mas, quem sabe ela começa nos dois extremos e termina no Lago das Rosas? De qualquer forma, ela é a principal via pública da parte do Setor Central que focalizamos nesta edição. Pelo menos abordamos diversos aspectos de um grande trecho, que vai desde a Alameda do Botafogo até a divisa com o Setor Aeroporto. E o Bandeirante da praça é uma figura destacada. É ali que começam a se "esparramar" os edifícios que se multiplicam. É ali que o trânsito desafia as autoridades e onde o comércio é mais movimentado. É também o local onde há mais mendigos, vendedores ambulantes, estabelecimentos bancários e uma série de outras coisas que fazem parte da vida da cidade. Os detalhes de tudo isto estão nas páginas seguintes deste caderno, com fotografias, entrevistas e comentários.

Mercado aguarda seu herdeiro

Os "bens" do Mercado Central — os pequenos armazéns, os açougues, os bancas de frutas e verduras, tudo ficará de herança para seu sucessor, o outro mercado, no qual se fala tanto mas que demora a tornar-se realidade. Depois de prestar serviços durante anos a fio, hoje é sujo e desleixado. Alguns jornalistas conhecedores do seu drama deram-lhe algumas linhas de rápidas reportagens. Mas isto foi tudo e muito pouco. Há muito tempo que suas estruturas manifestaram necessidade de mudança do local, mas foram os homens, na sua tendência natural de se agruparem, que deixaram tudo como está. Não há mais lugar. Carnes, sapatos, bugigangas, gente, sanitários, cegos, frutas, prato feito e pássaro, tudo, se misturando. Há cheiro de tudo. E mau-cheiro. Sabe-se, porém, que um grande mercado (moderno, parece), está para vir

Péssimo gosto nas telas

Em Goiânia, há três jornais locais e três sucursais e existem os cinemas, mas nestes não se pode, constantemente, ver bons filmes. É grande a carência de boas fitas e de bons cinemas para exibí-las.. O Cine Capri (ao lado do Ouro) é o que há de melhor. O Cine Goiás, em outro estilo, é um dos preferidos pela massa de nível intelectual menos elevado, ali predominando os "westerns" que, na opinião do zelador Ítalo Martins, são os melhores "porque arrancam mais aplausos". Já o Cine Goiânia é um caso especial. "O péssimo estado do prédio (diz um freqüentador assíduo) que há muito necessita de uma reforma, desde o teto que ainda é de papelão, está todo furado e dificulta a acústica, se agravou muito com os festivais. Não consigo entender (prossegue) como as pessoas que vão ali pela arte destroem quase tudo".

Cursinhos: vestibulares e supletivos

A parte do setor central que ora focalizamos apresenta o maior número dos chamados "cursinhos", que ministram aulas e fornecem os "macetes" aos que se preparam para realizar as provas dos vestibulares e supletivos. Buscando obter a preferência de grandes turmas, nos diferentes turnos, todos procuram oferecer uma série de vantagens — mais ou menos compensadoras, de acordo com as exigências dos interessados. Uns dão apostilhas, outros ar condicionado ou ventiladores nas salas-de-aulas, mas todos falam em abrir ao aluno as portas dos cursos superiores. De um modo geral, esses "cursinhos são bem freqüentados, em virtude principalmente da fraca estrutura das escolas secundárias, com raras exceções. Porém medidas vêm sendo adotadas com vistas a corrigir as antigas falhas e, futuramente, talvez as coisas melhorem.

"Aos goyanos..."



"AOS GOYANOS NOBRE ESTIRPE DOS BANDEIRANTES". Estas as inscrições dedicadas pelo Centro Acadêmico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito de São Paulo, e que se acham gravadas no monumento existente no centro da *Praça do Bandeirante*, (oficialmente Praça Correia Lima), principal ponto de referência de Goiânia. Nossa história começa praticamente com a esperteza de Bartolomeu Bueno da Silva, o "Anhangüera". E ele conferiu-nos sua bela estirpe. Em volta dele apareceram os edifícios e o trânsito louco de muito carro e muita gente. Do coração da cidade ele a comanda. Tudo lhe parece submisso. Os carros, a cada instante, prestam-lhe um momento de homenagem, para depois saírem em correria. Ele é o mais importante monumento, que está profundamente ligado à História comum de todos nós. Depois de sua subida ao pedestal da Praça do Bandeirante, a cidade não mais parou de crescer. Ordenada no princípio e confusa agora, mas continua se "esparramando" em todas as direções. O "Diabo Velho" é responsável por tudo isto, mas ninguém se atreve a criticá-lo. Ele é sagrado justamente aí. Tudo chega até a sua praça. Os desfiles organizados e as folias de carnaval... "Anhangüera" levou o outro, mas em troca deixou muita alegria. O nativo gostou da transação e nunca mais reclamou. E a estátua permanece lá, o tempo todo, firme, imponente, com o mosquetão à mostra e a bateia sob o braço esquerdo. Tudo lhe pertence. Tudo.

O Bandeirante e a herança que deixou

Quem cruza a Avenida Goiás com a Anhangüera sabe que existe a praça e um Bandeirante. Ponto de referência, de origem e de seqüência de tudo o que a cidade veio a ter. Ali começa cada um de nós, numa repetição de espanto: somos originários do ouro e da esperteza.

No início do século 18 Bartolomeu Bueno da Silva se arriscou a perturbar a paz do habitante daqui. Depois disso, tudo se processou lentamente. Feito hoje, desfeito amanhã. Houve uma sucessão rotineira de fatos, nomes, de idéias e "Anhanguera" virou estátua. E foi inaugurado "um monumento no planalto central do país". Mas tudo sem índios e sem ouro. Tudo de concreto e asfalto, com gente em volta. A gente conseguiu se vingar do Anhangüera; fincou-se sua estátua no meio da rua.

E ele conferiu-nos sua bela estirpe. Em volta dele apareceram os edifícios, e trânsito louco de muito carro e muita gente. Do coração da cidade ele a comanda. Tudo parece-lhe submisso. Os carros, a cada instante, prestam-lhe um momento de homenagem para depois saírem em correria. As pessoas o identificam na própria avenida. Ele é o mais importante monumento, que está profundamente ligado à História comum.

O "Anhangüera" ou "Diabo Velho" imprimiu a esta cidade todos seus vícios e qualidades. E ela não parou de crescer depois disso. Ordenada no princípio e confusa agora, porém continua crescendo em todas as direções. Virou cidade grande com edifícios, grande urbanização, 35 mil veículos automotores, empresas, universidades. E ficou poluído o ar, houve aumento de desemprego e de menores nas ruas. Ela cresceu ocupando todo espaço livre: agora "se manda" na vertical.

O Bandeirante foi o responsável por tudo isso, mas ninguém se atreve a criticá-lo por isso. Ele é sagrado justamente aí. Tudo chega até sua praça. Os desfiles organizados e as folias de carnaval: Anhangüera levou ouro mas deixou muita alegria. O nativo gostou da transação e nunca mais reclamou. O ouro perdido é permutado em máquinas que modificam a estrutura econômica do Estado a curto prazo. O álcool é consumido na mesma intensidade em dezenas de aguardentes. Tudo virou festa e ninguém procurou lamentar. Bartolomeu inventou a dor mas deu-lhe bom remédio. Por tudo isto a cidade se vinga, agradecida e submissa. As pessoas, do jornaleiro e desocupados, ao retardatário na madrugada, o barulho e correria que a cidade tomou; tudo parece dizer:

BOM DIA, SENHOR!!!

Os discursos do Paraíba e o Café Central

— "Povo de Goiânia! Vocês deve votar ni mim, porque, quando eu for eleito, ou eu acabo com a pinga de Goiânia ou ela acaba comigo". Isso foi o que disse, certa vez, o Paraíba, num de seus "discursos" la na Avenida Anhangüera, defronte ao Café Central. Já é por demais familiar o seu sorriso largo-cínico-inocente, que faz os ouvintes delirarem. Paga-se nova pinga e a festa do Paraíba continua. Ele é contagiante, é comunicador sem diploma e sem teorias, mas lidera o Ibope de rua. Por outro lado, um dos pontos mais "badalados" de Goiânia é o Café Central, onde se reúnem os homens de negócios, os desocupados, os espertos e os que tentam tirar proveito disso para vender seu recado individual, como os mendigos, os camelôs e engraxates. É um dos maiores pontos de informação que a cidade tem. Por ali é que se encontra, com maior facilidade, a pessoa desejada.

Trânsito começa a dar problemas

Os sinaleiros se mutiplicam a cada dia, ao longo das Avenidas Anhangüera e Goiás. Mesmo assim, porém, o trânsito vai se apertando por aí, havendo algumas vias públicas sobrecarregadas em decorrência da estrutura que a cidade adquiriu. Os carros se amontoam na Anhangüera e a situação se complica. Ninguém mais consegue estacionar. Os pontos de táxis colaboram para "empastelar" ainda mais a coisa. OS COLETIVOS, felizmente, desviam se por outras ruas, mas nestas também causam problemas, como é o caso da Rua 4 e da Avenida Goiás. Isto não quer dizer, entretanto, que é grande o número de carros de praça nesta Capital. O faturamento mensal de cada um é compensador. José de Oliveira, chofer de praça, justifica "o trabalho é cansativo mas compensa., sobretudo agora que a praça está ficando cada vez melhor".

COTELGO vendeu mais 6 mil telefones

Com o total apoio do Governador Leonino Caiado e merecendo todas as atenções possíveis do Engenheiro Dione Craveiro da Silva, Presidente da COTELGO, a Divisão de Expansão dessa Companhia, sediada à Rua 8, Centro, procedeu à venda, a partir do final de 1972, de mais 6 mil novos telefones para o público goianiense. As vendas foram feitas para pagamento em 24 meses, facilitando assim a aquisição por parte de todos os interessados. A Divisão de Expansão da COTELGO, chefiada pelo Bel. Pedro Luiz de Barros Novaes e contando com seis funcionários para atendimento ao público em dois períodos diários, é encarregada não só de coordenar a venda dos novos telefones mas também de resolver os problemas relativos a carnês extraviados, pagamentos atrasados, transferência e direitos de aquisição, etc.

O Centro é movimentado, mas tem seus problemas

Os que vem de fora, notadamente os das grandes metrópoles, utilizam a principal via pública daqui. Os coqueiros enfeitam e separam uma pista da outra, de um a outro extremo. Onde será o início, ninguém sabe ao certo. Os que moram no trevo, saída de São Paulo, dizem que é ali. Os moradores do setor Dergo não concordam com a afirmação. Talvez sejam os dois extremos início e, o meio da Avenida, ou seja, o antigo lago das rosas, o fim.

Durante a noite, na parte central da cidade um bom trecho da Anhanguera se torna local de carros em disparada, sem no entanto grande movimento. Durante o dia o barulho do trânsito é infernal. A Anhanguera é palco da famosa "poluição sonora." Nas calçadas defrontamo-nos com bancas de revistas, como a já famosa banca do "Alemão". Os Camelôs esparramam suas mercadorias pelo chão, com o intuito de atrair compradores. Ali ao lado do Banco do Estado de Minas Gerais, instala-se o "cirurgião dos calos." Todos que por ali trafegam vêem aquele homem de jaleco rodeado de curiosos e sempre com um cliente. As amostras de enormes calos apavoram a muitos.

As mulheres humildes enchem as calçadas com seus filhos maltrapilhos, despenteados e pidões, no intuito de arrancar dinheiro dos transeuntes. A miséria anda solta na avenida, tendo como representantes-mores os velhos com suas exposições de feridas e seus olhares cansados, talvez de pedir.

A mendicância é uma realidade nas ruas desta metrópole que se agiganta. O número de marginalizados cresce a cada mês e pode se tornar cruciante, apesar das medidas que são tomadas.

O TRADICIONAL "BOTAFOGO"



Este trecho da Anhangüera, que começa na baixada conhecida como "Botafogo" (confluência com a Paranaíba e com a Alameda do Botafogo), está intimamente ligado à história do início de Goiânia. Foi por ali que, por volta de 1933 e 1934, construíram-se as primeiras casas de madeira para abrigar órgãos governamentais e os funcionários públicos que vieram de Vila Boa com a Capital. Hoje o panorama, naquela área, é completamente diverso. Veio a urbanização, surgiram os edifícios, o comércio se intensificou e o "Botafogo" de ontem se tornou Centro da cidade, deixando uma parte do outro lado do córrego, onde começam o Setor Universitário e a Vila Nova.

VELHO MERCADO CENTRAL AGUARDA SEU HERDEIRO

O velho mercado condenado à demolição depois de uma prestação de serviço, por muitos anos a fio, consciente, suja e desleixada sofre uma pequena injustiça. Talvez pelo tempo de serviço prestado suportando tudo isto sem uma homenagem pública, profundamente justa agora quando arrumam-lhe um sucessor. Alguns jornalistas conhecedores de seu drama deram-lhe algumas linhas de rápidas reportagens. Mas isto foi tudo e muito pouco. É certo que possuia suas falhas (o verbo no passado é uma homenagem pessoal do repórter) mas não tem culpa da cidade ter crescido tanto. Não previa a necessidade de amplos estacionamentos e ruas que possibilitassem maior acesso às suas entranhas. Ninguem imaginou isto e, se errar é humano, ele também (o mercado) pode. Há muito que suas estruturas manifestaram necessidade de mudança de local, mas foram os homens na sua tendência natural de se agruparem que deixaram tudo como está. Não há mais lugar. Carnes, sapatos, bugigangas, gente, sanitários, cegos, frutas, PF (prato feito) e pássaros, tudo se misturando. Há cheiro de tudo. E mau-cheiro também.

Mas mercado tem suas manias, como todo vivente (terente ou não nas teorias do comportamento geral). Quem tem um pouco de tempo pode ver que ele tem razão em suas queixas. Acha, seguramente, que o mercado provisório não tem suas qualidades e poderá assumir maiores defeitos. Enquanto as ruas 4, 6 e 7 ajudam no abastecimento o outro terá duas vielas com saídas na 4 próximo a Galeria e na Anhanguera. Tudo mais complicado um pouco, embora mais limpo e com cara de novo. Mas para ser "provisório" está bom. Para alguns meses está tudo em ordem e justifica a mesma seqüência no aperto. A gente sabe que um grande mercado, construído nos moldes dos mais modernos do mundo, está para vir. A cidade merece isto.

Como as coisas transformam o ambiente o velho mercado reconhece sua total decadência! Não conseguiu impor novas atitudes e tudo ficou desorganizado. E num gesto para a posteridade: Ele pede perdão à cidade.

O MERCADO PROVISÓRIO



Devendo ser demolido brevemente o velho Mercado Central, em decorrência das suas péssimas condições de funcionamento — as quais acarretaram a decisão de se construir um novo estabelecimento, moderno e funcional, um "mercado provisório" está sendo preparado, situando-se numa área próxima ao local em que se encontra o antigo, também na Rua 4.

CURSINHOS, LIVROS, JORNAIS E REVISTAS

A parte do Centro da cidade que ora é focalizada pelo "Jornal dos Bairros" apresenta o maior número dos chamados "cursinhos", que ministram aulas e fornecem os "macetes" aos jovens que se preparam para realizar as provas dos vestibulares e supletivos. Buscando obter a preferência de grandes turmas, nos diferentes turnos, todos procuram oferecer uma série de vantagens — mais ou menos compensadoras de acordo com as exigências do interessado. Uns dão apostilhas, outros ar condicionado ou ventiladores nas salas-de-aulas, mas todos falam em abrir ao aluno as portas dos cursos superiores.

De um modo geral, esses "cursinhos" são bem freqüentados, em virtude principalmente da fraca estrutura das escolas secundárias, com raras exceções. Os preparatórios para os cursos de Ciências Humanas geralmente cobram taxas mensais mais baixas, contudo os de Ciências Exatas e Biológicas têm suas mensalidades na faixa dos 150 aos 210 cruzeiros, razão pela qual nem todos os interessados podem freqüentá-los.

LIVRARIAS

As melhores casas que comercializam com livros se encontram nesse setor da cidade, além do Banco do Livro da Secretaria da Educação e Cultura, instalado no edifício "Moacir Teles", na Praça do Bandeirante. Planalto, Ritz, Filial do Bazar Oió e Livraria e Editora Nacional são as quatro mais movimentadas, por possuírem maior número de livros e material didático. Um problema que sobretudo o estudante universitário enfrenta é a falta de determinados livros (principalmente técnicos), que, devido à sua especialização, as livrarias não se interessam em mantê-lo em estoque. Muitas vezes os recursos é ir buscá-los em centros maiores, como São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

REVISTAS E JORNAIS

No trecho da Anhangüera compreendido entre as duas extremidades da Paranaíba existem 13 bancas onde se pode encontrar qualquer jornal ou revista nacionais (e algumas estrangeiras). Até o meio-dia, todos os grandes jornais do País já estão à venda. O "Jornal dos Sports", "O Globo", "O Estado de São Paulo" e "Notícias Populares" são os preferidos depois dos jornais locais. Mas o "Opinião", embora seja dirigido a uma camada mais intelectualizada, sempre tem suas edições esgotadas rapidamente. Quanto às revistas, contam com maior preferência do grande público as de fotonovelas, as de músicas, cantores e as que falam da vida íntima ou fazem reportagens sobre os astros da televisão e do disco. Contudo, a "Veja", a "Realidade", a "Planeta" e algumas outras têm numerosos leitores assíduos. A "Leia" agora", de Goiânia, tem alcançado algum sucesso de vendagem, mas sua circulação parece não obedecer a qualquer planejamento, atrasando-se às vezes, até dias.

Concentração de casas comerciais é grande com muitas farmácias e lojas

Na Av. Anhanguera encontramos desde pequenas lojas de roupas feitas, até bancos potentes. Existe a galeria Anhanguera, que possui em seu interior lojas sofisticadas e "careiras." As farmácias fizeram dessa via pública o seu ponto de venda. Drogaria Carmo, Nacional, Santa Mônica, Goiás, Popular, Goiânia, e outras. Toda semana uma delas está de plantão dando aos moradores da região uma segurança de encontrar o remédio certo na hora certa.

EDIFICIOS

Fruto do crescimento da metrópole, surgem os edifícios, apresentando em seu interior centros movimentadores de seres humanos. Prédios como o do Banco do Estado de Goiás abrigavam até o mês de março vários órgãos estaduais, estando agora em fase de remodelação.

O edifício Minasbank é composto de vinte andares e nele se acham órgãos como a SUNAB, a CODEG, a Secretaria da Indústria e Comércio, o Clube dos Diretores Lojistas, a Latinoconsult, o serviço de Proteção ao Crédito, sem contar os inúmeros escritórios de advocacia, clínicas dentárias e médicas.

Já o edifício do Banco Mercantil, possuidor de uma arquitetura passada, a loja em seus nove andares dezenas de consultórios médicos, escola de violão, representações comerciais, CREA, Instituto Goiano de Esperanto, Radio Riviera e o grupo da Legenda Publicidade e Propaganda.

DROGARIA GOIÂNIA



Se algum dia você tiver que aviar uma receita e não dispuser de tempo suficiente para se dirigir ao Centro da cidade, bastará discar o número 6-1647: a DROGARIA GOIÂNIA, agora sob a direção do Sr. Osmar José Rodrigues, manda buscar sua receita para aviá-la e, em seguida, enviar-lhe os medicamentos desejados. Se for o caso, manda também aplicar injeções a domicílio. A DROGARIA GOIÂNIA, instalada à Avenida Anhangüera, número 2895, no Centro, foi totalmente remodelada pela nova direção. Fundada há 25 anos, vem acompanhando de perto o progresso da cidade, colaborando na resolução dos problemas de saúde e primando-se pela honestidade e pelo respeito. Seu estoque de medicamentos é grande e atualizado. Conta também com uma conceituada equipe de farmacêuticos, tendo a assistência de um profissional durante 8 horas diárias. E os serviços de entrega de medicamentos e aplicação de injeções a domicílio, você já sabe: é o mais eficiente possível. DROGARIA GOIÂNIA — Fone: 6-1647.

...A SUA MAIS CERTA OPÇÃO



O caminho mais acertado rumo aos cursos superiores passa pelo CARLOS CHAGAS a sua mais certa opção. Em julho vindouro serão realizados os vestibulares de Psicologia, Administração, Economia, Direito, Português e Enfermagem, na Universidade Católica de Goiás, e, para facilitar aos candidatos o sucesso nesses concursos, o CARLOS CHAGAS (Ciências Humanas e Supletivos), já deu início ao seu famoso INTENSIVO. Ainda é tempo de se inscrever. Peça informações pelo telefone 2-0041 ou dirija-se pessoalmente ao CARLOS CHAGAS (Ciências Humanas e Supletivos), à Avenida Anhangüera, número 3284, Centro.

COMÉRCIO MOVIMENTADO



"Hoje nós vendemos mais ou menos bem. Amanhã, certamente, a gente vende melhor". Geralmente é esta a resposta dos comerciantes e de seus funcionários, quando o repórter chega e pergunta como vai o movimento. Mas no Centro de Goiânia o comércio não é fraco. Todos os estabelecimentos têm muitos clientes e, no final da tarde, o caixa está bem abastecido de dinheiro ou de talões de depósitos bancários. Existem as "recaídas", é claro, pois nem sempre a bolsa popular vai bem de situação. Mas basta anunciar o Natal, o Ano Novo, o Carnaval, o Dia das Mães, o Dia do Papai, as festas juninas com o Dia dos Namorados e outras datas mais que a coisa melhora e todos "faturam" como querem ou quase como querem".

A Junta Comercial e o desenvolvimento goiano

Foi no último ano do século passado, precisamente a 12 de julho de 1900, que foi criada a Junta Comercial do Estado de Goiás, através da Lei número 213. Dezoito anos mais tarde era baixado o seu regulamento, seguindo-se uma série de textos legais que foram progressivamente consolidando a instituição, cuja primeira reunião ocorreu a 16 de novembro de 1918, havendo comparecido os Srs. Othoniel Soter de Araújo (Presidente) e os Deputados Coronéis João Vicente da Costa Campos e Christiano Rodrigues de Souza Morais. A última reunião da Junta na antiga Capital (Vila Boa, hoje Cidade de Goiás) foi a 4 de fevereiro de 1937, sob a presidência do Coronel Hermogenes Ferreira Coelho, estando presentes o Deputado Wadjou da Rocha Lima e os suplentes Jorge Jungmann e Abílio Costa Campos. A primeira reunião em Goiânia, nova Capital, deu-se a 8 de abril de 1937, quando tomaram posse no cargo de Deputados os Srs. Licardino de Oliveira Nei, Agnelo Arlington Fleury Curado, Abel Gomes Pinto e Antenor Berquó e, como suplentes, os Srs. Teixeira França, Edson de Moura Pacheco e José Araújo.

Dessa época até os nossos dias, a Junta Comercial do Estado de Goiás cresceu e desenvolveu admiravelmente suas atividades, e hoje é uma organização sólida, que empresta uma grande colaboração ao progresso sócio-econômico goiano. Sua autarquização ocorreu com o advento da Lei número 7.351, de 30 de junho de 1971 e, com o espírito novo dado ao órgão, tornou-se-lhe possível, através de medidas estimulantes e gradativas, com o total apoio do Governo Leonino Caiado e sob a dinâmica direção do seu Presidente, empresário Ney de Castro, reunir condições suficientes para a formação de uma nova imagem, deixando de lado aquela velha figura de entidade meramente arquivadora de papéis.

FINALIDADES

O órgão em questão tem finalidades principais a execução do Registro do Comércio e atividades afins do Estado de Goiás, o assentamento dos usos e práticas mercantis e os encargos de fixar o número, processar a habilitação e a nomeação, fiscalizar, punir e exonerar os tradutores públicos e intérpretes comerciais, leiloeiros, avaliadores comerciais, corretores oficiais de mercadorias e os fiéis ou prepostos desses profissionais.

Presidida pelo empresário Ney de Castro, tem como Vice-Presidente o sr. Saulo de Tarso Paranhos e, como Vogais, os srs. José Arantes Costa, Ovídio Inácio Carneiro, Waler Jesus de Campos, José Roberto da Paixão, Levy Vigilato da Cunha e Raimundo D. Miranda. Conta ainda com oito Suplentes e também tomam assento no Plenário o Secretário Geral Ubaldo Jordão e o Procurador Regional Mauro de A. Piantino.

De seu programa para o ano de 1973 constam os seguintes objetivos: 1) — Promover a reformulação da receita, visando consecução de recursos para propor a estruturação de um novo quadro de pessoal, condizente com a atual ampliação de seus serviços; dispor de condições para efetivamente contribuir para o FEICOM — Fundo de Expansão da Indústria e Comércio; credenciar prepostos nas principais regiões geo-econômicas, descentralizando os servicos de autenticação de livros; ampliar as instalações para melhor ordenação de seus diversos setores de atividades; criar assessoria especial no setor de economia e administracão. 2) Melhorar e acelerar o serviço de atendimento ao público e órgãos interessados através de implantação de um sistema de canalização de informações e divulgações periódicas de dados estatísticos e legislação sobre Registro do Comércio; criação de serviços de recepção e orientação a usuários, execução de programas de treinamento de pessoal, visando obter maior produtividade 3) — Promover e estreitar relações permanentes com o DNRC e Juntas Comerciais, objetivando a manutenção da homogeneidade dos serviços do Registro do Comércio e atividades afins. Deve-se salientar que diversas medidas constantes do programa de trabalho da Junta para este ano já foram tomadas, e com grande sucesso.

FIRMAS REGISTRADAS

De janeiro a dezembro de 1972, foram registradas na Junta Comercial do Estado de Goiás 6.629 firmas individuais, 44 sociedades anônimas 1.104 sociedades por quota, 4 sociedades solidárias e 13 cooperativas, totalizando, pois nesse período, 7.794 firmas. Para atender a toda a demanda de trabalhos, os quais se revestem da mais alta importância, uma vez que o comercio constitui um dos fatores que maior influencia exercem em nossa economia, a Junta Comercial do Estado de Goiás acha-se estruturada da seguinte forma: 1) Plenário, 2) Presidência, 3) Procuradoria Regional, 4) Secretaria Geral, 5) Divisão Técnica, 6) Divisão de Análise Economica, e 8) Divisão Administrativa.

Conforme consta do seu "Relatório Anual" relativo a 1972, vários estudos foram formulados e deram origem a algumas modificações no fluxograma de andamento de processos, remanejamento e treinamento de pessoal, implantação de novo sistema de arquivamento já objetivando a programação e microfilmagem, instalação de um caixa receptor da Caixa Econômica do Estado de Goiás, desdobramento do protocolo geral em protocolo de processos, livros, certidões e fotocópias e livre acesso aos gabinetes do Presidente e Secretário Geral, sem qualquer formalidade, objetivando racionalizar cada vez mais as atividades internas. Por outro lado, "com a instalação da Divisão de Análise Econômica, está a Junta se aparelhando para canalização e fornecimento de informações e dados estatísticos referentes aos arquivamentos e/ou registros de firmas, valendo salientar que do exercício de 1972 já foram todos os elementos computados e classificados, inclusive por objetivo".

Acompanhando o Progresso



Instalada à Avenida Anhangüera, 2.644 (telefones 6-2919 e 6-2477) a Junta Comercial do Estado de Goiás tem obtido consideráveis progressos em suas atividades de execução do Registro do Comércio além das demais finalidades a que se destina.

IPASGO: SERVIÇO-MODELO DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA

Colaborar na resolução dos problemas particulares do funcionalismo estadual também faz parte da dinâmica de trabalho do Governo Leonino Caiado, através do IPASGO — Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado de Goiás, órgão que tem como Presidente o Dr. Ary Jacomossi, pessoa dotada de um espírito altamente humanitário e realizador, razão pela qual muito se tem feito nesse sentido.

E dentro desse sistema de trabalho, inclui-se e se destaca sobremaneira a presença do Serviço Odontológico do IPASGO, com sua sede à Avenida Anhanguera, defronte ao Jockey Clube tendo como Coordenador o Dr. Marcos Rochael. Fundado a 1o de agosto de 1972, já na gestão do atual Presidente do Instituto, destina-se a atender aos servidores estaduais e seus dependentes, possuindo consultórios também em Campinas e em Anápolis.

BENEFÍCIOS

Atualmente o Serviço Odontológico possui 13 consultórios, 7 dos quais instalados na Clínica Geral (Avenida Anhanguera, 3.704), 2 em Campinas e 2 em Anápolis, 1 a ser instalado na Assembléia Legislativa, 1 na Associação dos Professores e ainda 1 serviço de raios-X instalado na Clínica desta Capital. Nele atuam, além do Coordenador e de 4 Sub-Coordenadores, 20 cirurgiões dentistas. Os horários de atendimento são os seguintes: das 7,30 às 11,30 e das 13,30 às 17,30 horas havendo planos para a criação de um terceiro turno, das 18 às 22 horas. O paciente é atendido exclusivamente com hora marcada. Nos 11 gabinetes que já se encontram devidamente instalados a média de clientes por dia, é de 133. De agosto de 1972, até abril deste ano, foram atendidas 3.684 pessoas, entre adultos e crianças. Os serviços executados totalizaram 24.891.

Possuindo modernos equipamentos e utilizando material dentário da mais alta qualidade, o Serviço Odontológico do Estado é tido como um modelo para todos os demais órgãos dessa natureza, no Brasil. Graças ao apoio do atual Presidente do Instituto, Dr. Ary Jacomossi, deverá inaugurar, dentro de 30 dias, o Serviço Itinerante, que terá atuação em todo o Estado, estendendo ainda mais, assim, os seus benefícios ao funcionalismo público estadual. Além disso, há planos para a ampliação dessas atividades até o final do ano.

PROFISSIONAIS

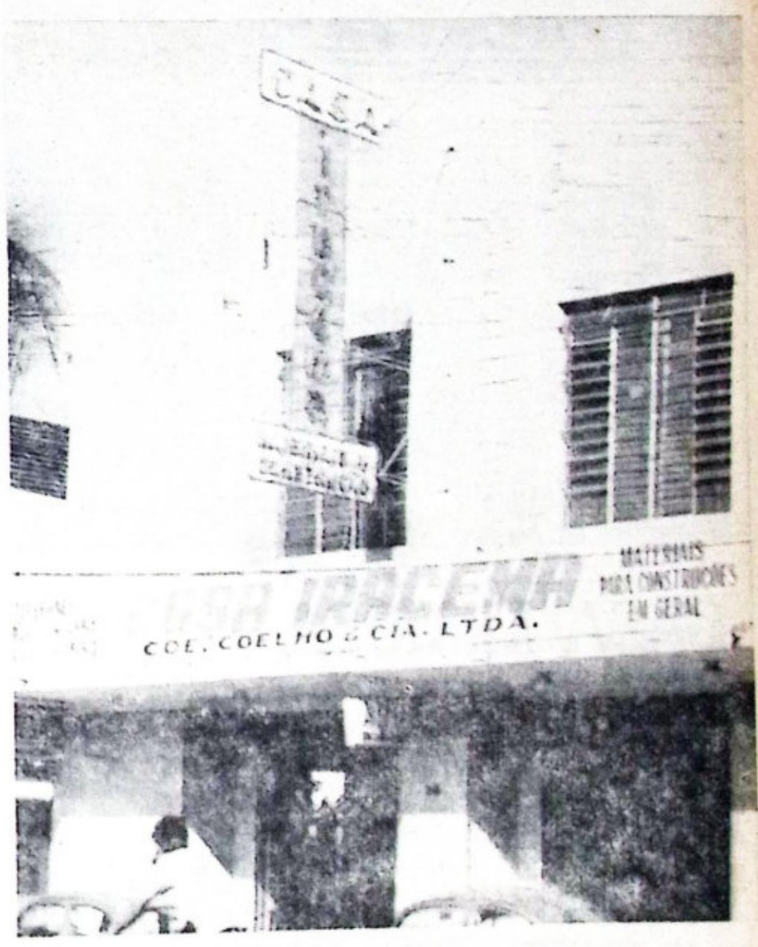
Além do Coordenador, Dr. Marcos Rochael, e dos Sub-Coordenadores, Drs. Gedy Marques de Souza, Douglas Jacobson, Altair Sebba e Edson Jacomossi (Sub-Coordenador em Anápolis), o Serviço Odontológico do IPASGO conta, em seu quadro de pessoal, com os seguintes profissionais: Manoel Ogando Garcia, Alaor Martins do Carmo, Alcir Pereira dos Santos, Antônio Luís Vieira, Renato Antônio da Costa, Eleusa Rosa de Alencar, Zélia P. da Cunha, Enerilda Garcez, Cide José Rodrigues, Lázara Luiza Martins, Hermenegildo Godinho Neto, Carlos Henrique, Odair de O. Carvalho, Limírio de Oliveira, Sebastião Luiz Ferreira, Maria Carmelita, Walter Guimarães, João Odilon, Walter do Carmo Pádua, Geraldo Vieira Guimarães e Elizabeth B. Lima (raios-X).

A Clínica de Goiânia



Instalada à Avenida Anhangüera, número 3704, a Clínica que o Serviço Odontológico do IPASGO mantém em Goiânia dispõe de 7 consultórios e atende a um grande número de servidores estaduais (e dependentes), diariamente. Possui modernos equipamentos e utiliza material dentário da mais alta qualidade.

CASA IRACEMA, DESDE 1942, CONSTRUINDO GOIÂNIA



Somando-se ao perfeito atendimento que ali se dispensa ao público em geral, o grande prestígio de que gozam seus atuais proprietários constitui um dos principais fatores que acarretam o desenvolvimento progressivo da CASA IRACEMA, que se expande a cada dia. Estabelecidos à Avenida Anhangüera, número 2.817, Centro, COE. COELHO E CIA. LTDA. (Casa Iracema) possuem filial à Avenida Goiás, 1734, no ex-Bairro Popular. Fundada em 1942, é a mais antiga firma desta Capital, no ramo de materiais para construção. Naquela época denominava-se Pedro Roldão Melo e Cia. Com a saída do seu sócio-fundador (Sr. Pedro Roldão Melo), no entanto passou a nova denominação (a atual). Sob a direção dos Srs. Henrique Coe e Jales Guedes Coelho, possui também filial em Brasília à Avenida W3, atuando ali desde a inauguração da Capital Federal. A CASA IRACEMA é distribuidora de ferragens, tubos para água e esgotos, conexões, condutores e aparelhos elétricos, chapas pretas e galvanizadas, aços, arames, azulejos, ladrilhos, pastilhas, sanitários, pias de aço inoxidável e material de construção em geral. Atende também pelos telefones 6-4551 (loja da Avenida Anhangüera) e 6.1554 (filial do antigo Bairro Popular)

Alfaiataria Sebastião Fernandes



"COLABORE COM AS AUTORIDADES GOIANIENSES, ZELANDO TAMBEM PELA LIMPEZA DA CIDADE. O CUIDADO DE TODOS E O MELHOR CARTAO-DE-VISITAS QUE GOIANIA PODE OFERECER". Esta é a mensagem que dirige ao povo em geral a ALFAIATARIA SEBASTIÃO FERNANDES, a casa que se preocupa também em proporcionar as vestimentas que mais agradam ao homem goiano. Enfim, é um estabelecimento que quer a um só tempo, a boa apresentação do indivíduo e a beleza constante da Capital anhanguerina. ALFAIATARIA SEBASTIÃO FERNANDES — Avenida Anhangüera, nº 2528, Centro — telefone 6-0250

Franca calçados



Agora sob a direção do Sr. Magno de Oliveira, profundo conhecedor da moda atual e com estoque renovado simultaneamente, a FRANCA CALÇADOS LTDA vem realizando verdadeiros milagres em matéria de preços baixos, possibilitando a todas as camadas da população adquirir calçados dos mais diversos modelos e das melhores qualidades. Vende inclusive pelo crediário — 4 meses, sem juros, ou em até 24 meses, sem entrada. A FRANCA CALÇADOS LTDA é de propriedade do Sr. JOAQUIM SILVA MACHADO e acha-se instalada à Avenida Anhangüera número 2754 quase esquina com a Rua 24. Possui do bom e melhor, quando o assunto gira em torno de calçados para homens, senhoras e crianças. Anote: a FRANCA CALÇADOS possui um variado estoque de calçados finos e populares a preços que ninguém tem. Ela também está na campanha de combate à inflação

CINEMA: PÉSSIMO GOSTO NAS TELAS

Discutindo tendências e teorias, pregando ou contradizendo, os meios de comunicação aproximam concretamente o homem moderno. Luís Beltrão aborda muito bem a Folkcomunicação em seu livro Comunicação e Folclore. Chico Anísio diz que "tem que redondar". Tudo que dizer, sempre a seu modo, parcela do mesmo tema. Ou mesmo um programa de gincana daqui que colocou o poema "Canção do Exílio", de Gonçalves Dias, como versos de "Navio Negreiros" de Castro Alves. São os riscos da comunicação massificada e apressada.

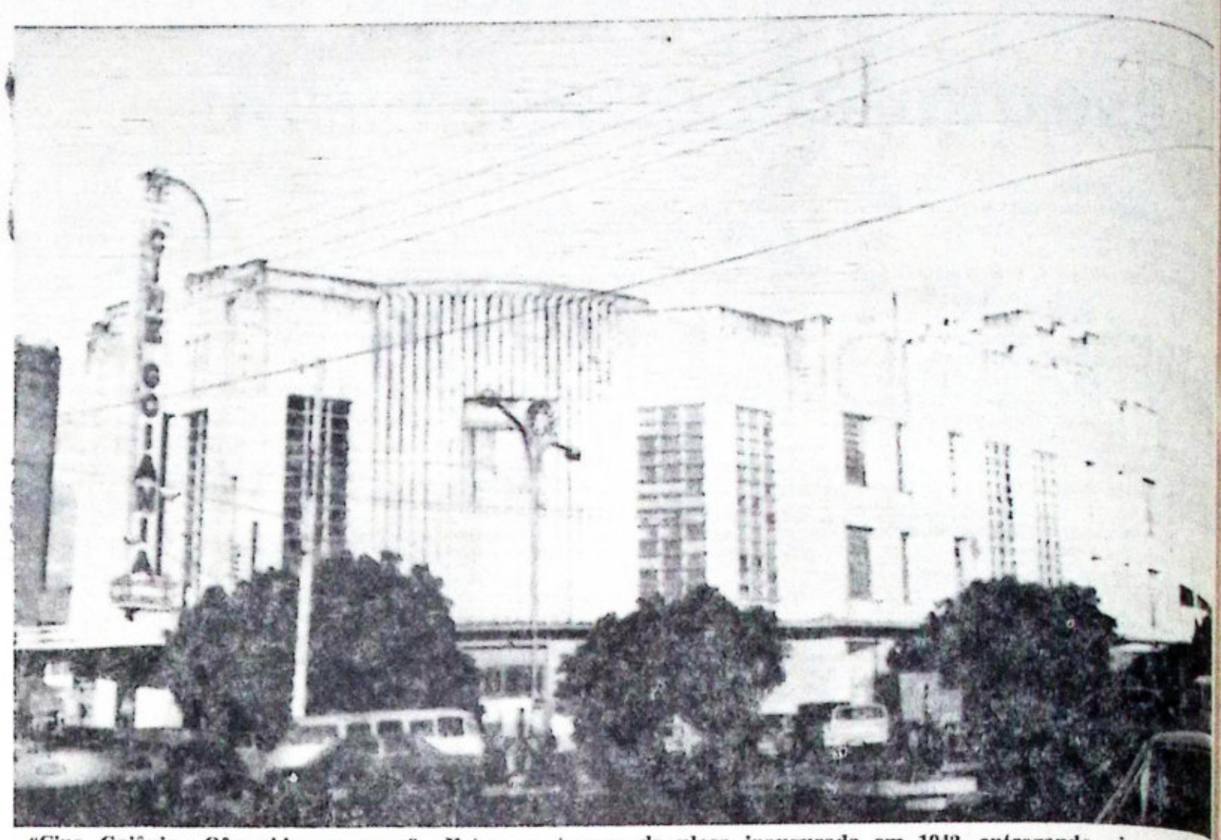
Em Goiânia, há 3 jornais locais e 3 sucursais e existem os cinemas. E cinema, sabem todos, é tido como a sétima arte. Mas aqui não se pode, constantemente, ver bons filmes. E grande a carência de boas fitas e bons cinemas para exibi-las. O cine Capri (ao lado do Ouro) é o que há de melhor. A programação em cartaz, é muito boa, porque, além do filme em exibição, "Grande golpe de Shaft", há "O Homem da Mancha", "Pele de Asno", com Catherine Deneuve e "Tom e Jerry" para os terceiros domingos. Já o cine Goiás noutro estilo, é um dos preferidos e que, na opinião do zelador Ítalo Martins, os "westerns" são os melhores porque são os que "arrancam mais aplausos". Em matéria de escolha, raramente Goiânia oferece bons filmes. Para Adalberto David, Universitário, "sempre há necessidade de, cuidadosamente, escolher o menos ruim. E não há muitas opções porque apenas 3 cines oferecem condições; os outros não existem. Os defeitos começam na acústica. Assim é melhor nem ir ao cinema"

CINE GOIANIA: CASO ESPECIAL

Em 1942 uma placa foi colocada na entrada do cine Goiânia, nestes termos: "Cine Teatro Goiânia. Oferecido ao povo". Naquele tempo foi uma grande obra e se situava entre as 3 melhores da América do Sul. De lá para cá a grande obra não sofreu mudança e hoje só se fala em cine TEATRO Goiânia em formatura e festivais, devido ao grande espaço. A programação cinematográfica e a acústica são deficientes e o estado de conservação do prédio em seu interior oferece mínimas condições para se ver um filme.

Um assíduo freqüentador do Cine (não quis se identificar) acha que "o péssimo estado do prédio, que há muito necessita de uma reforma, desde o teto que ainda é de papelão, está todo furado e dificulta a acústica, se agravou muito com os festivais. Não consigo entender como pessoas que vão ali pela arte destroem quase tudo. Um dia andei por aí: as cortinas estão rasgadas, poltronas quebradas e houve fileiras que foram totalmente arrancadas, e os assentos na maioria estão danificados. No banheiro quebraram vasos, pias, torneiras, globos. Isto é vandalismo; uma total falta de educação. Durante o último festival ninguém ficava sentado; todo mundo ficava de pé nas poltronas. Isto tudo diminui a freqüência aos cinemas em Goiânia, além de uma programação horrível. Todo mundo só quer violência, assim como o Chefão. O governo poderia recuperar esta casa de espetáculos e mesmo que voltasse a ser casa de teatro haveria maior público, com uma baixa no preço dos ingressos. Ficar o prédio no estado em que se encontra é que não pode; virou até abrigo de menores, durante a noite".

Cine-Goiânia: caso especial



"Cine Goiânia. Oferecido ao povo" Estes os termos da placa inaugurada em 1942, entregando à população uma obra que na época era tida como a terceira da América do Sul, no gênero. Era a abertura das portas do Cine TEATRO Goiânia, que na verdade não funciona como teatro mas sim como casa exibidora de filmes. A programação cinematográfica e a acústica são deficientes e o estado de conservação do prédio, em seu interior só oferece, HOJE, as mínimas condições aos freqüentadores. Volta e meia é utilizado para festivais, "shows", mas isto tem servido para a danificação cada vez maior de suas poltronas e estragos nas cortinas, portas, redes e banheiros.

ALFAIATARIA PACHECO



Os mais atualizados modelos de roupas, tanto nacionais como estrangeiros, podem ser encontrados pelos goianienses na ALFAIATARIA PACHECO, que se caracteriza principalmente pelo pioneirismo, uma vez que existe nesta Capital desde o ano de 1937, quando foi fundada pelos Irmãos Pacheco, nomes tradicionais da sociedade goiana, advindo daí a segunda característica — o prestígio, tão necessário para o sucesso de qualquer empreendimento. Situada à Avenida Anhanguera, número 2.900, bem perto da Avenida Araguaia, a ALFAIATARIA PACHECO, de propriedade de Gilberto F. Pacheco & Irmãos Ltda., possui hoje uma loja muito bem instalada, com artigos em geral para homens, confecções de alta classe e roupas sob medida (Seção de Alfaiataria completa), e ainda uma seção de artigos para senhoras, senhoritas e crianças — a ANNA MODAS. E, portanto, um estabelecimento completo. Vá ver de perto ou faça sua encomenda pelos telefones 6-1471 e 2-4847. Experimente a cordialidade e a eficiência da ALFAIATARIA PACHECO.

CASA MIMOSA



O cliente se sente em sua própria casa. O atendimento da equipe de funcionários da CASA MIMOSA, dirigida pessoalmente pelo proprietário, é o principal motivo pelo qual aquele estabelecimento alcançou grandes progressos ao longo dos seus 27 anos de existência. Tecidos finos e populares, nos mais variados padrões, lá se acham à disposição dos fregueses durante 10 horas por por dia. E tem mais: a Casa Mimosa dispõe de um vultoso estoque de CHAPÉUS das famosas marcas Cury e Ramenzoni, podendo oferecer os modernos modelos Nelore (bastante preferido pelos jovens), IV° Centenário, Independência e diversos outros. Atuando em Goiânia desde 1946, a CASA MIMOSA de propriedade do Sr. Moszko (Moisés) Szturm, acha-se instalada à Avenida Araguaia número 609, telefone 6-3715, no Centro de Goiânia. Vá conhecer seu variado estoque de tecidos e chapéus modernos.

Loteca "Boca 27"

Seja ou não entendida de futebol, qualquer pessoa está capacitada para concorrer à grande "bolada" da Loteria Esportiva, semanalmente. E, para atender principalmente aos moradores do antigo Bairro Popular, há uma casa especializada que tem muita vontade de ver as pessoas satisfeitas, contentes por terem obtido o "bolão".

"Boca 27" — Loteria Esportiva — Rua 74, no. 381

Depósito de Garrafas

O Depósito de Garrafas "São Benedito", situado à Rua 72, nº 45, no antigo Bairro Popular, compra e vende qualquer tipo de garrafas, para toda e qualquer finalidade.

O PARAÍBA E O CAFÉ CENTRAL

Se o Paraíba empresta alegria para o Café Central, a recíproca não é verdadeira. Ele merece destaque em tudo que se passa por ali, porque não há quem não o conheça e que não se alegre com seus discursos e músicas; parte cantada, parte "executada" ao som de uma caixa de fósforos.

Certa vez ele disse num de seus discursos:

— "Povo de Goiânia! Vocês deve votar ni mim, porque, quando eu for eleito, ou eu acabo com a pinga de Goiânia ou ela acaba comigo".

E o riso largo-cínico-inocente estampa no rosto, mas os ouvintes deliram, paga-se nova pinga e a festa do Paraíba continua. Ele é contagiante, é comunicador sem diploma e teorias, mas lidera o Ibope de rua.

Antonio (ele diz ser Antonio) de cócoras, com um saco na mão, em frente ao Magazine Central, como um filósofo dentro de seu mundo, indiferente ao movimento do sábado.

— Cumé que está, Paraíba?

— Pensando.

— Por que te chamam de Paraíba?

— Por causa do lugar onde a gente nasce. Cê sabe que existe Estado, Território, Município e interior. Foi por causa do Estado.

Quem conversa com ele tem uma grande surpresa: sua lucidez e presença nas respostas vêm sempre carregadas de um humorismo puro. É interessante: 45 anos, sem casa, com muitos amigos, uma alegria constante, e um cinismo-inteligente no rosto encanta qualquer um. Mas ele não liga para nada. Basta uma pinga de vez em quando e a liberdade de cantar para todo mundo rir. Garantiu que aprende todas as músicas só de ouvir. Ao saber que era bom vê-lo cantando, respondeu secamente: "Cê gosta, é?", e sorriu.

CAFÉ CENTRAL

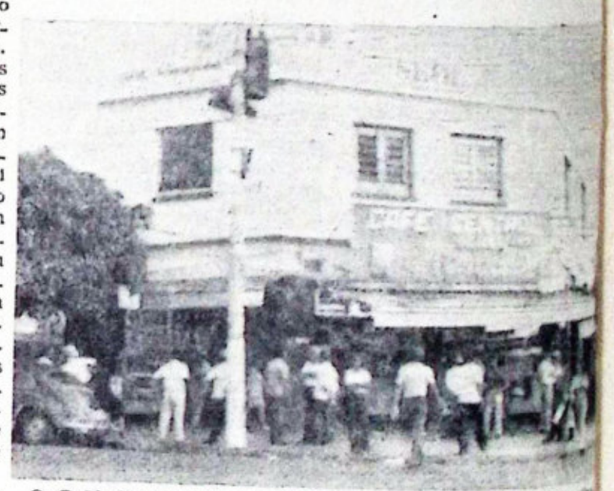
Um dos pontos mais "badalados" em Goiânia é, sem dúvida, o Café Central, onde se reúnem os homens de negócios, os desocupados, os espertos e os que tentam tirar proveito disso para vender seu recado individual, como os mendigos, camelôs e engraxates. Por ali é que se encontra, com mais facilidade, a pessoa desejada. Enquanto se espera pode-se ler um jornal ou tomar um cafezinho. Tudo parece tão familiar. Às vezes as caras são sempre as mesmas. Só as fofocas raramente não mudam. E' um dos maiores pontos de informação que a cidade tem. Ali se compra uma latifúndio no Norte do Estado, um lote em qualquer setor, um carro novo ou batido muitas vezes ou mesmo um objeto de uso pessoal. Local de compra, venda e troca. Os corretores (de terra, especialmente) os compradores, chegam aos poucos e garantem o movimento contínuo até pelas 22 horas. Depois disso é descanso, porque sempre há perspectivas de um dia mais agitado.

A falta de bancos é que garante a dinâmica interminável: gente que chega, gente que sai. A ausência de maiores coberturas dispersa as pessoas com a chuva ou com sol mais forte.

Fatos pitorescos não faltam. É interessante observar o mecanismo do café. Quando não é o Paraíba com suas músicas ou discursos que fazem os transeuntes parar, são os "mormons" pregando em 2 línguas — Inglês e Português — para uma platéia muito heterogênea composta de curiosos e brincalhões como camisetas, meninos de todos os cantos e natureza, estudantes e alguns homens de "negócios" que não saem de lá.

Além de ser um ponto central pleonástico, onde o café e a facilidade de se tomar um bom lanche ou ler gratuitamente quase todos os jornais e revistas, que lhe garantem a preferência para encontros, o edifício Bal... lhe emprestará certo "requinte". As pessoas de lá tem que se enquadrar à nova moda de ir ao Cafe. Virou ponto obrigatório e quase se querer as pessoas estão dispostas do nem que seja uma olhada para ver se encontra um amigo.

Local de "gambira"



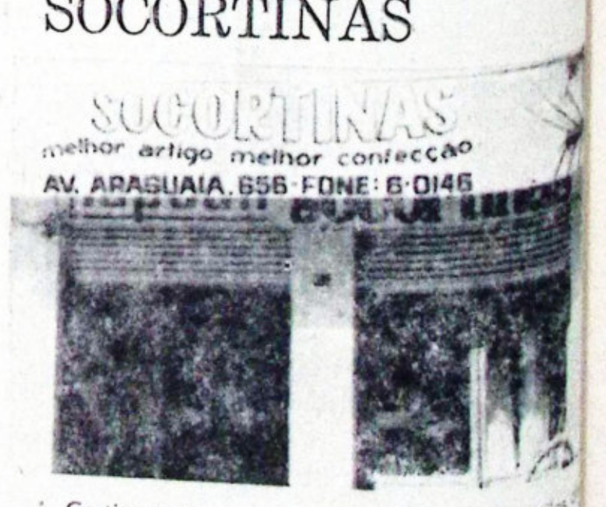
O Café Central é, sem dúvida, um dos pontos mais "badalados" de Goiânia. Ali se reunem homens de negócios "gambireiros" boiadeiros, gente desocupada, gente esperta, talhona, mendigos, camelôs e engraxates. Lá dentro, toma-se o tradicional cafèzinho. Do lado de fora, fazem-se as transações e dão-se os recados individuais: "Me arranja um dinheiro, moço"; "Me arranja um cigarro do seu"; "Olha a cobra! Olha a cobra! A loteria corre hoje!", "Vamo ingraxá o sapato?", "Dou 7 mil pelo teu carro" esse movimento quase ininterrupto se verifica também defronte à "Banca do Alemão", onde muita gente vai diariamente ler, de graça, os jornais que ficam expostos. E a Pastelaria Real não deixa de ganhar com essa freqüência.

A CANINDÉ-Enxovais



Ela fica bem no Centro da cidade, para que possa atender bem, sem qualquer dificuldade, aos clientes de todos os cantos de Goiânia. Já se tornou inclusive ponto de referência, graças à majestosidade de sua loja. É a CANINDE — ENXOVAIS, que tem a confecção própria para cada gosto, para qualquer exigência, desde a mais simples até à mais sofisticada. Situada à Avenida Anhanguera, número 3117, é especializada em artigos infantis e roupas da intimidade feminina. Atende também pelo telefone 2-2959. A loja de artigos infantis fica à Rua 8, número 357-C. A CANINDÉ está sempre às ordens da população goianiense.

SOCORTINAS



Cortinas em geral, para os mais variados estilos de decoração, é assunto que ninguém resolve melhor do que SOCORTINAS, uma loja atualizada, que dispõe de um grande estoque de confecções modernas e de grande durabilidade. Os preços são os melhores e o cliente pode solicitar orçamentos sem compromissos. SOCORTINAS — melhor artigo, melhor confecção, melhor atendimento. Avenida Araguaia, 656, telefone 6-0146.

OS JORNALISTAS E O MERCADO DE TRABALHO

No edifício do Cine Capri esta a sede do Sindicato dos Jornalistas do Estado de Goiás, que conta com quase 200 membros. E seu presidente, José Osório Naves, acha que êle vem desempenhando muito bem suas funções de proteger a classe. Quanto aos vencimentos, considera-os baixo mas perfeitamente dentro das leis do Ministério e do acordo firmado com as empresas.

— "Todo profissional, em Goiânia, ganha muito bem. Os salários oscilam entre 2 e 3 mil cruzeiros. Isto porque, mesmo recebendo pouco numa empresa, o jornalista consegue mais de 2 bicos condicionados pela sua posição."

Para ele as dificuldades que os novos profissionais encontram não são verdadeiras, porque trabalho há e o que está faltando é o interesse dos formandos. E acha que 400 e poucos cruzeiros pagos a uma pessoa que passou 4 anos numa escola superior não desestimula ninguém. E defende a liberdade da empresa em adotar ou não estagiários.

E a lei não obriga; depois, a empresa é autônoma. O que o sindicato pode fazer é solicitar que se contrate estagiários. "Mas o pessoal que tem vindo aqui (na revista Leia Agora), não é muito bom".

As escolas de Comunicação no País não são bem equipadas e isto é ponto pacífico. Mas as unidades e sindicatos deveriam se interessar em firmar convênios com empresas para que os formandos pudessem aplicar seus conhecimentos teóricos. Há Estados, como o Rio Grande do Sul, em que professores e sindicatos lutam para que os alunos e futuros profissionais deixem a Universidade preparados para assumir uma função numa empresa. Mas os estágios que aparecem geralmente são gratuitos e nota-se muito desinteresse das empresas num rendimento maior do estagiário e, consequentemente, sua contratação.

Analisando uma frase de D. Lucas, bispo de S. Paulo, em conferência a alunos, "que há uma preocupação acentuada em como comunicar," José Osório afirmou:

— "A preocupação do jornalista é, primeiramente, saber comunicar-se, para depois ter o que comunicar dentro do material que possui. A liberdade de imprensa se limita aos interesses da Empresa. Ser bom profissional é ter responsabilidade e o bom profissional não pode, TER IDÉIAS PRÓPRIAS; TEM QUE SER MANDADO caso contrário não justifica o que ganha".

Homenagem a Câmara Filho



Numa justa homenagem ao saudoso jornalista Joaquim Câmara Filho, fundador do jornal "O Popular", seu nome foi dado à praça em que se situa o Cine Teatro Goiânia e que passou a denominar-se "Praça Joaquim Câmara Filho". Hoje é um dos locais mais movimentados da Capital goiana, e tem, ao centro, um busto do homenageado

Rádio Independência



Há vários anos a Rádio Independência integra o complexo da comunicação de massa em Goiás. Ali, iniciaram carreira diversos profissionais, alguns bastante destacados atualmente. Tendo como Diretor o empresário João Vieira da Paixão, acha-se instalada à Rua 8, bem perto da Anhanguera, e conta com um numeroso público ouvinte.

RIVIERA JÁ NASCEU COM VIDA APERTADA

Registrando um alto índice de audiência em Goiânia, a rádio Riviera promete melhora na sua programação.

Os que chegam no "hall" da emissora notam a arte de D. J. Oliveira em tela.

Com um índice de audiência de 76.6% da população jovem, situada na faixa de 14 a 33 anos, a Riviera domina principalmente os receptores dos carros.

"A rádio já nasceu com vida apertada, encontrou muita dificuldade para penetrar no dia a dia dos receptores. O público de Goiânia não estava preparado." Segundo José Baptista Dias, Diretor Comercial, "foi a Riviera a inauguradora da hora certa, música após música, em Goiás. A sua programação avançada baseou-se em estilo de rádios americanas". "A Riviera poderia faturar muito alto, mas os ouvintes perderiam muito; poderia ser como muitas emissoras ecléticas, apresentando inclusive programação sertaneja." "Os clientes de rádios já estão se conscientizando de que o rádio moderno (musical) é um ótimo veículo de venda."

A Rádio Riviera está atualmente com trinta funcionários. O diretor comercial afirma que "a política atual é a mais humana possível, principalmente com os funcionários."

Marta Barbosa Lopes, 24 anos, secretária da rádio, define assim a diretoria: "são muito humanos, preocupando-se em auxiliar o pessoal."

Todos os programas levados ao ar são gravados antecipadamente para corrigir as falhas. Atualmente alguns programas são apresentados por falas de São Paulo, como é o caso de "Vamos curtir na toca" — aos domingos, das 17,00 às 19.00. A Riviera mantém contrato com importadoras de fitas, cujos sucessos são apresentados simultâneamente nos Estados Unidos e aqui.

— E a dificuldade de sintonizar a Riviera?

— "Como todas as rádios no canto do receptor, como é o caso da Universitária, existe dificuldade para recepção. Se o rádio não está bem ajustado, torna-se difícil a captação".

A Riviera vai ao ar das 6:00 às 2:00 horas, nas faixas de 840 Khz, na onda média, e em 1063 Mrz em freqüência modulada.

MERCATEL

A MERCATEL — Mercantil e Técnica Ltda., que tem como um dos fundadores o Sr. José Geraldo Siqueira, juntamente com os srs. Carlos Alberto Siqueira Dionisio Shiphorst, foi focalizada na última edição do **Jornal dos Bairros**, destacando suas atividades, em matéria sob o título "A Comunicação é a Alma dos Negócios". Situada à Avenida Tocantins, número 882 (Centro), telefone 6-3909, a MERCATEL é especializada em vendas e assistência técnica em equipamento PBX, PAX, PABX, PB, PX, interfones automáticos, viva-vozes e convencionais; telefones decorativos, sistemas de teclado, sonorização sem fio e sinalizações hospitalares, constituindo-se numa firma padrão, nesse ramo de atividade.

6 MIL NOVOS TELEFONES VENDIDOS PELA COTELGO

O crescimento cada vez mais acelerado de Goiânia, que se expande por todos os lados, fazendo surgir milhares de novas residências e estabelecimentos comerciais e industriais, paralelamente ao progressivo aumento da população e dos diversos setores de atividades, são fatores que determinam a necessidade da adoção de medidas eficazes e rápidas com vistas a dotar a cidade de um sistema de comunicação que faça diminuir as distâncias entre os habitantes.

Para atender a toda essa demanda, contudo, o Governo de Goiás se acha muito bem aparelhado, pois conta com a atuação da COTELGO - Companhia de Telecomunicações do Estado de Goiás, uma organização que, tendo como Presidente o **Engenheiro Dione Craveiro P. da Silva** e contando com o total apoio do **Governador Leonino Caiado**, proporciona à Capital e ao interior uma insubestimável assistência.

EXPANSÃO

Como parte das suas bem planejadas atividades, a COTELGO colocou à venda, no final de 1972, mais 6 mil terminais telefônicos em Goiânia, e, para fazer face ao vultoso trabalho, instalou à Rua 8 (Centro) a sua Divisão de Expansão, encarregada de coordenar a venda desses novos telefones, resolver os problemas relativos a carnês extraviados, pagamentos atrasados, transferência de direitos de aquisições etc.

Segundo informou o Chefe da Divisão, Bel. Pedro Luiz de Barros Novaes, os novos aparelhos foram vendidos em prestações (24 meses) e, como a venda se processou muito mais rapidamente do que se previa, a COTELGO vem agora envidando todos os esforços para conseguir uma nova ampliação. Quanto aos prazos de instalação, que às vezes são tidos como longos, explica que isto se dá principalmente porque as encomendas feitas à empresa fornecedora nem sempre são atendidas de imediato, devido à complexidade da fabricação de uma central telefônica. Além do mais, tais iniciativas exigem investimentos elevadíssimos, forçando a busca de grandes financiamentos para essa finalidade.

O PRESIDENTE

O Engenheiro Dione Craveiro P. da Silva, Presidente da COTELGO, participou de vários cursos especializados de Telecomunicações e Engenharia no exterior, tendo sido Diretor Geral do Departamento Nacional de Telecomunicações. Sua maior preocupação, além de atender à expansão dos serviços da Companhia em Goiânia, instalando mais telefones, é a de melhorar a interligação desta Capital com o restante do País, uma vez que, para o interior, já se encontra em fase final de montagem o equipamento de micro-ondas, que permitirá a substituição dos atuais e já superados sistemas de comunicação existentes.

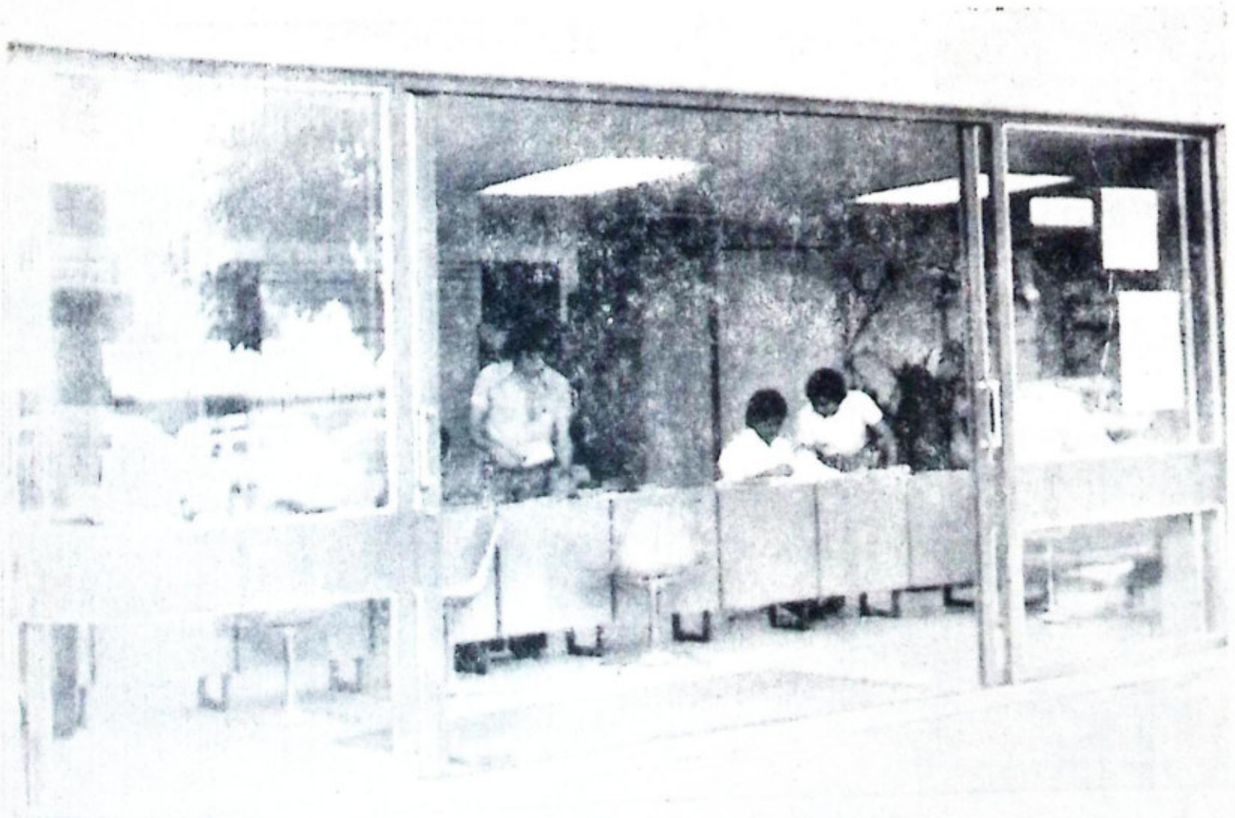
Trânsito: a tendência é o congestionamento

A Anhangüera absorve grande percentagem de todo o tráfego. Os sinaleiros se multiplicam a cada dia. No trecho entre a Alameda do Botafogo e o encontro dela com a Paranaíba, próximo ao Gigantão Serve-lar, existem 8 sinaleiros para 11 cruzamentos. Mesmo assim o trânsito por aí vai se apertando cada vez mais. Há certas avenidas sobrecarregadas pela estrutura que a cidade adquiriu. Devido às suas características comerciais, em toda a extensão, o número de veículos que circulam ou estacionam por aí é enorme. Não há estacionamento que deixem livre a Avenida. Os carros se amontoam nos dois sentidos, provocando alguns retardamentos.

Coletivos não circulam na Anhangüera nesse trecho, a não ser até à rua 20. Isto alivia um pouco o centro da cidade. Pontos de táxi (vários) na Goiás e outros na Araguaia. Sendo relativamente pequeno o número de táxis existentes em Goiânia, o faturamento mensal é compensador. José de Oliveira, chofer de praça, justifica que "o trabalho é cansativo mas compensa, sobretudo agora que a praça está ficando cada vez melhor. Anteriamente era difícil fazer 40 cruzeiros no dia; hoje, a média de rendimento é de 140 cruzeiros, e dá até prá gente descansar no domingo. Eu, com 10 anos de trabalho, me sinto cansado e necessitando de um mês de descanso longe daqui".

Goiânia foi calculada para ter, no máximo, 50 mil habitantes. Hoje, o número de veículos automotores aproxima-se dessa cifra. E as facilidades que os revendedores vêm apresentando forçosamente aumentarão breve em número de 35 mil. Para abastecer se multiplicam, facilmente, os postos de gasolina. Cada cruzamento de avenidas tem um ou há plano de construção. Nesse trecho da Anhangüera, são três. Pelo aumento do número de veículos, parece que Gasolina é bom comércio.

Multiplicando os terminais



É à Divisão de Expansão, órgão da COTELGO instalado à Rua 8, no Centro de Goiânia, que compete o trabalho de coordenação da venda de novos telefones, tendo sido vendidos recentemente 6 mil terminais. Seis funcionários atendem ao público nos períodos das 7:30 às 11 e das 13 às 18 horas. Esse órgão tem como Chefe o Bel. Pedro Luiz de Barros Novaes.

POSTO LACERDA



Quem, nesta Capital, nunca ouviu falar em Posto LACERDA? Ninguém. Todos o conhecem. Todo mundo sabe da sua tradição, sabe que ele está plantado ali desde 1938, quando foi fundado, e que vem se modernizando cada vez mais com o passar dos anos. Pudera! Seu fundador, o saudoso Sr. Manoel Lacerda de Souza, pensou em todos os detalhes possíveis para bem atender à clientela. E assim o POSTO LACERDA ficou famoso. Os filhos do fundador, que hoje dirigem aquele estabelecimento, não deixam por menos. Desenvolvem todos os esforços possíveis para conservar a linha traçada pelo pioneiro, razão pela qual o POSTO LACERDA é parte integrante e ativa desta cidade. Os srs. Francisco Lacerda e Geraldo Lacerda o dirigem pessoalmente, para que os serviços se procedam com o máximo de eficiência. Por isto o POSTO LACERDA continuará sempre sendo um verdadeiro ponto de encontro entre amigos. E para facilitar ainda mais a freqüência dos motoristas, ele permanece sólido ali à Avenida Anhanguera, número 2777, esquina c/Rua 20, telefone 6-2554 no Centro de Goiânia. Ele tem de tudo, no ramo: gasolina, lubrificação, lavagem, troca de óleo, garagem para estadia e pernoite, etc. É completo.

GOIÂNIA CRESCE PARA CIMA: BOM PALIATIVO

O crescimento da cidade implica numa série de problemas que tendem a se agravar em proporções crescentes. Cada cidadão, cada habitante apresenta soluções rápidas a cada um deles, mas nota-se que nem tudo é tão simples assim e as soluções não são tão rápidas. Milhares de veículos põem em risco a vida de pedestres que transitam por aí. A população cresceu muito e as ruas continuam a se apartar. Crescer na vertical soluciona parte do problema: moradia no centro.

Para Edmilson Cosse, estudante e operador de filme, o maior problema são as construções civis.

— "O material das construções civis, colocado no passeio destinado a pedestres, obriga-os a se mandarem para a rua. O estacionamento de carros pesados dificulta mais ainda o trânsito. O pedestre, em horários de maior movimentação aqui na Anhangüera, é obrigado a caminhar em plena avenida expondo sua vida num tráfego cada vez mais desordenado. Já é tempo do poder público tomar uma atitude para protegê-lo".

Uns não lamentam e acham que tudo está em ordem. Wilson Antônio considera "genial a disposição e concentração do centro comercial. Tudo fica por aqui mesmo: bancos, escolas, lojas, cinemas. Basta a gente tomar apenas um ônibus do bairro onde mora. Está tudo bom assim".

Socialmente, grande concentrações humanas provocam graves problemas, tais como a delinqüencia juvenil, a subestimação da esmola, mortes em acidentes de trânsito e algumas perturbações aos indivíduos mais sensíveis. O delegado geral de Polícia, Luís V. Almeida, considera grandes as possibilidades de furtos, embora maior vigilância policial se encontre aí. Sebastião Garcia, professor de 1º Grau, tem suas soluções: "há necessidade de desviar, desde já, esta concentração de veículos no centro da cidade. Futuramente não se poderá transitar, sem risco, pela Anhangüera e Goiás. Como todo poderio comercial se concentra aqui mesmo e não há muita distância de um local para outro, toda a circulação por este setor pode ser feita a pé. O rendimento é muito maior".

Graxa de dia e estudo de noite

Luís Roberto da Silva, conhecido pelos coleguinhas por "Micão", mora na vila Bandeirantes com quatro irmãos, duas irmãs e os pais. Tem treze anos, três deles dedicados à profissão de engraxate.

Enquanto engraxa, "Micão" diz que a "vida do pequeno trabalhador anda difícil". Atualmente tem de cinco a seis fregueses por dia e, nos dias mais felizes, oito a dez. "Óia, moço, a nossa situação anda dureza; parece que com essa história de inflação, como eu vi outro dia um doutor falar as coisas estão pretas. Lá em casa tudo vai mal. O pai tá prá roça, duas irmãs e um irmãozinho tão trabalhando mais num tá dando".

Enquanto fala, Luís vai até a torneira pública buscar água para a lavagem do sapato.

Nascido em Cuiabá (MT), Luís Roberto veio cedo para Goiás; chegou aqui com cinco anos. "Lá não tava dando". Atualmente estuda à noite no Educandário Tiradentes, cursando a 1a. série ginasial. Até o ano passado frequentava aulas técnicas no Clube do Pequeno Trabalhador, no Setor Universitário. "Aprendi algumas profissõezinhas, mas eu não queria parar de estudar — só havia o primário na escola".

No decorrer da "engraxada", enquanto Luís passa a graxa, seus coleguinhas de trabalho se movimentam à procura de fregueses, chegando a brigas. Um "magricelo" gritou prá um menorzinho: "não dei ordem prá engraxar neste banco; vai caindo fora senão apanha".

— Como vai o seu pessoal Luís, não estão com problemas de comida?

— "Não estamos muito bem não, mas estamos bem..."

O menino magro, sardento, de sandálias de borracha e de face amarela é Luís Roberto da Silva; já acabara a engraxada dizendo que à tarde compraria uma camisa e uma calça. "E vou dá um rosário prá minha mãe, no dia das mães".

"Micão" trabalha na caixa da Goiás entre Rua quatro e Avenida Anhangüera: "meu ponto é aqui moço, este primeiro banco... é meu e do Chico".

CASA RIO



É uma verdadeira festa de lindas padronagens a loja da CASA RIO, a Avenida Anhanguera, número 3430, telefone 2-0754, no Centro da cidade. Ao longo de mais de 19 anos de trabalho, aquele estabelecimento pôde aperfeiçoar grandemente as suas atividades, inclusive pesquisando sobre os artigos e padrões mais preferidos pelo público, a fim de que pudesse abastecer seus estoques de tudo aquilo que o cliente deseja, em matéria de tecidos finos e populares. Fundada em 1954 pelos srs. José Rafael de Carvalho e Maria Ferreira da Silva Carvalho, a CASA RIO funcionou primeiramente no bairro de Campinas, transferindo-se depois para o setor central. Segundo admitem os próprios fregueses, é uma loja que vende quase pela metade dos preços adotados por outras casas que utilizam o sistema de crediário.

GRAFOCOLOR LTDA.



Sugestão de modelos e gravação de camisetas para educação física, distintivos e emblemas, uniformes e bandeiras em geral, tudo isto é assunto de que só a GRAFOCOLOR LTDA. entende melhor. Além disso, ela fornece materiais escolares, para pinturas e "silk-screen", para escritórios e secretarias de colégios e possui fábrica própria de carimbos. E um detalhe importante: a GRAFOCOLOR LTDA. está recebendo um moderno maquinário para esses serviços e, a partir do próximo dia 30, poderá receber encomendas de carimbos para entrega no mesmo dia. É bom anotar também: instalada à Avenida Araguaia, número 582 (esquina com Avenida Anhangüera, no Centro), a GRAFOCOLOR atende ainda pelo telefone 6-3975 e entrega a domicílio.

Um dos primeiros...



Construído pelo antigo IAPC, este edifício, situado à Praça "Joaquim Câmara Filho", foi um dos primeiros, de mais de dois pavimentos, a serem implantados em Goiânia. Atualmente abriga diversas lojas comerciais, departamentos do INPS e um grande número de apartamentos residenciais.

Posto Nevada



O ponto é estratégico, pois fica na esquina da Avenida Anhangüera com a Alameda do Botafogo, podendo receber, a um só tempo, tanto os que saem como os que chegam à cidade. O atendimento é perfeito, garantindo assim a preferência cada vez maior. É o POSTO NEVADA, aquele posto tradicional, que busca o seu cliente em sua casa ou no seu trabalho, para depois devolvê-lo em condições de rodar por essas estradas afora. O proprietário, desde 1967, é o Sr. Gilson Nicoli, que já granjeou a simpatia de milhares de motoristas, assessorado pelo gerente, o Sr. José Soares. O POSTO NEVADA trabalha com uma equipe de funcionários formada mesmo e é este o motivo principal por que todos se sentem em casa, quando são atendidos lá. Possui completo serviço de lavagem, polimento, borracheiro e executa troca de óleo com super-rapidez. Abastece com gasolina comum e azul. Garagem, pernoite e estadia completam seu bom atendimento. E tem mais: aquele cafezinho tradicional para os clientes e os já famosos pirulitos para as crianças. O POSTO NEVADA — à Avenida Anhangüera, nº 2603, telefone 6-0635, está com tudo. Tudo aquilo que o motorista gosta de ver e utilizar

Orquídea Flores e Destak Boutique

Não é mais tão trabalhoso hoje em dia, organizar festas e comemorações. Principalmente porque em Goiânia, existe uma firma especializada em decorações do mais alto nível para casamentos, aniversários, batizados, e mesmo festas e comemorações em clubes ou em quaisquer outros recintos. Trata-se da ORQUÍDEA FLORES que prepara o ambiente de acordo com o que deseja o cliente.

Uma outra loja, no mesmo endereço (Avenida Anhangüera número 2527, Centro) é especializada em artigos importados tais como calças Lee, confecções Unisex, perfumes e bijouterias, além dos últimos lançamentos da Fenit. Estamos falando de DESTAK BOUTIQUE, que, como a Orquídea Flores, atende também pelo telefone 2-2588.

É bom anotar: ORQUÍDEA faz decorações para festas e comemorações diversas; DESTAK trabalha com artigos nacionais e estrangeiros, para presentes, vestuário etc. Vendendo inclusive whisky.

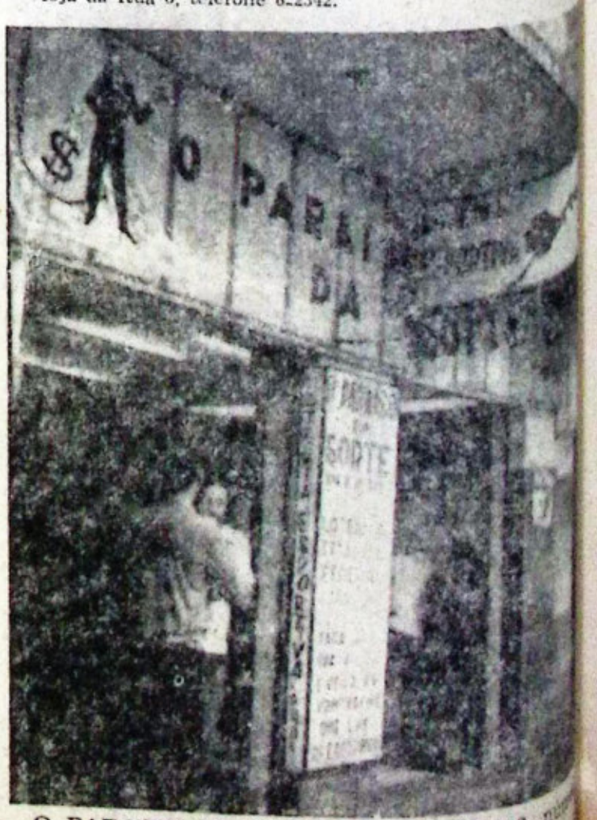


O Paraíso da Sorte — pioneiro no ramo lotérico

A história do comércio lotérico em Goiânia, hoje bastante movimentado, está intimamente ligada à história de O PARAÍSO DA SORTE, o pioneiro nesse ramo de negócio em todo o Estado de Goiás. Com seus 28 anos de tradição, goza de admirável prestígio, tanto é que 100 por cento das pessoas que compram assiduamente bilhetes de loteria consultam as agências de O PARAÍSO DA SORTE. E tem mais: a maioria dos estabelecimentos que atuam nesse setor de atividade surgiu depois que O PARAÍSO DA SORTE abriu suas portas, há 28 anos. Vendendo bilhetes da Loteria do Estado de Goiás, Loteria Federal e Loteria Esportiva, proporciona enriquecimento a diversas famílias em todas as extrações. Para isso dispõe de quatro endereços para bem servir à população: Avenida Anhanguera, 3.072 (Centro); Rua 6 nº 313 (Centro); Av. 24 de Outubro, 252 (Campinas) e Rua General Joaquim Inácio, 221 (Anápolis). O PARAÍSO DA SORTE já deu milhões em prêmios em diversos testes da Loteria Esportiva. Sua loja da Avenida Anhanguera atende também pelo telefone 6-4641. A loja da Rua 6, telefone 6-2342. E é sempre bom repetir o "Slogan": O PARAÍSO DA SORTE é "a casa que dá milhões".



O PARAÍSO DA SORTE, loja da Avenida Anhangüera, número 3.072 — CENTRO



O PARAÍSO DA SORTE, loja da Rua 6, número 313, também no Centro

BRAPEL: TUDO PARA VEÍCULOS NACIONAIS

Em abril de 1970, instalou-se em Goiânia a **BRAPEL — Brasília Automóveis, Peças Ltda**, fundada pelos empresários responsáveis pelo funcionamento, em anos anteriores, da MIAL — Mecânica Industrial de Anápolis Ltda. e da MIASA — Mecânica Industrial de Anápolis S.A. A empresa cresceu e até os dias atuais vem prestando inestimável parcela de colaboração em prol do desenvolvimento desta Capital.

Com sua matriz no Distrito Federal, a **BRAPEL — Brasília Automóveis, Peças Ltda.** é de propriedade dos Srs. Laudelino César de Mello, Welles Mello, Denis Mello e Domingos de Freitas Ferreira. Está, portanto, em família, um dos principais motivos pelos quais ela granjeia a grande preferência dos possuidores de carros.

A FIRMA

Instalada à Avenida Anhanguera número 3.446, a filial da BRAPEL em Goiânia atende também pelos telefones 6-0035, 6-3469 e 2-4128, sendo dirigida por Denis Mello, filho do Sr. Laudelino César de Mello. É especializada em peças e acessórios para veículos nacionais, sendo distribuidor exclusivo da Bendix do Brasil (equipamentos para freios), trabalhando também com produtos da FNM (Alpha Romeo), agora em larga escala. Distribui ainda peças e acessórios Thompson Cofap, Meta, Leve, Borg Warner, Sclex e DFV (carburadores), Wapsa (equipamentos elétricos), Encerado Locomotiva e outras famosas marcas.

Além das lojas de Brasília e Goiânia, possui duas em Anápolis. Suas principais metas para 1973 e 1974 são o lançamento da revenda de automóveis na Capital Federal e a compra de uma fazenda para a aplicação de incentivos fiscais (será, provavelmente, em Goiás ou no Mato Grosso). **A BRAPEL — Brasília Automóveis, Peças Ltda.**, além do grande número de motoristas e proprietários de veículos, vende também, através de concorrências públicas, para diversos órgãos governamentais, como o DERGO, o DNER, o Consórcio Rodoviário Intermunicipal, a COTELGO, o Departamento Estadual de Compras (DECOM) e a Universidade Federal de Goiás.

De tudo para seu veículo



A grande loja da BRAPEL — Brasília Automóveis, Peças Ltda., situa-se à Avenida Anhanguera, número 3.446, telefones: 6-0035, 6-3469 e 2-4128. Ali o cliente pode adquirir de tudo, em matéria de peças e acessórios para veículos nacionais. Seus 13 funcionários estão sempre às ordens da clientela.

A TÁTICA

MORAES JUNIOR

"Homens que ingeriram a inconsciência da TATICA, derrubaram-se pela TATICA de outros homens, numa revolução sem armas".

TÁTICA é forma de criar em torno da mente a consciência de lícito e ilícito na vida.

Discernimento emocional que aflora no gênio em direção à criatividade, por várias maneiras e opções.

Vêmo-la em soma e multiplicação de esforços, induzida ao trabalho, devoção e causa.

Encontrâmo-la na esperteza dos marginais, ojeriza do meio, efeito comum, fim da natureza.

No arremesso da prática diuturna é a TÁTICA a própria inteligência, nutrida de bom-senso e enraizada no pêndulo que nivela a destinação do ser. Índole o é também. Má no sentido da farsa. Benéfica no emergir do bem em sociedade.

E como recipiente de águas límpidas e turvas que sacia a sede dos mistificadores da imagem da vida e, ao mesmo tempo, transpõe os reflexos da grandeza em comunidade.

TÁTICA é sopro a mais que se dilui como bolhas de sabão em místicas rodilhas no ar, a desintegrar-se logo à distância.

O amor é a TÁTICA da sublimação. Caminha ele resoluto em direção ao púlpito, jurando fidelidade conjugal, para conceber a TÁTICA da procriação. TÁTICA é amiga da comunicação social. Concreto que cleva a argamassa da psicologia em comunhão recíproca. Não há meio de funcionar sem TÁTICA!.. As emoções lotéricas do esporte em jogo é a TÁTICA do perde-ganha.

TÁTICA é invencionice. Construir embreagem para sapo, a fim de vê-lo depois dando pulos macios, sem bruscos arrancos na tática de suas mornas caminhadas.

TÁTICA de sair pelas ruas à noite se embriagando, para mais tarde dormir alongadas horas na cadeia, iludindo o próprio procedimento conjugal.

Preparar discursos no verso do papel higiênico, vasados em termos pornográficos, é a TÁTICA do imoral à moral.

Inculcar encontros furtivos no cemitério e marcar entrevistas com defuntos, é a TÁTICA da curtição.

TÁTICA, exemplo do mundo, rodilha do universo. Voa aos escondidos do nada, à procura de novas TÁTICAS e destruição.

E a criatura humana se vê estática diante de tanta TÁTICA, emaranhando-se nos passos da juventude que dilui em novas TÁTICAS de transformações.

Galeria de Louças e Cristais

Brevemente para tristeza de todos os goianienses fechará suas portas uma das casas comerciais que gozam de maior prestígio nesta Capital. Trata-se da GALERIA DE LOUÇAS E CRISTAIS (Sociedade Mercantil de Cristais Ltda), fundada por volta de 1951 (há quase 20 anos), e que agora terá que encerrar suas atividades devido à aquisição, por parte de um estabelecimento bancário de âmbito nacional do prédio em que se acha instalada. Em decorrência disso, todo o estoque de louças, cristais, porcelanas, artigos para presentes e artigos domésticos em geral está sendo vendido com descontos fabulosos mas fabulosos, mesmo. A GALERIA DE LOUÇAS E CRISTAIS faz entregas a domicílio e acha-se instalada desde a sua fundação, à Avenida Anhanguera número 3277, Centro (próximo à Praça do Bandeirante), atendendo também pelo telefone 6-2921.



Caderneta de Poupança APEGO



O Governo Federal, através de seus diversos órgãos, verificando a necessidade de proporcionar a todos maior tranqüilidade econômica, passou a comandar uma intensa campanha de incentivo à poupança de cada brasileiro. Homens, mulheres e crianças, foram despertados para esta necessidade. Foram criadas as Cadernetas de Poupança, possibilitando os Depósitos de pequenas e grandes quantias, com a garantia do Governo Federal. Para todo esforço, justa será uma compensação. Com um depósito hoje, outro amanhã, no final, o portador de uma caderneta receberá dividendos de 6% e mais correção monetária, isentos do imposto de renda, ainda com o direito de deduzir na Declaração de Rendimentos 20% do Saldo Médio de sua Caderneta de Poupança. Em Goiás, foi fundada a *Associação de Poupança e Empréstimo de Goiás* — APEGO, tendo como Diretores os doutores Rubens José Silvestre que é o Administrador Geral e Jairo Barbosa que é o Supervisor. Portadora da Carta Patente do Ministério da Fazenda, nº 11 de 16 de abril de 1968, a APEGO, recebe depósitos em Cadernetas de Poupança e proporciona o financiamento de Casas Próprias, com a garantia do BNH. A APEGO está localizada na área ora focalizada nesta Edição do *Jornal dos Bairros*, destacando-se, portanto, neste setor, no ramo de financeira, com o seguinte endereço, onde cada um poderá ir abrir a sua *Caderneta de Poupança APEGO:* Av. Goiás, 639 — Centro. Fones: — 6-0180 — 2-0579 — 2-4744 — 24745 — Goiânia.

FONTE DO PALADAR

Há dez anos, quando ainda eram raros, em Goiânia, os locais de reunião para os batepapos entre amigos, o Sr. Nicodemos Machado Mendonça resolveu dotar a cidade de um desses pontos. E criou uma lanchonete, com um agradável sistema de atendimento ao público que a freqüentava, fazendo reinar ali um ambiente saudável, familiar. O estabelecimento cresceu: a clientela aumentou progressivamente, de ano para ano, e hoje a FONTE DO PALADAR pode se orgulhar de ser um dos locais mais preferidos — tanto pelos jovens como pelos adultos, além das crianças que ali comparecem diariamente para saborear os gostosos sorvetes lá mesmo fabricados, vitaminas, lanches e refrigerantes.



A FONTE DO PALADAR vem modernizando cada vez mais o seu trabalho, sendo atualmente a mais bem montada de Goiânia, além de utilizar frutas selecionadas na fabricação de seus produtos. Situada à Avenida Anhanguera, número 2.977, telefone 2-2342, possui ainda duas outras lojas — uma à Rua 3 número 88 e outra à Rua 17 número 7, ambas no Centro da Capital goiana. Vale a pena visitar a FONTE DO PALADAR!

JORNAL DOS BAIRROS

Suplemento do "Cinco de Março"

EDITOR
Luiz Contart

DIRETOR COMERCIAL
Fernando Contart

REPORTAGEM
Nilton Rocha

FOTOGRAFIA
Sebastião B. Nascimento

PUBLICIDADE
J. Teodoro, Lourival A. Silva e Mário Elias Miguel

AUXILIAR DE ADMINISTRAÇÃO
Leocádio de Assis Silva

Redação e Editoria: Av. Goiás, 1523, esq. c/ Rua 61 - Centro — telefones: 60079, 63684 e 60919 (ramal 13).

Nova dimensão em fotos

Foto Sakura

Instalado à Avenida 24 de Outubro, no. 506, em Campinas, o **FOTO SAKURA** tem se caracterizado pela nova dimensão que deu aos serviços de fotografias de arte, na execução do segundo estágio de suas atividades. Sua principal meta é inovar, criar e se projetar pela boa qualidade do trabalho, perfeição no atendimento e por uma série de outros fatores que o tornam grandemente preferido. De propriedade da firma **Irmãos Fujioka Ltda**, possui, ainda, duas lojas no centro da cidade — uma à Rua 24, defronte ao Cine Santa Maria, e outra à Rua 8, esquina com a Rua 3. Além de fazer fotografias de toda espécie, para todo e qualquer fim, é também especializado em material fotográfico em geral, com os melhores preços da cidade. Vale a pena, igualmente, conhecer o seu grande estoque de gravadores, projetores, câmaras fotográficas e material para profissionais, tudo importado. Em Campinas, os serviços do FOTO SAKURA podem ser solicitados também pelo telefone 3-1650 e, nas filiais de Goiânia, pelos fones 6-3163 e 2-2300.

A Futurista - Calçados finos

É uma das mais antigas lojas de calçados finos para senhoras. Nem por isto, no entanto, deixou de fazer jus ao nome. A FUTURISTA, muito pelo contrário, vem acompanhando todo o desenvolvimento da indústria de calçados no Brasil, oferecendo às suas clientes o que há de melhor, nesse ramo comercial inclusive mantendo convênios com as mais finas lojas do Rio e São Paulo, para proporcionar aos goianienses a oportunidade de adquirir os mais recentes lançamentos das diversas fábricas. A FUTURISTA pode se orgulhar do seu trabalho. Há vinte anos que ela está presente na vida comercial de Goiânia, à Avenida Anhanguera, número 2859, Centro, telefone 2-1641. E tem mais: além de oferecer o seu eficiente serviço de crediário, trabalha também com todos os cartões de crédito, facilitando mais ainda, ao cliente, a aquisição de calçados de alta classe.



Câmara Municipal: longos anos a serviço de Goiânia

Os interesses comuns da população goianiense são analisados e debatidos (e muitas vezes solucionados), em sua maioria, no Plenário da Câmara Municipal de Goiânia, que tem sua sede provisória no velho prédio situado na esquina da Avenida Anhangüera com a Rua 6, defronte ao edifício Drogasil. Diariamente as dependências daquela Casa legislativa se vêem completamente tomadas por numerosas pessoas, que vão acompanhar o desenrolar dos diversos assuntos lá tratados uma vez que todos os bairros se fazem representar através dos vereadores.

Tendo como Presidente o Sr. Fued Taufic Rassi e como Vice-Presidente o Sr. Arlindo Lourenço de Souza; Trajano de Sá Guimarães como 1º Secretário; Goianita Segurado Bessa como 2º Secrt.; Germino Alves Pereira 3º Secretário e José Galvão de Castro, 4º Secretário, a Câmara Municipal de Goiânia é composta ainda dos vereadores Benvindo Ferreira Lobo, Iram Saraiva, João Afonso Sobrinho, José Coelho, Orivaldo Ludovico de Almeida, Paulo Silva Gomes, Pedro Xavier Teixeira, Rubens Teixeira Filho, Sebastião Carlos de Oliveira, Vicente Miguel S. e Souza e Zéuxis Gomes de Morais (este último é substituído, no momento, pelo suplente Francisco Cardoso Roxo dos Santos).

TRABALHOS

Inúmeros benefícios já foram prestados à população pela Câmara Municipal de Goiânia, através da aprovação de projetos e ante-projetos, requerimentos, ou mesmo pela simples alusão a fatos tidos como de importância para o público em geral. Atualmente a Edilidade faz sentir sua presença principalmente por meio da aprovação de leis criando escolas municipais nos diversos bairros goianienses, pensão de mercê a várias pessoas, aprovação de convênios. Como se sabe, aquele órgão não dispõe de poderes para apresentar leis que impliquem em despesas para o Município. Estas são feitas diretamente pelo Executivo. As proposições se processam apenas através de requerimentos diversos ou de mudança de nomes de ruas ou concessão de títulos de cidadania.

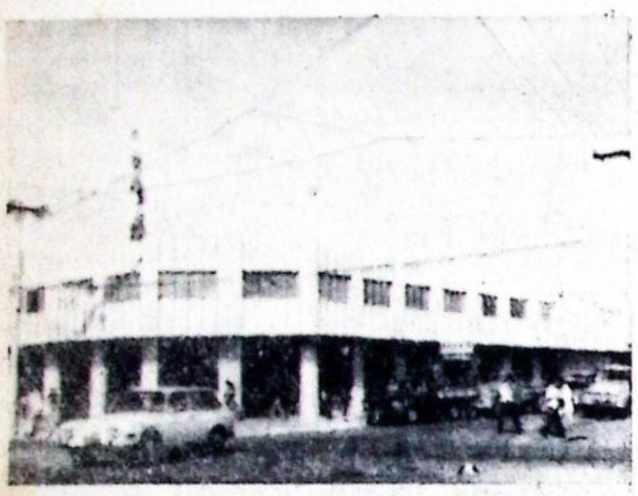
Por outro lado, uma calorosa recepção foi feita na tarde de quinta-feira última, no Plenário da Câmara, ao Jornalista Luiz Contart, editor do "Jornal dos Bairros". Naquela oportunidade, foi saudado pelo edil Sebastião Carlos de Oliveira, que fez um discurso, abordando a vida política do homenageado, uma vez que também este já foi vereador nesta Capital. Teceu ainda vários elogios pela atividade profissional que Contart vem desenvolvendo na imprensa goiana. Ao final, o homenageado fez uso da palavra e agradeceu a distinção que lhe fora dispensada, quando então foi designada uma comissão para conduzi-lo até o Gabinete do Diretor daquela Casa, o também Jornalista Luiz Carlos Pimenta Netto.

A Câmara Municipal de Goiânia, que atualmente se acha instalada precariamente no velho prédio da esquina da Anhangüera com a 6, terá sua sede transferida para o edifício Palácio da Pecuária, na Avenida Goiás, no dia 5 de agosto do corrente ano. O Legislativo goianiense conta com sessenta funcionários, dos quais um dos mais antigos é a atual Assistente de Mesa, Quitéria Maria Mendes de Macedo, que ali se encontra há cerca de 20 anos.

A EDILIDADE



O pavimento superior (2º andar) do Edifício "Inhumas" na esquina da Avenida Anhanguera com a Rua 6, no Centro, é a sede provisória da Câmara Municipal de Goiânia. Contudo, a Edilidade será transferida em agosto próximo para o Edifício "Palácio da Pecuária", na Avenida Goiás. Posteriormente terá suas instalações definitivas no Edifício que se erguerá no local onde hoje ainda existe o Mercado Municipal.



Materiais de construção

É neste ponto da Avenida Anhangüera (esquina com a Rua 20), que se concentra grande número de firmas especializadas em materias de construção. O prédio que aparece na foto acima foi construído recentemente por Ferragens Maristela, casa que atua nesse ramo comercial. Por outro lado, o trecho compreendido entre as ruas 20 e 24 já dispõe de um comércio concorrido e com perspectivas de se intensificar ainda mais dentro de um curto espaço de tempo, o que acarreta uma constante valorização dos imóveis localizados naquela área.

Preços exorbitantes

Com um grande letreiro luminoso na faixada e uma galeria de lojas, principalmente de roupas feitas e artigos femininos em geral, o Centro Comercial Anhanguera registra diariamente uma grande movimentação de fregueses. A maioria dos estabelecimentos comerciais a preços exorbitantes, razão pela qual muitas pessoas começam a deixar de visitá-lo. Nota-se também, ali, que em raras exceções as lojas não se preocupam com o fator **comunicação**, muitas vezes substimando as promoções através da imprensa, outra característica que dispõe contra os comerciantes ali estabelecidos, uma vez que estamos em plena "era da comunicação."



DESTAQUES

Luiz Contart

"MARTÍRIO DAS HORAS"

Sob o patrocínio do CPG e do Banco Agropecuário de Goiás, será lançado solenemente, às 20,30 horas do próximo dia 22, na sede do Agrobanco, o livro "Martírio das Horas", do jovem poeta Brasigóis Felício. À oportunidade será servido um coquetel aos convidados. Trata-se da segunda obra de Brasigóis. A primeira foi "Sermões do Ateu", que alcançou grande repercussão em Goiás.

MISS-GOIÁS

Também neste próximo dia 22, um pouco mais tarde, os goianienses poderão presenciar a escolha de "Miss-Goiás 73", concurso que terá lugar no Clube de Regatas Jaó. Participam representantes da beleza de 24 municípios goianos. A vencedora irá concorrer ao título de "Miss-Brasil 73", em Brasília

"SEGREDO A DOIS"

O terceiro livro de poemas de Geraldo Soares de Farias, "Segredo a Dois", será o próximo lançamento do Departamento Estadual de Cultura. A capa é de Gildésio Sales Barbosa e o prefácio de Modesto Gomes, que destaca a tranqüilidade com que o autor da obra "recria o mundo misterioso do amor. É uma poesia serena, despojada de largos gestos, de imagens ousadas, de pleonasmos ou de vôos condoreiros".

ROMANTISMO

A Churrascaria e Boate Hulabalu, que fica na entrada para o bosque do Mutirama, continua sendo o local preferido por aqueles que apreciam o romantismo de saborear um churrasco ao ar livre; ouvir uma boa música, ao som da viola de um seresteiro; enfim, por aqueles que gostam de estar mais perto de si próprios.

FOGUEIRAS

O dia consagrado a Santo Antônio — 13 de junho — foi festivamente comemorado em Goiânia, marcando o início do período de fogueiras, mastros, pipocas, questões, orações e quadrilhas. Agora vêm São João e São Pedro. A propósito, a Jornalista Laurenice Noleto Alves está publicando três reportagens sobre a devoção dos católicos a esses santos. A primeira circulou no último dia 13 e a segunda está para sair. A terceira será no dia 29.

CULTURA AMBULANTE

Um carro-biblioteca foi adquirido recentemente pelo Departamento de Cultura, Turismo e Recreação da Prefeitura Municipal de Goiânia, e está sendo equipado para entrar em funcionamento a partir de agosto. Por outro lado, a Biblioteca Central de Goiânia acaba de receber mais 6 mil volumes.

CONFERÊNCIA

O Sr. José Ubaldo Telles, Presidente da SANEAGO, proferiu conferência, neste domingo, em Uruaçu. A convite do Prefeito daquela cidade goiana, abordou tema relativo a "Saneamento e Poluição".

SUCESSO

Com muito brilhantismo, a pianista goiana Wanda Fleury de Amorim acaba de realizar suas provas finais na Universidade de Milwaukee, nos Estados Unidos, onde estuda e, ao mesmo tempo, dá recitais de piano, apresentando peças brasileiras que, conforme se informou, são as mais aplaudidas pelo público.

SELEÇÃO

Os revezes por que andou passando a Seleção Brasileira deixaram inúmeros torcedores com a cabeça quente, mas nem por isto devemos ser pessimistas. Afinal, futebol brasileiro é futebol brasileiro e não fica por menos. Ainda não demos com os burros no brejo e tampouco os grandes craques penduraram as chuteiras.

ISENÇÃO

Os previdenciários do IPASGO estão isentos de sua taxa de contribuição quando usarem os serviços médico-cirúrgico-hospitalares da OSEGO, conforme convênio firmado entre as referidas autarquias. Os benefícios, que já se encontram em pleno vigor, estendem-se também aos dependentes dos segurados.

LEITURA DINÂMICA

Começou no último dia 13 um curso de Leitura Dinâmica ministrado pelo Professor Deneri Sávio de Carvalho. As inscrições, entretanto, podem ser feitas até o último dia de junho, no Departamento Estadual de Cultura. Há vinte vagas específicas para funcionários de educação.

SERESTAS DA CELG

Vem alcançando grande sucesso a noitada de serestas que se realiza toda última sexta-feira de cada mês no Centro Recreativo da Centrais Elétricas de Goiás. A promoção é da Assessoria de Relações Públicas da empresa, tendo à frente o jovem Alaor Junqueira. A propósito, Alaor está para botar a aliança no dedo anular da mão esquerda, sabiam?

EDIFÍCIO

O incorporador Pedro Valadares, que já construiu um majestoso edifício na Avenida Anhanguera, parte agora para a repetição do empreendimento: vai construir o Edifício "Clara de Oliveira", à Rua 6, número 611, Centro, esquina com a Anhanguera.

METAGO

Empossado no cargo de Presidente da Metais de Goiás S/A no dia 28 de abril deste ano, o Sr. Sebastião Dante de Camargo Júnior já tomou números medidas objetivando uma maior dinamização das atividades daquele importante órgão. Acreditamos que sua gestão será das mais profícuas possíveis, pois, como ele próprio disse, as perspectivas da mineração em Goiás são as mais promissoras.

LEITE

Existe atualmente uma capacidade ociosa da ordem de 40 a 60 por cento nas fábricas de leite em pó do Brasil, o que denota ampla capacidade de leite em todo o País, tanto para o consumo direto como para o industrial. É o que diz o boletim informativo da Secretaria da Indústria e Comércio do Estado de Goiás, publicação que traz periodicamente importantes notícias relacionadas ao desenvolvimento econômico nacional e estadual.

FOSFATO

Dentro de algum tempo Goiás produzirá quinhentas mil toneladas de concentrado de fosfato por ano. A produção terá início em março de 1974, com 20 mil toneladas por ano. O projeto, que estará totalmente implantado em 40 meses, ocupará investimentos superiores a 120 milhões de cruzeiros.

FUNRURAL

Segundo estimativas da representação em Goiás do Fundo de Assistência aos Trabalhadores Rurais (FUNRURAL), até o fim deste ano mais de 30 mil trabalhadores rurais do Estado estarão recebendo pensões e aposentadorias.

AGRO-INDÚSTRIAIS

A implantação e expansão das agro-indústrias em Goiás constituem uma realidade que atende às características econômicas do Estado, em seu atual estágio de desenvolvimento. Tendo grande parte de seus setores produtivos relacionados com as atividades agro-pastoris, Goiás optou pelo processamento intensivo de seu produto agropecuário, obtendo dessa decisão reflexos altamente positivos.

CARVÃO VEGETAL

O Brasil vai produzir carvão vegetal a partir do babaçu, num projeto que prevê a produção de 138 mil toneladas de óleo de babaçu e 18 mil de torta. O investimento total do projeto para a exploração desse produto é da ordem de 20 milhões de dólares e está sendo realizado na região de Codó, no Maranhão. Com o projeto de exploração do babaçu, procura-se retirar esse vegetal da fase pré-histórica do extrativismo e elevá-lo à categoria industrial.

PARQUE EDUCATIVO

A Prefeitura Municipal já recebeu a escritura de doação do Parque Educativo de Goiânia, que até agora estava sob a jurisdição do Governo Estadual. O Escritório de Planejamento da Municipalidade está concluindo um projeto global de aproveitamento daquele logradouro, a contar das áreas atualmente sem ocupação.

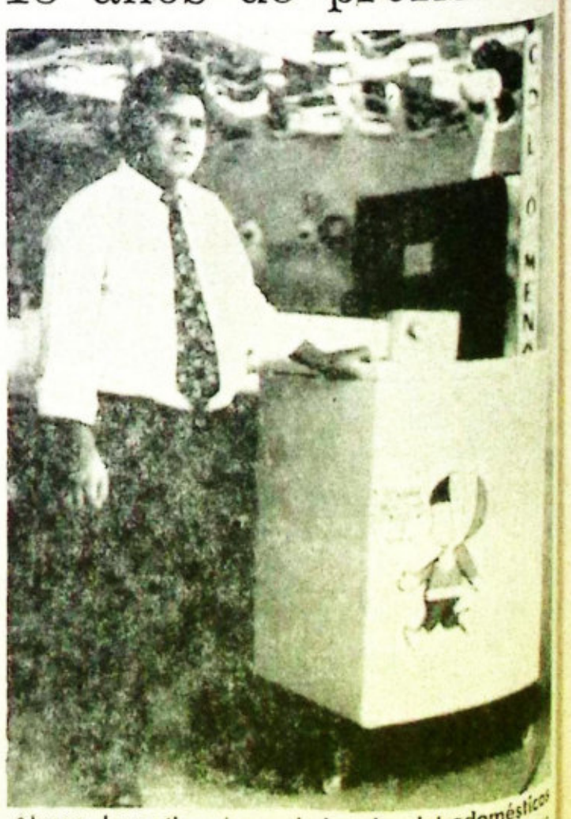
SINALIZAÇÃO

As modificações introduzidas há já algum tempo na Rua 82, quanto ao escoamento do trânsito, deixaram algo a desejar. Quem sobe a Rua 10, de carro, tem que ficar durante vários minutos (às vezes até 15) esperando a sua vez de entrar naquela via pública. Talvez o problema pudesse ser resolvido com a colocação de semáforos na confluência das duas ruas.

LOJA RENO

A pequena loja de ontem é o "lojão" de hoje. É a Loja Reno, que se ampliou para melhor atender à população de Goiânia. Os sinceros parabéns ao seu diretor, o nosso amigo Hélio. É assim mesmo que se trabalha. O estabelecimento fica lá na 24 de Outubro e tem de tudo, em matéria de eletrodomésticos e móveis.

13 anos de profissão



Alvaro Joventino é vendedor de eletrodomésticos há 13 anos, sendo portanto um dos mais antigos comerciários que trabalham nesse ramo, sempre na Avenida Anhanguera. Já passou pela General Novilar, pela Jóia-Lar e pela Eletrolar, e agora está na Onogás. Sua renda média, por mês, gira em torno de 3 mil cruzeiros. É considerado como um dos mais eficientes vendedores da Capital.

O SEGUNDO HOMEM MAIS FELIZ DA TERRA POSSUI UMA CAMISA TAMBÉM





Das coisas que li, a que mais me impressionou foi uma lenda de Andersen que trata do homem mais feliz do mundo. Narra que certa vez determinado rei encarregou um de seus leais súditos de percorrer o mundo inteiro e trazer à sua presença o homem mais feliz da terra. Depois de longa busca, anos após, o mensageiro retorna à presença de Sua Majestade trazendo em sua companhia o homem mais feliz do mundo. E quem era ele? Pergunto quem era ele, porque o espanto foi geral na corte. Era exatamente um cidadão sem nenhum mérito aparente, e que possuía apenas uma camisa. E desde então ficou estabelecido que o homem mais feliz do mundo é aquele que possui apenas uma camisa.

O episódio da lenda se repete em Goiás, com algumas discrepâncias, ou melhor: algumas adaptações à época atual. É que o personagem de agora detém vários méritos: os olhos são verdes e a camisa que ele possui é igual à do rei. Isto é: quase igual à do rei, visto que a sua (foto quadrada) é branca com bolinhas pretas e a do rei é preta com bolinhas brancas. Mas o elegante sr. Wagner de Barros não está sendo original. Antes dele, o sr. Carlos Alberto Ferreira Coelho já se vestia igual ao Governador Otávio Lage, razão pela qual alguns estão querendo saber se o Wagner é o Carlinhos do Leonino ou se o Carlinhos foi o Wagner do Otávio. Se bem que existam duas diferenças capitais entre ambos: o Wagner se valoriza ao lado de Leonino, e o Otávio é quem se valoriza ao lado de Carlinhos. Além disso, como já foi devidamente esclarecido, a camisa do Wagner é de bolinhas, e o terno do Carlinhos é preto com listras brancas enquanto que o de Otávio é branco com listras pretas. (foto comprida) .

Observem que o Carlinhos não gostou da comparação, chegando a enfiar a mão direita em baixo do paletó como se fosse sacar alguma reação. Mas não existe motivo algum para a zanga de Carlinhos. Afinal, no caso dele, o governador é que cismava de imitá-lo na roupa.

O LEONINO DÁ UMA BOIADA PARA NÃO ENTRAR NA BRIGA E DÁ DUAS BOIADAS PARA SAIR DA BRIGA. (Prestes Paranhos)

LOTECA DA SENATÓRIA

A senatória é o bolão, os atuais deputados federais e estaduais são os times da cartela: LEONINO na coluna 1, INDECISO na coluna do meio e OTAVIO na coluna 2. Após analisar, separadamente, a posição de cada parlamentar da ARENA goiana, fica explicado, por exemplo, porque o Resende Monteiro marca triplo nessa jogada, o Brasilio Caiado pode apostar na zebra e o Osires Teixeira faz jogo duplo. Págs. 8 e 9.

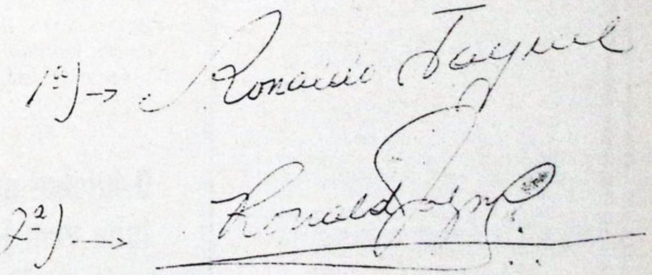
BELISCÃO POLÍTICO FRATURA COSTELA

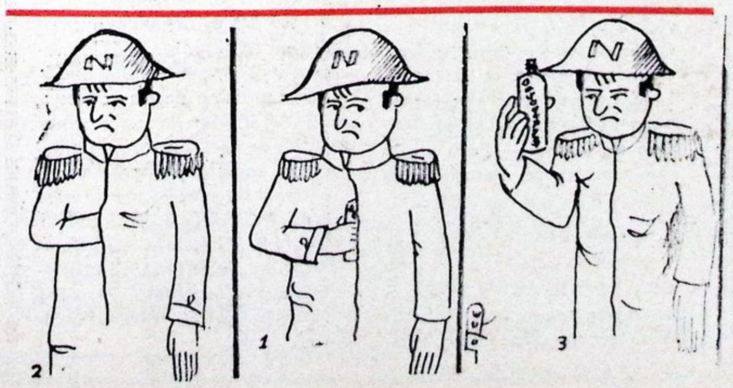
Cada político tem seu estilo. O dedo de Resende Monteiro foi treinado para apertar barrigas, enquanto que o dedo do deputado Wilmar Guimarães habituou-se à dureza do gatilho. O Wilmar com o dedo do Resende estaria morto há anos, e o Resende com o dedo do Wilmar perderia cada eleitor que beliscasse. Pois vejam. Na última semana, o deputado Wilmar Guimarães resolveu dar uma de Resende, beliscando a barriga do deputado Jesus Meirelles. Resultado: um grito do Jesus, uma costela fraturada e talvez um colégio eleitoral perdido para o Wilmar.

CAFÉ DE ESQUINA

SUPLEMENTO DO CINCO DE MARÇO — ANO II — Goiânia, 18 de julho de1973 — Nº 135

Qual dessas assinaturas foi *assinada* pelo deputado Ronaldo Jaime?





Está provado que, como repercussão pública, assinatura falsificada de deputado vale mais que a legítima. A acusação da Arena na Assembléia Legislativa de que a bancada do MDB falsificara o jamegão do deputado Ronaldo Jayme trouxe a este as inestimáveis benesses de uma súbita e invejável notoriedade. Aliás, foi tamanha a promoção, que o deputado em questão talvez passe a usar doravante apenas sua assinatura apócrifa. Eis porque, tendo em vista que a falsa rubrica do Ronaldo Jayme está mais prestigiada que a legítima, na curiosidade pública (o que não é de estranhar, pois as coisas inautênticas são sempre melhor recebidas que as legítimas), o Café de Esquina resolveu instituir este concurso. Receberá um prêmio o leitor que apontar, dentre as duas assinaturas acima, qual é a falsa e qual é a verdadeira.

O prêmio consistirá num almoço pago pelo Nilo Margon. E para que muitos não desistam diante de um prêmio mais difícil que o concurso, aqui vai uma pequena dica: quem disser que a assinatura falsa é a de baixo não vai filar o boião do Nilo.

INÚTIL. COM ESSE TRÂNSITO AÍ, GOIÂNIA JAMAIS EMPLACARÁ 500 MIL HABITANTES!!!

JORNAL DO GAGARINO

UMAS & OUTRAS

ARTIGO DE FUNDO

(Da Antologia)

-CRISTO É PRETO!

O ZEKA, um lunfa goiano que não era juiz de futebol, virou manchete internacional. Foi o primeiro malaca no mundo a ficar morto por um dia e depois ressuscitar. Assim que saiu do hospital, um avião do Papa o levou direto ao Vaticano. Os mais eminentes cardeais queriam conversar com o Zeka, porém na maior moita. O Papa foi direto ao assunto:

— *Meu filho, nós sabemos da extraordinária experiencia por que você passou. Você foi o primeiro ser humano a conhecer os mistérios da vida e da morte. De uma revelação sua depende a sorte da Igreja Católica e o futuro do cristianismo. Meu filho, só você, que já esteve no "outro lado" pode nos dizer: Deus existe?*

E o Zeka:

— *Santidade, perdoe-me desapontá-lo, mas Deus absolutamente não existe.*

Espanto geral, cochichos entre os cardeais, o Papa se retira pra uma sala ao lado. Dez minutos depois, ele volta e dirige-se ao Zeka:

— *Em nome da fé, eu lhe peço que jamais diga a alguém que Deus não existe. Para mostrar a nossa eterna gratidão por esse favor, mandaremos depositar agora, num banco da Suiça, um cheque em seu nome no valor de 5 milhões de dólares. Vá com Deus.*

E Zeka foi embora. Mal saiu do Vaticano quando dois brutamontes o arrastaram pra dentro de um carro, taparam seus olhos e o Levaram para o Kremlin. Lá estavam, numa sala, Brejnev e Kossiguin. O primeiro tomou a palavra:

— *Senhor Zeka, nós sabemos de tudo. Agora, em nome do futuro do Comunismo Internacional, nos diga: esse tal de Deus existe mesmo?*

Zeka:

— *Os senhores vão me perdoar — eu até que simpatizo com vocês — mas a verdade é que, lamentavelmente, Deus existe. Eu vi!*

Brejnev:

— *Impossivel! Maldição! Se o mundo souber disso estaremos desmoralizados!*

Zeka, impassivel:

— *Mas é a pura verdade.*

Brejnev:

— *Camarada Zeka, se nos prometer que jamais dirá que Deus existe, nós depositaremos dentro de meia hora, num banco da Suiça, 10 milhões de dólares em seu nome.*

E Zeka foi levado a Genebra. Dia seguinte outros dois caras parrudões fizeram a mesma coisa que os russos haviam feito na véspera, e Zeka foi parar na Casa Branca, ao lado do Presidente Nixon — agora atolado até aqui com o Caso Watergate. DE—LI—CA—DA—MEN—TE. Nixon perguntou:

— *Fui informado de sua experiência, meu rapaz. Como você sabe, vivemos um momento difícil. Ou a democracia americana se firma ou chegaremos ao apocalipse. Por isso é fundamental para todos nós que você diga toda a verdade sobre a existência de Deus. Ele existe, não?*

— *Existe. Eu o vi.*

— *Oh, que bom sabê-lo!*

— *Só tem uma coisa.*

— *O quê?*

— *Ele é preto...*

UMA DO TAUFIC NAMBA: Já o Doutor Gatuba — que vocês conhecem pelo menos de nome, anda numa fossa de se sentir o cheirinho. A informação vem do Amir, que riu com as tripas quando soube que ele, Taufic, havia falido, entrando bem com o "Bar e Restaurante A SABOROSA" por apenasmente um motivo: assanhado com o sucesso financeiro inicial, nosso coleguinha houve por bem fechar seu boteco à hora do almoço e do jantar. Resultado: canorum tubulorum. Ih, Ih, Ih, Ih....

O futebol que o Goiatuba vem jogando, ó, nem o Osmar Cabral dá jeito. (CÉRICO)

Quando perguntaram a um dos austronautas do 'ESKAILABE" como é que eles fazem suas necessidades, a resposta veio na bucha: — Você pensa que nossa roupa é estufada de quê?

DICA PRO WALDYR ROMA — Na Itália, onde o Brasil foi garfado por um juiz salafra, o inglês Lester Young morreu num desastre de automóvel (como se pra morrer em desastre fosse necessário ir pra lá) sendo enterrado perto de Roma. Três semanas depois seu caixão foi reaberto para formalidades. O morto estava em outra posição; um vidro na tampa do caixão tinha sido quebrado. A perícia constatou que o homem fora enterrado com vida e fizera desesperado esforço para se libertar. Na Itália, 400 pessoas são enterradas vivas por ano. Ah, você lá, hein, ô Waldyyrrrrrrr!!!!.

DÁ CHUVISCO: Em cores ou preto e branco, podem conferir: é só ligar a máquina de fazer doido — qualquer canal — e tentar sintonizar a Assembléia Legislativa ou Câmara Municipal: não aparece lhufas de "*imagem*"...

ERUDIÇÃO PARLAMENTAR: Falar em representante desarmado do povo, diz-que um vereador anapolino acaba de conquistar o primeiro lugar numa prova de comunicação de massa. E, embora pareça incrível, o tema foi simplesmente esse: "AS POSSIBILIDADES TEÓRICAS DE COMBINAÇÃO SILÁBICA em MORFEMAS E ENUNCIADOS SEMÂNTICOS EM FORMULAÇÕES TRANSFRÁSICAS". Falei.

ESPORTIVAS

Dr. Gatuba



Um atacante do Vila Nova sendo barrado pela defesa do Novo Horizonte, de Ipameri.

PERGUNTINHAS INOCENTES

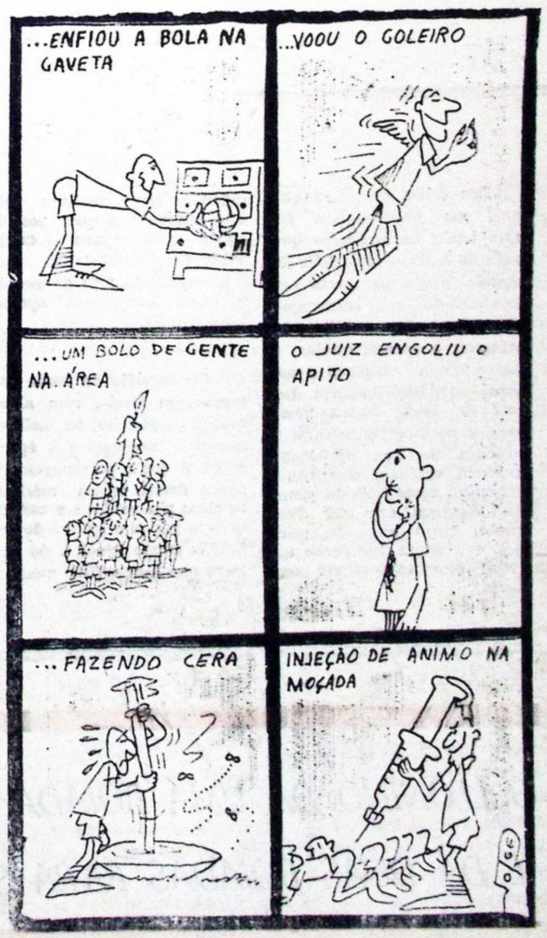
— Por que o Goiatuba passou a ser conhecido como CAVALO PARAGUAIO?
— Quando é que o Tuíra re-estréia?
— Cronistas vilanovenses (línguas rubras) costumam falar (bem) de outro time?
— Será que o goleiro juvenil do Carijó já parou de tremer?
— O Anápolis não é mais aquele? Por que, Kemel?
— Até a pinguinha é contabilizada, Mané?
— Nessa estória do "Clube mais querido", quem compra mais jornais ganha? (Então o time do Bigüira não pode entrar nessa, amizadinha. A turma de lá vive na lona...)
— Seleção que o Zagalo treina só entram jogadores do clube que ele está? Hem, hem?
— É verdade que de 255 reportagens que o Beguelli faz, 254 e meia são do Vila?
— Você conhece a seleção dos artigos da São Jorge?

No próximo jogo do Anápolis x Goiás, o goleiro Agmar poderá comemorar seu milésimo gol.

ENCICLOPÉDIA DO LOCUTOR DE FUTEBOL — JORGE BRAGA

Como se diz e como se interpreta

4ª de uma série



GELADA — Tem gente no interior que não sabe como entrou nessa estória de Campeonato e, o que é muito pior, não sabe como sair dessa fria. Oh, dor!

Ficou estipulado que o jogador que xingasse o juiz pagaria uma multa de 50.00, e o que xingasse a mãe do bandeirinha pagaria 30.00. Um jogador xingou a mãe do bandeirinha, e este chamou o juiz e o comunicou. O árbitro enterpelou o jogador.

— Você está multado em 80,00!
— Mas a multa pra quem xinga a mãe do bandeirinha não é só 30.00?
— É, mas acontece que ele é meu irmão...

SEGREDINHOS — A diretoria do periquito tá um gozo: tem tanto segredinho, que às vezes nem o presidente fica sabendo das "coisas"...

O Tonico Toqueiro perguntou ao técnico do Vila:
— O quê que está faltando pro time ficar bom?
— Um médio volante e entrosamento.
— Pode comprar os dois...

NO CONCURSO DA SEMANA DO CAVALO, QUAL FOI A CLASSIFICAÇÃO DO CAVALO DE AÇO???

NA SÃO JORGE NÃO TEM SEGREDO. O WANDERLEI DIVIDE A SUA COMPRA EM MUITOS PAGAMENTOS. E ISSO AI, TITIO!

DIFUSORA NA FRENTE — o primeiro lugar em audiência da Difusora deixou o padre Luiz tão emocionado, que chegou até a ouvir sem contestar o Amir Sabag fazer uma conferência sobre o Sermão da Montanha (na zona do agrião).

A mulher daquele dirigente jamais havia ido a um campo de futebol. Quando o juiz deu início ao jogo, ela se levantou, estupefata, e reclamou ao marido, histericamente:

— Olha lá, benzinho, a bola já vai sair com o time deles. O juiz já começou a roubar...

Só existe algo tão deprimente quanto um moço velho: é um velho com mania de rapazinho.

— *O jogo Brasil x Austria serviu pelo menos para uma coisa.*

— *Já sei. Fez o Zagalo sentir que precisa haver mudanças em nossa seleção?*

— *Não. Serviu para a gente ter uma idéia do número de desocupados em Goiânia.*

O César Ribeiro de Andrade está com aquele ar sofrido de São Sebastião depois das flechadas.

— Qual a água mineral que o senhor prefere?

— A que não tiver sujeira.

— Então o jeito é o senhor ir à cidade de Goiás buscar lá numa cabeceira que nasce na *Serra Dourada*.

O Olímpio Jayme e o Ulisses Jayme, que sempre brigaram, agora estão amigos e descansam em paz um com o outro. Assim nem um nem outro não corre o risco mais do temerário descanse em paz.

Existem muitas coisas em Goiás que o povo não entende. Uma delas é que o jornal menos popular é O Popular, e a outra é o Cinco de Março não ser encarte, ao invés do Café de Esquina.

Mais velho que os filmes que estão sendo exibidos no Cine Teatro Goiânia só o Cine Teatro Goiânia.

A crítica serve para a gente avaliar os erros, enquanto que o elogio serve apenas para a gente calcular o número de bajuladores. (Rogério Gouthier)

O bigode do Matias Pinheiro de Lemos lhe dá tranqüilamente, o direito à cidadania mexicana.

Se o Jesus Meirelles não cortar o cabelo, rápido, pode ser confundido com Madalena. (Nelson de Castro)

Do jeito que está, o povo ficará bem mais informado lendo logo o Diário Oficial do Estado. *(Jávier Godinho)*

Tenho observado que, de uns tempos para cá, ninguém consegue encontrar o Jarmund Nasser às segundas-feiras. (Iran Saraiva)

Os óculos escuras do Genésio de Barros bem espelham sua viuvez otaviana. **(Leão Caiado)**

Gostaria que, quando dessem entrevistas, os deputados do MDB não dissessem que sou o melhor auxiliar do Governo, que isso só está me prejudicando. (José Ubaldo)

Sou um político realizado, porque sei que a voz do povo ecoará meu nome na história. *(Manoel dos Reis)*

O Resende Monteiro já dobrou o José de Assis para desistir da dobradinha com o Hélio Mauro. (José Borges)

A Vasp poderia perfeitamente adquirir os caminhões do Antônio Félix (Felão). *(Geovani Maia)*

O aplauso é a vaia cínica. (Leonino Caiado)

Se Catalão ainda não se pronunciou favorável, é porque a candidatura de Otávio Lage ao Senado é temerária. **(Azeredo Coutinho)**

A coluna do LBP tem melhorado sensivelmente. Desde que passou a ser escrita pelo Hélio Rocha. (Medeiros Netto)

Pode ser coincidência, mas a luz sempre falta nos dias em que o Irapuan se encontra ausente de Goiânia. *(Mário Roriz)*

Se a Semana do Cavalo fosse realizada no passado em Roma, eu queria só ver quem não daria a primeira colocação para o Incitatus. (Bernardo Élis)

— Por que você está com essa cara de assaltado?
— Paguei os impostos.

O trânsito de Goiânia está assim: os motoristas correndo dos guardas e os guardas correndo dos carros.

Inteligente é o Paulo Porto, que todo mundo pensa o contrário dele. (Nilo Margon)

Até parece que o Governo extinguiu o Dergo! *(Wilson Carvalho)*

Alguns dos assessores da Secretaria da Educação e Cultura vão de MAURO a pior. (Paulo Gomide)

Por mais que atrase, dinheiro chega sempre na hora que a gente mais precisa dele. *(Kepler Silva)*.

O Eliezer Penna é o Kissinger de Goiás: auxilia todos os governos e não fica com nenhum. (Helvécio Goulart)

O Tércio Caldas disse que escrevia os discursos do Paulo Resek, mas se esqueceu de dizer quem escreve os dele. *(Clepino Araújo)*

Não é verdade que ataquei a administração do Prefeito. Eu apenas fiz uma análise honesta dela. (Pedro Xavier Teixeira)

Quando alguém quiser *queimar* um político como candidato, é só publicar que ele é o melhor candidato a Governador *(Rubens Guerra)*

O José Fleury está com um linguajar tão superado, que até parece diálogo de filme do tempo da Zsa Zsa Gabor. (Adail Santana)

Nas esquinas do pecado

UMA RUA CHAMADA TRAJANO

Procedendo como aquele marido traído que, descobrindo sua mulher com outro no sofá da sala, lavou sua honra vendendo o sofá, o vereador Trajano Guimarães descobriu a melhor maneira de acabar com a má-fama da Avenida Bahia: mudar. Não, ele não pensou em mudar a zona do meretrício da Avenida campineira pra outro lugar, como vocês apressadamente estão supondo. Ele resolveu mudar o NOME da lupanaresca via.

Se assim pensou, melhor o fez, e nisso foi acompanhado em delírio pelos seus pares (da ARENA) e ímpares (do MDB) na Câmara Municipal de Goiânia: "Sinônimo de meretrício em todo o Brasil, a Avenida Bahia é uma vergonha para os que ali moram", o boêmio logradouro, segundo decidiram os sábios legisladores, passou a denominar-se Avenida Alberto Miguel. Só que o ilustre e conceituado campineiro não tinha nada a ver com o peixe e, a menos que fosse inimigo do trêfego Trajano, nunca fez por merecer a esquisita honraria.

Daí nossa brilhante sugestão de que, ao invés de passar a ter o nome do sr. Alberto Miguel, a ex-Bahia adote o nome do próprio homenageante, ou seja: **Avenida Trajano de Sá Guimarães. Tomou?**

E agora vejamos o que aconteceria:

Folha de Goiaz:

"Em batida que fizeram, na noite de ontem, policiais do 5º DP efetuaram a prisão de vários maconheiros, punguistas, ladrões e outros marginais, na Avenida Trajano de Sá Guimarães. A boca do lixo, como é melhor conhecida a Av. Trajano Guimarães, segundo palavras do delegado, está assumindo aspectos de calamidade pública.

O Popular:

"Inúmeros moradores vizinhos fizeram ontem um apelo ao Prefeito para que remova o meretrício da Trajano Guimarães. Segundo os queixosos, aquela via é palco de cenas degradantes, diariamente, e a presença de prostitutas faz com que as casas se desvalorizem: "— Não sei onde eu estava com a cabeça quando vim morar na Trajano!", afirma um dos moradores".

Do poeta Gabriel Nascente:

"Lixo, lodo, uivar de cães
Na sordidez me espelho
Sob o luar vermelho
da Trajano Guimarães"

De um namorado para a amada:

"Com este, termino nosso namoro. Você não me disse, quando nos conhecemos, que morava numa luz vermelha da Trajano Guimarães".

A SUNAB errou ao determinar às padarias que aumentassem o peso do pão. Deveria ter ordenado que maneirassem o preço.

CADÊ O JOAQUIM SEPÚLVEDA?

"As mulheres são como tradição: se são fiéis, não são belas; se são belas, não são fiéis".

A FORÇA DO HÁBITO

O Boletim Informativo da AGN (do CERNE), datado de oito de julho de 1973 (se bem que ainda estamos em junho) começa com noticiário assim: "Dentro de aproximadamente uma semana a Agência Central do BEG deverá ser instalada provisoriamente na Praça do Mercado, afim de que a atual sede passe por radicais reformas, a deliberação de sua direção."

NOTA: ninguém liga mais para a violência à acentuação e pontuação dos abnegados escribas do CERNE. Mas, por Deus, a fim se escreve separado, a não ser quando se trata de alusão a meios parentes. E como estão tão habituados a noticiar nomeação de familiares, talvez tenha se acostumado a escrever afim apenas emendado.

— PUXA VIDA, NAQUELE PRÉDIO DEVEM FUNCIONAR TODAS AS REPARTIÇÕES PÚBLICAS DO GOVERNO!
— COMO ASSIM?
— OLHA SÓ A QUANTIDADE DE CARROS CHAPAS-BRANCAS!
— ALI É COLÉGIO. OS CARROS ESTÃO LEVANDO OS FILHOS DOS CHEFES.

UNS RIEM DOS OUTROS. OUTROS RIEM DE SI MESMOS. (Pedro Xavier Teixeira)

Preste assistência à sua alma, fazendo doações ao Preventório Afrânio de Azevedo! (SOLON DO REGO MAIA)

LEONAM CURADO
AO
DANTE UNGARELLI
-Parei de escrever no CINCO DE MARÇO, porque estava num dilema: se elogiasse o governo, me desmoralizava; se atacasse o governo, perdia meu emprego oficial.

Há um mês, o Diretor do DETRAN declarou à imprensa que existem 175 guardas-de-trânsito em Goiânia. O repórter foi conferir agora, e só encontrou 12. De duas, uma: ou o Diretor do DETRAN não sabe contar, ou 163 já morreram atropelados.



A grande piada seria aquela que definisse, com exatidão, todo o sentido da vida. *(Hélio Mauro)*

TODO HOSPITAL É DEFICITÁRIO, MAS TODO DONO DE HOSPITAL É MILIONÁRIO.



Atrás da queda de todo grande homem há sempre uma mulher, um parente ou um amigo

O feijão está de tal jeito em Goiás, que só está faltando A JÓIA incluir o produto na linha de suas mercadorias.

- Mamãe, por que a canção do Odair José diz "Pare de tomar a pílula"?
- Para nascer meninos especulas iguais a você...



ÊNIO PASCHOAL: -"Pelo jeito vai haver uma adesão aqui"...

OS ÔNIBUS DE GOIÂNIA ESTÃO ANDANDO TÃO SUPERLOTADOS, QUE QUANDO UM PASSAGEIRO PISA NO PÉ DE OUTRO, MAIS DE CINQÜENTA GRITAM!

— O Prestes não conseguirá pacificar a política de Porto Nacional.

— Por quê?

— A política lá está um verdadeiro barril de pólvora, e o Prestes é fogo...

PAULO GONÇALVES

ODORICO PARAGUASSU, PREFEITO DE SUCUPIRA, ESCREVENDO PARA O CAFÉ DE ESQUINA

São João se comemora com Fogos de Orifício

"Emboramente não conheça Goiânia, já tirei muitos textículos de eleitores para eleitores que moram aí. Sei que o pratrásmente de algumas gente de bem, que mora aí, não é muito regularmente. Já ouvi falar dos clubes com suas picínicas de águas limpas para crianças e adúlteros. Sei que nesses clubes os pobres não entram, mas de vez em quando trepidam nos muros para olhar os que estão arrebanhando dentro dágua. Só que a gente não pode ter dó de tudo quanto é pobre, senão a gente acaba indo à fraudulência e não podendo nem comprar um rádio à pílula pra escutar os jogos da seleção, que é a tricolor do mundo, e se Deus quiser, nós vamos ganhar a Copa de 74, e seremos a Seleção quadricolor do mundo.

Os seminaíforos estão atrapalhando o trânsito.

Pó de MICO é que produz a MICOse.

Só viajo de Horoscopo, que não precisa de campo de aviamento.

O farmacêutico não sabe nem enviar uma receita.

São João se comemora com fogos de orifício.

Meu filho agora tá querendo ser arrepiado e vestir aquelas roupas que nem sabatina de padre.

Na estrada de Aparecida é que fica o Sanitário JK.

Estou num diadema desgraçado, não sei se construo uma casa ou um prédio de seis andaimes.

O desastre do cumpadre foi no destroncamento de Goiânia com Brasília.

— Virmar morreu de teto...

— O sr. quer dizer tétano, seu Odorico...

— Não. É teto mesmo; a casa caiu em cima dele".

Todos se comportaram muito bem na Semana do Cavalo. Parabéns!

Sacanagem seria passar pela Avenida Tocantins, num domingo à tarde, em companhia de um cidadão de outro Estado, e dizer:

-COMO ESTÁ MORTO O TRÂNSITO AQUI EM GOIÂNIA, HOJE...

É impressionante a maioria dos baixinhos na relação dos grandes homens: Napoleão, Getúlio Vargas, Nelson Ned.

A Semana do Cavalo foi uma homenagem ao sujeito que consegue rir de minhas piadas.

As coisas melhoraram no Concurso Miss Goiás. Este ano já tem até candidatas.



Na foto a atriz Tuska e este colunista. Ele está atrás do biombo, devido à timidez, enquanto ela coloca a roupa... no guarda-roupa, bolas.

CARA DE CAVALO MESMO É A DO DONO QUANDO SEU ANIMAL NÃO SAI PREMIADO

Fiquei besta com a Semana do Cavalo. No primeiro dia foi um sucesso, no segundo dia duplicou o sucesso, no terceiro dia triplicou o sucesso e no quarto dia quadrúpedeplicou.

Bonita é a letra da música que a namorada do Nelson Ned fez para ele, que diz: **"Fale, BAIXINHO e me envolva com calor..."**

Quando a criança nasce, ela chora porque já vem sabendo o quanto é difícil acertar sozinha na Esportiva.

RONAN

O avião é um elevador que não pode parar; e o elevador é um avião que tem medo de decolar.

Tem tanto medo de avião que quando o aparelho decola ele já aterrissa.

Quando um homem passa a maior parte da vida pescando, ou a pesca lhe é muito agradável ou a esposa lhe é muito desagradável.

Mágico bom é este que faz desaparecer até o palco; mágico ruim é este que só consegue fazer sumir a platéia.

Paradoxal é o músico que toca o surdo só de ouvido.

Tão envergonhado, que quando ouvia uma verdade nua e crua ele ficava todo corado.

Quando começou a se esquecer até do cigarro, é que notou que estava com falta de fósforo no cérebro.

Diante de um gerente de banco, é que vemos quantas palavras são necessárias para se reformar uma só letra.

A insegurança é uma linha imaginária, menos visível que uma teia de aranha, e, geralmente, mais forte que um cabo de aço.

Quem semeia árvores, colhe sombra e água fresca.

Para o boêmio vingativo, não há nada melhor do que uma noite depois da outra.

As estatísticas provam: os carecas, na maioria, são pessoas que vivem com uma coroa na cabeça.

É mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico acreditar neste provérbio.

Quem for amigo do vidraceiro, que atire a primeira pedra.

O faroleiro pode contar vantagem, mas passa a vida a ver navios.

Quando Deus colocou impressões digitais diferentes em todos os homens, Ele já desconfiava um pouquinho da Humanidade...

Quando um filósofo morre não fica um ponto final: continua um ponto de interrogação.

É difícil conseguir gaita quando se leva a vida na flauta.

Uma mulher que dá bola pra todo mundo é tão sem graça como a Loteria Esportiva quando todo mundo faz treze pontos.

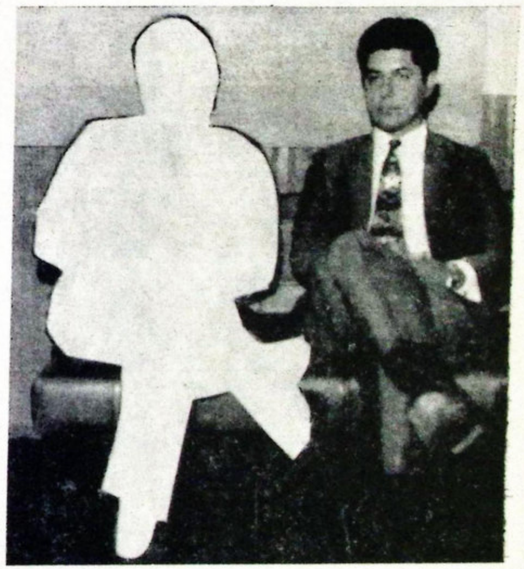
Aquele comerciante cobra preços tão altos, mas tão altos, que quando ele apanha a escadinha a gente pensa que é pra fazer a soma.



A GENTE BRIGAR COM O GOVERNO NÃO TEM PROBLEMA. DURO É QUANDO O GOVERNO BRIGA COM A GENTE.
(Tércio Caldas)

O CLARISMAR FERNANDES NÃO TEM CULPA DE TER ADERIDO. O CULPADO É DEUS, QUE FEZ O HOMEM COM ESTÔMAGO. (Lúcio Lincoln)

CLARISMAR APONTA O DEPUTADO QUE A ARENA MANTÉM ADERIDO NO MDB



Talvez influenciado pelos deputados que se retiram de plenário toda vez que o deputado Clarismar vai à tribuna, o repórter também saiu da foto.

Político só é pontual na entrevista. Mas o deputado Clarismar Fernandes, quando chegou, a sua já estava pronta. Mesmo assim ele fez questão de que nela seja enxertada suas escusas:

— É que passei a noite lendo JUDAS, O OBSCURO, de Thomas Hardy, biografia que resume a um tempo só as vidas do Ademar Santillo e do Derval de Paiva. O Ademar é JUDAS, e Derval, O OBSCURO.

Clarismar explica que a pensão dos ex-Governadores de Goiás é boato.

— Exato. É tanto dinheiro que não pode ser chamada 'pejorativamente de pensão, e sim de hotel!

OS INCOMODADOS RETIRAM-SE

Toda vez que Clarismar Fernandes vai à tribuna da Assembléia Legislativa, a bancada do MDB se retira de plenário. Alguém tem uma explicação para isso?

— Eu tenho — explica o próprio CF. Sempre que a águia chega, os patos se retiram do terreiro.

Se bem que exista também o ditado que **"para um subir é necessário que muitos desçam".**

A IGUALDADE DA RUINDADE

Os políticos devem estar bastante endividados, pois todos são unânimes em afirmar que o Ibsen Henrique de Castro é o melhor Secretário do Leonino. Clarismar também acha.

E o pior, Clarismar?

— Se eu disser qual é o pior, cometeria injustiça com outros.

Qual o melhor deputado estadual?

— Eu.

E o pior?

— O Derval de Paiva pode empatar com o Ademar Santillo?

VOTO PARA TER MAIS VOTOS

Ele se elegeu pelo MDB e já fez voto de ir a Trindade carregando o Manoel dos Reis nas costas, se tiver mais votos ainda como candidato que é a deputado estadual pela ARENA.

Mas essa não é uma penitência dura demais?

— E você já viu político pagar promessa?!

Já: o Resende Monteiro.

— O Resende não está podendo passar nem na porta de igreja. São Jorge foi descanonizado de tanto dar crédito ao Resende.

Escuta, Clarismar, o José de Assis telefonou dizendo que, "por causa dessa blasfêmia contra o Resende, quando você morrer vai ser sepultado do lado de fora do cemitério".

— Não acredito que ele tenha dito isso. Afinal, o José de Assis não tem inteligência para bolar uma frase dessas.

E quanto ao deputado José Avelino, o que tem a dizer?

— É um deputado que a ARENA mantém aderido dentro do MDB.

Clarismar, diga uma piada para finalizar esta entrevista.

— O Wanderlan Moura apóia o Leonino.



de Março, o próprio Ênio Paschoal, que estava de visita ao Batista Custódio (já notaram que este é o único jornal do mundo, onde o Diretor é tratado pelo nome, sem senhorias nem doutorias?), cumprimentou-o: "Como vai, mano?"

O ex-técnico de seleção nacional e atual comentarista do Jornal, também Nacional, não ouviu a saudação do presidente da Assembléia Legislativa. Passou por ele, de cara fechada, e veio direto a mim, o repórter (não confundir com seu amir, o repórter): Vim pra desfazer um engano.

A rápida visita de João Saldanha



João Saldanha: "A cara dele é plágio!"



João Saldanha de repente tira toda a roupa: "Esse tal de *Silvio* tem o corpo escultural, assim como eu?"

Sentamo-nos em uma poltrona, fiquei a ouvi-lo. Ele vira sua fotografia no Cinco de Março, ao lado do Governador do Estado e do presidente do Banco do Estado, onde o apontavam como prefeito de uma cidade — Catalão. Eu nunca fui a essa cidade! — exclamou.

Expliquei-lhe, então, que estava havendo confusão de sua parte. O prefeito de Catalão se chamava Sílvio Paschoal, era irmão daquele cidadão que o cumprimentara à entrada, e se parecia um pouco com ele, realmente.

Um pouco?! — reagiu Saldanha. Então se ele se parecesse mais, eu já estaria morto, pô! Já sofri três tentativas de assassínio: me tirotearam em plena avenida Rio Branco, lá no Rio e ainda pilheriaram, gritando como vai, conterrâneo!

Pacientemente procurei esclarecer-lhe que aquela era a forma usual dos catalanos se saudarem, mas que os tiros eram desfechados para o alto e não contra o amigo que pretendiam saudar.

Então foi por isso que não me atingiram embora estivessem muito perto, mas umas dez pessoas despencaram dos últimos andares dos edifícios...

É que em Catalão, observei, não havendo edifícios com mais de dois andares, eles não calculam os riscos dos tiros para o alto. Mas todo mundo é bom naquela cidade meio mineira e o dr. Sílvio Paschoal, além de bom médico estava se saindo um excelente prefeito.

O senhor só tem de se ergulhar por se parecer com ele, disse-lhe.

Aí é que o senhor se engana, observou Saldanha, quem se parece é ele, comigo, porque sou mais velho. Por isso vou pensar na possibilidade de cobrar-lhe direitos autorais pelo uso da minha cara. Isso é plágio, ouviu?



O Prefeito de Catalão, sr. Sílvio Paschoal, em foto recente.

LETRA DE MURO

Tudo isso que o MDB está dizendo por aí é bobagem, diante das coisas que eu sei. Mas não pretendo dar um BEIJOmim de horRORIZar o próprio Judas. (Paulo Massi)

Todo humorista é sobretudo um sujeito triste na realidade. *(Manoel Demósthenes)*

Poeta, eu sou; mas não tanto quanto o Paulo Massi o foi na CODEG. **(Ursulino Leão)**

Para que autódromo? Basta a gente assistir o trânsito de Goiânia. (Hélio Levy)

O José Fleury é como o Gerson: ótimo para armar o meio de campo, mas não é o homem indicado para chutar em gol. Já o Osmar Cabral assemelha-se mais ao Edu: dribla demais e só chuta fora. **(Prestes Paranhos)**

Com essa da assinatura falsa, o MDB vai eleger tranqüilamente um novo deputado na próxima eleição: o Estélio Natário. (ISSY QUINAM)

Os apartes do Benedito Ferreira são mais longos que os meus pronunciamentos de um mês. (Osires Teixeira)

A luz tem faltado esses dias em Goiânia para o povo se lembrar do tanto que era ruim na época do Otávio. *(Manoel Mendonça).*

O Clarismar Fernandes disse que existe um deputado do MDB com vontade de aderir. Ele precisa perder essa mania de julgar os outros por si mesmo. **(Ronaldo Jayme)**

Podem observar: os negócios de terras em Goiás tomaram um caminho tão inquietante, que já nem falam mais em mim. *(João Afonso Borges)*

Estou mesmo no ostracismo. Minhas frases não saem mais nem no Café de Esquina. (Mussi Rassi)

Desde que o Benedito Ferreira passou a discursar no Senado, os taquígrafos já pediram 12 aumentos de salário. (Emival Caiado)

O Hélio Levy deu uma sumida tão de repente e grande, que só falta seu nome ser divulgado na secção de Achados & Perdidos dos jornais. *(Jacy de Campos Neto)*

Creio mesmo que o Juarez Magalhães deve ser examinado pelos técnicos da METAGO, pois se ele tiver algum valor está invisível no subsolo da cabeça. *(Jesus Meirelles)*

Quem não morre nos hospitais morre depois de tanto trabalhar para pagar a conta. (Alcyr Mendonça)

A ARENA agora encontrou a paz tão desejada. É sinal que o José Fleury parou de dar palpites. *(Hélio de Britto)*

O Emival Caiado e o Osires Teixeira poderiam respeitar minha palavra como tenho respeitado seus silêncios. (Benedito Ferreira)

E uma vaca em Goiás falou para outra: "Sabe que eu já estou frouxa de tanta exposição?" (Ademar Santillo)

O Nelson de Castro jura que vai conseguir os votos do Issy Quinam para deputado federal. Mas jura o ISSY QUE NÃO. *(Jarmund Nasser)*

— Finalmente, o Domingos Valadão rompeu seu silêncio na Assembléia.

— Fez algum pronunciamento?

— Não. Deu um espirro em plenário...

Sinceramente não vejo razões para existir briga entre o Leonino e o Otávio. Afinal eles são tão parecidos, que se um foi vaiado num jogo de futebol no Estádio Olímpico, o outro o foi na Esefego no jogo entre Goiás e Iugoslávia. (Anapolino de Faria)

LIGO PARA O GOMES FILHO

— Professor, e essa falsificação do MDB na assinatura do Ronaldo Jayme?

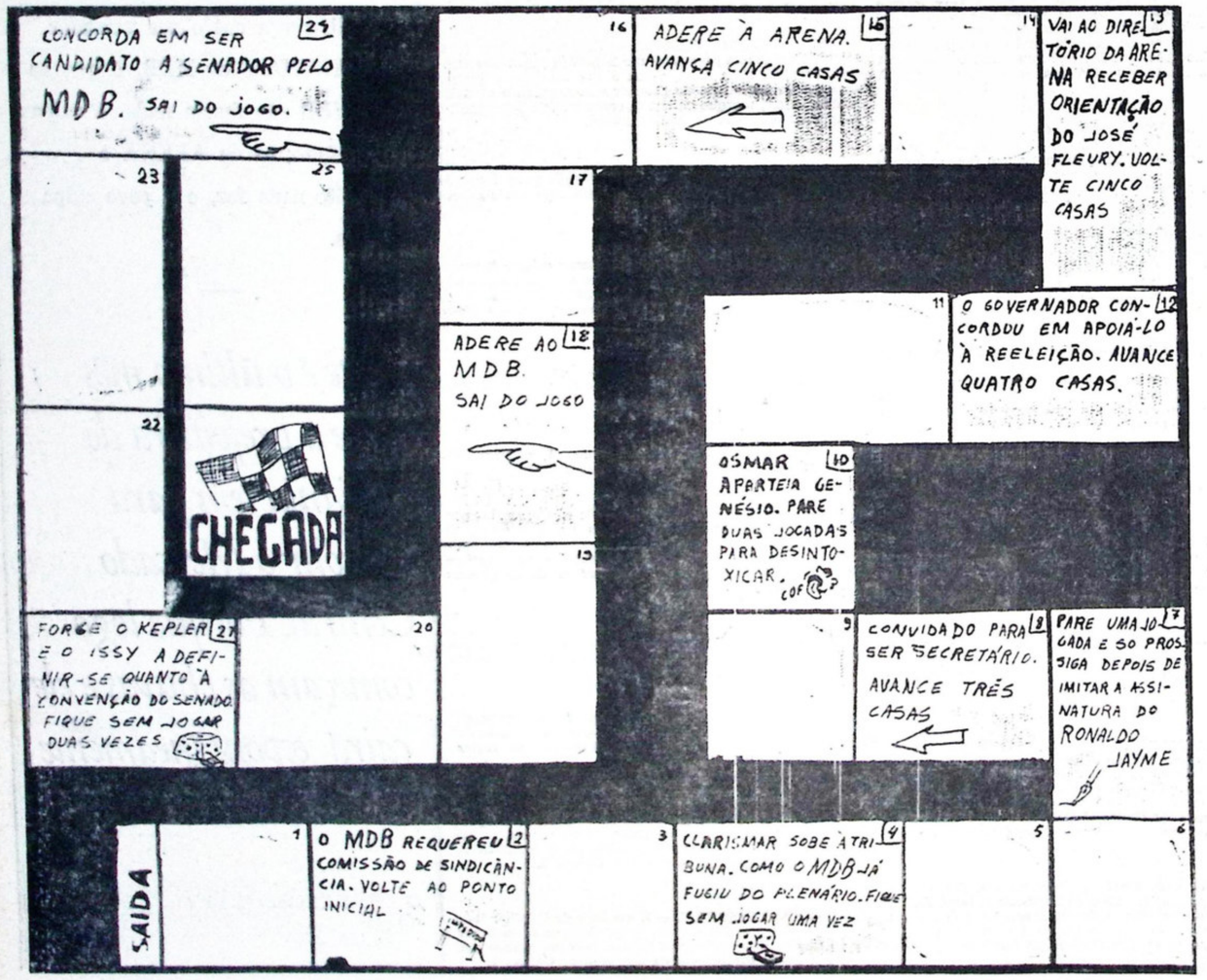
— Ah, meu filho, quem adultera, falso fica...

FOI UM ESTOURO!!!

— Descobriram que a assinatura do Ronaldo Jayme não é falsa, e sim as dos outros deputados?!

— Pior. Encontraram um sujeito que o Manoel dos Reis não confia nele...

O LABIRINTO DA ASSEMBLÉIA







tão bonita assim, só sendo do vizinho! Ou A GALINHA DO VIZINHO É MAIS GOSTOSA.

CRÔNICA SOCIAL

Sem novidades o dia de ontem, por causa da falta de luz, que durou o dia inteiro. A Celg informou que a culpada foi Furnas, que interferiu na energia da cidade. Furnas ainda não foi ouvida. Anuncia-se para hoje mais um escurinho. Aguardemos.

Plim-plom

A inteligente e simpática Lelé Gargarej, cheirando com seu novo nariz, trabalho do exímio cirurgião plástico, dr. Lelé Bilonga, profissional dos mais conceituados na região Centro-Oeste e Centro-outros pontos cardeais. Muitos narizes que circulam por nossa sociedade estão cheirando melhor por serem do estoque do dr. Lelé.

Plim-plom

Sem fundamento os boatos que uns engraçadinhos espalharam por aí, dando como casados os jovens Carlinhos Bufunfa e Lili Dadá. Eles apenas andam "in love", na fase experimental. Plim-plom Tchauzinho, bens.



A corrida continua. E a dúvida permanece: quem é o piloto do carro nº 13? Um livro "Minhas queridas formigas" (de um autorzinho goiano) para quem acertar. Aceitamos respostas anônimas, mas aí o prêmio será anônimo também.

Zé Chapabranca

POLÍTICA DE GOIÁS

LOTECA DA SENATÓRIA

	LEONINO	INDECISO	OTÁVIO
	1	X	2
Benedito Ferreira			X
Osires Teixeira	X		X
Emival Caiado	X		
Resende Monteiro	X	X	X
Jarmund Nasser			X
Brasilio Caiado	X		X
Ary Valadão	X		X
Wilmar Guimarães	X		
Henrique Fánstone			X
Siqueira Campos	X	X	
José de Assis		X	
Cleper Silva	X	X	
Leão Caiado	X		
Luiz Menezes			X
Manoel Mendonça	X		
Nelson de Castro	X	X	
Osmar Cabral	X		
Paulo Resek	X		
Tércio Caldas			X
Wanderlan Moura		X	
Clarismar Fernandes	X		
Alcantara Palmeira	X		
Antônio Pereira		X	
Darcy Marinho		X	
Issy Quinam			X
Domingos Valadão	X		
Elcival Caiado	X		
Genésio de Barros			X
Jesus Meireles		X	
Joaquim Quinta			X
Wagner Ungarelli			X
Ênio Paschoal	X		

A política em Goiás tem sido, de uns tempos para cá, uma autêntica loteria esportiva. Da mesma maneira como uma lavadeira, sem investir capital algum, se tornou milionária, certos homens públicos goianos são guindados aos cargos, eletivos ou não, sem qualquer prestígio junto ao eleitorado.

A eleição para a próxima vaga ao Senado, por exemplo, é um bolão político, desde que haverá apenas um premiado. O sr. Otávio Lage já fez seu jogo e, ao que tudo indica, também o sr. Leonino Caiado marcará a cartela.

Como o resultado final do jogo será a Convenção da Arena, no próximo ano, senadores, deputados federais e estaduais podem ser entendidos como times políticos, sobre cuja atuação já é possível fazer prognósticos.

Para quem quiser fazer os 13 pontos na eleição de senador, aí vão nossos prognósticos e uma cartela devidamente preenchida.

1 — **BENEDITO FERREIRA** — É um jogo difícil. Na retrospectiva, esteve brigado com Otávio, quando este era Governador, mas, em compensação, é acusado de quase ter levado Emival à derrota. Nos jogos mais recentes, Leonino o culpa de ter andado fazendo listas de parentes seus nos cargos públicos para levar às cúpulas esportivas. Em contrapartida, Benedito se queixa de que Leonino prestigia um grupo concorrente seu no problema de um frigorífico em Araguaína. Coluna 2.

2 — OSIRES TEIXEIRA — **Quem tiver dinheiro disponível deve marcar um triplo. Foi vice do Otávio, mas recebeu apoio do Leonino em sua campanha para o Senado (o objetivo era derrotar o Benedito). Seus jogos anteriores indicam muitos empates: é que suas defesas não são muito seguras e seu ataque nunca pode se arriscar para não deixar seu gol desguarnecido. Entretanto, o time tem muito senso de oportunidade e pode surpreender. Colunas 1 e 2.**

3 — **EMIVAL CAIADO** — Coluna 1, cravado. Não há necessidade de pensar muito, embora a retrospectiva indique um quadro imprevisível. Mas, além de inimigo de Otávio, que o derrotou na Convenção de 1965, quando se escolhia o candidato a governador, o nome do time é uma legenda...

4 — RESENDE MONTEIRO — **Esse time tem derrubado apostadores. Seus jogos anteriores indicam vitórias, derrotas e empates em igual proporção. Pela sua posição no campeonato goiano, tanto lhe interessa a vitória de Leonino e Otávio, como a derrota dos dois. O jeito é marcar um triplo.**

5 — **JARMUND NASSER** — Pode fechar o olho e marcar coluna 2. Se Otávio perder, ele cai para a segunda divisão.

6 — BRASÍLIO CAIADO — **A retrospectiva mostra que esse time é perigoso. Seu ataque pode marcar um gol a favor, mas sua defesa também pode marcar um gol contra. É parente de Leonino, mas gostaria de vender seu passe para Otávio. Colunas 1 e 2.**

7 — **ARY VALADÃO** — A análise dos jogos anteriores dá vontade de indicar um triplo. Otávio quase o derrubou na eleição para deputado federal. Em compensação, Leonino está lhe tirando as condições de jogo em seu reduto, a cidade de Anicuns. Colunas 1 e 2, se não tiver dinheiro para o triplo.

8 — WILMAR GUIMARAES — **Pode-se confiar nele, tanto quanto no Emival, porque seus jogadores são praticamente os mesmos. Sempre existe entre os dois times compras de passes e empréstimos de jogadores e agora que o Emival anuncia a dissolução de seu plantel, Wilmar espera herdar todos os craques. Coluna 1.**

9 — **HENRIQUE FANSTONE** — Teve o voto pessoal de Otávio para deputado federal e acha que Leonino não lhe deu nada, a não ser muita confusão em seu reduto que é Anápolis. Joga em perfeita cadência com Benedito e com Ursulino Leão, que Leonino quis botar de escanteio, no banco dos reservas do Tribunal de Contas. Coluna 2.

10 — SIQUEIRA CAMPOS — **Quem tiver dinheiro para jogar fora, pode marcar um tríplo e esperar para ver de que lado o vento está soprando. Se não for contratado outro técnico, que mude totalmente o jogo, pode marcar coluna 1. Por segurança, marque também coluna do meio.**

11 — **JOSÉ DE ASSIS** — Seu técnico secreto é o Guedinho, mas o Comando esportivo não pode saber disso agora. Mas a sua posição final dependerá da do Resende Monteiro, porque não há vaga para os dois no campeonato do Sudoeste. Coluna do meio.

12 — **KEPLER SILVA — Otávio Lage foi quem o tirou bruscamente de jogo, demitindo da SVOP, para onde havia ido para salvar mancadas do seu Governo nos campos de Rio Verde. Mas agora Leonino está querendo obrigá-lo a descalçar as chuteiras, para que jogue Gonzaga Jayme na posição. Coluna 1 e do meio.**

13 — **LEÃO CAIADO** — Se não der coluna 1 vai ser a maior zebra desse jogo.

14 — **LUIZ MENEZES — Está fortemente motivado pela torcida de Goianésia. Seus maiores craques são o ponta de lança Carlinhos e o goleiro Flávio de Lima, que já foi da Secretaria da Agricultura Futebol Clube. Coluna 2.**

15 — **MANOEL MENDONÇA** — É um time renitente que tem se saído bem até em campos de terra. A retrospectiva indica uma estranha vocação pela coluna 1. Com ele, o importante é o mando de campo. Pode cravar.

16 — **NELSON DE CASTRO — Otávio já o botou jogando em campeonatos de várzea, impedindo sua subida para a 1ª divisão na Câmara Federal. Além disso, é tido como o responsável pela contusão sofrida pelo seu maior jogador, Zé Fleury. Mas é de Jaraguá, onde a torcida, dirigida por Silvio de Castro, é Otávio. Marque coluna 1. mas é prudente marcar também coluna do meio.**

17 — **OSMAR CABRAL** — Depende das jogadas do Leonino para chegar às finais de deputado federal. Dizem que foi ele o iniciador desse campeonato, quando fez aquele discurso de críticas ao Otávio, no dia da posse do Leonino. Como se vê, é time que tem fome de bola. Coluna 1.

18 — PAULO REZEK — **É da cidade de Itaberaí e seus jogos com Tércio Caldas são clássicos famosos. Não gosta de Otávio porque, quando esteve na Prefeitura todo mundo dizia que o Governador é quem era o Prefeito. É um time muito influenciado pelo "mando de campo". Coluna 1.**

19 — **TÉRCIO CALDAS** — Se marcou coluna 1 para o Paulo Rezek, então marque coluna 2 para o Tércio. Seu técnico é Otávio e nele deposita suas esperanças de vitória.

20 — WANDERLAN MOURA — **Seu técnico é Salvino Pires, que já foi do Dergo Futebol Clube. O estilo desse técnico sempre foi muito parecido com o de Otávio, mas agora ele está construindo o autódromo. Coluna 2, mas coluna do meio também.**

21 — **CLARISMAR FERNANDES** — Coluna 1, sempre. É um time que não está com o governo, mas que é do governo.

22 — ALCANTARA PALMEIRA — **É um time que tem um jogo bonito, um bom toque de bola. Pelo seu estilo de jogo, devia dar coluna 2, mas sua posição no campeonato indica coluna 1.**

23 — **ANTONIO PEREIRA** — Sua retrospectiva mostra uma tendência para a coluna 2, pois já jogou com Otávio. Leonino, além disso, vetou a sua ida para a divisão especial da Secretaria do Interior e Justiça. Se o dinheiro estiver curto, marque coluna 2, cravada. Por segurança, é bom marcar coluna do meio também.

24 — DARCY MARINHO — **Na jogada para deputado federal, conta com o apoio do Benedito, mas ainda espera o do Leonino. Coluna do meio.**

25 — **ISSY QUINAN** — Pode marcar coluna 2, cravado. O time é bom, mas pode esconder o jogo, porque sua posição no campeonato depende do Hélio Mauro ficar de fora, embora a atuação do Hélio Mauro tenha sido a causa dele ficar na linha divisória do campo, entre a primeira e a segunda divisão.

26 — DOMINGOS VALADÃO — **Joga sincronizado com o Ary Valadão. Colunas 1 e 2.**

27 — **ELCIVAL CAIADO** — Coluna 1, cravado. Só quem gosta de zebra é que pode arriscar outro palpite.

28 — GENÉSIO DE BARROS — **Se não der coluna 2, vai derrubar milhões de apostadores em Morrinhos. O Leonino quis pegar todos os seus jogadores e distribuir com outros times, mas o Otávio trouxe-lhe um reforço substancial. É time que disputa o terreno até os últimos momentos do jogo.**

29 — **JESUS MEIRELLES** — Não é time que merece confiança. Gosta de fazer farol em campo, mas não marca gol. Coluna do meio.

30 — JOAQUIM QUINTA — **Coluna 2. Em entrevista, Otávio revelou sua tática de jogo e agora não pode dar outra coisa, principalmente porque Leonino, na região, aposta no Ênio Paschoal.**

31 — **WAGNER UNGARELLI** — Quem o orienta é seu velho técnico Guedinho, que já foi da Celg Esporte Clube. É um time manhoso, que aprendeu muito com o antigo quadro, de que se originou, Dante Ungarelli. Na hora de marcar gol é sempre muito objetivo. Coluna 2.

32 — **ÊNIO PASCHOAL — É um time de Catalão, onde a torcida não é muito Otávio. Além disso, para se livrar da entaladela da candidatura Osmar, Leonino acabou por apoiar a sua à presidência da Assembléia. Coluna 1.**

...e morreu acidentado aonde?

—

O Jorge Miguel é o maior gozador de Goiânia. Ontem mesmo ele estava que elogiava a inteligência de nossos políticos. E vocês precisavam ver só a cara de felicidade que o Pedro Xavier Teixeira fazia!

—

A diferença entre ser vereador da ARENA e do MDB, é que os do MDB não fazem nada, e culpam o prefeito; os da ARENA o prefeito nada faz, e o povo culpa a eles.

—

Este é o último mês que a prefeitura de Goiânia tem para demolir o Mercado Central. Porque logo começam as chuvas e ele cairá espontaneamente

—

O nelore Chumac é só filé, para valer tanto?

10 MANEIRAS DE EVITAR O CÂNCER

1. Tome cuidado com o ar que respira.

—Estudos realizados sobre mortes provocadas por câncer pulmonar entre homens brancos americanos em 46 Estados indicaram que a média de casos fatais de câncer pulmonar era de 1,56 a 2 vezes maior entre pessoas que residem em áreas urbanas do que entre as que viviam em áreas rurais. Outro estudo mostrou que o número de fumantes que moravam em cidades de ar poluído, e que morreram de câncer pulmonar, excedia em 123 o número dos que moravam em áreas rurais.

Quantidades de resíduo (25mg) retiradas do ar atmosférico poluído em zonas urbanas produziam um elevado índice de tumores no fígado, nos gânglios linfáticos e nos pulmões de animais. A mesma quantidade poderia ser inalada por um homem residente numa dessas cidades, em quatro meses.

Autópsia de pessoas que residiam em Nova York e na Flórida,revelaram que a metade das donas de casa, funcionários de escritório e operários apresentavam fibras insuspeitas de asbesto dentro de seus pulmões. O asbesto é empregado em numerosos produtos, inclusive no revestimento de ferros de passar, cabos de panela, azulejos de cozinha, revestimentos à prova de som em materiais isolantes.

Se você puder escolher, certifique-se de que há ar puro no local onde você tenciona viver. Isso significa que você deverá permanecer distante do ar poluído das fábricas, depósitos de lixo e de auto-estradas.

2. Cuidado com o alimento — Nos Estados Unidos, Canadá, Inglaterra e nos países escandinavos, o intestino grosso é o órgão que vem em segundo lugar entre os mais atacados pelo câncer — 10 vezes mais prevalente do que nos países em desenvolvimento. O Dr. Denis P. Burkitt, de Londres, cujas observações epidmiológicas feitas na África atribuiram a origem do linfoma a um vírus, e que vem estudando a incidência do câncer gastro-intestinal, descobriu uma ligação entre a dieta concentrada e refinada dos norte-americanos nos países ocidentais e a grande incidência do câncer do cólon e do reto. Para ele, a prevalência do mal é menor nos países onde a dieta é pouco refinada e possui alto teor de resíduos. Juntamente com outros cientistas, o Dr. Denis observou que grupos de pessoas procedentes de regiões em que há baixo índice de câncer gastro-intestinal, ao se transferirem para países mais adiantados econômicamente, passam a apresentar a mesma incidência do mal ai observada.

A vitamina A é tida como possuidora de um efeito retardador do câncer gastro-intestinal, segundo o Professor John H. Weisburgen da Divisão de Patologia Experimental, do Instituto Nacional do Câncer. Contudo, pesquisas feitas no Canadá e nos Estados Unidos revelaram a existência de uma deficiência generalizada e não esclarecida de vitamina A entre a maioria da população desses países.

Rachel Carson, autor de "Silent Spring", chamou a atenção para o herbicida à base da hidrazida maléica, substância causadora de alta incidência de tumores em animais. Uma das medidas protetoras a serem tomadas é a de evitar que as batatas venham a brotar dentro de caixas. O Dr. Samuel Epstein, pesquisador americano disse, numa publicação da Sociedade Americana de Câncer, que a ingestão, pelo homem, da hidrazida maléica encontrada nas batatas pode sozinha alcançar níveis comparáveis aos causadores de carcinomas em ratos alimentados com essa substância num período de aproximadamente quatro anos.

O Dr. Epstein e o Dr. William Lijinsky, da Universidade de Nebraska, revelaram a incidência de câncer em todos os órgãos de animais, provocados pela ingestão de nitritos e de nitratos. Essas substâncias são capazes de provocar a doença quando entram em combinação com produtos químicos naturais do estômago. Os nitritos e nitratos são encontrados em alguns vegetais ou frutos, no herbicida 2.4D, em fertilizantes, nos preservativos ou em corantes adicionados à carne e aos peixes.

Entre outros agentes ingeridos e suspeitos de provocar o câncer destacam-se: fungos, ferrugem, mofo, aflotoxina, adoçantes artificiais, sacarina, DDT e o aditivo de alimentos carboxymethylcelulose — empregado nos sorvetes, refrigerantes e em outros produtos alimentícios.

Por outro lado, a falta de certos elementos em nossa alimentação poderá facilitar o surgimento do câncer. Os russos verificaram, por exemplo, uma baixa incidência de males estomacais em pessoas que habitam regiões onde o solo e a água contém taxa elevada de sais de magnésio. A vitamina E foi tida por vários pesquisadores como possuidora de ação protetora contra o câncer.

3. Não se exponha ao sol em demasia — todos os anos são revelados 90 mil casos de câncer de pele nos Estados Unidos. A associação Médica Americana afirma que a maioria poderia ser evitado, se as pessoas permanecessem mais tempo à sombra.

Você pode determinar qual o dano provocado à sua pele pelos raios solares, examinando as partes do seu corpo que raramente são expostas ao sol e comparando-a com a pele de suas mãos ou da face.

4. Não fume — O Centro Geral de Cirurgia dos Estados Unidos informa que oito entre cada 10 casos de mortes de câncer do pulmão são provocados pelo fumo. Os homens fumantes têm uma probabilidade de 2,5 a 34 vezes maior de contrair câncer pulmonar do que os não fumantes. As mulheres estão sujeitas à doença numa proporção de 2,2 a 10,8. As diferenças de proporção, pelo que parece, deve-se à quantidade de fumaça inalada, aos tipos de cigarro e a duração do vício. Por exemplo, entre os homens que fumam menos de um maço de cigarros por dia, a media dos óbitos é 40 por cento maior do que entre os não-fumantes; 70 por cento mais elevada entre os que fumam entre meio e um maço de cigarros por dia; 90 por cento maior entre os que fumam de 1 a 2 maços diários e 120 por cento maior para os que fumam 2 ou mais maços por dia.

O câncer do pulmão aparece com maior freqüência entre os que começaram a fumar antes dos 15 anos do que entre aqueles que iniciaram o vício depois dos 25, segundo outra pesquisa. Aqueles que tragam a fumaça parecem estar mais expostos à doença.

5 — Diminua as exposições aos raios X — Pesquisas feitas entre sobreviventes de explosões atômicas e vítimas de artritismo supostamente tratados com raios x revelaram o surgimento de leucemia, numa proporção maior do que o resto da população. O câncer da tiróide também foi associado à exposição exagerada aos raios x. O nível de exposição considerado perigoso aproxima-se de 30 a 60 rads. A média de rads empregada nos exames fluoroscópicos do estômago e do esôfago varia entre 20 a 21,6. Os exames de raios x são mais perigosos para o radiologista do que para o paciente, devido à elevada taxa de exposição a que estão sujeitos. Contudo, substâncias contendo raios x e radioatividade vêm sendo comumente empregadas em laboratórios científicos, na indústria e mesmo no campo da arte.

Se você tirou algumas radiografias e foi mandado a outro médico para completar os exames, peça a cópia do exame feito anteriormente, evitando dessa maneira passar por uma nova exposição. Se você trabalha perto de ou com equipamento radiativo procure obedecer às médias de segurança.

6 — Não toma bebida alcoólica — A Associação Americana de Câncer informou existir correlação entre o hábito da bebida alcoólica e os cânceres da garganta e da boca. Uma pesquisa realizada pela Cornell Medical School mostrou que as pessoas portadoras de câncer do e ófago bebem muito, fumam, ou têm dentaduras mal fixadas.

Em seu livro "A Verdade Sobre o Câncer" (Collier 1968), o Dr. Charles S. Cameron, Diretor do Hahnemann Medical College e antigo dirigente da Associação Americana de Câncer, notou que o número de mortes, em alguns países, provocada por câncer na garganta, tem prevalência maior entre aqueles que tomam regularmente bebidas alcoólicas como o uísque e gin. Observou que tais bebidas, quando ingeridas sem mistura, irritam demasiadamente a mucosa e que, quando tomadas freqüentemente por um longo período, pode causar vários graus de inflamações crônicas.

7 — Escolha a sua ocupação com cuidado — Os químicos são portadores, numa incidência bastante elevada, de câncer nos ganglios linfáticos e no pâncreas. O câncer pancreático aflige em larga escala operários que respiram o gás de carvão ou se expõem à ação de produtos químicos ou poeira metálica. Já os linfomas prevalecem entre carpinteiros e entre médicos especialistas em anestesiologia. Operários que lidam com asbestos e que fumam correm 92 vezes mais risco de contrair o câncer do pulmão do que operários que não trabalham com esse tipo de material e que não têm o hábito do fumo.

8 — Cuidado com os contraceptivos — O câncer cervical na mulher tem sido relacionado com o contato sexual. O vírus herpes e a pílula foram tidos como os causadores desse tipo de câncer. Ambos levaram à constatação de que as mulheres que usam o diafragma são menos atingidas por essa forma de câncer.

O Dr. Arje afirma que não duvida de que as virgens sofrem menos de câncer cervical do que as não virgens, porém as razões ainda não foram esclarecidas. Sabe-se que a circuncisão reduz a incidência de câncer genital masculino e que as mulheres casadas com homens circuncidados raramente contraem câncer cervical. Acredita-se que a superfície mais interna do prepúcio segregue uma substância que possa causar uma inflamação crônica e, por sua vez provocar o surgimento do câncer.

9 — Evite irritações crônicas — Cálculos do fígado e da bexiga podem causar forte irritação e produzir o câncer. Os agentes infecciosos provavelmente não representam perigo. Porém, as infecções crônicas por eles causadas poderão levar ao surgimento do mal, segundo afirma o Dr. Cameron. O Dr. Arje revela que se colocarmos repetidamente o alcatrão sobre a pele podemos provocar o câncer, mas não se sabe exatamente como isso acontece.

10 — Faça exames periódicos — Existem várias condições pré-cancerígenas que, se tratadas a tempo, não se transformarão em câncer, particularmente os tumores iniciais.





Médico Amaurilio Monteiro, Diretor do Hospital Oncológico de Goiânia: "os sintomas do câncer só aparecem quando não há mais remédio. Solução é prevenir."

NÃO TENHA MEDO DO CÂNCER

O CÂNCER TEM CURA

A educação do povo foi sempre um elemento importante na resolução dos problemas de saúde e a irreversibilidade dos casos adiantados de câncer, determina ainda mais uma **atitude de alerta** em torno de determinados sinais, que precisam ser esclarecidos em tempo hábil. Preparamos esta edição do Jornal de Utilidades para que os leitores possam entender melhor essa terrível moléstia e procurem o médico, sem receio, ao sentirem qualquer sinal suspeito. Devemos ter em mente a única verdade: **O CANCER TEM CURA.** É preciso atacá-lo em tempo.

jornal de utilidades

ANO III — Goiânia, segunda-feira, 18 de junho de 1973 — Nº 257

Diretor Reponsável: Sergio Sampaio

Suplemento do Cinco de Março — NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

O BRASIL PODE ACABAR COM O CÂNCER

"Há 200.000 brasileiros portadores de câncer e 40.000 mortos todos os anos.

A ignorância e o medo de aceitar a realidade, até que a doença chegue a um estágio incurável, são os principais responsáveis por essas mortes".

"Se todas as pessoas fizessem o diagnóstico precoce, pelo menos a metade ficaria curada, pois no Brasil os tipos de câncer de maior incidência são os mais fáceis de tratar.

Alguns deles como o de pele e de colo uterino têm 100% de probabilidade de cura, se descobertos logo".

"O câncer do colo uterino (40% dos casos) atinge em maior grau as mulheres casadas com maior número de filhos ou gravidez incompletas. A poligamia e a falta de higiene também aumentam a incidência deste tipo de câncer.

Estas mulheres mais sujeitas à doença devem fazer o exame preventivo a partir dos 25 anos, e de 6 em 6 meses. As demais, uma vez ao ano".

CAMPANHA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GINECOLÓGICO

REALIZAÇÕES EM 1972

BAIRROS VISITADOS: Pedro Ludovico
Jardim Esmeralda
Bela Vista
Vila Coimbra
Setor Bueno

a) — **Visitas Domiciliares:** 6.516

b) — **Pessoas atendidas de outros bairros:** 1.275

c) — **Recusaram Cadastro:** 2.074

d) — **Aceitação p/ficha:** 4.442

e) — **Faltaram a Consulta:** 2.474

f) — **Efetivamente atendidas.:** 3.767

Resultados Apresentados:

Pessoas obsolutamente normais: 805

Infecções ginecológicas de natureza variada, consideradas como condições pré-cancerosas: 2.458

Casos Positivos: 34

Altamente Suspeitos: 18

Casos encaminhados para exames mais especializados no Hospital Oncológico (Exames Gratuitos) 152

Nota:— Os pacientes com moléstia confirmada, ficam automaticamente vinculados ao Hospital Oncológico, com **garantia de tratamento.**

O CANCER TEM CURA

Os médicos especialistas já fazem esta afirmativa sem o menor receio de estarem errados: *o câncer tem cura*. Vai daí, surge de nossa parte, uma pergunta para a qual exigimos a resposta:

O que é o câncer?

O câncer não é uma doença única, mas um grupo de doenças com denominador comum: *o crescimento e a multiplicação anormais das células que constituem os tecidos orgânicos, se não for descoberto logo, destruido, ou eliminado, leva o homem à morte.*

A esta primeira pergunta e resposta, segue-se, por nossa parte, uma série de outras indagações, para que possamos compreender melhor este terrível inimigo da humanidade e tenhamos a necessária coragem de enfrentá-lo.

Como as células cancerosas se diferenciam das células normais?

As células normais crescem ordenadamente e esse crescimento tem finalidade biológica: *formar ou reparar os tecidos do organismo.*

As células cancerosas crescem, progressiva e desordenadamente, dando origem a um tumor maligno que invade, substitui e destrói os tecidos normais.

Se esse tumor não for descoberto e tratado, se espalha para outras partes do corpo, dando origem a tumores secundários, resultantes do crescimento das metásteses, isto é, das células que foram espalhadas pelo organismo.



Verrugas abundantes e negras podem ser um sintoma de câncer. Não tenha medo. Consulte o médico.

TODOS OS TUMORES SÃO MALIGNOS?

Não. Há duas espécies de tumores: benignos e malignos. Estes últimos constituem o câncer. Os tumores benignos têm influência apenas local e ficam circunscritos ao ponto onde apareceram: não se espalham pelo organismo. Entretanto, devem ser temorizados tambem, pois, podem produzir sintomas locais desagradáveis. Um tumor benigno no cérebro, por exemplo, constitui doença grave. Todavia, o tumor benigno é mais fácil de tratar.

COMO DIFERENCIAR UM TUMOR BENIGNO DE UM MALIGNO?

Examina-se ao microscópio um fragmento do tumor. Os tumores malignos têm estrutura microscópica especial. São constituídos de células modificadas, facilmente reconheciveis pelo especialista. Essas células não respeitam o limite dos tecidos a que pertencem e se intrometem pela vizinhança, desobedecendo todas as regras que caracterizam o equilíbrio biológico. Esse equilíbrio visa a manter a harmonia. O tecido canceroso desobedece todas as regras da boa vizinhança e desrespeita o mecanismo que regula a multiplicação das células e o crescimento dos tecidos.

As causas do câncer

O câncer pode ser considerado como doença enigmática pois conhece-se perfeitamente vários agentes produtores de câncer e isso há muito tempo. **Percival Pott,** um médico inglês, em 1778, descreveu um tipo de câncer especial que aparecia nos limpadores de chaminés. Esse câncer era causado pelo contato da fuligem do carvão da hulha, com certas partes do corpo.

Sabe-se também que a excessiva exposição ao sol produz câncer da pele, principalmente nas pessoas de pele clara (câncer na pele é muito raro nas pessoas de cor negra). A descontrolada exposição aos Raios X, e a outros tipos de irradiação ionizante, tambem produz câncer. Depois que foram lançadas as bombas atômicas, as populações atingidas por quantidade suficiente de irradiação, desenvolveram numerosos tipos de câncer (leucemia, principalmente).

Há também o chamado câncer profissional produzido por agentes diferentes, físicos ou químicos. Na índia é muito conhecido o câncer ligado ao hábito de mastigar a chamada noz de Betel. Os nitritos usados para conservar carnes e peixes, podem ser os responsáveis indiretos pelo aparecimento do câncer do estômago e do esôfago, enquanto certos contaminantes alimentares (aflotoxinas) parecem implicados na produção de câncer do fígado.

O câncer é infeccioso ou contagioso?

Não. Nada indica que o câncer seja contagioso.

O hábito de fumar pode causar o câncer do pulmão?

Fumar pode favorecer o aparecimento do câncer do pulmão. O câncer pulmonar incide 300 vezes mais entre os que fumam do que entre os não fumantes e o risco que corre o fumante é proporcional ao número de cigarros fumados por dia e à duração do hábito.

Qual a melhor proteção contra o câncer do pulmão?

SÃO TODOS OS CANCERES IGUAIS?

Não. Há vários tipos de câncer. Os tipos de câncer variam de acordo com o local onde aparecem. Cada tipo cresce de modo característico, produz sintomas e responde diversamente ao tratamento.

QUAIS AS FORMAS DE CÂNCER MAIS FREQUENTES NO BRASIL?

O tipo mais freqüente no Brasil é o câncer do colo uterino, que acomete 45% das mulheres que têm câncer. O câncer da pele, entre homens e mulheres (32%), é o 2º tipo mais freqüente; em seguida, o câncer da cavidade bucal (23%) e o do seio (20%). Nos países desenvolvidos o câncer do colo uterino está desaparecendo, graças aos exames periódicos. Pode mesmo ser dito que hoje em dia, só tem câncer do colo uterino a mulher que quer tê-lo!

COMO É QUE O CANCER SE PROPAGA PELO CORPO?

A célula cancerosa é "mais móvel" que a célula normal. É, por assim dizer, escorregadia e se "espalha" localmente, ou penetra nos vasos linfáticos, sanguíneos, sendo transportada pela circulação as várias regiões do corpo. Nessa trajetória, vão parando em vários pontos: nos ossos, no pulmão, no fígado, ou em outro órgão. Essas células imigrantes crescem e reproduzem os tumores chamados secundários. A isso é que se dá o nome de metástase.

A LEUCEMIA TAMBEM E CANCER?

Sim. A leucemia é um tipo especial de câncer. É uma doença maligna caracterizada pela produção de glóbulos brancos anormais, que não têm função útil para o organismo. Os glóbulos brancos dos doentes de leucemia são, em sua maioria, células imperfeitas.



A poluição vem causando centenas de casos positivos de câncer. Precisamos acabar com a poluição.

CELG
Plantão: 2.3311 e 6.4334
Pedidos de Ligação: 6.0644
Distrito da Celg: 6.0642

SANEAGO
Água e Esgoto: 6.1314

CORPO DE BOMBEIROS
6.1001 e 6.2383

RÁDIO PATRULHA
6.1313

OSEGO
Centro de Hidratação
6.3679
Centro de Saúde:
6.4930; 6.2382

HOSPITAL ADAUTO BOTELHO
6.2396

HOSPITAL DO PENFIGO
6.1452

PRONTO SOCORRO
6.4433; 6.4344
6.4333; 2.3111.

INPS
Posto de Emergência:
6.4655
Clínica Médica: 2.0200
Odontologia Infantil
6.0477

6.4683

IPASE
Serviço Médico 6.0958

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA
2.0511

IPASGO
Previdência e Assistência:
6.0940

PRONTO SOCORRO QUEIMADURAS

HOSPITAL DO CANCER
2.0436
2.4467; 2.4466

ESTAÇÃO FERROVIÁRIA
6.1863

EMPRESA FUNERÁRIA
3.0980

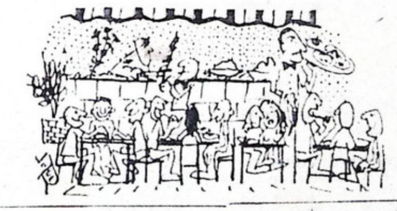
JORNAL CINCO DE MARÇO
6.0079

DISTRITOS POLICIAIS:
1º Distrito
Rua 3 n. 1.214 — Centro
Fone: 6.4849
2º Distrito
Rua 67 — Bairro Popular
Fone: 6.4914
3º Distrito
4º Distrito
Rua 213 n. 205
Vila Coimbra
Fone: 3.1322
5º Distrito
Rua José Hermano, 1.040
Campinas
Fone: 3.0376
6º Distrito
Av. Bandeiras, 28
Setor Rodoviário
Fone: 3.2873
7º Distrito
Avenida C-4 — Lote 19
Jardim América
8º Distrito
Av. 4a. Radial n. 264
Setor Pedro Ludovico
9º Distrito
S. Universitário
10º Distrito
Bairro Feliz
Plantão da Polícia Técnica
Fone: 2.3222 Ramal: 23.
e 6.0040.
GOIÁS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS — 3-0830

Goiânia se diverte

RESTAURANTES — BARES — LANCHONETES — BOITES — CHOPPARIAS

Restaurante do Armando



Os mais saborosos pratos
Refeições comerciais
Serviço a La-Carte
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Rua 7 — Entre Anhanguera e Rua 3 viela

RESTAURAMA "ARABE"



16 PRATOS TIPICAMENTE SÍRIOS
UM RECANTO DE FINO BOM GOSTO
PARQUE DO MUTIRAMA



CAN-CAN
CHOPP

Especialidade em RA e outras guloseimas
Ambiente arejado com muito boa música
Rua Quintino Bocaiuva esq. Av. 24 de Outubro — Campinas

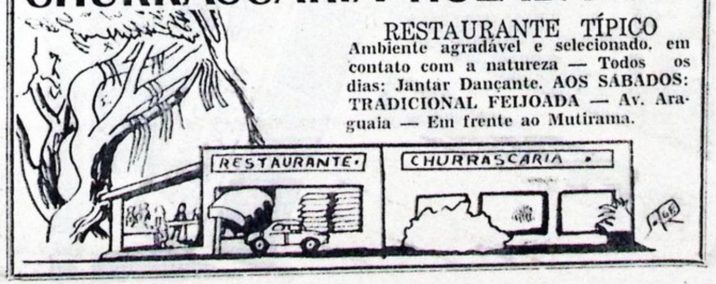
Churrascaria Guadalajara



Saborosos Churrascos e Galetos
Pizzas
Bebidas Nacionais e Estrangeiras

Aos sábados: Feijoada Completa. Ambiente fino e agradável Rua 4 nº 1.061 — Centro.

CHURRASCARIA HULABALU



RESTAURANTE TÍPICO
Ambiente agradável e selecionado, em contato com a natureza — Todos os dias: Jantar Dançante. AOS SÁBADOS: TRADICIONAL FEIJOADA — Av. Araguaia — Em frente ao Mutirama.

Vamos ao Cinema!

Cartaz Cinematográfico da semana, fornecido pelas empresas:

OURO — Fone 2-4155 — Sessões às 14,30 — 20,00 e 22 hs.

OS VIOLENTOS — 2a; 3a; 4a. e 5a. — 18 anos
AS MULHERES AMAM POR CONVENIÊNCIA — 6a; sábado e domingo — 18 anos

CAPRI — Sessões às 14 — 16 — 20 e 22 hs.

A PEQUENA ORFÃ — 2a; 3a; 4a, e 5a. — 5 anos
O CASO MATTEI — 6a; sábado e domingo — 18 anos

GOIANIA — Fone 6-2775 — Sessões às 14,30 — 20 e 22 hs.

QUEM É VOCÊ — 2a. e 3a. — 18 anos
SOM, AMOR E CURTIÇÃO — 4a. e 5a. — 5 anos
MEU REVOLVER É A MINHA LEI — 6a. feira — 18 anos
TENTAÇÃO NUA — sábado e domingo — 18 anos

CASABLANCA Fone 63390 — Sessões às 14, 16, 20 e 22 hs.

OS MANSOS — 2a; 3a. e 4a. — 18 anos
SOL VERMELHO — 5a; 6a; sábado e domingo — 18 anos

GOIÁS — Fone: 6-1930 — Sessões às 14,30, 20 e 22 hs.

FICO SÓ MAS MATO TODOS — 2a; 3a. e 4a. — 18 anos
TERRA SELVAGEM — 5a. e 6a. — 10 anos
UM PUNHADO DE FEMEAS — sábado e domingo — 18 anos

S. MARIA — Fone 6-1697 — Sessões 14,30 — 20 e 22hs.

UM POR DEUS OUTRO PELO DIABO — 2a. feira — 18 anos
A VOLTA DE ARIZONA COLT — 3a. e 4a. — 18 anos
MATO EM NOME DA LEI — 5a. e 6a. — 18 anos
URSUS O GLADIADOR — sábado e domingo — 14 anos

HELENA — Fone 3-1799 — Sessões às 14,30 — 20 e 22 hs.

O GRANDE GOLPE DE SHAFT — 2a. e 3a. — 18 anos
CAÇADA SÁDICA — 4a. e 5a. — 18 anos
APOCALIPSE JOE — 6a. e sábado — 18 anos
MEU REVOLVER E A MINHA LEI — domingo — 18 anos

ELDORADO — Fone 3-0154 — Sessões às 19,30 e 21,30 hs.

A PISTOLA É A MINHA BÍBLIA — 2a. feira — 18 anos
ENTERRO DA CAFETINA — 3a. e 4a. — 18 anos
SARTANA NÃO PERDOA — 5a. e 6a. — 18 anos
UM POR DEUS OUTRO PELO DIABO — sábado e domingo — 18 anos

CAMPINAS — Fone 3-0135 — Sessões às 14,30 — 19,30

MEU REVÓLVER É A MINHA LEI — 2a; 3a; e 4a; — 18 anos
AS FILHAS DE DRÁCULA — 5a. e 6a. — 18 anos
FICO SÓ MAS MATO TODOS — sábado e domingo — 18 anos

AVENIDA — Fone 3-0178 — Sessões às 14,30 e 20 hs.

AS 4 CHAVES MÁGICAS — 2a. feira — 5 anos
DETETIVE BOLACHA — 3a. e 4a. — 5 anos
CAROLA DE DIA, CAROLA DE NOITE — 5.a e 6a. — 10 anos
SARTANA NÃO PERDOA — sábado — 18 anos
APOCALIPSE JOE — domingo — 18 anos

REGINA — Fone 6-4493 — Sessões às 14,30 — 19,30

ATÉ O ÚLTIMO SANGUE — 2a. feira — 18 anos
APOCALIPSE JOE — 3a. e 4a. — 18 anos
AS 3 PISTOLAS DA LEI — 5a. e 6a. — 10 anos
SOM, AMOR E CURTIÇÃO — sábado e domingo — 5 anos

FÁTIMA — Fone 3-2924 — Sessões às 14,30 — 19,30

SOM, AMOR E CURTIÇÃO — 2a. feira — 5 anos
CAROLA DE DIA, CAROLA DE NOITE — 3a. e 4a — 10 anos
DETETIVE BOLACHA — 5a. e 6a. — 5 anos
A PISTOLA É A MINHA BÍBLIA — sábado — 18 anos
MEU REVÓLVER E A MINHA LEI — domingo — 18 anos

EMERGÊNCIA

CLINICA DE RAIOS "X"

NABIH SALUM

Radiografias em Geral

Dr. Nabih Salum
Dr. Ubiratan Gonçalves Araujo
Dr. José Bento Dutra

Av. "B" n.º 388 — Setor Oeste Fone: 2-4346
Av. Anhanguera, 6532 — Campinas Fone: 3-1482
Rua 4 n.º 1335 — Centro Fone: 6-0586

HOSPITAL SAMARITANO

Clinica Geral

Dr. Americano Guimarães Rosa (das 8 às 11 e 14 às 18 hs)
Dr. Delfino Brasil (das 8 às 11 hs)
Pediatria
Dr. Wanderley de Oliveira (das 8 às 11 e 16,30 às 18 hs)
Dr. Arlinio Amy (das 16 às 18 hs)
Praça Walter Santos n.º 1 — V. Coimbra

HOSPITAL SÃO SALVADOR

Clinica Cirúrgica
SOB A DIREÇÃO DOS DRS:

Afranio Rassi
Alberto Rassi
Luiz Rassi
F. Raul Rassi
Anis Rassi

DR. ROBERTO MACHADO

Psiquiatria

Rua 7, nº 225 - Setor Oeste - Fone: 6-0059
Atendimento: 2.ª à 6.ª feira 13 às 17 horas

DR. SAMYR HELOU

Neuro-Cirurgia
Atendimento com Hora Marcada

CLINICA SANTA MÔNICA
Rua 7 n.º 225 — Setor Oeste Fone: 6-3199

CLÍNICA ISABELA

ESPECIALIZADA EM DOENÇAS NERVOSAS
— PLANTÃO MÉDICO PERMANENTE
Dr. Walter Massi
Dr. Benedito Aparecido Sfair
Dr. Otoni Ernando Verdi
Praxiterapia — Ludoterapia — Biblioterapia — Psicologia e Serviço Social
Av. 85 c/Rua 144 — Setor Sul
Fone: (PBX) 6-3569

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

De 16 a 22 de junho de 1973

CENTRO

DROGASIL — Av. Anhanguera, 3010 —	F:	6-3533
SÃO SEBASTIÃO — Rua 3 nº 871 —	F:	2-1339
GOIÁS PARANAIBA — Av. Paranaíba, 1000	F:	6-1515
STA. HELENA Rua 83 nº 240 —	F:	6-4654
DROGAN — Rua 9 nº 25 — S. O. —	F:	6-0347
MINAS GOIÁS — Rua 4. 1072 —	F:	2-4603

CAMPINAS

GOIÁS — Av. 24 de Out. 100	F:	3-2323
SANTA TEREZINHA — Av. 24 Out. 836	F:	3-1876
BONFIM — Rua Honest. Guimarães 777	F:	3-0125
ANHANGUERA — Av. Anhang. 6599	F:	3-2349
SÃO CRISTOVÃO — Av. 24 Out. 1707	F:	3-1560

INSTITUTO DE YOGA ELZI NASCIMENTO

além dos cursos de **HATHA-YOGA, RECUPERAÇÃO ESTÉTICA e ETIQUETA**, agora também lhe oferece moderno **SALÃO DE BELEZA** sob os cuidados da famosa cabeleireira Angela e mais uma Seção de Maquilagem com Limpeza de Pele.
Av. "G" n.o 48 — Setor Oeste
Fone: 6.1023

NÃO HÁ RAZÃO PARA TEMER O CÂNCER MAIS DO QUE OUTRAS DOENÇAS

GOIÁS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS
APRESENTA:



É PRAZER MESMO!

GOIAS DISTRIBUIDORA DE BEBIDAS LTDA.
AV. T-3 Nº 671 — S. BUENO — FONES: 3-0830 e 3-2515

MINERALTO

Mineração Alto Araguaia S.A.

Amianto
Carbonato de Cálcio
Agalmatolita
Caulim
Mica
Berilo
Calcáreo
Quartzo moído
Pentonita
Manganês

Av. José Moreira de Miranda, 229 — Vila Santa Tereza-Campinas. Telefone; 3-2329

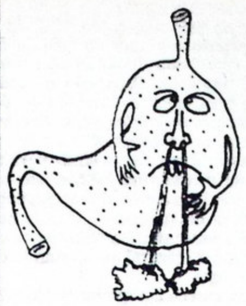
A LUA ORIENTA OS PESCADORES

Dias: 18—19—20—21—22
LUA CHEIA
ÓTIMA

DIAS: 23 — 24
MINGUANTE
REGULAR

Anuncie no Jornal de Utilidades

Descobrir o câncer a tempo é salvar vidas



Constantes pesadelos estomacais podem ser índicios de um mal maior. Consulte um médico. O câncer diagnosticado precocemente tem cura

Deixar de fumar é benéfico e pode proteger as pessoas contra o câncer do pulmão. Evitar permanecer em ambiente de ar poluido, também constitui uma boa medida.

O CÂNCER DO PULMÃO É MAIS FREQUENTE NO HOMEM?

É, mais freqüente no homem do que na mulher na proporção de 6 para 1. O aumento da incidência do câncer do pulmão é tão acentuado que os homens acima de 45 anos devem ser especialmente alertados contra esse perigo, principalmente se são grandes fumantes.

COMO DEFENDER-SE DO CÂNCER DO PULMÃO?

O câncer do pulmão acomete principalmente os grandes fumantes, tudo indica que se o homem não fumasse teria menos câncer. O adolescente não deveria nunca começar a fumar!

PODE A POLUIÇÃO DO AR CONTRIBUIR PARA A FORMAÇÃO DO CÂNCER DO PULMÃO?

Os contaminantes do ar são motivo de grande preocupação para os governos atuais. Sugere-se que a poluição do ar representa fator menor de causa do câncer, ainda que o câncer do pulmão seja mais freqüente nas cidades que no campo. Entretanto, como não poderia deixar de ser, respirar ar poluido é altamente nocivo para a saúde em geral.

É POSSIVEL QUE UM TRAUMATISMO CAUSE O CÂNCER?

Determinado tipo de câncer ósseo pode ser causado por uma pancada. Não há provas, todavia, de que uma batida em parte mole, como o seio, possa ser a causa de um câncer.

COMER ALIMENTOS MUITO QUENTES PODE PRODUZIR CÂNCER?

É possivel que a temperatura da comida tenha alguma relação com o desenvolvimento do câncer. Ingerir bebidas fervendo, como é hábito no sul do Brasil, pode ser o fator responsável pela alta freqüência geográfica de casos de câncer do esôfago.

AS BEBIDAS ALCOÓLICAS DEVEM SER CONSIDERADAS COMO FATOR CAUSAL DO CÂNCER DO ESTÔMAGO?

Não há nada que prove isso. Beber com moderação parece não fazer mal. O álcool pode ter uma influência desfavorável nos tecidos do estômago de certas pessoas, mas não é pior do que outras substâncias ingeridas com alimentos e bebidas. Estudos recentes mostram que beber em demasia pode favorecer o aparecimento do câncer da boca do esôfago e da laringe. Moderação e equilíbrio em tudo parece sempre o melhor.

PODE O CANCER SER HEREDITÁRIO?

Poucos tipos de câncer são transmitidos por herança. Com certeza, só alguns tipos de câncer da pele e o câncer que parte da retina e se assenta no fundo do olho e é chamado **Retinoblastoma.** Ataca só as crianças e quando tratado a tempo é curável. A pessoa adulta curada do retinoblastoma pode transmitir a doença. Além do mais o que existe, talvez, é certo grau de predisposição. **Certa localização do câncer pode ser freqüente em uma família e isso serve para conduzir o exame periódico dos membros sadios dessa família.**

QUE VEM A SER UM EXAME COMPLETO?

Examinar cuidadosamente a superfície do corpo, a boca, o nariz, os ouvidos, a garganta, o pescoço, o tórax, ventre, reto, os órgãos genitais de ambos os sexos e os seios das mulheres. Esse exame deve incluir o exame radiológico dos pulmões, certos exames de sangue e urina.

De acordo com a situação clínica vários outros exames especiais podem ser necessários, como radiografias do estômago, rins, vesícula biliar etc.

COMO PODE UM MEDICO DIZER SE UM TUMOR É CANCEROSO?

O médico que examina o doente utiliza o que sabe de medicina: ora suspeita, ora esclarece suas dúvidas com os exames complementares que inclui necessariamente a biopsia, isto é, o exame de fragmento de lesão suspeita.

COMO É POSSÍVEL DIAGNOSTICAR UM CANCER NO ESTÔMAGO?

O câncer do estômago produz uma série de sintomas e, entre eles o mais comum é a indigestão sob vários aspectos. Quando esses sintomas persistem por 15 dias o médico deve ser consultado e o exame radiológico do estômago deve ser feito. Em certos países, como Japão, onde o câncer do estômago é muito freqüente, as pessoas de meia idade são sistemática e periodicamente examinadas usando-se aparelhos especiais que permitem olhar e fotografar o próprio estômago, por dentro.

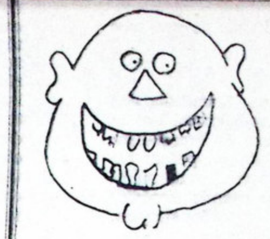
Consegue-se assim diagnosticar o câncer do estômago muito inicial e curar 90% dos doentes.

O QUE É BIOPSIA

Biopsia é a retirada de um fragmento de tecido que depois preparado de modo técnico, é examinado ao microscópio por um patologista. A biopsia permite reconhecer tecido normal e tecido canceroso.



Cigarro, charuto e cachimbo. Três inimigos mortais do homem e poderosos aliados do câncer.



Dentes estragados, cáries, feridas na boca e na lingua podem ocasionar o câncer. Cuide bem de sua boca e de seus dentes.

QUE É LESÃO PRE-CANCEROSA?

São alterações dos tecidos que não tratadas, levam ao câncer. Eis algumas lesões pré-cancerosas importantes: placas brancas na mucosa, sobretudo nos lábios ou na boca; pele seca, escamosa, com prurido, sobretudo no rosto; feridas causadas por dentes quebrados e dentaduras mal colocadas; "pintas" ou "sinais"" escuros, sujeitos a irritações, lesões provocadas pelo parto, não tratadas.

COMO É POSSÍVEL CONTROLAR O CÂNCER?

a) Procurar imediatamente o médico, se sobrevierem sinais ou sintomas da doença. A vida do individuo dependerá, muitas vezes, da rapidez das providências que ele tomar. Cabe ao individuo, a ele mesmo, a responsabilidade de procurar o médico e isso deve ser feito sempre que houver dúvida. Ao médico compete diagnosticar o câncer sem retardamento e para isso, basta, às vezes, que ele lembre que o câncer existe e pode ser a doença em causa.

b) Fazer exame anual completo. As mulheres, acima de 20 anos, devem fazer um ou dois exames ginecológicos anuais, acompanhados de exame especial das células, isto é, exame citológico.

"OS SETE SINAIS DE ALERTA"

1 — Feridas que não cicatrizam, principalmente no rosto, na língua, nos lábios, na boca e nos órgãos genitais externos.

2 — Caroços ou zonas endurecidas, sobretudo nos seios, língua e lábios.

3 — Hemorragias inexplicadas pelos orifícios naturais. Perdas de sangue irregulares nas mulheres.

4 — Alteração de cor, número, tamanho, e ulceração das verrugas, pintas ou sinais.

5 — Dificuldade constante para engolir; perturbações persistentes do estômago, má digestão e falta de apetite; alterações ou anormalidades persistentes da função intestinal.

6 — Rouquidão permanente. Tosse sem motivo aparente.

7 — Anemias inexplicadas. Aumento do volume dos gânglios e fácil fatigabilidade.

QUEM MORRE MAIS DE CÂNCER? O HOMEM OU A MULHER?

Devido a alta incidência do câncer do colo uterino no Brasil, morre muito mais mulher do que homem. E isso é grave, pois o câncer do colo uterino é fácil de ser evitado.

QUAIS OS TIPOS DE CANCER MAIS COMUNS ENTRE OS HOMENS?

No Brasil o câncer da pele é o mais comum. Depois vem o da boca e o do pênis. Esse tipo de prevalência de câncer é característica de país subdesenvolvido.

O CANCER NA PROSTATA É FREQUENTE ? E QUAL A IDADE MAIS PERIGOSA?

Esse tipo de câncer é muito freqüente entre os homens mais idosos, que devem precaver-se, sobretudo se têm mais de 60 anos. O exame deve ser feito pelo especialista e incluir o toque retal, radiografias e, eventualmente, pequena e simples biópsia.

O FIBROMA TAMBEM PODE SER CANCER?

O fibroma ou mioma uterino é um tumor benigno relativamente freqüente, mas que não guarda relação com o câncer.

Toda coriça no seio é sinal de presença de câncer?

Não, de forma alguma. A maioria das vezes não significa nada de grave. Entretanto, somente o exame do especialista e, eventualmente, a biópsia, podem esclarecer a situação. Vá sempre ao médico. Não perca tempo usando remédios caseiros ou aceitando sugestões simples. Só o médico pode opinar certo.

COMO A MULHER PODE EVITAR O CÂNCER DO ÚTERO?

O câncer do colo uterino é o mais fácil de ser evitado. Já foi dito antes que hoje em dia, só tem câncer do colo uterino a *pessoa que quer ter. Todos devem aprovei-tá-lo. Antes de manifestar-se, às vezes muitos anos antes, o câncer do colo uterino dá sinal que vai aparecer. As células do colo uterino sofrem modificações típicas e progressivamente mais acentuadas. O citologista, (médico que estuda as células), reconhece logo o que está acontecendo e o ginecologista, de posse desse conhecimento faz um simples tratamento local.*

O câncer do colo uterino que iria aparecer, mais cedo ou mais tarde, perde toda a chance de começar. Com esse método de prevenção a maioria dos países está erradicando o câncer do colo uterino e você não deve perder essa oportunidade — que significa uma vida muito mais longa e feliz.

O câncer do seio não é tão fácil de ser evitado quanto o câncer do colo do útero, mas você pode defender-se e muito bem dele também. Peça que o médico examine seus seios e além disso, você mesma deve examiná-los, mas sem preocupações, só como quem olha o sinal para atravessar a rua e sem olhar para trás depois que atravessou! Faça isso uma vez por mês, logo depois da menstruação, nunca antes da menstruação pois nessa época o seio se modifica "hormonalmente", pode ficar sensível ou mesmo irregularmente duro.

O câncer aparece em qualquer idade?

O câncer é mais freqüente entre os adultos mais velhos, mas surge, também, no jovem adulto, nos adolescentes e nas crianças. Há mesmo certos tipos de câncer que só aparecem nas crianças.

A estas empresas o nosso agradecimento

Está provado que o câncer é perfeitamente curavel quando descoberto a tempo, através o diagnóstico precoce. Realizamos o presente trabalho com a finalidade de levar aos nossos leitores, os esclarecimentos necessários para que o câncer passe a ser encarado como outra moléstia qualquer e não tenhamos medo de enfrentá-lo.

O trabalho ai está e para que ele pudesse ser realizado, contamos com a dedicada colaboração das seguintes Empresas, às quais queremos deixar patente os nossos agradecimentos:

IQUEGO - Indústrias Químicas do Estado de Goiás S/A.
Av. Anhangüera nº 9827 — Bairro Ipiranga

DICEL - Distribuidora Central de Laticínios Ltda.
Av. Anhangüera nº 1500 — Setor Leste Universitário

Sociedade de Automóveis Planalto Ltda.
REVENDEDOR AUTORIZADO VOLKSWAGEN
Rua 67 nº 1426 — Centro

Merck Brasil S/A Produtos Farmacêuticos
Av. Anhangüera nº 2322 — Centro

PROFARQUIMO - Indústria de Produtos Farmacêuticos e Químicos Ltda.
Av. Marechal Deodoro, 825 — Campinas

Instituto Goiano de Radioterapia - Clínica Oncológica - Diagnóstico e tratamento de tumores
Av. Paranaíba nº 1587 — Centro

ARAGUAIA - Companhia Industrial de Produtos Alimentícios
Alameda dos Buritis nº 600 — Centro

Ginásio Rodrigues Alves
Rua Pouso Alto nº 27 — Campinas

Indústria Metalgo Ltda.
Praça Walter Santos nº 1 — Vila Coimbra

Colégio Carlos Chagas
A sua mais certa opção

OSEGO

VAI AJUDAR NO COMBATE AO CÂNCER



MÉDICO ALCYR MENDONÇA, SUPERINTENDENTE DA OSEGO.

"O CÂNCER exige um pesado tributo de vidas humanas através do mundo.

É uma doença comum e erradamente considerada incurável e de que muitas pessoas morrem ou sofrem desnecessariamente, desde que, por ignorância ou erro de interpretação, como também por medo, não procuram assistência senão quando é tarde demais.

Nos últimos anos, fizeram-se grandes progressos no combate às doenças cancerosas. Em alguns casos a cura completa é possível e quase todos os cânceres podem ser controlados. Quando mais cedo é iniciado o tratamento, maior é a probabilidade de um resultado favorável."

Desde o ano de 1972 vem sendo promovida pela equipe do Hospital Oncológico de Goiânia, a Campanha de Prevenção do Câncer Ginecológico. No corrente ano, o Ministério da Saúde coordenou uma campanha nacional de combate e prevenção ao câncer, através dos meios de comunicação, especialmente a televisão.

Em Goiânia, o Diretor do Hospital Oncológico, médico Amaurilio Monteiro, solicita ao povo que compareça aos seus postos nos dias de exames aos sábados e domingos. E seguem-se as suas palavras:

"Necessitamos da compreensão do povo, para que se deixe examinar, para que compareça, nos dias dos exames, aos locais onde a equipe estiver trabalhando. É preciso que todos entendam que o câncer diagnosticado precocemente oferece ao doente 90% de possibilidades de cura. Ao contrário, se diagnosticado tardiamente, o paciente terá sua chance mínima de 10% de se ver livre do mal".

É grande a luta contra o câncer em nossa cidade. Diversas pessoas recusam os exames gratuitos e no entanto, está provado, que entre 3 mil mulheres que se submeteram aos exames, 34 estavam cancerosas e 17 sob forte suspeita. O câncer ataca em todas as camadas sociais e apesar de não ser contagioso nem hereditário, é patente e notório que existe maior predisposição para a moléstia entre famílias ou descendentes de cancerosos. As estatísticas indicam que as camadas sociais mais abastadas são as que menos atendem ao apelo.

A Campanha desenvolvida em Goiânia, está transcendendo à simples pesquisa do câncer. Quando a equipe descobre infecções ginecológicas, fornece os resultados dos exames para as pessoas e solicita que façam o tratamento necessário. Quando se trata de mulheres que não têm vinculação com o IPASGO ou INPS, **o Hospital Oncológico fornece receitas e medicamentos através da OSEGO.**

No que concerne à Campanha de Prevenção e Combate ao Câncer, até então, apenas a Legião Brasileira de Assistência vinha colaborando com os trabalhos desenvolvidos pela equipe do Hospital Oncológico. A LBA participa dos trabalhos com recursos financeiros, destinados à aquisição de material de laboratório e outras necessidades. O pessoal que compõe a equipe, 23 pessoas, é voluntário. Não havia ajuda do Estado e nem do Município. Tudo vinha dependendo apenas do Hospital Oncológico e de sua entidade mantenedora.

OSEGO AGORA VAI PARTICIPAR

O médico Alcyr Mendonça, Superintendente da Organização de Saúde do Estado de Goiás deverá, muito em breve, fazer com que o órgão que dirige, venha a participar da Campanha de Prevenção do Câncer Ginecológico, com a instalação de um ambulatório especializado, que deverá entrar em funcionamento no prédio do Centro de Saúde, na Avenida Tocantins.

A OSEGO não possui estrutura ou mesmo, condições necessárias para desenvolver um trabalho efetivo no combate e prevenção do câncer, mas mesmo assim, o sr. Alcyr Mendonça vai procurar participar, não só com medicamentos, como já vem fazendo, mas ainda com o ambulatório e pessoal técnico. Aliás, será muito valiosa a colaboração da OSEGO, fazendo instalar o ambulatório em seu Centro de Saúde. E logo após a execução da primeira parte deste plano de auxílio, é objetivo da **Organização de Saúde do Estado de Goiás**, fazer instalar outro ambulatório na Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, na Vila Nova.

Segundo opinião dos médicos da OSEGO, uma maternidade é o lugar ideal para o funcionamento de um serviço de prevenção do câncer ginecológico, pois é lá que as mulheres são submetidas a tratamento pré-natal, o que facilita o trabalho de pesquisa.